UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 5.007

A guerra contra a Abyssinia custará á Italia mais de 10 bilhões de liras

Hailé Selassié I dirigiu-se aos seus soldados

UMA PROCLAMAÇÃO DO IMPERADOR ETHIOPE

"Lutaremos por vós, senhor"! — exclamam os guerreiros negros

ADDIS ABEBA, 17 (U.P.) — A proclamação feita hoje aos soldados pelo imperador Hailé Selassié I, a proposito da partida para o "front" do ministro da guerra, general Mulu, que foi annunciada á United Press como fixada paar esta tarde, por funccionarios da casa imperial, indicam o anseio dominante de que as tropas abexins disponham de recursos estrategicos que lhes permittam um bom successo nas proximas batalhas, cuja importancia parece essencial na actual campanha.

Para esse effeito a proclamação do Negus contém instrucções importantes aos guerreiros ethiopes. Assim, o soberano concita os seus soldados a que deixem de lavar as suas roupas brancas tradicionaes, os "shammas", durante o tempo em que durarem as lutas. Essa providencia tem por fim permittir que, sujos da poeira das estradas, as "shammas" se tornem menos visiveis, retirando-se assim esse alvo aos inimigos.

Outro conselho precioso que figura na proclamação imperial é o de que os guerreiros combatam em maior dispersão do que até agora, evitando a formação das massas compactas, tradicionaes nos campos de batalha da Ethiopia. Desse modo serão menos graves os revezes produzidos pelos assaltos a metralhadoras e pelos bombardeios. Para se mitigarem tambem os damnos causados pelos aviões atacantes, o imperador relembra como mais prudente o recurso da fuga para os mattos. Esse expediente tem sido suggerido, aliás, repetidas vezes pelas autoridades militares do paiz e pelo proprio imperador.

Hoje, pela manhã, sua majestade e o ministro Mulu passaram em revista 40.000 guerreiros selvagens, que chegaram dos territorios do sul e do sudoeste. Erguendo os braços, os guerreiros do sul bradavam com enthusiasmo:

— Lutaremos por vós, senhor! Nós, os filhos dos leões, nascidos para a guerra, reduziremos a pedaços o invasor, que ficará para pasto dos abutres.

AGUA! AGUA!

ENERGICAS PROVIDENCIAS DO COMMANDO ITALIANO PARA ABASTECER AS TROPAS E A POPULAÇÃO

ROMA, 17 (Serviço especial d'O JORNAL) — O commando italiano acha-se vivamente empenhado na tarefa de encontrar uma solução para o problema da captação da agua, cuja deficiencia occasiona estorvos de toda a especie para as tropas de occupação e para os habitantes daquellas localidades.

Assim é que já foi feita a sondagem de dois novos poços, collocados em efficiencia todos aquelles outros que se achavam estragados ou entupidos e installadas diversas bombas.

Já hoje, sómente com a utilização das bombas, conseguiu-se sublevar um volume d'agua de cincoenta metros cubicos por minuto. Foram postas, outrosim, novamente em actividade as duas mesmas nascentes que foram usadas, ha quarenta annos, pelo major Prestinari.

A feliz descoberta da existencia dessas duas preciosas nascentes foi devida ao acaso, que se apresentou sob a fórma de uma velha passagem que parte do antigo forte, naquelle tempo occupado pelas tropas de Baratieri.

O Tigré é um campo vasto á expansão italiana

A opinião do engenheiro suisso Fernand Bietry, profundo conhecedor dessa região

Webb MILLER

(Enviado especial da United Press)

QUARTEL GENERAL ITALIANO NA PROVINCIA DO TIGRE', 17 (U. P.) — A Italia tem vasto campo para colonização na Ethiopia, devido ao decrescimo da população nativa, mercê das molestias, eis como se expressou, na entrevista que lhe solicitei para a United Press, o engenheiro suisso Fernand Bietry, que conhece o norte da Abyssinia como poucos europeus, falando fluentemente os dialectos indigenas. Viajou meudamente pela região durante quatro annos, como engenheiro do negus, na provincia de Tigré.

Detalhou que a ignorancia das populações tigrenses, no que respeita á hygiene sanitaria, resulta em alta percentagem da mortalidade infantil, donde sua base para affirmar que a cifra de habitantes decresce rapidamente.

RIQUEZAS MINERAES

Os italianos conquistarão, ainda, friza Bietry, ricos recursos mineraes a explorar, pois sabe de jazidas de hulha, cobre e petroleo, cuja potencialidade ainda ninguem poude bem avaliar. Frisa que os recursos mineraes e agricolas do sub-solo, nas partes da Ethiopia que conhece, indemnizarão amplamente os italianos das pesadas despesas da conquista, desde que, em seguida ao exercito de invasão, venham centenas de milhares de colonos, que não molestem os nativos, que não sabem aproveitar as bondades do solo de forma adequada.

Devido ao temor de que as terras lhes sejam arrancadas, os cultivadores indigenas só as trabalham de quatro em quatro annos, de forma mitigada, manifestando-se contra qualquer melhoramento no trato do solo.

EXPLORAÇÃO AGRICOLA

Os lavradores desta parte do Tigré seguem ainda os methodos biblicos, servindo-se do mesmo arado de que, provavelmente se valeu Noé, ou seja, uma haste encurvada de madeira, que mal arranha a superficie do solo aravel, cuja fecundidade ainda por ser explorada a fundo, principalmente por que grandes áreas estão por lavrar.

Em outras regiões, a propriedade do solo vegeta em regimen feudal: os donos das terras são cheefs locaes, que apenas por complacencia permittem actividades agricolas.

CORRUPÇÃO ADMINISTRATIVA

Accrescentou que a administração é corrupta, a ponto de qualquer concessão de obras publicas, feita pelo imperador Haile Selassié, deixar metade de seu valor nos dedos dos funccionarios por cujas mãos transitam os papeis.

Allega Bietry que mesmo technicos estrangeiros, contractados pelo imperador, têm de gorgetear o thesoureiro para receber seus salarios.

Acha que a massa do povo pouco se interessa pela guerra, e que para occupar effectivamente a Ethiopia, os exercitos fascistas precisarão de dois annos de campanha, mesmo encontrando pouca resistencia.

Em poder do engenheiro suisso vi dinheiro abexim em ouro, constando de grossos aros do precioso metal em forma de

(Continúa na 2ª pagina)

DESCONHECIDO O PARADEIRO DO RAS SEYOUM

INFORMAÇÕES DESCONTROLADAS — AS DECLARAÇÕES DOS PRISIONEIROS ABYSSINIOS

ROMA, 17 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os prisioneiros ethiopes, ainda mal refeitos da surpresa que lhes causou o tratamento humano que lhes está sendo dispensado pelas tropas vencedoras, descrevem, numa linguagem pittoresca e abundante de detalhes, o ambiente que deixaram em suas cidades de origem.

Affirmam elles que, em toda a parte da Abyssinia, é formidavel o pavor de que se acham presa seus habitantes, receiosos de que, de um momento para outro, se verifique um ataque dos italianos.

As deserções continuam.

E' muito difficil saber-se onde se encontra o ras Seyoum e quaes sejam as intenções do chefe da região do Tigré.

De accordo com as informações recebidas pelo general Maravigna, parece que o ras Seyoum se tenha afastado da região banhada pelo rio Gurugura, com a intenção de effectuar um movimento para cercar os italianos e tentar a reconquista da cidade santa de Axum.

Outras informações falam de um violento dissidio que o ras Seyoum teve com seus parentes, os quaes, fortemente impressionados com as constantes rendições de chefes ethiopes, o tivessem aconselhado a entregar-se á indulgencia italiana.

O eixo da politica internacional deslocando-se de Genebra para Paris e Londres

A Suissa e a Polonia não oppuzeram um "véto" formal — A Europa a caminho de uma era nova — Se Genebra fracassar, não terá a culpa

Maurice SCHUMANN

(Correspondente da Agencia Havas)

GENEBRA, 17 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Hoje ainda mais do que hontem, o eixo diplomatico se mostra deslocado de Genebra para Paris e Londres.

"Nada nos impedirá de proseguir". Esta affirmação de fonte britannica resume a impressão de todos os circulos internacionaes e veiu dissipar a atmosphera de pessimismo que reinava pela manhã nos corredores da Sociedade das Nações.

A CAMPANHA DE CERTA IMPRENSA

Certa campanha de imprensa, segundo se accentuava, procura apresentar o conflicto italo-ethiope como um problema de diplomacia franco-britannica. Estas manobras que exploravam e augmentavam pretensas divergencias parecem visar unicamente mascarar o trabalho efficaz que tem sido levado a effeito em Genebra, com surprehendente rapidez. Contrariamente a certos boatos postos em circulação em alguns circulos, a Agencia Havas está habilitada a affirmar que o sub-comité das sancções economicas não encontra nenhum obstaculo maior no desempenho da sua tarefa.

ENTRE O "VETO" E "CIRCUMSTANCIAS ATTENUANTES"

De uma parte, nenhum paiz, desde hontem, recusou-se a tomar parte no dever collectivo, e aquelles que, como a Polonia e a Suissa julgaram dever formular reservas, "não oppuzeram um veto, mas apenas allegaram circumstancias attenuantes", na expressão de um porta-voz autorizado.

Por outro lado, a Grã-Bretanha, ao invés de alliar a intransigencia de principios com a rigidez dos methodos de applicação, suggeriu, antes dos demais Estados, que fossem levados em conta certos casos especiaes e certas situações particulares.

A França adheriu á iniciativa britannica e em nenhum ponto os delegados francezes estiveram em opposição com o sr. Eden.

A despeito da extrema complicação dos problemas de compensação e de apoio mutuo, previstos no paragrapho 3º do artigo 16, do pacto, não se acredita que taes questões sejam susceptiveis de atrazar ou ameaçar a applicação das sancções.

A IMPORTANCIA DAS SANCÇÕES E O APOIO MUTUO

Deve-se repetir que a importancia das sancções é antes de tudo de ordem politica: o paiz que applicar o pacto com o maximo de riscos quer ter a certeza do apoio das demais partes signatarias do "Covenant", no caso de ser victima de aggressão por parte do Estado em ruptura de pacto.

O aspecto economico do apoio mutuo é duplo: em primeiro logar estudar como compensar as perdas immediatas soffridas pelos paizes que tenham suspensas as suas vendas á Italia. Neste ponto a suggestão apresentada pelo sr. Maximos, no sentido de ser concedida uma especie de premio aos Estados que se mostrarem mais

(Continua na 2ª. pagina)

A França suspendeu o embargo ás exportações de material bellico para a Ethiopia e applicou-o á Italia

AS ACTIVIDADES DO SUB-COMITE' DE SANCÇÕES ECONOMICAS E A ORGANIZAÇÃO DA LISTA N.º 1

A Colombia, a Lettonia e a Finlandia seguiram o exemplo francez — A "entente" franco-ingleza e uma insinuação da Grã-Bretanha — A opposição da Suissa e as reservas da Polonia ao regimen das sancções

GENEBRA, 17 (H.) — O sub-comité, de sancções economicas organizou a primeira lista das materias primas sobre as quaes será proposto o embargo á Conferencia dos Estados Membros da Sociedade das Nações. O comité de redacção ultimará, esta tarde, a proposta que será objecto da proxima parcella de sancções economicas contra a Italia.

A primeira lista comprehende: 1º, chromo, minerios de ferro, manganez, estanho, nickel, minerios de nickel e estanho, zinco, tunghstenio, molybdenio, vanadio, aluminio e numerosos outros minerios não especificados; 2.º, aço, ferro, productos de laminação, magnesio; 3.º, machinas, utensilios, nitratos, lã, borracha.

A segunda lista será elaborada quando estiver fixada a attitude de certos paizes não membros da Sociedade das Nações. Trata-se notadamente de carvão, petroleo, algodão, cobre, etc.

O EMPREGO DE ARMAS E MUNIÇÕES

A França communica á S. D. N. que resolveu applical-o á Italia

GENEBRA, 17 (U. P.) — A França communicou á Liga das Nações que decidiu levantar o embargo ás exportações de armas e munições destinadas á Ethiopia e applical-o ás remessas de material bellico para a Italia. Até agora, cinco nações resolveram executar as recommendações da Sociedade de Genebra.

A FINLANDIA, A COLOMBIA E A LETTONIA SEGUEM O EXEMPLO DA FRANÇA

GENEBRA, 17 (U. P.) — A Finlandia, a Colombia e a Lettonia communicaram Liga das Nações que começaram a applicar o embargo ás exportações de material bellico destinado á Italia.

A BOYCOTTAGEM DAS MERCADORIAS ITALIANAS

A Suissa oppôz-se francamente ao projecto — Reservas da Polonia

GENEBRA, 17 (H.) — O sub-comité das sancções economicas continuou hoje, de manhã, a discussão das propostas inglezas para a boycottagem das exportações italianas. O representante da Polonia formulou algumas reservas, e o delegado da suissa oppôz-se francamente ao projecto, por tres razões: 1º, porque a attitude da Austria e da Hungria não estava sufficientemente esclarecida; 2º, porque o problema das compensações não estava ainda resolvido; 3º, porque a economia helvetica se encontra em situação especial, differente da de todos os outros paizes.

A discussão proseguirá amanhã.

(Continúa na 2ª pagina)

O "HOMEM DO PETROLEO" REAPPARECE EM BAGDAD

BAGDAD, 17 (H.) — Chegou a esta cidade o financista F. W. Ricket, que permanecerá aqui até o fim do mez. O objectivo da visita do concessionario das jazidas de petroleo da Abyssinia é inteiramente ignorado. Sabe-se, apenas, que ha muitos annos tem relações commerciaes com varias empresas do Irak.

A campanha financeira de Mussolini a favor da lira

ROMA, 17 (U.P.) — Os circulos bancarios mais competentes e imparciaes opinam que as recentes medidas postas em pratica pelo governo italiano, no sentido de prohibir a entrada e saida de liras em bilhetes de banco, demonstram que, a despeito da bravura com que Mussolini se empenha nessa campanha, está perdendo terreno, de vez que não consegue manter a lira em seu valor actual.

As pessoas versadas nesses assumptos são de parecer que o valor actual da lira é demasiadamente elevado em comparação com outras moedas e com o nivel attingido pelos preços das utilidades.

A Italia prohibiu a toda pessoa que deixe o paiz levar comsigo uma importancia superior a 2.000 liras, o que visa impedir que essas liras de baixo preço tornem a entrar no mesmo.

Da outra parte, o governo prohibe tambem que os viajantes entrem na peninsula trazendo comsigo uma importancia superior áquella que não é permittido sair ,ou sejam 2.000 liras.

Comquanto Mussolini tenha declarado ,em diversas opportunidades, que não desvalorizará a sua moeda, acredita-se que elle procure agora um methodo adequado para elevál-a ao seu verdadeiro nivel.

E' esta a opinião dos peritos financeiros.

Esse nivel a que se presume que o Duce pretenderia elevar a moeda italiana seria na base de 19 liras por dollar.

De accordo com a ultima declaração official, a Italia possue um fundo de reserva que se eleva a 4.250.000.000 de liras ouro, o que representa uma cobertura de 27 °|° para o papel moeda em circulação

A Italia, porém, necessita deste ouro para proseguir na campanha da Africa Oriental, no caso em que a mesma tenha a duração de mais de um anno. Calcula-se que essa guerra custará, pelo menos, 10.000.000.000 de liras .

Eleições geraes britannicas

LONDRES, 17 (H.) — Segundo informações colhidas em circulos geralmente informados, a data das eleições geraes para a renovação da Camara dos Communs vae ser antecipada de uma semana. Assim, é provavel que essas eleições se realizem a 14 4de novembro e não a 20 do mesmo mez.

A' ultima hora aggrava-se a situação européa

Deante da attitude ingleza no Mediterraneo, o sr. Mussolini estaria disposto a precipitar os acontecimentos — O ponto nevralgico da questão — A mobilização albaneza e a crise austriaca, novos e graves elementos de confusão

LONDRES, 17 (H.) — A situação diplomatica era caracterizada, á noite, por crescente confusão.

Deve-se citar, em primeiro logar, a sensação consideravel causada em Londres pelos rumores persistentes de que o embaixador da Grã Bretanha em Roma teria informado o seu governo de que o sr. Mussolini, convencido de que a Grã Bretanha se preparava para exigir o restabelecimento da situação anterior na Ethiopia ,estaria actualmente disposto a precipitar os acontecimentos e a abrir hostilidades contra a Grã Bretanha.

A gravidade de semelhante noticia faz que, mesmo verdadeira, não teria confirmação official, mas cumpre notar que os meios officiaes se recusam a desmentil-a.

E 'provavel ,todavia, que a communicação do embaixador britannico não tenha revestido forma tão dramatica ,mas que tenha chamado, com insistencia, a attenção do governo de Londres para o angulo grave pelo qual o sr. Mussolini consideraria a situação e encararia o futuro.

O SR. MUSSOLINI PROCURA APPROXIMAR-SE DA FRANÇA

Segundo outro boato, igualmente não confirmado, mas tambem verosimil, o sr. Mussolini desenvolveria parallelamente esforços consideraveis para estreitar os laços de toda natureza com a França. A garantia na fronteira de Brenner pedida pelo governo de Roma e Paris, e que foi annunciada pela imprensa, parece constituir apenas um aspecto leal da garantia muito mais geral que Roma desejaria ver realizada com Paris.

Trata-se de saber em que medida esses dois elementos influirão, primeiro em Londres, e, em seguida, em Paris.

O PONTO NEVRALGICO DA QUESTÃO

O ponto nevralgico da questão vae ser constituido pela resposta do sr. Pierre Laval ao embaixador sir George Clerck, no começo da semana proxima, com referencia ás perguntas formuladas á noite de hontem e que comportam essencialmente o compromisso de applicar integralmente e sem delonga o disposto no artigo 16 do pacto.

Acredita-se em Londres que o

(Continúa na 4ª pagina)

S. M. I. Hailé Selassié I passa em revista cem mil homens nas ruas de Addis Abeba

A NOMEAÇÃO DO "RAS" GUGSA PARA GOVERNADOR DO TIGRÉ, PRIMEIRO PASSO PARA A CREAÇÃO DE UM ESTADO-"TAMPÃO", NA ETHIOPIA

Reina tranquillidade em todas as frentes de batalha — Boatos de conflictos entre inglezes e italianos na Somalia Ingleza — Quinhentos aviões italianos, na Africa Oriental — Escapou da morte o conde Ciano — O Negus installará o seu quartel-general em Dessié

ADDIS ABEBA, 17 Calcula-se que participaram cem mil homens, da revista hoje passada ás tropas do imperador

Depois de tres horas de desfile ininterrupto, ainda metade do exercito não tinha passado deante do monarcha.

O facto do ministro da guerra, ras Mulugueta, ter marchado com a tropa, parece confirmar os rumores de que, brevemente, será lançada a grande offensiva ethiope, destinada a expellir o invasor fóra do solo patrio.

"COMBATEI PACIENTEMENTE"

ADDIS ABEBA, 17 (H.) — Falando ás tropas da guarnição de Addis Abeba, em formatura, o negus fez uma exposição da tactica que deverá ser empregada contra os italianos, a cujo respeito acentuou:

"Não permaneçaes nunca em massa. A tactica deve ser a guerrilha. Combatei pacientemente. Substitui as vestimentas brancas por fardas kaki. Dispersae-vos sempre que appareça um avião".

COM MIL E QUINHENTOS LITROS DE GAZOLINA

Uma base de aviação ethiope, nas proximidades de Aksum

ROMA, 17 (H.) — Os jornaes noticiam que o avanço dos italianos permittiu verificar que os ethiopes pretendiam organizar uma base de aviação nas proximidades de Aksum, onde foram encontrados 1.500 litros de gazolina, recipientes de oleo com o peso total de quatro quintaes, magnetos, peças sobresalentes para motores.

Ao mesmo tempo, estavam sendo preparadas accomodações para os aviadores abexins. O material encontrado deverá ser submettido a reparações.

SEGUINDO O EXEMPLO DO JAPÃO

ROMA, 17 (U. P.) — Urgente — O primeiro passo tendente a crear um estado "Tampão" na Ethiopia, similar ao que o Japão creou no Mandchukuo, foi dado hoje quando Haile Sellassié Gugsa foi nomeado pelo general Emilio de Bono para exercer as funcções de ras da provincia do Tigré.

O alludido chefe nativo, que, desde ha muito ambicionava o throno da Ethiopia, tornando-se, por isso, um dos mais ferozes inimigos do imperador ,baldeou-se, ha cerca de uma semana, para o lado da Italia, trazendo comsigo 1.500 guerreiros devidamente armados e municiados.

Foi hoje annunciado officialmente que Sellassié Gugsa foi nomeado governador da provincia em que já exercia anteriormente a sua autoridade, uma grande parte da qual se acha sob o dominio das forças italianas.

A nomeação official foi feita em nome de sua majestade o rei da Italia.

Soldados italianos na Africa procurando habituar-se ao desconforto da campanha. Uma das coisas mais difficeis para elles é substituir os cavallos por camellos e é o que procuravam realizar quando foram surprehendidos pelo photographo

O TRATAMENTO DISPENSADO AOS ABYSSINIOS PELOS ITALIANOS, NA REGIÃO DE ADUA'

ADDIS-ABEBA, 17 (U. P.) — Communicado official estabelece que os italianos, que se encontram na região ao norte de Adua, "tratam as populações como selvagens, forçando as crianças a trabalhar nas estradas, requisitando o serviço dos homens, sem lhes dar salario. Quatro nativos morreram de exhaustão.

(Continúa na 4ª pagina).

O AMPLO NOTICIARIO DA RADIO TUPI SOBRE O DESASTRE DE ANTE-HONTEM

O lamentavel desastre ferroviario de ante-hontem foi immediatamente conhecido por todo o paiz, graças ao serviço de informações da P.R.G. 3 - Radio Tupi. A poderosa emissora forneceu aos seus numerosos ouvintes os mais amplos detalhes sobre a pavorosa tragedia, tendo assim o ensejo de demonstrar o seu rapidissimo serviço noticioso. A reportagem do "Diario da Noite" e d'O JORNAL, com varios dos seus elementos destacados no local do sinistro, nos postos de Assistencia, junto á policia, e á direcção da Central do Brasil, forneceu á Radio Tupi os primeiros informes da triste occurrencia, dando a conhecel-a em toda a sua extensão á medida que o serviço de soccorro assim o ia permittindo.

A CARICATURA

AO TERMO DA EXCURSÃO

— Como é gentil a nossa prima! Não se esquece de nós nem mesmo quando viaja...

A formula Raul Pilla na opinião do sr. Flores da Cunha

CONTINUAM ASYLADOS NA PARAHYBA OS CONSTITUINTES OPPOSICIONISTAS DO RIO G. DO NORTE

PORTO ALEGRE, 17 (Agencia Meridional) — A proposito do telegramma que o general Flores da Cunha dirigiu ao presidente Getulio Vargas, perguntando as suas intenções de tornar practicavel a fórmula apresentada pelo sr. Pilla, lembrando a formação de um Governo de Gabinete, o governador do Rio Grande do Sul, ouvido pelos "Diarios Associados", esclarece que assim procedeu por julgar necessario um entendimento mais estreito e concreto entre o chefe do governo da União e o sr. Raul Pilla, em torno do assumpto, ainda porque, na conferencia com este ultimo, no palacio, percebera, através das declarações do presidente do Directorio Libertador, que o seu desejo era de só proseguir as demarches, no caso que seja demonstrado interesse nos reveladores propositos de examinar aquella proposta mais detidamente, de modo a formar lastro de boa vontade reciproca para sua adopção effectiva.

Sobre o apoio que emprestou á fórmula Pilla, o general Flores da Cunha declarou o seguinte:

— "Pessoalmente, emprestei o meu apoio á fórmula suggerida pelo sr. Pilla, por acreditar, entre outras vantagens que tem, a de ser como que "compasso á espera" para solução de problemas politicos que preoccupam, na actualidade, os homens publicos do Brasil.

Entretanto, tratando-se de questão de tamanha relevancia, minha opinião está subordinada á solução da direcção central do P. R. L., que se deverá pronunciar opportunamente.

Não sou, porém, dos que confiam sem limite na efficiencia da fórmula em questão, como factor decisivo no aperfeiçoamento dos nossos processos de vida politica: — a proposição citada visa especialmente corrigir."

Em seguida, o governador Flores da Cunha refere-se á personalidade do sr. Raul Pilla, e diz ser "homem digno, grande idealista, sincero e honesto". Continuando suas declarações, accrescentou que que, na sua ultima palestra com o sr. Pilla, tivera opportunidade de advertil-o que, se fosse ao Rio, se precavesse com falsidades a que estão sujeitos todos os homens publicos de boa fé. Taes falsidades existem e se desenvolvem no scenario mais amplo da vida politica mais intensa.

O general Flores da Cunha informou ainda que, apesar de sempre deixar em liberdade os trabalhos da Assembléa Constituinte, teria influenciado junto á maioria no sentido de não recusar a emenda do sr. Pilla, que tornava os secretarios de Estado directamente responsaveis pelos seus actos perante á Camara Estadual, se tivesse tido conhecimento, em tempo opportuno, que seria esse o motivo que levaria o sr. Raul Pilla a não collaborar no seu governo, quando lhe foi offerecida a pasta da Educação.

Concluindo sua entrevista, o governador do Estado refere-se á sua administração, e diz que a sua principal preoccupação será encerrar o proximo exercicio financeiro sem "deficit", para o que empregará todos os esforços. Cuidará de todos os problemas que preoccupam os varios sectores da administração, dedicando especiaes carinhos á instrucção e estradas, para que ambas attinjam o desenvolvimento consentaneo com o progresso riograndense.

A França suspendeu o embargo ás exportações de material bellico para a Ethiopia e applicou-o á Italia

(Conclusão da 1.ª pagina)

Por proposta da Polonia, apoiada pela Russia e pela França, será creado um comité restricto, que se occupará de determinados casos financeiros e economicos.

A LISTA N. 1 DO SUB-COMITE' DE SANCÇÕES ECONOMICAS

GENEBRA, 17 (U. P.) — A lista n. 1, organizada pelo sub-comité de sancções economicas da Liga das Nações contra a Italia, inclue, na parte que se relaciona com os metaes aproveitaveis na industria bellica, os seguintes: manganez, chromium, estanho, o ferro-manganez, uma mistura de ferro e de manganez, que contem usualmente 25 a 85 °|° de manganez, e alguns por cento de carbono, tungstenio, molybdonum e o radio.

A BOYCOTTAGEM DAS IMPORTAÇÕES ITALIANAS

GENEBRA, 17 (H.) — O sub-comité das sancções economicas esteve reunido, esta manhã, e iniciou a discussão da ordem do dia, que consiste na proposta ingleza, estabelecendo a boycottagem das importações italianas.

O sub-comité tomou conhecimento das propostas referentes aos productos essenciaes á industria de guerra, e, talvez, ainda hoje, se pronuncie sobre a primeira lista dos productos que devem ser boycottados.

A PROXIMA REUNIAO DO GABINETE FRANCEZ

PARIS, 17 (Havas) — Segundo indicações recolhidas nos corredores do Palacio Bourbon, parece provavel que o proximo conselho de ministros se reuna segunda-feira, como fôra fixado anteriormente.

A mudança da data explica-se pelo desejo dos ministros de conhecer quanto antes os resultados das eleições senatoriaes de domingo, e, ao mesmo tempo, de examinarem a situação externa á luz das ultimas conversações diplomaticas entre Paris, Londres e Berlim, bem como a marcha dos trabalhos de Genebra.

RECEBIDO NO FOREIGN OFFICE, O EMBAIXADOR AMERICANO EM LONDRES

LONDRES, 17 (Havas) — O sr. Robert Binghan, embaixador dos Estados Unidos, foi recebido, esta manhã, no Foreign Office.

A ACEITAÇÃO DO REGIMEN DE SANCÇÕES PELO EGYPTO

CAIRO, 17 (H.) — Consta nos meios geralmente bem informados que o governo egypcio está disposto a annunciar a acceitação official do regimen das sancções, talvez no dia 23 do corrente.

Accrescenta-se que, na mesma occasião será decretada a suspensão, na parte que diz respeito á Italia, do regimen das capitulações.

VENDIDO A' ITALIA O NAVIO SUECO "GRETE"

A tripulação recusou-se a conduzir este a portos italianos

STOCOLMO, 17 (H.) — A tripulação do navio sueco "Grete", que foi vendido á Italia recusou-se a conduzil-o até aguas italianas.

A ATTITUDE DO GOVERNO AUSTRALIANO

CANBERRA, 17 (H.) — O sr. Lyons, primeiro ministro da Australia, declarou que apresentará á Camara, na terça-feira, o projecto de lei relativo á applicação das sancções financeiras á Italia.

A REUNIAO DO GABINETE DA UNIÃO SUL-AFRICANA

CIDADE DO CABO, 17 (H.) — O gabinete da União Sul-Africana reuniu-se e examinou os methodos de applicação das sancções á Italia. Não foi tomada nenhuma decisão.

Não se tratou de saber se o governo acompanharia ou não a medida do Comité de Coordenação, mas de determinar até que ponto irá na applicação da mesma.

UMA INSINUAÇÃO DA GRÃ-BRETANHA A' FRANÇA

O GOVERNO DE LONDRES CONSIDERARIA ENCERRADA A "ENTENTE FRANCO-INGLEZA, SE NÃO OBTIVER UMA RESPOSTA FAVORAVEL DO GOVERNO DE PARIS

PARIS, 17 (U. P.) — Informações de fonte fidedigna britannica dizem que o governo de Londres insinuou ao da França que, se a mesma não responder favoravelmente ás ultimas questões britannicas a respeito da frota do Mediterraneo, a Grã-Bretanha considera encerrada a collaboração franco-britannica.

AMEAÇAS E ADVERTENCIAS AO SR. ANTHONY EDEN

GENEBRA, 17 (H.)—Noticia-se, em certos circulos, que o sr. Anthony Eden recebeu ameaças e advertencias a proposito da attitude que vem mantendo em face do conflicto italo-ethiope. As informações que circularam a respeito tomaram tal feição, que foram reforçadas as medidas de protecção de que gozam normalmente os representantes dos Estados membros da Sociedade das Nações, em Genebra.

Elementos estrangeiros suspeitos estão submettidos a rigorosa vigilancia.

MELHORIA NAS CONVERSAÇÕES FRANCO-INGLEZAS

A França pela fiel execução do Pacto da S. D. N.

PARIS, 17 (H.) — O dia diplomatico foi assignalado pela conferencia do sr. Pierre Laval com o sr. Rustu Aras, ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, e, em seguida, pelo encontro do chefe do governo com sir George Clerck, embaixador da Grã-Bretanha.

Com effeito, depois da ultima entrevista, manifestou-se certa melhoria nas trocas de idéas entaboladas entre Londres e Paris, e foi possivel recolher uma nota mais optimista sobre o desfecho das negociações.

A FRANÇA CUMPRIRA' LEALMENTE O SEU DEVER

Segundo o sr. Laval affirmou, a França não cederá a nenhum outro paiz na execução leal das suas obrigações internacionaes solemnemente contraidas. Observa-se, ainda, que o paragrapho 3º do artigo 16, não deveria ser applicado senão em caso de ataque da Italia contra a Grã-Bretanha, eventualidade que cumpria excluir, visto que as sancções economicas haviam sido aceitas de antemão pelo sr. Mussolini.

Por outro lado, os representantes da Grã-Bretanha sempre affirmaram que o governo de Londres não tomaria, em materia de sancções, nenhuma iniciativa individual.

O SITUACIONISMO POTYGUAR E O ASYLAMENTO DOS OPPOSICIONISTAS

NATAL, 17 (A. B.) — Nos circulos governamentaes se affirma que os deputados opposicionistas retiraram-se para a Parahyba, apesar de todas as garantias a elles offerecidas pelo interventor federal, de modo que, nos mesmos circulos, se julga essa attitude como uma manobra politica para causar effeito.

UM JORNALISTA ELEITO DEPUTADO CLASSISTA EM SERGIPE

ARACAJU', 17 (A. B.) — Foi eleito e diplomado o deputado classista Julio Barreto, jornalista, representante das profissões liberaes. Hoje mesmo esse deputado tomará posse do seu cargo.

ELEITOS OS DEPUTADOS E SUPPLENTES CLASSISTAS DE MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 17 (Agencia Maridional) — O Tribunal Regional Eleitoral, reunido hoje, proclamou eleitos deputados á Assembléa Legislativa do Estado os seguintes classistas: Argemiro Villela de Andrade Filho, Alberto Doods, Octavio Xavier Ferreira, Raul Queiróz Ribeiro, Athos Rache, Manoel Giovanini e Javet de Souza Lima.

Igualmente, foram proclamados supplentes os srs. Mozart Novaes, Alfredo Oliveira, Demosthenes Rache, Adhemar Machado e Ildebrando Clark.

Após á approvação do pleito, o presidente do Tribunal determinou fossem publicados editaes marcando em 24 horas o prazo para a apresentação de recursos e 10 dias para a expedição de diplomas.

SOBRE A REALIZAÇAO DE UM CONGRESSO PROVINCIAL INTEGRALISTA EM S. PAULO

O que disse aos "Diarios Associados" o sr. Marcel da Silva Telles

S. PAULO, 17 (A. M.) — A proposito da realização de um congresso provincial integralista, nesta capital, a reportagem dos "Diarios Associados" ouviu, hoje, o sr. Marcel da Silva Telles, chefe provincial de São Paulo. Disse-nos s. s.:

"De facto, convocámos esse congresso, que deverá realizar-se nos dias 26 a 27 do corrente.

O integralismo — affirmou o nosso entrevistado — é essencialmente e antes de mais nada um movimento patriotico de união e confraternização. Embora mantenhamos assidua correspondencia com os nossos nucleos do interior, promovendo todos os meios para a propagação da doutrina, a realização de taes congressos se torna necessaria.

Não pretendemos realizar, aqui, entretanto, um congresso nas proporções do de Blumenau, pois não possuimos os recursos necessarios para tal fim.

Concentração maior que a de Blumenau será o III Congresso Nacional, que se realizará, em 1936, na Provincia de Guanabara, onde, por ordem do chefe nacional, se reunirão 100.000 camisas verdes de todo o Brasil."

O eixo da politica internacional deslocando-se de Genebra para Paris e Londres

(Conclusão da 1ª pagina)

estrictamente fieis ás suas obrigações decorrentes do pacto, não é em geral considerada viavel.

O PRINCIPIO DAS COMPENSAÇÕES

De outra parte, é reconhecido por todos os Estados que o principio de compensações constitue obrigação juridica, mas o sr. Titulesco, que tem papel preponderante no seio do comité de apoio mutuo, acha que é possivel respeitar aquelle principio sem crear uma verdadeira caixa commum, mediante intensificação das trocas entre os paizes partidarios das sancções e dando aos Estados, mais fieis ao pacto ou mais attingidos pela applicação das sancções, prioridade no reajustamento.

Esta solução, segundo se accentua, teria, ao mesmo tempo, a vantagem de fazer coincidir a entrada em vigor das sancções com a reducção das barreiras alfandegarias e o movimento tendente á volta da liberdade de intercambio commercial.

O segundo problema que se levanta é o de saber como poderia ser compensada a perda do mercado italiano, que um paiz correria o risco de experimentar, no correr do tempo, em consequencia da applicação das sancções.

UMA ÉRA NOVA PARA A EUROPA

Foi precisamente para elaborar garantias precisas contra tal perigo que esteve reunido, á tarde, o sub-comité de apoio mutuo.

Não se levantou nenhuma voz para affirmar que essa questão pudesse, por si só, atrazar a applicação do disposto no artigo 16, no concernente ás sancções financeiras e ao embargo sobre productos essenciaes.

Um estadista europeu, que se achava na roda onde figuravam os srs. Eden, Litvinoff, Unde, Deglaef e Titulesco, observou:

"Caminhamos o mais rapidamente possivel. Antes do fim da semana poderia abrir-se para a Europa uma éra nova. Se ha alguma probabilidade de evitar o bloqueio com todos os seus perigos, está em Genebra e em nenhuma outra cidade. Se Genebra fracassar, não terá a culpa".

Salto no escuro

A conferencia que o major de engenheiros Ary Lobo vem de pronunciar, sobre o problema do supprimento de energia á Central do Brasil, reabriu o debate em torno dessa questão que hoje tanto apaixona os circulos da engenharia brasileira. Todos os applausos á iniciativa do Club de Engenharia são poucos pela feliz lembrança que elle teve de levar para a sua tribuna o caso da Usina de Salto. A conferencia do illustre militar é um prodigioso esforço de technica, procurando traçar os rumos certos que ao governo cumpre tomar, se elle deseja resolver o assumpto, por fórma um pouco differente daquelle gesto caprichoso com que o presidente Julio Prestes decidiu a Mayrink a Santos.

Enquanto o major Lobo produzia um trabalho consciencioso, de conclusões desinteressadas, um professor da Escola de Engenharia, o dr. Domingos Cunha, operava em ligeiras escaramuças contra a technica, perpetrando duas ou mais conferencias, capazes de entreter a hora do Guy, no Radio. O dr. Domingos Cunha é um joven engenheiro, mas de vocação lyrica irresistivel. Já foi madeireiro e arrebentou, caindo por cima dos paos. As suas angelicas conferencias ácerca da questão do fornecimento de energia electrica á Central são paginas academicas, inteiramente destituidas de objectividade. Se o governo deseja numa synthese o conceito da charada scientifica que o illustre engenheiro, basta dizer-lhe isto: elle era director do defunto Partido Democratico do Districto Federal. O directorio desse curioso partido, com o professor Leitão da Cunha á testa, poderia denominar-se como aquelles bohemios que cantam no cassino da Urca: o "bando da lua". Eram todos cavalheiros, como dizia o meu jovial amigo Bernard Brown, de Santos, inadequados. Pois é um dinosauro do bando democratico da lua que se permitte agora reapparecer, em plena cidade do Rio de Janeiro, para abordar um problema que deveria ser estudado impessoalmente para o governo, por homens como João Felippe, Stevenson, Monlevade, Assis Ribeiro, Euler, Oscar Weinschenck, Castro Barbosa, José Luiz Baptista, Alcides Lins, Arlindo Luz, Heitor Freire de Carvalho, Jayme Cintra e que taes. Imagine-se que o dr. Cunha é um nephelibata tão alarmente na provincia, que resolveu agora perturbar, que elle chega á ingenuidade de comparar a tentativa da usina de Salto com o que o magogico presidente Roosevelt traçou e está executando no valle do rio Colorado. O caso dos Estados Unidos não tem nenhum simile com o nosso. As obras hydro-electricas que o chefe do Estado americano decidiu executar no seu paiz visam, antes de tudo, um alcance politico e social. Luta a America do Norte contra o desemprego e havia que utilizar os seus braços de operarios desoccupados em largos emprehendimentos collectivos. Empenhado o actual presidente em aspera campanha contra a Wall Street e varios dos seus consorcios financeiros, resolveu elle combater as corporações e as "holdings" de serviços de utilidade publica, a ponto até de obter a dissolução destas. O aspecto economico não está impressionando o presidente Roosevelt. Elle objectiva popularidade, attender a crise do desemprego, mostrar ao povo que o Estado não póde fornecer energia mais barata que a iniciativa privada, mesmo quando provado fosse que as empresas de utilidade publica devem e precisam remunerar os capitaes dos seus accionistas, ao passo que o Estado faz barragens no Colorado e outros pontos do paiz, com impostos e emprestimos, que elle remunera com outros emprestimos mais frescos e outros impostos mais novos.

⁂

Outra, totalmente diversa, é a nossa situação. Na construcção da usina de Salto o que se vê é uma transacção pura e simplesmente commercial. Allegam os engenheiros da Ajudancia Technica da Superintendencia da Electrificação da Central, que ali estiveram em ameno pic-nic, que o negocio é vantajoso para o governo. Este deve construir a sua usina propria, que, se deixar de adquirir força da Brazilian Traction, poderá auferir consideraveis lucros. Infelizmente, autoridades do peso e do saber como os professores Dulcidio Pereira e Cantanhede lançaram por terra as fantasias do consorcio italiano e dos seus sequazes quanto á vantagem que poderia existir para a Central e o governo, trabalhando com installações de força proprias. O major Ary Lobo, depois de mostrar a inviabilidade da usina de Salto para attender ás simples necessidades da Central, ensinou que, no espaço de 15 annos, se o governo do sr. Getulio Vargas insistir naquelle erro, terá dispendido 299 mil contos, ao passo que se adquirir a força de que precisa das usinas da Brazilian Traction, terá gasto nas despesas com esse supprimento apenas 118 mil contos. Temos ahi a favor da segunda solução uma differença para o erario publico de 180 mil contos!

Vamos, porém, ser generosos com o pittoresco dr. Cunha, e admittamos que o governo federal deva edificar a usina de Salto, no espirito rooseveltiano, isto é, de interferencia directa do Estado no mercado de supprimentos de força electrica. A' luz de todos os debates que até agora se travaram, ficou sobejamente demonstrado que a engenhoca de Salto não logra corresponder nem ás necessidades da Central. O impagavel dr. Domingos Cunha já affirmou, elle mesmo, que a Central não teria sobras para concorrer no Rio de Janeiro com os serviços commerciaes de venda de energia, a cargo da Brazilian Traction. Considera indispensavel o provecto madeireiro o fornecimento de uma installação Diesel, mesmo nas suas normaes, para attender ás pontas de carga dos serviços de tracção da grande ferrovia do Estado. Ora, se a usina que se pretende construir em Salto visa a applicação dos principios da economia dirigida, na questão do fornecimento de energia ao districto do Rio de Janeiro, como póde o governo tornar effectiva tal intervenção, se elle produz uma mercadoria que é insufficiente para o seu proprio consumo? Que controle conseguirá alcançar o governo federal aqui sobre o preço da força, se a installação que elle vae montar implica a existencia de uma outra Diesel subsidiaria, para que elle logre bastar-se ás mesmas necessidades da Central?

— O professor Domingos Cunha tem parentesco muito proximo com o excelso astronomo Cincinato Braga. Elle pede ao governo que, arrostando uma despesa de installação de 150 mil contos, faça á margem do rio Parahyba um Colorado mirim, em que Roosevelt se contemple imitado no continente sul-americano pelos seus irmãos do Brasil. Com essa usina irá o governo ficar habilitado a regular o mercado de energia hydro-electrica na capital da Republica. As nossas industrias não serão mais exploradas pelo polvo canadense do Rio e São Paulo. O Estado afinal se armou, e ahi está com a sua installação prompta.

— Quantos kilowatts vae então vender a nova central electrica aos consumidores do Rio, pergunta o homem da rua ao professor Domingos Cunha.

E o professor Cunha responde que a Central ainda vae ter necessidade de um Dieselzinho barato, para fazer as pontas de carga.

⁂

Piedade para o Brasil, cidadão Marques dos Reis! Não póde ser esta ninhada do sr. Cincinato Braga, com uma geração de cogumelos do ether que iremos estudar e resolver soluções fundamentaes para o Brasil. Será então possivel que uma nação que já não tem engenheiros, capitaes estrangeiros que aqui se encontram, vá buscar mais 138 mil contos para lançar esta usina inutil ás costas da collectividade? Se já temos aqui centraes electricas que podem fazer o supprimento de energia necessaria á Central, e por preço mais barato do que se poderia produzir em Salto — com que direito iremos sobrecarregar as nossas despesas de um novo encargo, totalmente inutil? Pois, se o Brasil já não tem ouro com que remunerar o capital investido nas centraes electricas da Brazilian Traction, a prova é que ha 5 annos ella não paga dividendos aos seus accionistas, como explicar-se tanta inconsciencia na construcção de mais uma usina, em concurrencia com as que já estão installadas? Porventura não tem o governo elementos, para ver, com toda exactidão, o custo exacto do supprimento de que elle carece para a Central das usinas da Light?

O prefeito do Rio de Janeiro todo dia está tabellando o preço das utilidades vendidas ao publico, e não cessa, por todos os cantos, de aconselhar o regime das hortas e hortaliças, sem que tenha ido vender a carne de gado que produza leite e ovos, nem faça chocar gallinhas poedeiras. Para saber o preço exacto do k. w. hora, o governo não tem necessidade de produzil-o.

O que se tenta erguer no valle do Parahyba é mais do que uma estupidez. Salto é outro salto no escuro, do que a proverbial honradez do governo tem o dever de livrar o Brasil. Estamos em face de uma insania igual á da Mayrink-Santos, e se o presidente da Republica deseja conhecer [illegible] da Central, [illegible] trouxeram na cabeça vazia uma usina de 2 milhões estéreis.

Assis CHATEAUBRIAND

O SR. OSWALDO ARANHA PRESIDE A ASSEMBLÉA DO INSTITUTO PAN-AMERICANO

O EMBAIXADOR BRASILEIRO FALOU EM PORTUGUEZ

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Oswaldo Aranha, presidiu hoje á Segunda Assembléa do Instituto Pan-Americano de Geographia e Historia, realizada sob os auspicios da União Pan-Americana.

O representante brasileiro encaminhou os debates em portuguez.

A Camara funccionará até 31 de dezembro

O projecto de prorogação foi approvado por 99 contra 71 votos

Questões de ordem e interpretações da Constituição, durante os debates em torno do assumpto

A Camara realizou hontem uma sessão interessante e longa, cheia de animados debates em torno da prorogação dos trabalhos legislativos. Foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Sobre a acta falaram varios oradores. O sr. Abelardo Marinho, que foi o primeiro delles, reportou-se aos debates havidos em torno da subvenção á Amazon Telegraph, justamente no ponto, mais criticado, de que essa companhia paga maiores ordenados aos seus empregados estrangeiros do que aos brasileiros. Disse que não era preciso ir tão longe. Aqui mesmo, a missão Rockfeller faz o mesmo, muito embora 60 °|° do seu capital seja formado pela subvenção dada pelo governo.

Os srs. Levi Carneiro e Gomes Ferraz rectificaram a acta, e o sr. Teixeira Pinto reclamou a remessa do diario da casa.

Na hora do expediente, a tribuna foi occupada pelo sr. Laudelino Gomes, que justificou o seu plano de salvação das finanças nacionaes, consubstanciado num projecto, que autoriza a emissão de cerca de dez milhões de contos.

Foi approvado, em seguida, um voto de pesar em memoria das victimas do desastre da Central do Brasil.

PROROGAÇÃO EM VEZ DE CONVOCAÇÃO

O sr. Diniz Junior, pela ordem, levantou uma duvida a respeito da resolução de convocação da Camara para 5 de novembro. Estava informado de que ia ser apresentado um projecto de prorogação, e queria saber da Mesa se esse projecto poria em cheque uma prerogativa da Camara, ao decidir convocar-se, por um terço de seus representantes, caso o referido projecto não se convertesse em lei. Queria saber o que faria o presidente.

O sr. Antonio Carlos respondeu que nos termos da convocação cabia-lhe comparecer no dia 5 de novembro e presidir á primeira sessão. Se porventura, fosse apresentado algum projecto de prorogação da actual sessão, e esse projecto se convertesse em lei, salvo novo exame, teria de considerar prejudicada a convocação. Se, porém, até essa data, não tiver sido approvado pelo parlamento, Camara e Senado, o projecto de prorogação cumpriria o seu dever, declarando a 5 de novembro installada a sessão extraordinaria.

APRESENTADO O PROJECTO

O sr. João Carlos Machado, de accordo com o que ficara combinado, desde a vespera, apresentou o projecto de prorogação da sessão até 31 de dezembro. Esclareceu, inicialmente, que poucos dias atraz, encarando a possibilidade de ser feita a prorogação, foi dos que abertamente declararam ser francamente partidario do encerramento dos trabalhos no dia 3 de novembro. Tinha em vista interromper, como disse, a pratica que se convertera em desprestigio para o Congresso Nacional. E accentua que nos ultimos tempos, no entanto, foi necessario encarar de frente a questão, estabelecer os prós, e os contra da prorogação, examinar a sua necessidade, o periodo de sua duração, verificar, emfim, se havia motivos ponderaveis para adoptar tal resolução. A verificação do trabalho realizado era do molde a tranquillizar a consciencia de todos: a Camara produzira tarefa boa. E passou a ler a justificação do projecto, no qual demonstra que era notorio que a Camara tendo, como tinha, em estudo uma série de importantes projectos, muitos de sua propria iniciativa e alguns enviados pelo Poder Executivo, não poderia dar andamento a nenhum delles até a data de 3 de novembro, pois que os dias que restavam mal dariam para ser ultimado o estudo da lei orçamentaria. Essa lei exigia, tambem, para que tenha conveniente e util execução, a elaboração de medidas complementares, que só poderiam ser resolvidas pela Camara, depois de 3 de novembro. Algumas dessas medidas precisariam da collaboração do Senado.

— E' de justiça recordar, continúa a leitura da justificação do projecto, que a Camara dos Deputados tem trabalhado bastante e ultimado muitas leis uteis á vida social, economica e financeira do paiz. Para não alongar demasiadamente a lista, basta recordar que, pela primeira vez, foram tomadas as contas do Poder Executivo, em balanço geral de que a Camara tomou conhecimento. Votou-se o projecto do do casamento religioso, a prorogação da moratoria, augmento da competencia do juiz de menores, funccionamento da Camara Municipal, lei de defesa do Estado, provimento de cargos do Ministerio Publico, organização do Tribunal de Contas, exportação do café, e muitas outras.

O REAJUSTAMENTO E A REFORMA TARIFARIA

O sr. João Carlos Machado prosegue na leitura:

— Avulta ainda, entre todas as razões justificativas, do projecto de prorogação o seguinte: temos que resolver sobre o augmento de vencimentos dos serventuarios publicos, sobre o projecto de revisão tributaria, por fórma a melhorar o apparelho arrecadador e assegurar mais proficuo desenvolvimento ás fontes que constituem as rendas da União; suggestões relativas á reducção de despesas ainda que envolvendo reorganização administrativa, mas sem prejuizo dos serviços publicos de necessidade permanente; plano de reconstrucção economica e de restauração financeira; e sobre o projecto de reajustamento geral dos vencimentos civil e militar, dentro das possibilidades financeiras do paiz, e observando o criterio de igual remuneração para iguaes funcções e responsabilidades.

A commissão incumbida de elaborar esses trabalhos desenvolveu grande actividade, e dentro do prazo estabelecido, os projectos foram entregues á deliberação da Camara. Coincidiu, esclarece o sr. João Carlos Machado, essa data de entregar com o momento em que a commissão de finanças, que tem de opinar sobre os referidos projectos, estaria occupadissima, com a pesada tarefa orçamentaria, a que tem que se dedicar, quasi de modo absoluto, até os ultimos dias do mez em curso.

Sómente depois de 3 de novembro, portanto, póde a Camara resolver sobre as importantes proposições, que foram por ella mesma encommendadas. Dahi a necessidade da prorogação, concluiu o orador.

A POSIÇÃO DA MINORIA PARLAMENTAR

Falou depois o sr. João Neves. Vinha esclarecer qual a posição da minoria em face do assumpto. Ha dias teve occasião de pôr em relevo o pensamento geral dos seus companheiros: a minoria entendia que, encerrando-se a sessão legislativa a 3 de novembro, os assumptos da maior importancia, ainda pendentes de decisão da Camara só poderiam ser votados de afogadilho. Isso porque, independente de um cuidadoso exame da lei de meios, sobrecarregada com vultoso deficit havia outros projectos de maior magnitude, que alteravam a estructura economica e financeira do paiz, e que não poderiam ser discutidos e votados nos rapidos dias, que faltavam para o encerramento da Camara.

Era lamentavel, accentua, que a Constituição não houvesse tornado o Poder Legislativo permanente, porque só dessa maneira, escaparia elle á critica habitual que se lhe fazia de prolongar, em pura perda, a duração de suas sessões.

Não esquecia nenhuma das razões allegadas para a prorogação. Seu pensamento era o de que as sessões devessem se encerrar no prazo marcado, a não ser que o governo julgasse imprescindivel o funccionamento da Camara. Agora, o sr. João Carlos Machado, com a autoridade de leader da maioria, traduzia o pensamento do governo. Logo o governo era quem julgava conveniente a prorogação aos interesses da administração publica. Isso seria sufficiente, declara, para que se tornasse coherente com sua attitude anterior, não querendo que a Camara tomasse a iniciativa de prorogar seus trabalhos, independente do juizo do governo. Occorria, no entanto, uma circumstancia constitucional. Queria defender uma questão de principio, porque tanto fazia que a prorogação se desse por voto da Camara, ou que esta voltasse a funccionar em virtude da convocação já feita, a situação de facto era a mesma; mas a situação de direito era differente. E passa a examinar a questão do ponto de vista juridico, para indagar, depois, qualquer que fosse a decisão sobre o projecto do sr. João Carlos Machado, se o presidente da Camara podia destruir um acto parlamentar, o acto da convocação. Essa era a sua duvida.

A INTERPRETAÇÃO DA MESA

O presidente responde, que se fôr votada pela Camara e Senado a convocação, estaria prejudicada a convocção. O voto dos signatarios da convocação pela prorogação não inutilisava o acto da convocação, que era coisa feita e acabada. Terá de ser obedecida.

No tocante aos trabalhos da Camara no periodo da prorogação, fazia seu o appello do sr. João Neves para que fossem fecundos para o bem do Brasil. Junto aos projectos de Codigos, tinha a observar que pelo regimento, elles terão de receber suggestões durante seis mezes das associações sabias. Ora, se existia o prazo referido, era claro que a votação dessa materia não se poderia processar immediatamente. Mas fóra desses codigos, outras materias importantes dependiam voto da Camara, a qual só recommendará se aproveitar bem o periodo da prorogação.

O sr. Diniz Junior divergiu do presidente no que respeita á votação dos codigos, porque não ha necessidade do prazo de seis mezes, visto como a audiencia dos interessados já foi focalizada. Apresentados os ante-projectos á Camara, entendia que os mesmos deverão ser votados immediatamente.

A CAMARA NÃO FEZ NADA

O sr. Salles Filho falou, em seguida. Disse que era penoso remar contra a corrente. Sabia que toda a casa estava de accordo com a prorogação, e até o proprio governo. Entretanto, devia declarar que não compartilhava do mesmo pensamento, porque estava convencido de que essa prorogação ia ser tão esteril quanto os trabalhos já realizados em tempo constitucional. Surgem protestos e não apoiados. O sr. Adelmar Rocha, do Piauhy, em aparte, diz que se o orador pensava desse modo, devia ter renunciado.

O sr. Salles Filho mostra que não era caso disso. E recorda que tem sido um deputado que trabalha. Sua affirmação tinha fundamento. A funcção precipua da Camara era votar a lei de meios. Até o momento, entretanto, nada, absolutamente nada autorisava a se acreditar que o orçamento seria votado em correspondencia com as necessidades do paiz. A prorogação, assim, serviria para se dar ao paiz leis que feriam sua economia, que eram uma sobrecarga de onus lançados sobre a sua população. Desde já affirmava que só num dos projectos do governo, referente á reforma ferroviaria, o pedido de augmento da taxa de previdencia excedia de 18 mil contos. Por ultimo, disse não acreditar que se pudesse fazer em pouco mais de um mez e meio o que não se conseguiu realizar em nove mezes.

UM PROTESTO

O sr. Diniz Junior, ainda uma vez, occupa a tribuna, para protestar contra a accusação feita pelo orador precedente de que os trabalhos realizados pela Camara se caracterizam pela esterilidade. Ao contrario, elles têm sido fecundos e exhaustivos, quer nas commissões, quer no plenario. A Camara não foi esteril no periodo constitucional de seu funccionamento. Não conseguindo estudar todas as materias capituladas nos termos de sua convocação ou de sua prorogação, nem assim, emendando-as ou rejeitando-as terá deixado de cumprir o seu dever.

A DISCORDANCIA DO SR. WALDEMAR FERREIRA

O sr. Waldemar Ferreira refere-se ao projecto de prorogação em debate, dizendo que o presidente acabára de enunciar pensamento mercê do qual se achava solucionado o caso da convocação, que ficará prejudicada se fôr decretada pela Camara a prorogação. Discorda dessa interpretação da Mesa e essa discordancia, accentu'a, consistia unicamente numa questão doutrinaria. Examinando o texto constitucional, chegou á conclusão de que a Camara não pode convocar-se extraordinariamente, nem fazer essa convocação de "motu-proprio". Nem pelo artigo 25, que apenas lhe dá a iniciativa do acto. Affirma, citando a Constituição de 1934, que a convocação extraordinaria só podia ser feita pela Secção Permanente do Senado ou pelo presidente da Republica.

O discurso do deputado paulista foi muito agitado. Os seus collegas dicordaram do seu ponto de vista, e entre elles o sr. Levi Carneiro, que entendia que dando a Constituição a faculdade de convocar a Camara ao Senado e ao presidente da Republica, não podia deixar de concedel-a, com igual amplitude á propria Camara.

Estabeleceu-se entre ambos viva discussão, com a intervenção de outros deputados, fazendo o presidente soar os tympanos para impor ordem nos debates.

A interpretação do sr. Waldemar Ferreira pode-se dizer que apaixonou o plenario. Mas o sr. Waldemar Ferreira manteve seu ponto de vista, concluindo, por entre numerosos apartes, que no systema constitucional estabelecido no paiz em 1934, a Camara somente poderá prorogar, adiar ou suspender suas sessões com a collaboração do Senado, por intermedio de sua Secção Permanente, orgão da soberania nacional.

OUTRA INTERPRETAÇÃO MAIS AMPLA

Por ultimo, o sr. Raul Bittencourt expoz o seu modo de pensar a respeito da these sustentada pelo sr. Waldemar Ferreira. Achava, ao contrario, que a Camara goza da prerogativa de se convocar, somente estando em férias parlamentares; trabalhando, cabe-lhe apenas prorogar sua sessão legislativa, para dar solução nos assumptos que della dependam. E passa a argumentar, tambem, em torno dos textos constitucionaes. Reforça sua argumentação, citando o caso de amnistia. Cabendo á Camara concedel-a como medida sua privativa e se o presidente da Republica lhe fosse contrario e a providencia se fizesse sentir nas férias parlamentares, teria meio de protelar a medida, deixando de convocar a Camara.

APPROVADA O PROJECTO

Finalmente, o projecto foi submettido ao plenario, e dado como approvado, o sr. Jair Tovar, do Espirito Santo, reclamou a verificação. Feita esta, apurou-se o seguinte resultado: a favor da prorogação, 99 votos; contra, 71.

Entre os que votaram contra, annotamos os seguintes deputados: Pereira Carneiro, Borges de Medeiros, Roberto Moreira, Arthur Bernardes, João Mangabeira, Levi Carneiro e Sampaio Corrêa.

DECLARAÇÕES DE VOTO

Fizeram declarações de voto os srs. Abelardo Marinho, Diniz Junior e Samuel Duarte. O sr. Moraes Andrade mandou á mesa a seguinte: "Declaro ter votado a favor da resolução que proroga a actual sessão legislativa, em vista da necessidade de elaboração de leis financeiras, essenciaes, só ultimamente projectadas pelo orgão disso encarregado, cujo trabalho difficil e arduo não poude antes ser concluido. Lamento, entretanto, que essa necessidade me tivesse levado a mudar a attitude anterior, deliberadamente formada em contrario a qualquer prorogação".

Depois, a sessão foi levantada.

CHEGA HOJE AO RIO O DIRECTOR DA "GREAT WESTERN"

Acompanhado de sua exma. esposa, chega, hoje, ao Rio, o sr. Codrington, director da Great Western, elemento destacado nos circulos sociaes e financeiros do paiz.

VOLTOU DE CAMPOS DO JORDÃO O MINISTRO MACEDO SOARES

S. s. ficará até segunda-feira proxima em S. Paulo

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — Regressou hoje de Campos do Jordão, onde se encontrava desde sabbado ultimo, o sr. José Carlos de Macedo Soares. O ministro das Relações Exteriores, que viajou de automovel, chegou hoje a esta capital, ás 16 horas, hospedando-se no Esplanada Hotel, onde recebeu a visita do tenente Liberato Vianna, que o foi cumprimentar, em nome do governador do Estado.

O ministro Macedo Soares deverá regressar ao Rio de Janeiro na proxima segunda-feira.

O Tigré é um campo vasto á expansão italiana

(Conclusão da 1ª pagina)

argola, moeda metallica de circulação geral.

Detalhou que, devido ao facto de ter sido damnificada a linha telegraphica de propriedade italiana, que parte de Makalle, no Tigré oriental, serão precisas semanas aos correios indigenas para levar communicações a qualquer dos districtos centraes do Imperio, vizinhos de Addis Abeba.

O engenheiro Bietry procura obter autorização das autoridades italianas para ir a Addis Abeba, onde tem vencimentos a receber.

Os orçamentos do Exterior e da Agricultura

FORAM EXAMINADOS, HONTEM, PELA COMMISSÃO DE FINANÇAS

O orçamento do Exterior foi o estudado hontem pela Commissão de Finanças. O relator, sr. Henrique Dodsworth, examinou todas as emendas do ultimo turno, propondo a rejeição da maioria dellas, no que foi apoiado pela Commissão. Muitas dessas emendas de reducção de despesas eram de autoria do sr. João Neves, que propunha entre outras coisas, o fechamento a titulo de economia, de varias embaixadas e consulados no estrangeiro, e mais ainda, que se abaixasse a 80:000$000 a verba de 180:000$ destinada á conservação da nossa embaixada em Washington.

O certo é que a Commissão concordou com o relatorio do relator. Este, por ultimo, apresentou as emendas da Commissão, supprimindo o consulado na Algeria, e reduzindo a verba "Eventuaes" de 20 %.

A REUNIAO DA TARDE

Na reunião da tarde, a commissão apreciou as emendas ao orçamento do Ministerio da Agricultura, relatadas pelo sr. Clemente Marianni. A maioria dellas foi considerada prejudicada. Ha debate em relação á emenda que dispõe sobre a criação de gado. O sr. França Filho levanta uma preliminar, no sentido de serem votadas as tres primeiras partes da emenda separada da ultima. Colhidos os votos, vence a emenda nas primeiras partes, sendo rejeitada a ultima parte. O sr. Vergueiro Cesar pede consignar-se na acta, que votou contra a expressão — para incentivo, dizendo comprehender que melhor ficaria "para estimular".

O relator manifesta-se contrario á emenda sobre pesquizas de petroleo, o que motivou um debate animado. O sr. Clemente Mariani esclarece que o Ministerio já adquiriu seis sondas, e que os resultados das pesquizas não correspondem ás despesas feitas. O sr. Daniel de Carvalho assignala que se o serviço de pesquizas não se desenvolver, a culpa não caberá á commissão, e sim ao serviço do Ministerio. Prevalece a suggestão do presidente, para o relator adoptar um destaque de 500 contos da dotação que o comporta, destinando-o ás pesquizas do petroleo. O relator acceita o alvitre e modifica o seu parecer.

Em seguida, o sr. Daniel de Carvalho leu seu parecer á emenda dos collectores, acceitando-a, com uma sub-emenda, muito embora a administração lhe fosse contraria. Essa emenda assegura á classe dos exactores o mesmo direito que usufruem os demais funccionarios da União, e passou a defendel-a, no que foi acompanhado pelo sr. João Guimarães. O sr. Clemente chamou a attenção para o relatorio do consultor da Fazenda, contrario tambem. O presidente colhe os votos, manifestando-se com o relator onze votos. O sr. Marianni conservou o seu voto contrario.

Por ultimo, o sr. Gratuliano de Brito, depois de relatar as emendas da commissão, que tinham ficado em suspenso, informou que o ministro da Guerra se esforçaria para não solicitar creditos supplementares no proximo exercicio.

Ao encerrar os trabalhos, o sr. João Simplicio communicou que hoje a commissão realizaria sessões continuas, relatando os orçamentos da Educação, Receita e Justiça. Era o derradeiro dia.

Novo embaixador britannico no Brasil

Realizou-se, no Palacio do Cattete, a entrega de credenciaes

O novo embaixador inglez quando deixava o Palacio do Cattete, apos apresentar as suas credenciaes ao presidente da Republica

Realizou-se hontem, no Palacio do Cattete, a solemnidade da entrega de credenciaes do novo embaixador britannico no Brasil, sir Hugh Gurney, ao presidente da Republica.

O representante diplomatico da Grã Bretanha ali chegou em carro do Estado, acompanhado do introductor diplomatico, conselheiro de embaixada Gastão do Rio Branco, dos secretarios da embaixada daquelle paiz e do respectivo secretario commercial.

Recebidos á entrada pelo capitão Ubirajara Lima, official de dia ao Estado-Maior da Presidencia, foram o sr. Hugh Gurney e sua comitiva conduzidos ao salão de honra, onde já se encontrava o chefe da nação, em companhia do chanceller Macedo Soares, do general Francisco José Pinto e commandante Americo Pimentel, chefe e sub-chefe, respectivamente, do Estado-Maior, e demais membros do gabinete da Presidencia.

O novo embaixador fez então entrega ao presidente da Republica da carta revocatoria do seu antecessor e da que o acredita na qualidade de embaixador de sua majestade o rei Jorge V junto ao governo brasileiro.

Foram realizadas as apresentações do estylo, mantendo depois o sr. Hugh Gurmey e o presidente da Republica cordial conversação.

Após as despedidas o novo embaixador deixou o Cattete com as mesmas honras da chegada, sendo-lhe prestadas continencias protocollares pelo Batalhão de Guardas, cuja banda executou á sua saida o hymno nacional da Grã Bretanha.

UMA GRANDE DATA PARA A AVIAÇÃO BRASILEIRA

Vôou hontem pela primeira vez o avião do coronel Muniz

Os esforços que, de longa data, vem desenvolvendo o tenente-coronel Antonio Guedes Muniz foram hontem premiados com o completo exito da experiencia levada a effeito no aerodromo militar do Campo dos Affonsos.

Durante cerca de 30 minutos o avião prototypo "Muniz 7" effectuou seu primeiro vôo, attingindo uma altura de 600 metros e a velocidade de 160 kms.

O director da Aviação Militar e varios officiaes assistiram á experiencia, cujo exito provocou entre os presentes o mais vivo enthusiasmo. O general Coelho Netto, com quem trocámos ligeiras impressões, manifestou aos "Diarios Associados" seu jubilo pelo facto que qualificou de grande successo por tratar-se de apparelho inteiramente construido no Parque da Aviação Militar e idealisado e planejado por official brasileiro.

NA CONSTITUINTE FLUMINENSE

O que houve na sessão de hontem

A sessão da Constituinte fluminense foi aberta hontem com a presença de 17 deputados. Presidiu-a o sr. Luiz Sobral, occupando as cadeiras de 1º e 2º secretarios, respectivamente, os srs. Sosthenes Barbosa e Maximo Baileiro.

Approvada a acta da vespera, foi lido o expediente, que constou do seguinte: officio da Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul, agradecendo as homenagens prestadas por occasião da commemoração do Centenario Farroupilha, e uma carta da familia Miguel Couto, agradecendo o voto de pezar votado pelo fallecimento do seu saudoso chefe.

Os srs. Luiz Palmier e Oscar Praxedes occuparam, a seguir, a tribuna, para falar sobre o dia do funccionario municipal, que hontem se commemorou.

O sr. Nelson Pinheiro requereu e foi approvado um voto de pezar pelo fallecimento do guarda-livros Eucydes Portilho de Castro.

Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão e marcada para a de hoje a mesma ordem do dia.

NOMEADO AGENTE COMMERCIAL DO BRASIL EM PARIS

Foi assignado decreto, na pasta do Trabalho, nomeando o sr. João Pinto da Silva addido commercial em Paris, para exercer na mesma cidade, sem onus para o Thesouro, as funcções de agente commercial do Brasil, com a incumbencia de dirigir o respectivo escriptorio.

As fronteiras orientaes da U.R.S.S.

O SR. LITVINOFF NÃO PEDIU AO SR. EDEN GARANTIAS ESPECIAES

GENEBRA, 17 (H.) — A delegação britannica desmente, nos mesmos termos em que foram desmentidos pela delegação sovietica, os rumores crescentes no Japão dizendo que o sr. Litvinoff havia pedido ao sr. Anthony Eden garantias especiaes relativas ás fronteiras orientaes da U. R. S. S.

A situação financeira

No seu ultimo discurso na Camara dos Deputados, o illustre sr. ministro da Fazenda abordou, com muita opportunidade, materia nova para a grande maioria dos representantes da Nação: o methodo da critica financeira.

O conhecimento de elementos de contabilidade publica é naturalmente o fundamento desse methodo. Ha, porém, os antecedentes da organização fazendaria, á cuja luz fariamos então a critica sensata da gestão dos dinheiros do Estado. Tudo quanto se tem dito e repetido á margem dessas informações positivas não passa de romance, fantasia, exploração politiqueira e principalmente de ignorancia e sufficiencia de patriotas enfezados.

"No Brasil até 1914", referiu o sr. Souza Costa, "não se conhecia no Thesouro o livro "Diario" nem o "Razão", nem o "Contas Correntes". Sómente em 1922, depois de organizada a Contadoria Central da Republica é estabelecida a escripturação do Thesouro, pelo systema das partidas dobradas é que se póde apurar os primeiros elementos exactos da administração financeira do paiz. "Até então", continua o sr. ministro da Fazenda, "não havia contabilidade organizada e a escripturação deficientissima, mal orientada, confusa e sem methodo não permittia o levantamento de um balanço e os resultados que algumas vezes foram proclamados eram inexpressivos e não traduziam a realidade da situação financeira do paiz".

Não seria, pois, difficil que, trabalhando nesse terreno os barões de Monchausen dessem largas á fantasia, servindo suas paixões e interesses politicos. Os augurios oposicionistas têm, pois, exorbitado na previsão da nossa ruina completa, arrazam de quando em vez as finanças do Thesouro, estabelecendo-lhe "deficits" e descobertos que attingem sommas telescopicas desanimadoras.

O proprio de todas as revoluções em todo o mundo civilizado é a desordem administrativa e a ruina financeira na intercorrencia da satisfação pendente de seus ideaes politicos ou sociaes. Por uma extravagancia, na verdade surprehendente, a nossa Revolução de 1930 remontou a corrente, seguindo o caminho opposto ao dos habitos das oscillações nacionaes. Basta ler-se o admiravel relatorio do primeiro ministro da Fazenda da Revolução, o sr. José Maria Whitaker, para se verificar a excellente orientação, o rigor pratico, o espirito de sacrificio e a firmeza do Governo Provisorio na gestão das finanças. Seguindo de um modo geral os rumos do seu illustre antecessor, o sr. Oswaldo Aranha prestou relevantes serviços notadamente na sequencia da politica do café, no exame das dividas externas dos Estados, na organização do "schema" dos pagamentos devidos no estrangeiro dentro da equidade das transformações economicas e financeiras do mundo de após-guerra.

O discurso do sr. Souza Costa baseado no balanço da Contadoria Central da Republica, exercicio de 1934, os respectivos dados approximados até 30 de junho de 1935 — são uma exposição rigorosamente technica da situação financeira do paiz. Vê-se por ella que a execução dos orçamentos vigentes reduzirão consideravelmente o "deficit" previsto, abrindo-se facil caminho para regularização da vida financeira do paiz no exercicio de 1936.

A mediocridade da critica opposicionista, que entre nós só tem a preoccupação das pessoas, attribue teimosamente as perturbações e insufficiencias do nosso apparelho contencioso aos erros, malversações e desvios dos gestores. A realidade de taes insufficiencias e perturbações está na falta de technica, na incompetencia e incapacidade dos instrumentos da administração publica.

O que nos falta neste momento é a modernização do apparelhamento das repartições do governo, já tendo soado a hora de comprehendermos que sem technica e meios adequados, sem pericia e methodo scientifico, não se governa uma fabrica de sabão, quanto mais um grande paiz de 45 milhões de habitantes.

Recentemente inaugurou-se com estardalhaço na Camara dos Deputados, o Departamento Technico da Commissão de Finanças. O que admira é ter faltado até essa data no collegio dos magnos financistas machinas de escrever e calcular, archivos e ficharios, peritos e consultores. Faziam-se os "orçamentos" da Republica com um lapis Faber e um caderno de papel almaço.

A logica e a documentação do discurso do sr. Souza Costa reduziram ao silencio os criticos da opposição. Mas o que ha de novo e promissor nesse notavel discurso é a revelação technica, o realismo dos numeros e a segurança da doutrina. Desejariamos que o espirito de decisão actuasse mais energicamente no Thesouro e fosse alargando e aprofundando uma reforma que collocasse afinal a repartição no pé de presteza e exactidão de suas contas que convém ao exame, estudo e decisão dos negocios financeiros do Brasil.

J. E. de Macedo Soares.

(Do "Diario Carioca", de hontem).

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 87$000

O mercado de cambio livre, abriu, hoje, estavel e com as taxas melhoradas.

Os bancos estrangeiros cotaram a libra a 86$500 para saques, verificando-se uma baixa de 500 réis, em relação ao fechamento anterior.

Quando reabriu, o mercado apresentou-se irregular e com as taxas oscillantes, tendo os diversos estabelecimentos de creditos, passado a vender o esterlino ao preço de 87$. Assim fechou, o mercado, sem interesse e frouxo.

O NOVO ADDIDO COMMERCIAL JUNTO A' EMBAIXADA FRANCEZA

Encontra-se no Rio e já assumiu as funcções para quaes foi ultimamente designado o sr. Henri Fallourd, addido commercial junto á Embaixada da França, no Rio de Janeiro.

O sr. Fallourd desincumbiu-se anteriormente de igual funcções em Hamburgo onde permaneceu 12 annos.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram, hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e o general João Gomes, ministro da Guerra.

Em audiencias foram recebidos pelo chefe da nação o senador Flores da Cunha e o sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados.

Em Ogaden dar-se-á a batalha decisiva da guerra

Pela provincia do Tigré, as hostes fasciztas proseguem a "penetração pacifica" na Ethiopia

Stewart BROWN

(Corresp. esp. da United Press, em Roma)

ROMA, 17 (U.P.) — Hailé Selassié Guzsa recebeu hoje a primeira recompensa á sua deserção para as fileiras italianas, e, desde que outros planos se venham a concretizar, não é improvavel que Guzsa venha a ser promovido de ras a imperador, logo que as tropas fascistas obtiverem firme controle de outras provincias externas da Ethiopia.

As noticias de que mais cinco chefetes nativos se renderam, no "platot" de Entiscio, ao commando do centro do exercito de invasão da provincia de Tigré, veiu encorajar os italianos na crença de que se tornam cada vez mais brilhantes as perspectivas do ras Guzsa vir a sentar-se, como imperador, no throno de seu antepassado, o rei João.

O commandante em chefe do exercito da Erythréa, general De Bono, passando hoje em revista os homens que se bandearam com o ras Guzsa, estimulou publicamente este ultimo, chamando-o de "real descendente do rei João".

Emquanto as hostes do fascio aperfeiçoam os planos para maior "penetração pacifica" na Ethiopia, por parte das legiões que invadiram o Tigré, encorajando a defecção de outros chefes nativos, as noticias da frente da Somalilandia proseguem escasissimas, e essa falta de communicações, mais a prohibição aos jornalistas, mesmo estrangeiros, de pisarem na colonia onde o commando supremo está em mãos do general Rodolfo Graziani, correram denso véo de segredo sobre o que se está passando no Ogaden e no Haud.

VISANDO A UNICA VIA FERREA ETHIOPE

Geralmente se pensa que o prolongamento excepcional das chuvas da monção de verão, veiu obrigar o general Graziani a suspender momentaneamente a execução da operação fulminante que se acredita que aquelle militar, reputado entre fascistas como tactico e estrategista, planejou sobre Harrar, de fórma a cortar, o mais rapidamente possivel, a ferrovia Addis Abeba-Djibuti, a unica de que dispõe a Abyssinia. Não se acredita que as chuvas extemporaneas se prolonguem por muito tempo, de sorte que se espera para breve acontecimento muito importante no sector em apreço.

A BATALHA DECISIVA

Pensa-se, geralmente, que o Ogaden verá a batalha decisiva desta guerra, pois sabe-se que, de um lado, o commando abexim concentra suas melhores forças, as mais bem equipadas e commandadas no valle do Webbe Shibeli, em torno de Garahai e immediatamente a noroeste desta localidade, disposto a armar uma batalha de aniquilamento contra as forças fascistas partidas da Somalia, ao mesmo tempo que o general Graziani, dirigindo sobre Garahai o grosso, com as unidades mecanizadas, busca justamente a destruição do exercito dos generaes Nabisu e Fiturari, afim de dar um exemplo da potencialidade militar de que dispõe.

Emquanto isso, as columnas do norte, vindas da Erythréa, proseguirão para o sul, em avanço methodico.

E' NEGRA A SITUAÇÃO DIPLOMATICA

O aspecto diplomatico da situação é cada vez mais negro. Dia a dia, os acontecimentos aggravam a desagradavel tensão reinante, e a attitude britannica, cada vez mais rigida, convence a maioria dos italianos de que é estreitissima a margem para evitar um conflicto armado com o Reino Unido.

Ja a população vive em constante sobresalto, devido á possibilidade de um choque com a Grã-Bretanha, tão pouco desejado pela Italia.

Os italianos não mostram nenhuma fé, nem enthusiasmo, pelas conversações diplomaticas em andamento em Paris, pois entendem que a Inglaterra está disposta a humilhar o governo fascista, mesmo que isso conduza a uma catastrophe na Europa.

A REVERSÃO AO PAIZ DA RÊDE LESTE-BRASILEIRO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Bahia, 16. — A classe ferroviaria cumprimenta v. excia., cujo governo patriotico reverteu ao paiz a rêde Léste Brasileiro. Acto de justiça inatacavel, não poderia ser conhecido diversamente pela justiça do Brasil. — Joaquim Telles, presidente do Syndicato. Aristides Dantas, presidente da Associação".

PARA ATTENDER AO AUGMENTO DE VENCIMENTOS DOS MILITARES

Na pasta da Fazenda foi assignado decreto abrindo o credito de 101.958:632$000, para attender ao pagamento em caracter provisorio, aos militares em serviço activo, e em pleno exercicio de suas funcções ou em situações especiaes previstas na legislação em vigor, de um abono mensal pecuniario, a partir de 1 de julho de 1935.

COLUMNA DO CENTRO

O "Abrigo do Redemptor"

Everardo BACKHEUSER

(Copyright dos "Diarios Associados")

Está lançada, no morro do Fróta, estação de Amorim, a pedra fundamental desse grande abrigo, mantido pela Obra de Assistencia a Mendigos e Menores Desamparados. E' uma obra benemerita, que deve receber decidido apoio dos elementos catholicos da população carioca.

Seu principal organizador, o sr. Levi Miranda, está affeito a esse genero de actividade vicentina. E' elle um vicentino praticante, que, na Bahia, já realizou algo de semelhante talvez em menores dimensões do que agora está planejando para a nossa capital, mas, todavia, em proporcionalidade de linhas. O desejo do grupo fundador do "Abrigo Redemptor", no qual tem posição de sympathico destaque o Syndicato dos Lojistas, é de fazel-o com capacidade para 6.000 pessoas. Será colossal! Colossal e magnifico.

Não podemos dizer que seja uma obra exclusivamente catholica, porque ha, mesmo entre os dirigentes, pessoas de outras religiões; mas é, sem duvida, essencialmente catholica, pelas suas finalidades christães. E' mesmo uma obra perfeitamente nos moldes das que são indicadas no Manual da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

Poucas pessoas, fóra dos meios catholicos, e mesmo (com lastima o dizemos), dentro delles, conhecem a extensão e o valor da obra vicentina brasileira. E' que os vicentinos, reunindo-se embora em todos os pontos da cidade e do paiz, fazem-no sem alarde e sem noticiario de jornaes.

E' tudo quanto póde haver de mais modesto e de mais simples. Mas tambem de mais efficiente. Os pobres, "os verdadeiros pobres", esses que vivem na indigencia occulta e timida, são soccorridos, todas as semanas, pela benemerita sociedade, como um abala em mantimentos e com outro obolo de conforto moral. As visitas que os discipulos de Ozanam realizam de oito em oito dias, são quasi sempre quadros tocantes, nos quaes o pobre se edifica com o carinho do "confrade" e o "confrade" se edifica com o soffrimento do soccorrido.

Mas, apesar da extensão que já tem, a obra das "Conferencias Vicentinas", está ella longe de realizar tudo quanto deseja. Pullulam, por exemplo, os mendigos pela cidade, no atrio das igrejas, pelas calçadas das ruas, batendo ás portas das casas.

Esse quadro desolador commove. Commove, mas, ao mesmo tempo, irrita, porque não se sabe ao certo quaes desses são os necessitados e quaes os exploradores. Tantos são estes ultimos que, para todos os mendigos, falsos e legitimos, vem o desprezo geral, e com isto acaba toda gente fugindo á pratica da caridade. As indignas creaturas prejudicam os verdadeiros necessitados.

Por isso, os preceitos vicentinos mandam fugir á esmola publica ou só dal-a após syndicancia criteriosa. Todos os emprehendimentos que visem a distribuição equitativa de esmola, recusando-as aos falsos mendigos, para accumulal-as nas mãos dos verdadeiros, são obra fundamentalmente vicentina e christã, embora sem o declarar de publico, e, como tal, digna de todo o apoio e enthusiasmo dos catholicos.

Está nestas condições a que visa supprimir a mendicancia publica; está, portanto, nestas condições o "Abrigo do Redemptor".

Desde que haja onde asylar todos aquelles que pedem esmolas por verdadeira necessidade, poder-se-á impedir a quem quer que seja o direito de vir á rua para tal fim. Antes do funccionamento do Abrigo (e concomitantemente dos dispensarios parochianos), seria iniquidade uma medida radical no sentido de obstar o peditorio publico.

Depois, não. Depois, a medida não só será possivel, como justa. De facto, as esmolas que todas as casas commerciaes distribuem, que quasi todos os particulares tambem diariamente dão, ás portas, seriam encaminhadas systematicamente á Caixa da Obra de Assistencia aos Mendigos. E, assim, a qualquer pessoa seria licito promover a vinda da policia para levar para o Abrigo o pobre (ou o falso pobre), que lhe batesse á porta, á procura de um auxilio pecuniario. O pobre verdadeiro seria albergado; o pobre falso seria repellido, e não mais importunaria os transeuntes.

Essa obra ha de ser realizada no Rio de Janeiro. Graças ao esforço do sr. Levi Miranda e de seus dignos auxiliares, isto será em breve uma realidade. Fará elle, aqui, analogo ao que já fez na Bahia e o que o eminente deputado Furtado de Menezes conseguiu, com tanto successo, em Bello Horizonte. Acabar-se-á a mendicancia, graças a uma assistencia real e effectiva.

Correspondencia para esta Columna: Caixa postal 219.

Em fóco os problemas da economia brasileira

"A intensificação da economia interna brasileira — declara-nos o sr. Paulo Martins — é uma das pedras angulares em que deve assentar o edificio da nossa prosperidade economica"

O sr. Salles Filho aponta as razões por que é opportuna a criação de um organismo regularizador de nossa exportação, e salienta os males de que soffre nossa economia

Proseguindo no nosso inquerito sobre as condições economicas do Brasil e o caminho que deverá ser futuramente seguido para que o nosso paiz possa attingir um gráu de prosperidade que compense e recompense os esforços dispendidos pelos productores brasileiros, ouvimos o sr. Paulo Martins, representante dos Funccionarios Publicos na Camara Federal.

Tendo desempenhado as mais altas funcções nas diversas secções do Ministerio da Fazenda, o deputado classista possue sobre os problemas economicos nacionaes profundos conhecimentos.

O sr. Paulo Martins exprimia nos seguintes termos a sua opinião:

A DESORIENTAÇÃO DE NOSSA ECONOMIA E AS MEDIDAS QUE SE IMPOEM

— "Ouvi grande parte do discurso que o deputado Roberto Simonsen pronunciou, na sessão de 11 de setembro ultimo, na Camara dos Deputados. Agora, pelo numero d'O JORNAL, onde foi reproduzido na integra, pude inteirar-me de toda essa valiosa documentação que se contem no referido discurso.

A precedencia historica da nossa economia, desde os tempos coloniaes, e o comparativo feito com a politica economica de outros paizes bastam a demonstrar a serie de desacertos que têm influido para a nossa desorientação economica. Digo desorientação porque, na verdade, nunca tivemos uma politica economica traçada em normas rigidas, de modo que aproveitassemos as nossas producções exportaveis e as nossas disponibilidades para basearmos nos seus valores as linhas estructuraes da nossa politica economica.

Veja-se, no discurso do deputado Roberto Simonsen, o quadro comparativo do desenvolvimento do commercio da Republica Argentina e do Brasil, para se ter uma idéa perfeita de como marchamos lentamente, emquanto aquella Republica amiga se desenvolve de maneira notavel.

Mas — proseguiu o deputado classista — o que é impressionante é que o nosso esforço para augmentar o volume da exportação não corresponde, no valor ouro, á producção do seu augmento, donde essa horizontalidade nas nossas estatisticas, horizontalidade que o sr. Roberto Simonsen classificou de "irritante".

Calculando em 75 milhões de contos a somma invertida nas nossas actividades economicas, o deputado Roberto Simonsen demonstra como seria possivel usarmos desses valores para fortalecer o nosso rendimento economico. Esse é o ponto de relevancia e que deveria merecer dos poderes publicos e dos bons brasileiros a maior attenção, porque, na realidade, essa somma enorme poderia servir de alicerce a uma construcção economica que orientasse, em rumos novos, os nossos problemas vitaes"

CAPITAL ESTRANGEIRO

— "Convem salientar que esse seria o momento de intensificar a entrada de capitaes estrangeiros, ainda que, para fomentar esse factor importante — o capital, procurassemos, em lei, offerecer garantias que se consubstanciassem em favores e regalias especiaes. E' que os capitaes norte-americanos, por exemplo, soffrem, nesse momento, os rigores da taxação do "income-tax", nos seus desdobramentos, indo a taxação a um quasi confisco. Por esse motivo, os capitaes americanos estão buscando applicação no Brasil; mas, infelizmente (parece incrivel que assim se proceda) as autoridades brasileiras têm difficultado a formação de companhias para exploração industrial ou commercial no Brasil.

(Continúa na 12ª pag.)

DIREITOS QUE INCIDEM SOBRE ENVOLTORIOS DE LARANJAS

Tratou do assumpto, no Cattete, uma delegação de citricultores

Foi hontem recebida pelo presidente da Republica, no Cattete, uma delegação da Associação Citricola de São Paulo e do Syndicato dos Exportadores de Fructas do Brasil, que fez entrega a s. ex. de um memorial, solicitando providencias para a solução das controversias que se verificam todos os annos, desde 1928, acerca dos direitos aduaneiros que incidem sobre os envoltorios de laranjas importados do estrangeiro, cujo uso se tornou obrigatorio por determinação do Ministerio da Agricultura.

UMA NOTICIA QUE IMPRESSIONOU MAL EM BUENOS AIRES

A RENOVAÇÃO DE UM CONTRACTO DO D. N. C. COM UMA FIRMA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (Especial para os "Diarios Associados") — A noticia de que o Departamento Nacional de Café renovará o contracto com uma firma local, concedendo-lhe varios milhares de saccas de café, a titulo de propaganda, repercutiu desfavoravelmente nos circulos commerciaes que operam com esse producto brasileiro.

Semelhante medida, longe de ser a fins de propaganda, tem resultado contraproducente, pelo justificado desgosto aos que honestamente compram e vendem café e que perderão todo estimulo ao soffrerem os effeitos de semelhante concurrencia. Note-se ainda que as importações do producto brasileiro fazem-se nacionalmente, acompanhando o movimento interno do consumo e disponibilidade, de maneira que, a entrada inesperada de alguns milhares de saccas, entregues sem onus nenhum, não deixará de acarretar graves perturbações no nivel de preços.

Para os negociantes que importam, pagam impostos e fazem propaganda do seu genero, uma tal perspectiva é mui desagradavel, esperando elles que o D. N. C. em tempo prescinda de effectuar a remessa projectada, revelando com isso a consideração dispensada a freguezes pontuaes e seguros do commercio exportador.

UMA EXPOSIÇÃO DE PEÇAS ANATOMICAS MODELADAS NO BRASIL

Sua inauguração amanhã, no Pavilhão Mineiro da Feira de Amostras

Uma das peças anatomicas modeladas pela sra. Francelina Furtado Pires e que figurará na exposição

A sra. Francelina Furtado Pires, directora da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas", de Bello Horizonte, inaugura amanhã, no pavilhão de Minas Geraes, na Feira de Amostras, uma exposição de peças anatomicas de sua autoria.

Trata-se de trabalhos muito interessantes porque, além do seu valor scientifico, apresentavam ainda o de constituirem o inicio de uma nova industria no Brasil. As peças anatomicas em questão são as primeiras a se realizar em nosso paiz com um novo material até agora só empregado em peças importadas da Allemanha. O material em questão é a pasta de mata-borrão, que tem peculiaridades que muito o recommendam para esse fim.

Entre outros trabalhos, a sra. Francelina Furtado Pires apresentará dois manequins em tamanho natural, completamente desmontaveis.

As commemorações da "Semana da Asa"

Chega ao Rio o mostruario aeronautico da Standard Oil para figurar na Feira de Amostras

Flagrante da entrega das encommendas ao representante da Standard, no aeroporto do Calabouço

Incorporando-se ás ceremonias com que será commemorada este anno em nosso paiz a "Semana da Asa", sob os auspicios do Touring Club do Brasil, a Standard Oil instituiu diversos premios para o vencedor da corrida aerea S. Paulo-Rio e outros torneios, além da exhibição de varios productos de emprego aeronautico na Feira de Amostras do Districto Federal durante os dias comprehendidos pel[a] "Semana da Asa".

Procurando expor tudo o que constitue a ultima palavra em materia de lubrificação dos motores aeronauticos, essa companhia acaba de remetter para esta capital pelo hydro-avião da Panair uma encommenda de diversos productos que foram recebidos hontem no aeroporto do Calabouço, afim de figurar no "stand" da companhia na Feira de Amostras.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 2º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 13.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1749. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9281.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy........... $200
Interior..................... $300
Atrazados.................... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

RUMO PRATICO

Uma das razões da confiança de estadistas e homens de negocios estrangeiros na capacidade do Brasil para restaurar a sua economia, reside principalmente no facto de que não temos nenhum problema no campo economico internacional, que não possa ser resolvido de accordo com os interesses domesticos do paiz.

A imprensa especializada de Londres e Nova York já o tem repetido por vezes, nos commentarios frequentes, que dedica á situação economico-financeira da nossa terra.

E ainda ha pouco, o deputado Roberto Simonsen, em longo discurso, pronunciado na Camara, começava exactamente com uma affirmação nesse sentido.

O que nos falta, dizia elle, é saber situar esses problemas nas suas linhas verdadeiras, adoptando, ao mesmo tempo, uma orientação corajosa em materia de politica economica.

Acompanhando-se a acção administrativa dos varios governos republicanos, excepto, talvez, o de Campos Salles e o do sr. Washington Luis, verifica-se que os respectivos chefes não cuidaram de assentar um plano conforme com os interesses permanentes entregues á sua sabedoria.

Tudo o que se tem feito, em questão financeira, no Brasil, é fruto do espirito opportunista e empirico dos homens improvizados em technicos, a quem temos confiado a sorte das riquezas nacionaes.

Ora, parece que é chegado o momento de mudarmos de rumo, se não quizermos que as difficuldades que temos atravessado se compliquem ainda mais e acabem tornando sem solução problemas que, por emquanto, pódem ser resolvidos perfeitamente.

As nações mais adeantadas e cultas do universo deram-nos o exemplo de que, nas presentes circumstancias, é necessario organizar um systema de defesa da economia nacional, seguindo esta ou aquella directriz, inspirando-se nesses ou naquelles principios, mas, em todo o caso, obedecendo a um plano maduramente estudado.

Apesar de todas as promessas, a verdade é que vamos seguindo sem uma orientação clara, capaz de infundir confiança nos espiritos, e, como consequencia disso, tambem sem resultados positivos, de natureza a tranquillizar as inquietações produzidas pelos indices em que se exprime a depressão da nossa economia.

Não nos faltam, no emtanto, homens competentes, intelligencias cultas, technicos experimentados em todos os complexos assumptos que formam o conjuncto das actividades economicas do Brasil.

Voltemos ao plano do sr. Roberto Simonsen, a que já nos referimos aqui, e que foi exposto magistralmente no seu ultimo discurso do Palacio Tiradentes.

Nelle encontram-se as linhas mestras de uma estructura gigantesca, através da qual, mesmo os leigos, sentem que se poderia chegar a uma solução pratica e feliz dos nossos problemas economicos internacionaes.

Ha engenhosidade e segurança, a par de uma simplicidade que é sempre o apanagio das grandes soluções, nesse plano do pagamento das dividas externas brasileiras com os nossos productos de exportação.

O nosso problema está todo na impossibilidade de transferir para o estrangeiro o producto em mil réis dos capitaes applicados dentro do paiz, porque nos faltam para isso as cambiaes necessarias.

Não deixamos de crear riquezas. Ao contrario, nestes ultimos annos, temos trabalhado com afinco, augmentando o volume da producção nacional. Mas as condições desfavoraveis dos mercados consumidores determinaram a quéda dos preços das exportações brasileiras, a ponto de tornar irrisorio, em face das nossas necessidades, o saldo da balança commercial, que, nestes ultimos dez annos, por exemplo, excede pouco a tres milhões de libras.

E' evidente que não será com esse escasso que conseguiremos desempenhar-nos dos compromissos que temos no exterior. Anima-nos, no emtanto, o desejo de pagar as dividas nacionaes. Não queremos lesar aquelles que nos emprestaram, de boa fé. Para fazel-o, sem cavar a ruina do paiz, suggeriu o sr. Roberto Simonsen o pagamento desses debitos em materias primas, a exemplo do que fez a Allemanha para desobrigar-se das reparações de guerra. Crear-se-ia um Instituto Nacional de Exportação, organismo destinado a realizar as operações exigidas para a execução do plano.

O sr. Roberto Simonsen apresenta a sua idéa com todos os pormenores e justifica-a de maneira primorosa e irrefutavel.

Por que não aproveitar a suggestão, procurando negociar com os credores do Brasil esse systema facil de receberem os seus creditos, sem impôr-nos sacrificios que não estamos em condições de supportar?

E' o que a opinião pergunta, ansiosa para ver os responsaveis pelos destinos da Republica tomarem um rumo realmente pratico, afim de salvar a Nação das crescentes difficuldades em que se acha.

CONTRACTO LESIVO AOS INTERESSES DO CAFE'

Foi publicado, hontem, pela imprensa vespertina um telegramma procedente de Buenos Aires, mostrando as apprehensões do commercio importador de café do paiz amigo, deante da possibilidade de que se venha a fazer um novo contracto para a propaganda da rubiacea na Argentina.

Seria a repetição de um erro que sacrificou os interesses nacionaes na vizinha Republica, porquanto a concessão de sete mil saccas de café a uma firma brasileira, a titulo de publicidade do grande producto, concorre para perturbar sériamente o commercio organizado, gerando graves e justificados protestos.

Comprehende-se que o Departamento Nacional do Café tenha feito contractos dessa especie com a intenção de propagar o uso do café em paizes que não o conhecem e não o importam do Brasil. E' o caso, por exemplo, do Japão.

Mas a Argentina já é grande consumidora e possue um commercio organizado e volumosos da rubiacea. Não ha necessidade do genero de propaganda que se pretende renovar, occultando propositos de lucro, com os quaes a actual administração do Departamento não póde concordar.

Assim o comprehendeu o sr. Armando Vidal, quando no anno passado preferiu rescindir o contracto com a firma que está pleiteando outra vez os antigos favores, tendo em vista evitar a desorganização introduzida no mercado importador argentino pela entrada de milhares de saccas em situação de privilegio, para concorrer com os negociantes que se submettem aos preços correntes e fazem enormes sacrificios para manter o seu commercio.

Acreditamos que o Departamento Nacional do Café não voltará a incidir no erro passado, attendendo aos pedidos da firma que tanto se beneficiou com as facilidades dos contractos liberalizados aos propagandistas da rubiacea no exterior.

Não ha motivos sérios que justifiquem a reincidencia, sobretudo quando se avolumam os protestos dos importadores argentinos, que estão sendo prejudicados pela má politica inaugurada erroneamente depois da revolução, em circumstancias que, ao invés de servir, estão causando damnos á propaganda normal e fructuosa do nosso producto no estrangeiro.

S. M. I. Hailé Selassié I passa em revista cem mil homens nas ruas de Addis Abeba

Nenhuma operação importante nos fronts de batalha

O COMMANDO ITALIANO PREFERE A PENETRAÇÃO PACIFICA A QUALQUER GRANDE CONQUISTA OBTIDA PELAS ARMAS — AVOLUMAM-SE AS RENDIÇÕES

ROMA, 17 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa da capital, falando da especie de tregua das operações das tropas expedicionarias, escreve o seguinte:

"E' evidente que, se quizessemos alargar a nossa occupação ás outras zonas do Tigré, poderiamos effectual-o com a maior facilidade, em vista de não existir ainda, nessa região, nem sombra de possivel resistencia de parte dos abyssinios.

As populações de Agame, Gheralta, Tembjen e outras estão aguardando com ansia a chegada das nossas tropas, que consideram como libertadoras do jugo deshumano a que estão submettidas.

O commando geral italiano, porém, prefere proceder com muito cuidado e reforçar as posições até agora occupadas.

As condições locaes manifestam-se cada vez mais favoralmente aos italianos.

De facto, a cada passo, se verifica mais uma rendição de chefes do Tigré. Alguns delles declararam que haviam combatido contra os italianos, mas que, confiantes como estavam na justiça e clemencia das autoridades peninsulares, não tinham duvida em submetter-se ao governo de Roma.

Nessas ultimas 24 horas, não se verificou nenhuma operação de importancia que mereça registro.

A offensiva dos abyssinios limitou-se exclusivamente a algumas escaramuças na esquerda de Adigrat, nas proximidades de Omera e Aleghir.

(Conclusão da 1ª pagina)

A FOME NO TIGRE'

Os italianos tomam para o exercito todos os recursos alimentares, havendo grande receio de que se espalhe a fome pela provincia de Tigré, na parte occupada pelo invasor."

"NADA DE NOVO NA FRENTE DA SOMALIA"

ROMA, 17 (H.) — Communicado do Ministerio da Propaganda: — "O general De Bono telegrapha de Adigrat communicando ter pasado revista ás tropas nacionaes e ás do "dedac" Gugsa. Annuncia que em nome do rei da Italia nomeou aquelle chefe indigena "ras" do Tigré. Esta nomeação foi acolhida com grande manifestações de enthusiasmo pelos chefes e pela população inteira. Os trabalhos de organização do territorio occupado proseguem com a maior intensidade e os caminhões já podem transitar normalmente de Senafe a Adigrat.

A aviação effectuou os reconhecimentos ao sul e a oeste das linhas e arredores de Makallé onde estão prestes a ser concentradas importantes forças inimigas. Alguns aviões foram objecto de fuzilaria intensa que não causou o menor damnos apparelhos. No resto desta frente e na frente da Somalia, nada de novo".

UMA COLUMNA ITALIANA EM MARCHA AO LONGO DA SOMALIA BRITANNICA

ROMA, 17 (U. P.) — Relativamente a um despacho procedente de Jibouti informando que uma columna italiana procedente da Somalilandia está marchando ao longo da fronteira da Somalilandia Britannica em direcção a Jigjiga, com o objectivo de occupar uma importante rota de caravanas justamente no ponto em que a mesma cruza a fronteira da Ethiopia com a possessão britannica, um porta-voz governamental italiano e os circulos britannicos acreditam que tal informação é "phantastica".

DESMENTIDO AOS BOATOS SOBRE CONFLICTO NA FRONTEIRA DA SOMALIA INGLEZA

BERBERA (Somalia Britannica), 17 (H.) — A Agencia Reuter oppõe o mais formal desmentido aos boatos espalhados em Dirigouá e em Addis-Abeba de que se dera serio conflicto na fronteira da Somalia Ingleza entre inglezes e italianos nos quaes tinham morrido dez inglezes e cinco italianos.

TERIAM SIDO MORTOS NUMEROSOS HABITANTES DA SOMALIA BRITANNICA

DJIBOUTI, Somalia Franceza, 17 — (U. P.) — Noticia-se que os italianos mataram a numerosos habitantes da Somalia Britannica, ao longo da fronteira da Ethiopia, inclusive membros do corpo militar de caravanas.

O "NEGUS" VAE PARTIR PARA DESSIÉ

ADDIS-ABEBA, 17 (H.)— Segundo informações obtidas no Palacio Real o Negus partirá na semana corrente para Dessié, que passará a ser o quartel-general ethiope na frente norte.

TEME-SE UM POSSIVEL INCIDENTE ENTRE A INGLATERRA E A ITALIA

DJIBOUTI, Somalilandia Franceza, 17 (U. P.) — Informações relativas a damnos causados á propriedade britannica pelas tropas italianas que avançam ao longo da fronteira da Ethiopi com a Somalilandia Britannica, fazem temer um possivel incidente entre as duas potencias.

O vice-consul inglez destacado nesta cidade sr. E. C. Lowe, recebeu de Zeilah a informação de que os invasores italianos mataram a tiros e por meio de gazes asphyxiantes alguns rebanhos de gado e cabras pertencentes á Somalilandia Britannica.

Ao mesmo tempo, foi annunciado que as forças peninsulares estavam avançando com o objectivo de occuparem a importante rota de caravanas que parte de Jigjiga justamente no local onde a mesma cruza a fronteira da colonia britannica.

BOMBARDEADA COM PLENO EXITO A BASE MILITAR DE UARROH

ROMA, 17 (U.P.) Consta nos circulos militares estrangeiros desta capital que os aviões italianos, procedentes ao que se presume da Somalilandia, bombardearam com o maximo exito a base militar ethiope de Uarroh, situada a 125 kilometros a leste de Harrar.

QUINHENTOS AVIÕES ITALIANOS NA AFRICA ORIENTAL

LONDRES, 17 (H.) — Communicam de Suez á Agencia Reuter constar ali que a Italia tem actualmente na Africa Oriental quinhentos aviões militares. Mais de cem tinham chegado ha pouco a Massauá armado, cada um, de duas metralhadoras.

Os italianos consideram os aviões-metralhadores, que voam baixo, muito mais efficazes do que os de bombardeio em razão da dispersão das tropas abyssinias.

Tambem se diz que pelo menos cinco submarinos italianos se encontram presentemente no Mar Vermelho.

TERIA EXPLODIDO O PAIOL DE MUNIÇÕES DOS ETHIOPES EM BEL-MARIAM

ROMA, 17 (U. P.) — O correspondente especial da United Press em Asmara, na Erythréa, telegraphou para esta capital no dia 14 do corrente ás 12 horas e 30 minutos informando que um grupo de tres aeroplanos commandados pelo conde Ciano levaram a effeito naquelle dia um raid de bombardeamento ao sul de Makalle, tendo deixado cair suas bombas sobre um paiol de munições dos ethiopes situado em Bel-Mariam.

O alludido correspondente accrescenta que, segundo se presume, o stock de munições explodiu, porque, logo após a quéda dos petardos foi vista uma densa e elevada columna de fogo e fumaça.

Ao sul de Sceliot os aviões foram atacados a tiros, talvez "shrapnels", de vez que os projectis explodiam em torno dos mesmos, sem os damnificar, porém.

Os aviadores conseguiram ver pequenos destacamentos que se esconderam entre as florestas, acredilando que se tratava de forças imperiaes ethiopes.

MEDICOS IRLANDEZES A SERVIÇO DA ETHIOPIA

ADEN, 17 (H.) — Chegaram a esta cidade os medicos irlandezes Hickey e Prophil, que se propõem organizar um corpo medico para o governo abyssinio.

Os dois facultativos hoje mesmo seguirão para Addis Abeba.

OS EFFEITOS DOS BOMBARDEIOS AEREOS NA REGIÃO DE AMBALAGI

ROMA, 17 (H.) — Os fugitivos indigenas de Makale deram aos correspondentes dos jornaes italianos pormenores dos effeitos dos bombardeios aereos de 14 a 15 do corrente e declararam que importantes grupos de soldados abyssinios, concentrados na região de Ambalagi, depois de terem soffrido graves perdas, tinham fugido em direcção ao sul. Duas baterias anti-aereas, installadas na região, tinham sido postas fóra de combate. Os fugitivos asseguraram mais que os officiaes do Negus lançam mão de todos os meios para promover a retirada para o sul de todos os homens validos da região.

SEIS EMBARCAÇÕES INDIGENAS CARREGADAS DE MATERIAL DE GUERRA

ROMA, 17 (H.) — O correspondente particular do "Popolo di Roma", em Djibouti, assignala a chegada a Berbera, na Somalia Britannica, de seis embarcações indigenas carregadas de material de guerra. A Aden chegara tambem um vapor inglez, tendo a bordo munições e metralhadoras.

Sabe mais o correspondente que a concentração de tropas ethiopicas ao norte de Ogaden não é motivada por nenhuma medida estrategica, mas sim pelo avanço das tropas italianas do general Graziani, em direcção ao planalto de Harrar. Pensa que as tropas italianas tentam attingir Fijiga, situada ao pé da cadeia de montanhas Goreis, onde nasce o rio Gerer, afim de impedir o abastecimento de material de guerra aos abyssinios, que, ao que se diz, está sendo feito actualmente em vasta escala, através da Somalia Britannica.

NÃO HA NOTICIA DO PARADEIRO DO CONDE VINCI

DJIBOUTI, 17 (H.) — Corre com insistencia que o ministro da Italia em Addis Abeba, conde Vinci, e o sr. Calderini foram internados a vinte kilometros da capital. O consulado italiano nesta cidade não confirma nem desmente estas versões. Pensa-se, porém ,que o ministro e o official foram enviados para Hoggu, onde irá ao seu encontro o consul em Magalo, para juntos deixarem o territorio abyssinio.

VOLUNTARIOS ITALIANOS DEIXAM BORDÉOS

BORDÉOS, 17 (H.) — Hoje, de manhã embarcou para a Erythréa mais um contingente de voluntarios italianos. Por occasião da partida, a que assistiram o consul da Italia e o secretario do fascio local, os voluntarios levantaram calorosos vivas á Italia e ao chefe do governo francez.

DONATIVOS DE OURO AO GOVERNO ITALIANO

ROMA, 17 (H.) — Os italianos continuam a fazer donativos de ouro ao governo. O industrial Francesco Delfino enviou ao Duce 100 libras ouro. Varias sociedades têm offerecido as suas medalhas.

PRECAUÇÕES CONTRA OS COMBATES AEREOS EM HARRAR

BERBERA, (Somalia Britannica), 17 (H.) — Ao que parece não foi ainda posta aqui em vigor a politica das sancções economicas contra a Italia. A Italia está comprando nesta colonia centenas de camellos de carga para o exercito da Erythréa, tendo embarcado num só dia 250 desses animaes, com destino a Massauá.

Nota-se na fronteira sul uma corrente de negocios de importancia com a Abyssinia, facto que tem dado á colonia uma prosperidade até agora desconhecida.

As autoridades tomam precauções para a hypothese de virem a travar-se combates serios em Harrar, esperando-se que numerosos refugiados atravessem a fronteira. Foram installados campos importantes para recolher esses fugitivos e collocal-os em boa guarda.

COMO ESCAPOU DA MORTE O CONDE CIANO

ASMARA, 17 (H.) — O conde Ciano chefe da esquadrilha aerea denominada "Disperata" contou esta manhã como escapou da morte quando voava sobre territorio abyssinio. Voava muito baixo sobre desfiladeiros profundos quando da terra foi alvejado por metralhadoras e tiros de fuzil attingindo o apparelho em varios pontos.

"O motor — accrescentou — parou repentinamente mas quando eu suppunha que o apparelho se ia esmagar de encontro ao solo, o motor recomeçou a funccionar permittindo-me, assim, sair das paragens perigosas".

PARTEM PARA AS ZONAS DE OPERAÇÕES OS FILHOS DO MINISTRO ABEXIM NA INGLATERRA

LONDRES, 17 (H.) — Os filhos do Ministro da Ethiopia nesta capital, Benjamin, e Joseph Martin partiram para o seu paiz. Por occasião do embarque foram objecto de grandes demonstrações de sympathia da multidão que se apinhava na estação.

UM AVIÃO ETHIOPE VOA SOBRE AS LINHAS ITALIANAS

ASMARA, 17 (U. P.) — Um avião ethiope voou esta madrugada sobre as linhas italianas, chegando a Assab, onde a artilharia anti-aerea fez fogo, retirando-se o apparelho immediatamente.

MOVIMENTA-SE A INFANTARIA EGYPCIA PARA A FRONTEIRA OCCIDENTAL

ALEXANDRIA, 17. (U. P.) — A infantaria egypcia move-se methodicamente rumo a fronteira occidental, onde os italianos, ao que consta, accumulam continuamente artilharia, tanques de assalto e aviões, ao passo que no limiar do deserto vêm-se carros blindados em grande cópia. Noticia-se que o equipamento abrange gazes toxicos e bombas.

Dez aviões da força aérea do Egypto foram mandados hontem á noite á Mersamatuh, afim de reforçarem a primeira esquadrilha enviada com o mesmo destino ha poucos dias.

A IMPERATRIZ DA ETHIOPIA PREPARA-SE PARA DEIXAR ADDIS ABEBA

ADDIS-ABEBA, 17. (U. P.) — Acredita-se que a imperatriz da Ethiopia partirá na semana vindoura rumo ao norte, ignorando-se para que ponto precisamente. Sabe-se que vem sendo preparado ha semanas um trem de mulas para a viagem de Sua Magestade. Varios servidores da soberana já partiram.

O imperador Hailé Selassié, ao que se presume, irá para o sul muito brevemente. Sua Magestade declarou, no emtanto, que se ausentara da capital apenas por curtos periodos.

OS PREPARATIVOS DE GUERRA DOS ITALIANOS NO OASIS JARABUS

ALEXANDRIA, 17. (U. P.) — Noticias recebidas nesta cidade dizem que os italianos mostram-se particularmente activos em redor do oasis de Jarabus, frente ao oasis de Siwa, onde constroem trincheiras e collocam minas subterraneas.

A DEVOLUÇÃO DE CONDECORAÇÕES INGLEZAS

ROMA, 17. (H.) — Varios italianos titulares da "Military Cross" acabam de decidir a devolução dessa condecoração, em razão a attitude actual do governo britannico. São elles o tenente da milicia Michele Buonomo, de Napoles, podestá de condecoração, em razão da attitude da guerra Luigi Freschi, de Udine; o professor Giorgio Hughetti, do Lyceu Municipal D'Annunzio, de Pescara; e Luigi Piffari, do Bergamo.

O commercio assucareiro

A posição de S. Paulo definida pelo sr. Fabio de Camargo Aranha em entrevista aos "Diarios Associados"

Com a presença de numerosos delegados, realizou-se, hontem, ás 21 horas e meia no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a segunda reunião do Convenio Assucareiro, promovido pelo Instituto do Assucar e do Alcool.

A sessão, que durou cerca de duas horas, esteve bastante animada, usando da palavra diversos oradores, entre os quaes o sr. Leonardo Truda, presidente do Instituto, e os srs. Fabio de Camargo Aranha e Paulo Nogueira Filho, delegados de São Paulo.

Iniciou-se a discussão da moção apresentada pelos delegados de São Paulo, a qual consubstancia os pontos de vista dos productores e do governo quanto á politica a seguir na industria assucareira.

[illegible]

O PONTO DE VISTA DE S. PAULO

[illegible]

ma, prevalecer, porque prejudicaria, profundamente, o plano, em franco exito, do equilibrio estatistico do assucar. A producção em apreço seria então invisivel e tomaria um vulto impossivel de se imaginar.

O APROVEITAMENTO DOS EXCEDENTES DA SAFRA

— Desejamos pois, — proseguiu o sr. Fabio de Camargo Aranha —, a permanencia das leis que regulam a producção do assucar, devendo o Instituto estudar e fomentar, por todos os meios, a producção do alcool-motor, afim de que, por esse processo, desappareça dos mercados consumidores todo o excesso da producção da lavoura de canna. O referido excesso seria utilizado em carburantes, em combustiveis liquidos, em alcool-motor, concorrente natural da gazolina, podendo quando se dér o esgotamento das jazidas petroliferas, succeder á gazolina com grandes vantagens para a economia e finanças nacionaes.

Esse em summa — concluiu o delegado paulista — o que S. Paulo propõe neste convenio e está em discussão.

O Brasil na Exposição de Bruxellas

PREMIOS CONFERIDOS AO PAVILHÃO DO CAFÉ

BRUXELLAS, 17 (H.) — Na distribuição das recompensas concedidas aos paizes que tomaram parte na Exposição Internacional de Bruxellas, a commissão do jury conferiu ao Brasil 145 premios. Assim, ao pavilhão do café do Brasil, tres grandes premios, dois diplomas de honra e onze medalhas de ouro. O commissario geral do pavilhão do café, sr. Gaelzer, foi condecorado pelo governo belga, com a commenda da Ordem de Leopoldo II.

O general Nepomuceno Costa reclama ao Senado os beneficios da amnistia

Chegou ao Monroe o projecto apresentado hontem na Camara pelo sr. João Carlos Machado que determina a prorogação dos trabalhos da actual sessão legislativa até 31 de dezembro proximo

Approvado em sessão secreta da Commissão de Viação, o parecer do sr. Ribeiro Gonçalves sobre o tratado de commercio celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos

Presidiu os trabalhos de hontem do Senado, o sr. Medeiros Netto, com a presença de 29 representantes no recinto. Lida e aprovada sem debates a acta da sessão anterior, passou-se á leitura do expediente, que constou de um officio do presidente da Assembléa Legislativa do Ceará, agradecendo a communicação do voto de congratulações do Senado por motivo da promulgação da Constituição daquelle Estado; outro officio do secretario do Consorcio Profissional Cooperativo dos Agricultores e Criadores do municipio de Iguatu', no Ceará, communicando a fundação dessa entidade e a eleição da respectiva directoria; dois telegrammas — um do sr. Pires da Fonseca, presidente da Constituição do Maranhão e outro do sr. Achilles Lisboa — que vão publicados em outro local. Foi lido ainda um requerimento do general João Nepomuceno da Costa, pedindo providencias no sentido de ser annulado o acto do titular da pasta da Guerra que o excluiu dos beneficios da amnistia decorrente do art. 19 da Constituição. Por fim, procedeu tambem o secretario á leitura do parecer da Commissão de Viação, Agricultura e Obras Publicas, sobre as emendas offerecidas á proposição da Camara que prohibe a exportação de cafés inferiores, parecer esse que foi mandado a imprimir. E depois do sr. Pacheco de Oliveira ter justificado a ausencia do sr. Augusto Leite, por motivo de força maior, o sr. Medeiros Netto annunciou

A ORDEM DO DIA

que constou de votação das emendas offerecidas em 2ª discussão ao projecto de reforma da lei de sello. Esse trabalho prolongou-se até ás 18 horas, occupando, assim, todo o tempo regimental da sessão.

O TRATADO DE COMMERCIO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Sob a presidencia do sr. Nero de Macedo esteve reunida a Commissão de Viação, Agricultura, Obras Publicas, Industria, Trabalho e Commercio, em sessão secreta. O sr. Ribeiro Gonçalves procedeu á leitura do seu parecer favoravel á approvação da proposição originaria da Camara dos Deputados que approva o Tratado de Commercio celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos. Esse parecer foi assignado pelos membros da Commissão.

A PROROGAÇÃO DOS TRABALHOS DO PODER LEGISLATIVO

Deu entrada, hontem, na Secretaria do Senado, o autographo de resolução legislativa votado hontem mesmo pela Camara, em virtude de urgencia, determinando a prorogação da actual sessão legislativa até 31 de dezembro proximo.

A' ultima hora aggrava-se a situação européa

(Conclusão da 1ª. pag.)

prazo pedido pelo governo de Paris vise permittir que durante esse tempo prosigam as conversações entre Paris e Roma, no sentido de obter o primeiro gesto da Italia de retirar as suas tropas da Libya e de cessar a campanha de imprensa contra a Grã-Bretanha, em troca do q ueo governo britannico poderia retirar de Gibraltar dois dos seus mais poderosos "blattle ships" o "Hood" e o "Hood" e o "Renown", desde que a França, pelo seu lado, desse á Grã Bretanha garantia de assistencia immediata em caso de aggressão italiana contra a frota britannica.

A MOBILIZAÇÃO ALBANEZA E A CRISE AUSTRIACA

Outro elemento de confusão é causado pela mobilização albaneza na fronteira da Yugoslavia, cuja confirmação foi recebida á noite de hoje, com os boatos de crise na Austria.

E' impressão em Londres que a crise, por toda a parte, se approxima do ponto culminante, mas que a despeito de graves apprehensões, as eventualidades de desafogo constituidas pela possibilidade de diminuir a tensão no Mediterraneo pela retirada parcial das forças navaes britannicas contra o afastamento das tropas italianas da Libya, representam importante factor de esperança.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA FAZENDA E DO TRABALHO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Restabelecendo a segunda collectoria de rendas federaes em Taubaté, no Estado de São Paulo.

Promovendo: a contador da Delegacia Fiscal em Goyaz, o 1º escripturario Virgilio Manoel Corrêa; a 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, por antiguidade, o 3º Waldemar Figueiroa; a 1º escripturario da Alfandega de Parnahyba, no Piauhy, o 2º Orfila Furtado, por antiguidade; e a 3º escripturario da Alfandega de São Salvador, ainda por antiguidade, o 4º Rodolpho Lellis Soares.

Nomeando: o 2º escripturario da Delegacia Fiscal na Parahyba, Milton Fontenella Moreira, para identico logar na Delegacia Fiscal no Espirito Santo; o 4º escripturario da Alfandega do Recife, Almir Braga Mendes, para identico logar na Delegacia Fiscal no Ceará; o diarista contractado da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional, Maria Luiza de Mello Araujo, para auxiliar da mesma Directoria; a auxiliar contractada da Commissão Central de Compras, Hilma Meirelles, para auxiliar da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional; Amadeu Queiroz Guimarães, para fiscal de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio, no Estado do Rio; o ajudante do encarregado de electricidade da Directoria do Dominio da União, Hermes Jorge Simões, para auxiliar de 1ª classe da administração do mesmo Dominio, no Espirito-Santo; José Fleury da Fonseca para ajudante de encarregado de electricidade da Directoria do Dominio da União; o diarista do mesmo Dominio da União, Almerindo de Miranda Lima, para servente da Caixa de Amortização; o marinheiro das embarcações da Alfandega de São Salvador, João Pegado do Nascimento, para conductor motorista da lancha da Alfandega de Fortaleza; Altamiro Guimarães Vaz para marinheiro da lancha da Alfandega de São Francisco, em Santa Catharina.

Aposentando Juvenal da Silva Mattos, collector federal em S. Joaquim, Santa Catharina; Francisco Pinto da Cruz, patrão dos escaleres da mesa de rendas federaes de Tutoya, no Piauhy.

Nomeando o collector federal em São Francisco de Assis, no Rio G. do Sul, Antonio Canabarro Troiz, para identico logar em Triumpho, no mesmo Estado; o collector federal em Barra do Corda, no Maranhão, Carlos Alberto Rodrigues Cunha, para identico logar em São José de Ribamar, no mesmo Estado, e Antonio Ferreira Lopes para escrivão da collectoria federal em Alemquer, no Pará.

Declarando sem effeito a nomeação de Altamiro Guimarães Vaz para guarda do posto fiscal em Sambaqui, em Santa Catharina.

Nomeando, no Thesouro Nacional, protocollista de 1ª classe, os de 2ª Eunice de Souza Novaes, Alberto Martins Ferreira de Oliveira, Olympio Godinho Grummond, Elmar Dantas Carrilho, Fernando Dias Lopes Fontainha, Marciano Augusto Botelho de Magalhães, Itala Pinho dos Santos, Juracy Penna Firme, Leonel José de Mattos Filho, José Xavier Pereira Lima, Manoel Corrêa de Araujo, Marcial Tavares do Couto, Justino Teixeira Machado, Claudio Coelho e Carivaldo de Moraes; a protocollistas de 2ª classe, os de terceira Djalma Sampaio Gonçalves, Frederico Gullherme Koplin, Accio de Mattos Figueira, Laurinda da Silva Almeida, Antonio Luciano do Rego Junior, Eduardo Cruz, Herluz Castilho Dias, Mauricio Ribeiro de Almeida, José Dias Lopes Fontainha, João Pinto, Manoel Coelho, Oswaldo Novaes, Jayme de Oliveira Ferreira, Geraldo Gomes Lobato e Antonio Barreiros.

Na pasta do Trabalho

Approvando com modificação as alterações introduzidas nos estatutos da Sul America Capitalização S. A., pela assembléa geral extraordinaria de seus accionistas, em 9 de maio de 1935.

Concedendo á Seguradora Industria e Commercio S. A., com séde em Recife, autorização para funccionar em operações de seguros de accidentes do trabalho e approvando os seus estatutos.

Exonerando, por abandono de emprego, Alvaro Noronha Teixeira, de 3º escripturario do Instituto Nacional de Previdencia; tornando sem effeito a nomeação de Francisco de Freitas Teixeira para auxiliar de 2ª classe do mesmo Instituto, por não ter tomado posse no prazo legal; promovendo, por merecimento, no referido Instituto, a 3º escripturario, o auxiliar de 1ª classe Noell Corrêa de Mello e a auxiliar de 1ª classe o de 2ª Gumercindo L. Sebolb; e nomeando auxiliares de segunda classe Ulysses Carvalho e Graccho de Souza Palmeiro.

Nomeando Sady Goulart Guedes, interinamente, auxiliar dactylographo da Inspectoria Regional no Rio Grande do Sul.

Boletim Internacional

Os criticos militares da imprensa européa discutem com grande interesse a questão do emprego das forças aereas na guerra com a Abyssinia.

Como todos sabem, o esforço italiano nesse sentido foi extraordinario.

A principal parte da aviação está concentrada na Erythréa.

Para recebel-a, o governo colonial construiu numerosas bases e já existem seis aeroportos e 14 campos de aterrissagem.

Um desses aeroportos fica no planalto e possue um campo magnifico, de seis kilometros quadrados.

E' mesmo o maior e o mais perfeito campo de aviação do continente africano.

Graças a isso, a aviação italiana na Erythréa tem a seus serviços as bases e os terrenos necessarios a uma acção rapida e immediata.

No emtanto, uma corrente de criticos acha que essa organização desempenhará um papel secundario na guerra abyssinia.

A sua argumentação é a seguinte: na Ethiopia, as grandes agglomerações urbanas e ruraes são muito poucas.

Não ha centros industriaes nem usinas, e apenas uma grande via de communicação.

Disso decorre que a força aerea fica sem objectivo e reduzida a uma acção de puro effeito moral contra os negros.

As proprias formações guerreiras, contra as quaes se poderiam lançar os aviadores, conseguem defender-se rapidamente nos bosques e nas anfractuosidades das montanhas.

Accresce que a circumstancia de ser a região muito accidentada, torna assás perigoso o uso das machinas aereas no interior do paiz.

A outra corrente acha, no emtanto, que o papel da quinta arma será dos mais importantes, e lembra, a proposito, as diversas campanhas levadas a effeito no Marrocos.

A palavra do marechal Lyautey é frequentemente citada: "Foi a aviação que salvou Fez".

Todas as difficuldades technicas e materiaes foram vencidas, e a aviação conseguiu tomar parte quasi decisiva no curso da campanha.

Ora, esse é o ponto de vista do Estado-Maior italiano em Asmara.

Os velhos methodos de combate dos abyssinios, sempre fundados nos ataques em massa, favorecem bastante a acção aggressiva dos aviões.

Ha, além disso, o effeito moral causado pelos bombardeios aereos.

A aviação abyssinia conta apenas com doze apparelhos antiquados, que não estão em condições de se oppôr ao trabalho, quasi livre de perigo, dos apparelhos peninsulares.

Esses pódem attingir centros vitaes do exercito ethiope, como sejam: os pontos d'agua, os caminhos nas montanhas, as passagens obrigatorias para o deslocamento das tropas, sem falar dos acampamentos, dos depositos de viveres e das caravanas de animaes, que asseguram a subsistencia.

Dessa fórma, se é verdade que os objectivos para os ataques aereos differem muito dos europeus, não é menos certo que elles existem, são numerosos e igualmente vulneraveis.

Já os telegrammas annunciam o pavor panico que a aviação tem causado ás tropas do Negus, que apenas pódem responder á aggressão pelo ar com os tiros inefficazes dos seus fuzis.

Os ethiopes, na sua immensa maioria, jámais haviam visto um avião, e a simples presença da machina de voar, mesmo antes de jogar bombas e de fazer uso das suas metralhadoras, já lhes infunde terror.

E', portanto, muito provavel que a aviação venha a ter, nessa guerra, a ultima palavra, muito ao contrario de ser inutil, como se inclina a acreditar um grupo de technicos europeus.

O Maranhão com dois governadores

O general Daltro Filho communica ao titular da pasta da Guerra que está habilitado a assegurar a ordem e a prestar todo apoio ás autoridades legaes

O SR. ACHILLES LISBOA DESRESPEITA A NOVA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO

O caso maranhense tomou, repentinamente, um aspecto inedito: dois governadores arrogam a si o direito de dirigir o Estado. E' que o sr. Achilles Lisboa, eleito para o cargo, não faz ainda seis mezes, foi, segundo o texto da Constituição approvada pelos constituintes opposicionistas, destituido do cargo. A colligação de deputados Social Democratico-União Republicana, passou o cargo de governador ao sr. Antonio Pires da Fonseca, presidente da Assembléa, eleito pela mesma. Este, immediatamente após a promulgação da Carta Magna do Estado, prestou compromisso do cargo de governador interino. Está assim o Maranhão com dois governos. No meio delles, como divisor das aguas e mantenedor da ordem publica, acha-se o general Daltro Filho. Como a situação não póde perdurar, esperam-se interessantes acontecimentos para breve na vida do Estado nortista.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA PEDE AO GOVERNADOR QUE LHE PASSE O GOVERNO

E' o seguinte o texto do telegramma que o sr. Antonio Pires da Fonseca presidente da Assembléa, dirigiu ao sr. Achilles Lisboa, no dia 16 deste:

"Communico a v. excia. que, em virtude do artigo 4º, das Disposições Transitorias da Constituição do Estado, hoje promulgada o qual considera terminado o mandato de v. excia., prestei compromisso de governador interino, perante a Assembléa Constituinte. Espero do patriotismo de v. excia. que nenhum obstaculo opporá ao exercicio do cargo que assumi. Por isso, aguardo a sua palavra na minha residencia. Attenciosas saudações, — Antonio Pires da Fonseca".

"MARQUE HORA PARA ENTREGAR O GOVERNO"

Como o sr. Achilles Lisboa nada tivesse respondido, o governador eleito pela Assembléa enviou novo despacho, afim de evitar um choque, concebido nos seguintes termos:

"De accordo com o telegramma que dirigi hontem a v. excia., sollicito a fineza de marcar a hora em que devo comparecer ao Palacio e me ser entregue o governo do Estado, cujo compromisso prestei hontem perante a Mesa da Assembléa Constituinte. Rogo-lhe responder até ás 15 horas de hoje. Saudações cordiaes, — Antonio Pires da Fonseca".

O SR. ACHILLES LISBOA NADA RESPONDEU

O sr. Achilles Lisboa não respondeu ao primeiro telegramma do sr. Pires da Fonseca, e agiu da mesma maneira com relação ao segundo. O antigo governador insiste em não tomar em consideração o compromisso prestado pelo sr. Pires da Fonseca, allegando que o mesmo é presidente de uma Assembléa clandestina, que está se reunindo numa residencia particular de um dos membros da colligação. Os opposicionistas, porém, passaram a reunir-se nesse local, desde que se asylaram, por se considerarem insufficientemente garantidos.

Um telegramma do sr. Achilles Lisboa para os srs. Marcellino e Lino Machado, nesta capital, informava que, apezar de tudo, o Maranhão estava em completa calma.

O GOVERNADOR INTERINO PEDIRA' A INTERVENÇÃO FEDERAL

Estamos informados, de que, caso o sr. Achilles Lisboa permaneça em palacio como chefe do governo, o sr. Pires da Fonseca, presidente da Assembléa e compromissado perante a mesma no cargo de governador, solicitará immediatamente a intervenção federal no Estado.

O GENERAL DALTRO EM COMMUNICAÇÃO COM O MINISTRO DA GUERRA

O general Daltro Filho, commandante da 8.ª Região Militar e actualmente no Maranhão, tem estado nestes ultimos dias em constante communicação com o ministro da Guerra, trazendo-o ao par dos acontecimentos politicos que agitam aquelle Estado.

As ultimas noticias do general Daltro informam que o Estado está em calma e que elle está habilitado a assegurar a ordem e prestar todo o apoio ás autoridades legaes.

A MINORIA TEM-SE REUNIDO NO EDIFICIO DA PROPRIA ASSEMBLE'A

O sr. Salvador Barbosa, que foi ha tempos destituido da presidencia da Assembléa, e que está pleiteando novamente o cargo, enviou-nos um despacho, communicando que remetteu o seguinte telegramma ás altas autoridades da Republica:

"Tenho a honra de communicar a v. excia. que os deputados da minoria continuam a reunir-se diariamente na séde legal da Assembléa Constituinte, de accordo com o regimento, não havendo sessão por falta de numero, conforme as publicações do "Diario Official". O governo, como sempre, assegura amplas garantias para todos. Saudações. — Salvador de Castro Barbosa, presidente da Assembléa Constituinte."

ESCOLHIDO O PREFEITO DE SÃO LUIZ

S. LUIZ DO MARANHÃO, 17 (Do correspondente) — O desembargador aposentado, Constancio de Carvalho, presidente do directorio central do P. S. D., foi escolhido prefeito desta capital. O novo prefeito já exerceu varios cargos politicos e é tambem suplente de deputado federal.

O SENADO NOTIFICADO DOS ACONTECIMENTOS MARANHENSES

Ambas as correntes em luta no Maranhão notificaram o Senado do que está acontecendo em seu Estado. No expediente dessa casa do Legislativo foram lidos hontem os seguintes telegrammas:

S. LUIZ, 16 — Communico a vossencia que nesta data foi promulgada a Constituição deste Estado. Outrosim de accordo com o art. 4º das disposições transitorias da dita Constituição, na qualidade de presidente da Assembléa Constituinte, prestei compromisso perante a mesma Assembléa do cargo de governador interino. Attenciosas saudações. — (a.) Antonio Pires da Fonseca.

S. LUIZ, 16 — Tenho a honra de communicar a vossencia que acabo de dirigir ao exmo. sr. presidente da Republica o seguinte telegramma: "Levo ao conhecimento de vossencia que a maioria dos constituintes acaba de promulgar o projecto de constituição votada illegal e clandestinamente no predio de residencia particular do cidadão Manoel Villanova Guimarães, membro do directorio central do Partido Social Democratico.

A minoria continua a reunir-se no edificio da Assembléa constituinte onde comparece tambem a mesa da mesma Assembléa, eleita de accordo com o art. 3º das Disposições Transitorias da Const. Federal e com instrucções passada spelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Os deputados opposicionistas pretendem estabelecer dualidade de governo, declarando extincto o mandato conforme memorial que vou enviar a vossencia pelo proximo avião. Sollicito a vossencia energicas e immediatas providencias no sentido de ser mantido em toda sua plenitude o meu mandato de primeiro governador constitucional deset Estado.

Attenciosas saudações (a) Achilles Lisboa, governador do Estado.

OS REPUBLICANOS MARANHENSES HOMENAGEARAM O SR. ACHILLES LISBOA

MARANHÃO, 17 (A. B.) — Numerosos correligionarios do sr. Achilles Lisboa prestaram-lhe hontem manifestação de solidariedade. Em nome dos mesmos falaram os srs. Maximo Ferreira, Alves Cardoso e o deputado Arthur Lima. O homenageado falou, respondendo. Em seguida os manifestantes dirigiram-se para o quartel general da Força Federal, onde saudaram o general Daltro Filho. O general Daltro agradeceu a manifestação, pronunciando por essa occasião um discurso em que pediu a todos a observancia estricta da lei, em todos os seus aspectos para que a paz voltasse e o Maranhão proseguisse no empenho de realizar seus grandes problemas.

APPROXIMAÇÃO CULTURAL

A proxima visita de uma embaixada medica carioca a Buenos Aires

Partirá no proximo dia 22 para Bello Horizonte uma numerosa embaixada de medicos do Rio de Janeiro, que vão áquella cidade em viagem de objectivos scientificos, alliando a essa finalidade o desempenho de uma missão de cordialidade e approximação cultural com as classes medicas do Estado Mediterraneo.

Essa excursão foi organizada por iniciativa do Centro Medico do Rio de Janeiro. Nelle tomarão parte o professor Antonio Austregesilo, presidente da Medicina, e o dr. Renato Machado, como representante da Sociedade de Medicina e Cirurgia, além do presidente do Centro Medico e varios membros dessas tres associações.

Incorporar-se-ão ao grupo de excursionistas alguns medicos com assento na Camara dos Deputados entre os quaes os srs. Abelardo Marinho, Freire de Andrade Magalhães Neto, Clemente Medrado e varios outros.

Graves agitações politicas succedem-se na Austria

A situação em Vienna — Os corpos da Heimwehr da Baixa Austria ameaçam marchar sobre a capital

O gabinete, que se reune extraordinariamente, passa por alterações

VIENNA, 17 — Urgente — (U. P.) — A cidade de Vienna apresentava um aspecto de estado de sitio em seguida aos boatos de que a Heimwehr da Baixa Austria fôra mobilizada e estava marchando contra a capital.

O gabinete reuniu-se em sessão extraordinaria, tendo sido collocadas metralhadoras no edificio em que se encontra situada a estação de radio, evidentemente para evitar a repetição dos factos occorridos em julho de 1934, por occasião do assassinio do chanceller Dollfuss.

AINDA NÃO CHEGOU A SER INICIADA A MARCHA SOBRE VIENNA

VIENNA, 17 (U. P.) — Os corpos do Heimwehr do Estado da Baixa Austria suspenderam sua marcha sobre esta capital, logo que foram informados de que seu commandante local, o general Von Baarenfels, fôra incluido no novo Ministerio.

Do palacio da chancellaria annunciaram, á bocca da noite, que os srs. Fey, Karwinsky, Reither e Hammerstein-Equord, deixaram de fazer parte do gabinete, onde continuou o sr. Buresch, como ministro sem pasta. O sr. Buresch occupara até então a pasta das finanças. Os novos ministros são:

BEM ESTAR SOCIAL — dr. Dobretsberger.
AGRICULTURA — engenheiro Strobel.
JUSTIÇA — Robert Winterstein.
SEGURANÇA — Eduard Barr Von Baarenfels.
FINANÇAS — Ludwig Draxler.

Foi officialmente annunciado que a politica externa do gabinete, proseguirá no objectivo de preservar a independencia da Austria.

DESCOBERTO UM COMPLOT CONTRA TRES MINISTROS

VIENNA, 17 (U. P.) — O palacio da chancellaria, onde se reuniu o Ministerio, ficou todo o tempo guardado por contingentes numerosos de arma embalada.

Acredita-se que as medidas especiaes tomadas pela policia, foram determinadas pela descoberta do plano para eliminar o ministro da Agricultura, sr. Joseph Reither, o ministro do Commercio, sr. Beursch, e o ministro em exercicio na pasta do Interior, sr. Fey.

E' digno de nota o facto de que poucos officiaes em funcção de commando, na guarnição da Heimwehr, nesta capital, deixaram de participar da reunião do gabinete.

Acredita-se que, na referida reunião, o Ministerio preferiu renunciar, ficando o sr. Schuschnigg de formar novo gabinete.

Entre a officialidade dos regimentos da Heimwehr, aquartellados em Vienna, colheu a United Press a informação de que as referidas unidades não haviam, até ao meio da tarde, recebido ordem de mobilização, mas que todos os corpos daquella tropa, com parada no Estado da baixa Austria, marchavam sobre esta metropole.

Um dos commandantes da Heimwehr, o sr. Lahr, declarou á United Press, em nome do major Fey, que este ultimo, e os senhores Buresch e Reither, sahiam do gabinete porque o novo Ministerio Schuschnigg. Accrescentou que o general Eduard Baar-Barrenfeld, commandante da Heimwehr na Baixa Austria, substituirá o major Fey na pasta do interior, accumulando essa pasta com o cargo de Commissario da Segurança, emquanto que o procurador geral Robert Winterstein assumirá o Ministerio das Finanças.

No posto de policia de Saint Poelten, na Baixa Austria, obteve a United Press confirmação que a guarnição local da Heimwehr havia deixado a cidade, em marcha sobre Vienna.

Foi annunciada ao radio a formação de uma milicia de voluntarios, sob o commando do vice-chanceller, principe Ernst Starhemberg, baseada, no que parecia, na fusão de antigas formações semi-militares.

A NOVA CONSTITUIÇÃO MINISTERIAL

VIENNA, 17 (Havas) — O chanceller Schuschnigg remodelou o gabinete austriaco.

Os ministros Emilo Fey, Neustadter Sturmer e Reitha deixaram de fazer parte do governo.

O principe de Starhemberg e o barão Berger Waldenegg conservam no novo gabinete as mesmas pastas que tinham no interior.

Os novos ministros são os seguintes: Edouard Baar Brenfels, Segurança e parcialmente no Interior; Ludwig Draxler, Finanças; Ludwig Strobl, Agricultura.

O sr. Stockinger conserva-se na pasta do Commercio.

O sr. Buresch, que era titular da pasta das Finanças, ficou no Ministerio, sem pasta.

UM COMMUNICADO OFFICIAL

VIENNA, 17 (U. P.) — Communicado official, distribuido no começo da noite:

"Foi constituido novo ministerio, afim de concentrar todas as forças que cooperam para a reconstrucção moral e economica. A situação actual necessitava de certo reagrupamento de Ministerios, afim de assegurar a execução das tarefas que incumbem ao gabinete, bem como certa centralização da autoridade do governo, de forma a eliminar divergencias que entravam a acção do gabinete.

Ao mesmo tempo, foi dada possibilidade, a forças novas, de cooperarem, em posição de maior responsabilidade".

"Não é necessario frizar que a politica exterior da Austria não será alterada. Tal politica sempre teve como objectivo preservar a independencia da Austria, servindo aos interesses economicos do paiz. Essa politica requer que, mantendo relações de amizade com os demais paizes, as nações que mantêm relações de amizade com a Austria reconheçam plenamente os vitaes interesses economicos da Austria".

Estabelece que, ha muito tempo, estava planejada a concentração de varias formações semi-militarizadas numa organização unica, "afim de augmentar a efficiencia, eliminando concurrencia desnecessaria".

Accrescenta que aos chefes das antigas formações semi-militarizadas foram dadas situações adequadas, entre os chefes da nova organização, esperando-se que os componentes se prestem a servir nas fileiras da nova milicia".

A POLITICA EXTERNA DO NOVO GOVERNO

VIENNA, 17 (U. P.) — A reconstrucção do gabinete veiu eliminar os elementos radicaes da Heimwehr das posições officiaes, fortalecendo, em compensação, os laços dos christãos socialistas com o exercito, o que concorrerá para dar maior apoio ao sr. Schuschnigg, actual chefe do governo.

A nova milicia recebeu a denominação de Freiwillige Militz Oesterreicher Heimatschutz, ou seja Milicia Voluntaria Austriaca de Protecção aos Corpos.

O ex-ministro Fey publicou um communicado, endereçado á Heimwehr, dizendo que elle não mais pertencia ao gabinete, mas ordenava que os elementos do referido corpo do exercito mantivessem a disciplina, aceitando com serenidade o novo estado de coisas.

"A tranquillidade estará assegurada, disse o ex-ministro Fey, se continuarmos a collaborar para a realização dos ideaes da Heimwehr".

Nos circulos politicos considera-se o novo governo mais favoravel e mesmo amistoso com a Inglaterra, a Allemanha e a dynastia dos Habsburgos do que o seu antecessor.

NEM REVOLUÇÃO, NEM APPROXIMAÇÃO AUSTRO-ALLEMÃ

LONDRES, 17 (H.) — Não foi obtida confirmação dos rumores sobre a irrupção de uma revolução na Austria.

Essa noticia chegou a Londres, quando as informações recebidas da Europa Central faziam prever uma approximação austro-allemã, que teria por inicio a desapparição da campanha de imprensa levada a effeito pelas duas partes e a cessação da propaganda anti-austriaca pelo radio.

Segundo as mesmas informações, o apoio dado á Italia teria tirado ao governo certo numero de partidarios. A remodelação do gabinete austriaco terá por objecto fazer face a esse perigo.

A mobilização da Albania

UM EXERCITO DE 15.000 HOMENS CONTRA A CONCENTRAÇÃO DE 60.000 YUGOSLAVOS EM SUAS FRONTEIRAS

LONDRES, 17 (U. P.) — O correspondente do "Daily Telegraph", em Genebra, communica que, em circulo diplomatico bem informado, se affirma haver recebido confirmação fóra de duvida, de que a Albania está procedendo á mobilização de sete classes do exercito, num total de 15.000 homens, em resposta á consideravel concentração de exercito yugoslavo na zona fronteira do norte e de leste, concentração essa estimada em 60 mil homens.

COLLABORAÇÃO ITALO-ALBANEZA

Além disso, o estado-maior albanez, em intima collaboração com orgãos do commando italianos, está trabalhando num plano para facilitar o fechamento do Adriatico, se tal se fizer necessario.

Tambem se noticia que a Italia completou planos para o fechamento da garganta que forma o Mediterraneo entre a Sicilia e o cabo Bon, na Africa, de modo a impedir a communicação entre a bacia oriental e a bacia occidental daquelle mar.

PEREMPTORIAMENTE NEGADA A CONCENTRAÇÃO YUGOSLAVA

VIENNA, 17 (U. P.) — O sr. Zivkovitch, chefe do gabinete yugoslavo, telephonou de Belgrado, negando peremptoriamente que o exercito do seu paiz esteja sendo concentrado nas proximidades da fronteira da Albania.

CONTRA O EMPRESTIMO DE 60 MILHÕES DE FRANCOS-OURO

Desmentida a noticia de que a Albania concordou em fortificar a costa do Adriatico

ROMA, 17 (U. P.) — As informações procedentes de Ljubljana e de Athenas, dizendo que o governo da Albania concordou em fortificar a costa do Adriatico, em troca de um emprestimo a ser concedido pela Italia, no valor de 60.000.000 de francos ouro, foram officialmente desmentidas por um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores.

Um subsidio á Companhia Svea

O governo subsidiou a companhia Svea, que foi formada para o fim exclusivo de fomentar o desenvolvimento economico da Albania, [illegible] dando margem ás informações de que a costa do mar Adriatico seria fortificada.

A actividade das Pequenas Potencias

A SOCIEDADE DAS NAÇÕES ENTRE O TRIUMPHO OU O NAUFRAGIO

GENEBRA, 17 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A actividade das pequenas potencias intensifica-se não sómente no seio dos sub-comités como á margem das deliberações propriamente ditas.

Esta impressão que se vem tendo desde hontem, confirma-se hoje plenamente. Apparentemente, tudo se passa como se os paizes scandinavos e balticos, a pequena entente e a entente balkanica tivessem juntos decidido tentar um esforço desesperado para a applicação integral do pacto.

Seria essa decisão realmente tomada de commum accordo? Não. Por um commum reflexo? Sim, declarou-nos a esse respeito uma alta personalidade estreitamente ligada á Sociedade das Nações desde 15 annos.

"Nanca", disse-nos ella, "a politica que sempre defendemos infatigavelmente nos pareceu mais perto de seu triumpho ou de seu naufragio definitivo, como agora.

A GRÃ BRETANHA EM DEFESA DO PACTO DA S. D. N.

Nunca, comprehendemos tão bem como agora, que a Grã Bretanha, em geral menos sensivel aos principios do que á sua applicação, pudesse e devesse sentir-se presa a essa entidade juridica capital que é o pacto da Sociedade das Nações.

Falemos franco: Não poderiamos admittir uma separação brutal entre sancções economicas e militares, separação essa que arriscaria ser tomada como uma vantagem indirecta em favor do aggressor assim com não poderiamos aceitar uma solução diplomatica do conflicto — por exemplo, sob a forma de uma cessão de territorios imposta á potencia atacada — o que equivaleria a sanccionar simplesmente a aggressão.

OS INTERESSES DA COLLECTIVIDADE

Trata-se de interesses? Numa certa medida, talvez. Mas, ainda uma vez, o nosso interesse é o da communidade.

Todos estamos de accordo neste ponto. Se a Sociedade das Nações sair mutilada ou ferida de morte desta dolorosa aventura, as potencias entrarão numa era de accordos bilateraes ou pelo menos de negociações bilateraes.

E isso só seria concebivel com uma capitulação deante do Reich, isto é, por uma especie de conchavo que consistiria em negociar-se a paz no Occidente em troca das mãos livres no Oriente.

Bem o sabemos e presentimos, é um perigo ainda longinquo, talvez, mas o combatemos, ao defender o pacto, com o mesmo ardor com que defenderiamos a patria invadida."
— Maurice Shumann.

Remodelação do ministerio "yankee"

Porque o presidente Roosevelt cogita de substituir os seus auxiliares de governo — A pasta das Finanças e a embaixada na França

PARIS, 17 (H.) — O correspondente da Agencia Economica e Financeira em Nova York diz saber que o presidente Roosevelt estaria examinando a possibilidade de proceder a uma completa remodelação do ministerio norte-americano, afim de nomear para os cargos mais importantes os cidadãos mais qualificados em assumptos economicos. O mesmo correspondente adeanta que o sr. Kennedy, ex-presidente do "Securities Exchange Commission", substituiria o sr. Morgenthau Junior no Departamento do Thesouro.

O sr. Morgenthau Junior, por sua vez, seria nomeado embaixador em Paris, afim de secundar a politica monetaria dos Estados Unidos, que culminaria com a estabilização.

As bases de tal accordo teriam sido examinadas durante as conversações officiaes do actual secretario do Thesouro norte-americano nesta capital.

PARA A EMBAIXADA EM PARIS

WASHINGTON, 17 (H.) — Segundo o "Jornal of Commerce", os meios bem informados emprestam ao presidente Roosevelt a intenção de nomear o sr. Morgenthau Junior secretario do Thesouro, embaixador dos Estados Unidos em Paris. Ha tambem, quem assegure que o presidente está mais inclinado a nomear para esse cargo o sr. Joseph Kennedy, ex-presidente da Commissão de titulos de cambios, que se encontra actualmente na Europa

CHEGOU A' GENOVA O JORNALISTA INTAGLIETTA

GENOVA, 17 (U. P.) — Chegou o sr. Intaglietta, director do "Mattino d'Italia", de Buenos Aires, que teve cordial recepção, por parte das autoridades.

EM ORGANIZACÃO O NOVO PARINETE DO CANADA'

OTTAWA, 17 (H.) — Consta que o sr. Mackenzie King convidou os primeiros ministros dos varios Estados do Dominio a indicarem uma data proxima para exame, em Ottawa, do "British North America Act".

Acredita-se que o novo governo preste juramento em fins do corrente mez, logo depois da chegada do novo governador geral.

BATIDAS PELAS TEMPESTADES AS COSTAS DE TERRA NOVA

SÃO JOÃO DA TERRA NOVA, 17 (H.) — As costas da Terra Nova estão sendo varridas por tempestades de extraordinaria violencia. Noticia-se que foi derrubada a torre da estação radio-telegraphica do cabo Race. Receiava-se que se tivessem perdido varias embarcações.

O CHANCELLER LUSO REGRESSOU A LISBOA

LISBOA, 17 (U. P.) — De regresso de Madrid, chegou a esta capital o ministro das Relações Exteriores, sr. Armindo Monteiro.

Aviação Commercial

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente do norte, chegou hontem, as 14.20 horas, o hydro-avião de carreira, da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio, os quaes desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço:

De Fortaleza: Jan Cossens; de Recife: Sebastião Maciel, dr. Moacyr Vieira Martins e sra. Diva Vieira Martins; da Bahia: senhorita Nidia Moura e Ignacio Castello; de Victoria: Milton Soares; de Natal: Arthur E. Scriven.

Com destino aos portos do sul e Rio da Prata, parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros:

Para Santos: sra. Helen Alexander Burr e Manoel Salvador Oliveira; para Paranaguá: Harold Sven Sigmon; para Porto Alegre: deputado Ascanio Tubino, dr. Paulo de Godoy e Antonio Chaves de Oliveira; para Buenos Aires: Paul de Kuzmik.

Destinando-se á Porto Alegre, deixou esta capital, o "Caiçara".

Seguiram para Porto Alegre os senhores: Dr. Luiz Franca, Leslie Albert Rieth, Rodolpho Moglia, Carlos Alberto Silva Tavares e esposa d. Branca, e filha, senhorita Yara; dr. Alziro Marino e Wilhelm Mosser.

Procedente de Buenos Aires, entrou o "Marimbá".

Viajaram de Buenos Aires, os srs.: Dr. Carlos Celso Ouro Preto e esposa, d. Maria (Transito de Santiago); dr. Alfredo Alberto Pereira Monteiro, Norbert Andrew Bogdan, Guilermo Cutino e dr. Aldahyr C. Figueiredo; de Montevidéo, os srs.: Wilhelm Korthaus e esposa, d. Soledad; Henryk Taubenfeld; de Porto Alegre, o sr. Alcebiades Guimarães; de Florianopolis, o sr. Herbert Muller; de Santos, o sr. dr. Heitor de Carvalho.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

O bilhete n. 10.582, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 contos de réis, na extracção do dia 12 do corrente, foi vendido nesta capital pela Casa Nazareth, por intermedio da Casa Odeon, á Avenida Rio Branco, 105, a 13 empregados da importante Companhia Metro Goldwyn Mayer do Brasil, e que são os seguintes:

Aristides Pinto, programmador da empresa; Miguel Girão Junior, caixa; Waldemar Torres, chefe de publicidade; Joaquim Silveira, operador; Raul Britto, desenhista; João Ramos, encerador; João Pacheco, empregado do armazem, e da contabilidade, os srs. Eugenio Walter, Armando Hime, José Simão, Washington Magalhães, Scheftel Winkler, Alexandre Marini. O recebimento do referido premio foi assistido pelos srs. Adolfo Judael, gerente geral, e dr. Flavio Ramos, advogado da Metro Goldwyn Mayer do Brasil.

CONCORRENDO COM OS MAIORES PINTORES DO MUNDO

A Exposição Internacional de Pintura do Instituto Carnegie e o premio concedido a Portinari

O JORNAL publicou hontem um telegramma de Pittsburg, na Pensylvania, informando ter o jury da Exposição Internacional de Pintura do Instituto Carnegie, que se inaugurou hontem naquella cidade, concedido ao pintor Portinari a segunda menção honrosa, premio na importancia de 300 dollares.

A Exposição Internacional de Pintura do Instituto Carnegie é a unica no seu genero no mundo e a ella concorrem os maiores mestres da pintura mundial contemporanea. Pela primeira vez, foram convidados artistas da Argentina, do Brasil, do Chile e do Mexico a se fazerem representar.

Foram convidados oito dos principaes pintores brasileiros a enviar seus trabalhos á famosa galeria norte-americana. São elles os srs. Visconti, Portinari, Gobbis, Segal, Lucillo Albuquerque, Cavallero e Rossi.

O jury, julgando quadros de Picasso, Matisse, Denoyer de Segonsac, Kisling, De Chirico, Van Dongen, Grommaire, André Lhote, Marie Laurencien, Asselin, Alix, Severine, Lucien Simon, Utrillo, Derain, Vlaminck, Georg Schrimpf e outros pintores de fama universal, concedeu a Portinari um dos premios mais importantes.

OS MARQUEZES DE MARCONI CHEGARAM A GENOVA

GENOVA, 17 (U. P.) — A bordo do transatlantico "Augustus", chegou hoje a este porto, procedente do Rio de Janeiro, o senador Guilherme Marconi, acompanhado de sua esposa.

No mesmo navio viajaram o professor Arturo Marpicati, que regressa de uma visita a Santos, e 450 camisas pretas da Argentina, Brasil e Uruguay, os quaes servirão como voluntarios na nova divisão "Tevere", recentemente mobilisada.

mandante da divisão "Tevere", mandant eda divisão "Tevere", deu as boas vindas ao senador Marconi e aos voluntarios, achando-se presentes as autoridades locaes.

MARCONI PARTIRA' BREVE PARA A AFRICA

GENOVA, 17 (U. P.) — O senador Marconi foi recebido pelo consul brasileiro, sr. Chagas Pereira, e pelos representantes consulares dos demais paizes aqui acreditados, inclusive os da Argentina e Uruguay.

Falando aos representantes da imprensa, o famoso inventor disse enthusiasmado: "Foi verdadeiramente uma recepção surprehendente a que tive no Brasil. Encontrei no grande paiz sul-americano um verdadeiro espirito italiano".

Marconi recusou discutir a questão das suas experiencias recentes. Soube-se, entretanto, que sua ultima invenção sobre as communicações radio-telephonicas será muito brevemente utilisada no serviço entre Roma e Asmara.

O senador Marpicati annunciou que Marconi partirá directamente para Livorni, de onde, após breve periodo de descanço, seguirá viagem rumo á Africa Oriental.

MARCONI GRATO A' HOSPITALIDADE BRASILEIRA

GENOVA, 17 (H.) — Juntamente com os primeiros voluntarios italianos que chegam da America do Sul, desembarcaram hoje aqui, o senador Marconi e esposa.

O desembarque do sabio italiano foi muito concorrido, e se deu em meio ao enthusiasmo despertado não só pela sua volta de uma missão cultural no Brasil como pela vinda do primeiro contingente de voluntarios da guerra na Africa.

AGRADECIDO A'S HOMENAGENS DO BRASIL

O senador Marconi falando aos jornalistas que o foram receber e pediam suas impressões sobre a viagem que acabara de emprehender manifestou-se profundamente grato á maneira altamente honrosa e cordeal com que foi recebido no Brasil, nos principaes centros em que esteve, e tanto por parte das autoridades brasileiras como por parte da sociedade, das instituições scientificas e culturaes e da população.

O QUE VAE PELO MUNDO

ESTADOS UNIDOS

Um incidente entre o ministro paraguayo e o boliviano em Washington

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Soube-se que o sr. Bordenave, ministro do Paraguay junto ao governo americano, protestou perante os directores do Instituto Pan-Americano de Geographia contra a allegação de que o seu paiz é considerado aggressor no Chaco, conforme consta do discurso proferido sob o titulo "Bolivar, o Pacifista", de autoria do representante boliviano Finot.

O representante paraguayo declarou que protestará energicamente se o alludido discurso for proferido com passagens consideradas offensivas.

Ouvido pela United Press, o sr. Bordenave disse que não desejava um incidente em consequencia do que considerava uma intromissão politica em uma assembléa scientifica.

Após a conferencia, o presidente do Instituto Pan-Americano de Geographia, Wallace W. Attwood, e o diplomata Bordenave encontraram-se, tendo aquelle promettido que solicitaria ao representante boliviano a suppressão de referencias ao caso do Chaco.

O Novo addido naval na Italia

NOVA YORK, 17 (H.) — O major Norman Fiske, embarcou a bordo do "President Harding" com destino a Paris, de onde proseguirá viagem para Roma, onde vae servir como addido á embaixada dos Estados Unidos.

Acredita-se que o major Fiske possa partir ulteriormente para a Ethiopia, como observador, no exercito italiano.

Vôo stratospherico

RAPID CITY, Estado da Dakota do Sul, 17 (U. P.) — Desde que o tempo o permitte, será feita, amanhã, ao raiar da aurora, a terceira tentativa de vôo stratospherico, por parte de technicos do exercito e da Sociedade de Geographia.

Calma e activa a cobertura da Bolsa

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A Bolsa abriu, hoje, calma e com grande actividade nos negocios. No mercado de titulos registrou-se um declinio.

No mercado de algodão havia um declinio de um ponto e uma alta tambem de um ponto. As entregas para o mez de outubro eram avaliadas em dez dollares e oitenta e sete centavos o fardo.

Cotação da libra

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra sterlina era vendida a 4.91.87.

MEXICO

O movimento rebelde de Sonora

MEXICO, 17 (Havas). — O Ministerio da Guerra affirma que nenhum problema militar existe em Sonora. As tropas rebeldes, commandadas pelo general Ibarra, não contavam com grandes effectivos e estavam sendo perseguidas pelas tropas e aviadores do exercito. A linha da Estrada de Ferro do Sul do Pacifico estava devidamente protegida por patrulhas do revesamento.

ARGENTINA

Continuam os temporaes nos Andes

BUENOS AIRES, 17 (Havas) — O temporal que varre parte da cordilheira dos Andes causou numerosos estragos. O avião de carreira que se destina ao Chile adiou, novamente, a partida.

PORTUGAL

Intensificando o intercambio cultural luso-brasileiro

LISBOA, 17 (U. P.) — A "Associação dos Estudantes Brasileiros de Coimbra" organizou uma série de conferencias por literatos portuguezes e brasileiros, a começar por Ribeiro do Couto e João de Barros.

As referidas conferencias visam intensificar o intercambio intellectual luso-brasileiro.

Violento incendio em Penafiel

LISBOA, 17 (U. P.) — Um grande incendio que teve inicio na residencia de Antonio Guimarães, á rua Pedro Gomes, em Penafiel, propagou-se a seis predios vizinhos, ameaçando a estação postal-telegraphica. Os bombeiros do Porto e os de toda região accorreram ao local do sinistro. Os prejuizos materiaes são consideraveis.

Reforma dos vencimentos do funccionarios civeis

LISBOA, 17 (U. P.) — Os ministros, sob a presidencia do sr. Oliveira Salazar, continuam estudando a reforma de vencimentos do funccionalismo publico civil.

180 emigrantes para o Brasil

LISBOA, 17 (U. P.) — O "Highland Chieftain" levou para o Brasil 180 emigrantes portuguezes.

HESPANHA

A Juventude libertadora planejava um movimento extremista

GRANADA, 17 (U. P.) — As investigações policiaes iniciadas no mez de setembro ultimo, e que têm connexão com os manejos extremistas, culminaram com a detenção do estudante Manuel Fernandez, que tinha e seu poder o plano perturbador elaborado pelas juventudes libertadoras.

Dois outros implicados, Robles Guzman e Antonio Almirante guardavam em seu poder os documentos extremistas e as formas para a fabricação de explosivos.

O julgamento dos revolucionarios de Baeza

JAEN, Hespanha, 17 (U. P.) — O Conselho de Guerra julgou os successos revolucionarios de outubro em Baeza, absolvendo trinta e nove processados e condemnando quinze, a penas que oscilam entre seis mezes e dois annos de prisão.

A sentença é contraria á petição do fiscal de dissolução das organizações operarias socialistas e fechamento da Casa del Pueblo.

O Conselho de Guerra condemna

MADRID, 17 (H.) — Communicam de Gijon que o Ministerio Publico vae pedir uma pena de morte e nove de prisão perpetua ao Conselho de Guerra que julgará os treze revolucionarios que tomaram parte no assalto de outubro de 1934 ao quartel da Guarda Movel de Sotrondio.

INGLATERRA

Continua a greve dos mineiros do Paiz de Galles

LONDRES, 17 (H.) — Realizou-se, hoje, uma reunião da Federação dos mineiros da Grã Bretanha para estudar a situação creada pelo movimento grevista do paiz de Galles. Foram examinadas as reivindicações dos trabalhadores: augmento de dois shillings no salario diario e abertura de negociações para novo accordo nacional.

Ha algum tempo foram iniciadas conversações com os proprietarios das minas para a reunião de uma conferencia conjunta afim de discutir as questões pendentes. Todavia, os patrões se recusaram entrevistar-se com os chefes mineiros.

Os delegados presentes á conferencia de hoje reclamaram o augmento de salarios visto não estarem em proporção com o custo da vida. Affirmaram que todas as organizações das "trade unions" do paiz apoiam as reivindicações dos mineiros.

Salvo cerca de 200 grevistas que subiram a superficie, os demais continuam no fundo dos poços.

Cambio

LONDRES, 17 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio o dollar era vendido a 4,91.25 e o franco francez a 74,56.2.

O preço do ouro

LONDRES, 17 (U. P.) — O ouro era hoje vendido á razão de cento e quarenta e um shellings e seis dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de duzentas e oitenta mil libras esterlinas.

FRANÇA

Um famoso artista que desapparece

PARIS, 17 (U. P.) — Falleceu aos 81 annos de idade o artista Georges Tiret-Hognet, famoso por seus desenhos sobre motivos militares e como poeta, apreciado sobretudo no livro "Cantos dos soldados francezes".

Cotações do dollar e da libra

PARIS, 17 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 15,17 e 1|4 e a libra esterlina a 74,50.

ALLEMANHA

A nova casa do artezanato

BERLIM, 17 (H.) — Inaugurou-se a nova casa do artezanato com a presença do ministro dr. Hjalmar Schacht.

Numa das paredes da principal sala do edificio, estava aberto um nicho no qual foram collocados um exemplar do "Mein Kampf" e um volume contendo todas as leis do terceiro Reich, concernentes ao artezanato.

De accordo com a antiga tradição allemã, o presidente da corporação dos padeiros de Berlim offereceu a todos os presentes pão e sal, symbolo de prosperidade.

SUISSA

O Uruguay paga as suas contribuições á S. D. N.

GENEBRA, 17 (H.) — O governo do Uruguay foi o primeiro a executar as recommendações da Sociedade das Nações relativas ao pagamento regular das quotas atrazadas.

Hontem o dr. Alberto Guday entrou com as sommas em atrazo e com toda a contribuição do anno corrente.

ITALIA

O 10º anniversario da Policia Metropolitana

ROMA, 17 (U. P.) — O primeiro ministro Benito Mussolini passará em revista, amanhã, no campo de sports de Parioli, a Policia Metropolitana, que celebra o decimo anniversario de sua organização.

LITHUANIA

A convocação da Dieta

KOVNO, 17 (H.) — O jornal official publica os resultados definitivos das recentes eleições. Dos vinte e quatro eleitos, cinco são lithuanenses.

Se dentro de cinco dias após a proclamação dos resultados do pleito não houver reclamações, o governador deverá convocar a Dieta no prazo de duas semanas.

O novo Parlamento realizará a sua primeira reunião, o mais tardar no dia 28 do corrente.

U. R. S. S.

Dois terremotos em uma semana

STALINBAD, Russia, 17 (U. P.) — Em consequencia do segundo terremoto verificado em uma semana em Tovil-Dora, no districto de Tadjikistan, morreram 112 pessoas, tendo ficado feridas 407.

Partiram immediatamente desta cidade alguns aeroplanos que transportaram alimentos e vestuarios para as victimas do cataclysma.

O governo pretende transferir os habitantes das montanhas onde se registrou o terremoto para as aldeias localizadas nos valles.

EGYPTO

50 pessoas pereceram no desastre do "Ferry-Boat"

CAIRO, 17 (U. P.) — Em consequencia do naufragio de um "Ferry-boat" verificado nas proximidades de Naghammadi, perderam a vida mais de 50 homens, mulheres e crianças.

O accidente foi occasionado pelo excesso de passageiros que se achavam a bordo.

INDIA

Protestos contra a lei de repressão a movimentos politicos

BOMBAIM, 17 (H.) — Vinte e tres deputados deixaram a sala das sessões da Assembléa Legislativa como protesto contra "O desprezo pelo sentimento popular de que deu provas o governo fazendo votar a lei que reprime os movimentos politicos".

Os meios nacionalistas consideram que esta lei estabelece o estado de sitio permanente.

CHILE

Assassinado um ex-ministro chinez no Chile

SHANGAY, 17 (H.) — O sr. Tchang Hiao Jo, ex-ministro da China em Santiago do Chile, foi assassinado a tiros de revolver por um criado. O criminoso suicidou-se.

As precauções da Hespanha

Protegendo a sua neutralidade, o governo de Madrid auxilia a Inglaterra — As Baleares, ponto de apoio da esquadra britannica

MADRID, outubro — (Pela Mala Aerea) — (U. P.) — As precauções crescentes da Hespanha contra uma possivel guerra entre a Italia e a Inglaterra, embora divulgadas com discreção, produzem inesperadas repercussões no Mediterraneo Occidental.

A HESPANHA AUXILIANDO A INGLATERRA

Embora a explicação official para o reforço das guarnições hespanholas em volta de Gibraltar seja de que essas medidas são necessarias em vista das manobras militares e o augmento das guarnições em zonas como a de Tarifa, San Roque e Linea, onde foram as mesmas reduzidas ou inteiramente retiradas pelo governo Azaña, a "United Press" foi informada de fonte fidedigna que o motivo real é o estabelecimento de poderosos postos militares hespanhoes junto ao centro militar britannico na peninsula e facilitar dessa maneira a protecção da neutralidade hespanhola no caso de um ataque contra Gibraltar. Isso equivale a auxiliar a Inglaterra.

Foram tambem enviados reforços ao Marrocos hespanhol, especialmente ao districto de Ceuta, que se acha muito proximo de Gibraltar e apenas a poucas milhas de Algeciras, com o fim de se completar a defesa do estreito e de se dar as providencias necessarias para a prompta repulsa de um ataque naval ou de uma tentativa de aterrissamento de aviões estrangeiros em terras da Hespanha.

A GRÃ-BRETANHA UTILIZAR-SE-A' DAS BALEARES

Outro ponto vantajoso no Mediterraneo é fornecido pelas ilhas Baleares, cujas fortificações foram organizadas precipitadamente, não apenas como meio de defesa da neutralidade hespanhola, mas tambem para permittir a utilização das ilhas por parte da Inglaterra e da França, ou de ambas, conforme a tendencia da politica exterior hespanhola.

O ultimo passo dado pelo governo hespanhol foi no sentido de prohibir vôos sobre as ilhas Baleares, "em virtude das necessidades da defesa nacional". A prohibição affecta as ilhas de Maiorca, Ibiza e Formentera, com suas aguas jurisdiccionaes. O decreto que annuncia essa prohibição estabelece dois canaes para o trafego aéreo ás bahias de Palma e Abudia, para os quaes existe um serviço regular de passageiros.

Embora seja impossivel obter-se uma informação autorizada ou um desmentido a tal noticia, suggeriu-se que essa prohibição foi annunciada em vista da possibilidade de um conflicto aéreo no Mediterraneo e da Hespanha estar ansiosa por evitar que aviões militares ou hydroplanos utilizem as bases das Baleares, seja para aprovisionamento de combustiveis, seja como theatro de lutas aéreas. Segundo as actuaes indicações, uma luta naval ou aérea, mesmo se occorrer, não se dará no Mediterraneo Occidental.

AS ELEIÇÕES DE NOVEMBRO PROXIMO

Não obstante isso, o governo hespanhol acompanha a situação com attenção e tudo tem sido mantido em suspenso até que se tenha uma opinião definida sobre se a situação internacional torna aconselhavel a formação de um governo de colligação nacional e o adiamento das propostas eleições municipaes do novembro.

O povo hespanhol apercebeu-se, de subito, de que uma parte do territorio hespanhol está muito exposto ao perigo de se tornar um campo de batalha, como o foi a Belgica em 1914. Alguns chegam a indagar receiosos se possiveis complicações futuras tornariam necessaria uma mobilização geral.

Isso póde attribuir-se em parte á publicação de photographias elucidativas dos meios de defesa contra a guerra chimica, por parte da Cruz Vermelha hespanhola.

A COBRANÇA EXECUTIVA DO IMPOSTO PREDIAL

Remettido á procuradoria o Exercicio de 1933

A sub directoria da receita remetteu, ha dias, á Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal, para a competente cobrança executiva, a divida predial do exercicio de 1933 até o 16º districto, tendo iniciado a remessa dos demais districtos, devendo até o dia 15 de novembro, encontrar-se naquella dependencia da municipalidade as certidões de debito até o 32º districto.

Actividades Escolares

Situação insustentavel

Jurandyr SODRE'

(*Para O JORNAL*)

Por circumstancia meramente fortuita, vimos ha dias, pela primeira vez, um decreto de nomeação para o cargo de inspector de estabelecimentos de ensino secundario, em mãos de um recem-nomeado.

Um decreto, como outro qualquer, dirá o leitor. Quasi, respondemos nós, porque na simplicidade daquella mais curta de linhas, enriquecidas pelos autographos dos srs. Getulio Vargas e Gustavo Capanema, lemos esta coisa que nos causou extranheza: — os actuaes inspectores são nomeados interinamente e em commissão! E' o cumulo da precariedade na funcção; é o patenteamento de que o nomeado permanecerá no cargo emquanto, e somente, o pistolão que lá o poz continuar nas graças dos que mandam...

Esse decreto, entretanto, nos evocou um passado, que é de hontem, quando se fizeram as primeiras nomeações de inspectores. O sr. Francisco Campos viera de Minas precedido da fama, que aliás justamente conserva, de onde realizara a mais atrevida e subversiva reforma no ensino, como secretario do sr. Antonio Carlos, então presidente do Estado, para occupar a nova pasta do ensino.

Empossado, logo emprehendeu a reforma gigante que ahi está e que é a mais avançada que já tivemos, compativel com o meio. A primeira a surgir foi a do ensino secundario, com a assignatura do decreto numero 19.890, de 18 de abril de 1931, publicada no "Diario Official", de 1 de maio de 1931 e reproduzida no de 4 de julho, com modificações. Além de muitas outras innovações, comportou ella a possibilidade do reconhecimento official dos cursos secundarios, até então privilegio dos institutos mantidos pelos governos dos Estados (art. 263, dec. 16.782 A, de 13 de janeiro de 1925).

Rompida a grande barragem, que continha ha longos annos a industrialização do ensino secundario, desabaram sobre o Ministerio da Educação os pedidos de inspecção preliminar antes mesmo da expedição das instrucções esclarecedoras. Saido o sr. Francisco Campos, já a 7 de outubro de 1931, novo decreto era expedido, o de n. 20.496, referendado pelo sr. Belisario Penna, e a seguir, as primeiras instrucções, com a data de 26 de outubro do mesmo anno, logo entraram em uso. Concedidas as primeiras inspecções preliminares aos gymnasios, parallelamente haviam de surgir as primeiras nomeações dos inspectores. E' verdade que o art. 58 do decreto 19.890, e assim o art. 33 do 20.496 exigiam concurso para o provimento no cargo de inspector, como hoje o exige o art. 73 do decreto 21.241, que a 4 de abril de 1932 consolidou as disposições referentes ao ensino secundario. Acontecendo que não havia inspector algum approvado em concurso, que a inscripção siquer fôra aberta, e surgindo o imperativo da nomeação, o sr. Francisco Campos, que então tornara ao Ministerio da Educação, ativou a idéa da nomeação interina e em commissão. Mas, ainda assim, apesar da precariedade no cargo, tanto mais que o governo era discricionario, constava que o sr. Campos, depois de muito pensar acerca dos nomes dos primeiros inspectores interinos, não fôra além de meia duzia, tão difficil considerava o desempenho da funcção. Soube-se então, por ouvir dizer, que a lista não fôra além dos seguintes nomes: Lourenço Filho, Fernando de Azevedo, Anisio Teixeira, Carneiro Felippe, Gustavo Lessa e mais uns dois ou tres, todos hoje consagrados nos dominios da educação.

Descoberta ahi uma explendida fonte de empregos, foi o que se viu e o que se vê: O Brasil já está com a bagatella de uns 450 inspectores, todos interinos e em commissão funccionando junto aos gymnasios! E o concurso? E' certo que houve, uma unica vez, o tal concurso, de que resultou haver gente approvada e gente reprovada. E os reprovados foram tambem nomeados! Felizmente, para honra da administração, os approvados, que são poucos, foram todos, ou quasi todos, aproveitados nas Inspectorias Regionaes. O certo é, porém, que esses 450 não fizeram concurso algum e andam por ahi, graças á politica, essa politica mesquinha que soube descobril-os, quando o sr. Francisco Campos, com todo seu talento, não conseguiu ir além de meia duzia...

Ninguem contesta que entre esses 450 haja inspectores de valor, capazes de vencer, com vantagem, as provas de um concurso, elementos de real valor. O que se contesta é a eternização desse estado de coisas, que todos temos o direito de ver solucionado pelo Conselho Nacional de Educação, que ha de elaborar o plano de educação, ou mesmo antes.

Por outro lado, o Estado encontrou em taes nomeações uma inesgotavel fonte de rendas, razão por que não cremos em grandes modificações no regimen em vigor. A nomeação de um inspector implica, de facto, em augmento de renda para o Thesouro Nacional, pois, depositando cada instituto, no minimo, 12:000$000 annuaes, o Thesouro paga ao inspector apenas 10:000$000, ficando com a differença, que é de 20 por cento. Disso decorre um lucro certo e minimo de 640:000$ annuaes, que a tanto monta a quota de 10 por cento sobre os 450 cursos secundarios existentes no paiz, dinheiro que não fica sequer para os gastos com a propria educação, de vez que se incorpora á receita geral. Temos, assim, o Estado fazendo, ás encancaras, a industria do ensino, visando lucro monetario, arrancado á miseria do proprio ensino. Dahi, talvez, a facilidade das nomeações, ainda que "interinamente e em commissão".

ANNULLADOS VARIOS EXAMES REALIZADOS NO COLEGIO PLINIO LEITE

A SESSÃO DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Sob a presidencia do marechal Marques da Cunha e com a presença dos professores Raul Leitão da Cunha, Samuel Libanio, Eduardo Rabello, Cesario de Andrade, Amoroso Lima, Annibal Freire, Ignacio Azevedo do Amaral, Fabio do Nascimento, Isaias Alves, Paulo de Assis Ribeiro e padre Leonel Franca, realizou-se hontem, a 19.ª sessão da 3.ª reunião ordinaria do corrente anno, do Conselho Nacional de Educação.

No expediente foram lidos os pareceres referentes ao Collegio Dom Bosco, de Manáos; á Faculdade de Direito do Espirito Santo; ao Collegio Cruzeiro do Sul, de Porto Alegre; ao Curso Andrews, desta capital; ao Lyceu Francez, desta capital; e á Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Pelotas. Passando-se á ordem do dia, foram approvados os pareceres da Commissão de Ensino Secundario, opinando pela concessão da inspecção permanente ao Lyceu Fluminense, de Petropolis; da mesma Commissão, e no mesmo sentido, quanto ao Instituto Santa Maria, de Curityba; da mesma Commissão, e no mesmo sentido, quanto á Escola Brasileira de S. Christovão; da mesma Commissão, negando a concessão da inspecção permanente ao Gymnasio Parnahybano, do Piauhy e opinando pela prorogação da inspecção preliminar; da mesma Commissão, opinando pela concessão da inspecção permanente ao Gymnasio Notre Dame, de Passo Fundo; da mesma Commissão e no mesmo sentido, quanto ao Gymnasio do Meyer, desta capital; da mesma Commissão, e no mesmo sentido, quanto ao Collegio Dom Bosco de Araxá; da mesma Commissão, negando a concessão da inspecção permanente ao Gymnasio Municipal de Poços de Caldas, e tornando dependente de nova verificação sobre as condições do predio a continuação da preliminar, nos termos do artigo 60 do decreto 21.241; da mesma Commissão, opinando pela prorogação da inspecção preliminar até que nova Commissão processe a inspecção necessaria á verificação mais rigorosa no estabelecimento; da mesma Commissão, opinando pela concessão da inspecção permanente ao Gymnasio Oswaldo Cruz, da capital de S. Paulo; da mesma Commissão, convertendo em diligencia o pedido de inspecção permanente do Gymnasio José Bonifacio, de Santos, contra o estabelecimento em inspecção preliminar; da mesma Commissão, opinando pela concessão da inspecção permanente ao Collegio N. S. das Mercês, de São Salvador, Bahia; da mesma Commissão, convertendo em diligencia o pedido de inspecção permanente do Collegio Castello Branco do Ceará; da mesma Commissão, opinando pela concessão da inspecção permanente ao Collegio N. S. de Lourdes, de Curityba; da mesma Commissão, e no mesmo sentido, quanto ao Collegio S. Paulo, desta capital; da mesma Commissão, convertendo em diligencia o pedido de inspecção permanente do Gymnasio S. João, de Fortaleza, do Ceará; da mesma Commissão, opinando pela concessão da inspecção permanente ao Collegio Stafford, de S. Paulo; da mesma Commissão e no mesmo sentido, quanto ao Collegio Nobrega, de Recife da mesma Commissão e no mesmo sentido, quanto ao Gymnasio Mallet Soares, desta capital; da mesma Commissão e no mesmo sentido, quanto ao Lyceu Franco Brasileiro, de S. Paulo; da mesma Commissão, (com additamento), opinando pela prorogação por um anno da inspecção preliminar, do Collegio Plinio Leite, de Petropolis, mandando annullar varios exames ali realizados, devendo ser officialmente censuradas as bancas examinadoras e eliminado do quadro de inspectores o fiscal responsavel pelas irregularidades havidas nos exames ali prestados por varios sargentos do Exercito, si por ventura estiver em funcção em qualquer outro estabelecimento de ensino. Foi adiada a discussão do parecer da Commissão de Ensino Secundario, sobre o pedido de inspecção permanente do Curso Freycinet, por ter pedido vista do processo o sr. Paulo de Assis Ribeiro.

O DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE DIREITO

Realizou-se mais uma sessão ordinaria do Directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, sob a presidencia do academico Severo da Costa, e presentes os representantes Ruy Tenorio, Pedro Calheiros Bomfim, Benedicto Calheiros Bomfim, Geraldo Silveira, Jayme Andrade, Carlos Lassance Fontoura, Sergio Frazão e Raymundo Arroyo.

Iniciando a sessão, o presidente declara que sentira no meio academico um conflicto de opinião quanto á iniciativa do sr. Donatello Grieco, director d'"A Epoca", no sentido de homenagear o ministro da Allemanha, contra o que já haviam protestado os estudantes Carlos Lassance Fontoura, Athayde R. da Silva e Benedicto Bomfim, e suggeria, portanto, a realização de um plebiscito entre o corpo discente para deliberar sobre o assumpto.

Após calorosos debates, durante os quaes usaram da palavra diversos estudantes, foi aceita a seguinte proposta do sr. Jayme Andrade:

"Em vista das razões apresentadas pelo sr. Donatello Grieco, que, melhor auscultando o sentir do Directorio quanto á homenagem ao sr. ministro da Allemanha, resolveu não levar adeante tal homenagem, proponho seja rectificada a deliberação anteriormente tomada quanto á referida homenagem."

Ficou, tambem, deliberado, por proposta do academico Carlos Lassance Fontoura, que se officiasse ao corpo docente da Faculdade, fazendo sentir a profunda discordancia do Directorio quanto ás referencias feitas pelo alumno Francisco Augusto de La Rocque aos ultimos concursos realizados na Faculdade, no artigo intitulado "Tristão de Athayde", publicado n'"A Epoca", orgão official do corpo discente da Faculdade de Direito.

Ficou resolvido que se officializasse uma embaixada a Minas Geraes, que estava sendo organizada por um grupo de alumnos, ficando o criterio da escolha para ser deliberado.

O sr. Severo da Costa communicou ao Directorio haver obtido a relação de pessoas em debito para com a Faculdade, accusando tal relação a importancia de cerca de 30:000$000, e que a mesma, proveniente das cobranças, se destinava á Caixa Beneficente do Directorio.

Alguns outros assumptos foram tratados, sendo ás 20,30 horas encerrada a sessão.

OS CONCURSOS NA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

O ministro Gustavo Capanema recommendou providencias para que se realizarem os concursos para provimento das cadeiras das escolas de pharmacia e odontologia da Escola de Medicina da Bahia.

Escola Polytechnica

Visita ao hangar do Zeppelin em Santa Cruz

Os alumnos da cadeira de Pontes e Grandes Estructuras deverão comparecer na proxima terça-feira, 22 do corrente, á estação D. Pedro II, ás 8 horas, em companhia do professor Antonio Noronha, visitarem, em Santa Cruz, o hangar do Zeppelin.

O encontro será ás 8 horas.

Ainda continua o curso do professor Francisco Kuinig, sobre a Theoria da Elasticidade, sobre a Theoria da Plasticidade, ás terças-feiras, das 16 ás 18 horas.

Faculdade de Direito de Nictheroy

PROVAS PARCIAES

Segunda chamada para todos os alumnos habilitados na fórma da lei n. 94.

3.º anno: Direito Civil. — Dia 19, ás 15 horas. Direito Commercial — Dia 21, ás 15 horas.

4.º anno: Direito Civil — Dia 19, ás 14 horas.

Nota — Só entrarão em prova os alumnos que estiverem quites com a thesouraria.

Secretaria da Faculdade de Direito de Nictheroy, em 17 de outubro de 1935.

A PEDIDOS

BONDE... ERRADO

Luso-Brás, dou-te um conselho:
— Não corras ao vêr vermelho,
— cégas, ou rodando!...
Já tens o Barbosa quem?
...a todas; sê esperto,
...nunca faças mão papel.

...este figura triste
...avançando, orelha em riste,
...boca aberta, num zurro,
...n corcovos e empinado...
— Atrelaste ao "bonde" errado ...
...a motor; não de burro!

...ão pódes, por mais que capumes,
...isfarçar os máos costumes
...ue a natureza te deu.
...udo em ti é invertido,
...rocas a tudo o sentido...
...riste sestro é esse teu!

Brás-Luso.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 83 passagens, na importancia de 3:173$600. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 15 passagens, na importancia de 388; Ministerio da Justiça, 8, na quantia de 396$600, e Ministerio do Trabalho, 60, num total de 2:738$000.

VAE SER APPREHENDIDO O PASSE 760

A administração da Central do Brasil determinou a apprehensão do passe 760, de 2ª classe, ao portador, distribuido a um preposto da Metropolitan Vickers Electric Export Co. Ltd., passe esse que se acha extraviado.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne, mais, que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

AGITADA A CLASSE MEDICA EM TORNO DA LIBERTAÇÃO DE DIONELIO MACHADO

O sr. Pedro Ernesto telegraphou ao governador gaúcho intercedendo pela soltura desse facultativo — Novos protestos

O movimento que a classe medica vem desenvolvendo em prol da soltura do dr. Dyonelio Machado, conseguiu, hontem, mais um tento, na série de adhesões valiosas, com o telegramma que o sr. Pedro Ernesto dirigiu ao governador do Rio Grande do Sul, emprestando seu apoio á campanha que empolga os meios clinicos do Paiz.

Nesse telegramma, o governador carioca torna interesse com que a classe medica acompanha as phrases do vigoroso movimento e, em termos amistosos, solicitou fosse solto o medico gaucho.

NOVOS PROTESTOS

Solicitam-nos a publicação do seguinte telegramma:

"Os abaixo assignados, protestam contra a prisão do collega dr. Dyonelio Machado, victima da perseguição policial por lutar contra o imperialismo, o fascismo e pelas liberdades democraticas: Drs. João dos Santos Monteiro, Silveira Martins Leão, Dagmar Chaves, Antonio Guimarães, Marcello Garcia, Paulo Pillar, Alberto Borgeth, Mario de Mello, Jorge Sardinha, Veríssimo de Mello, Oswaldo Pinheiro Campos, Armando Nogueira, Og de Almeida e Silva, Oswaldo Souza Guimarães, Heitor Corrêa Velho, Oswaldo Barbosa, Osvino Penna, Alvaro Severo, Candido de Oliveira, José Ricca, Ricardo Almeida, O. Soutello, Waldemar Sigaud, Pedro Nava, Bettilac Leal, Victor Cortês, Olavo Ney, Arthur Simas Cavalcanti, Mac Clure, Renato Pacheco Filho, Orlando Meringolo, Arthur de Rezende Filho, Luiz Bogado, Bastos Mello, Toussaint Martins, Domingos Guimarães Campos, Benno Cruz Mascarenhas, Oswaldo Loureiro, Mario Costa Ferreira, Agostinho Bretas, Roberto Gonçalves Lima, Roberto Leão de Aquino, Ivan Londres, Mario Ferreira, Vicente Peixoto, Affonso Peixoto, Antonio Monteiro Filho, Laurindo Quaresma, Paulo Barata, Lacerda Filho, A. Caiado de Castro, Humberto Vianna, Mario Ferraz Frazão, Hortencio Ramos, Othon Pinto Ribeiro, Linneu Silveira, Ruy Goyanna, Guilherme Cardoso, Roberto Porto, Arthur de Siqueira Cavalcanti, Manoel Rocha Portella, Marcello Campos Moura, Ronald Ferra Rios, Nilton Campos, Waldyr de Oliveira Guimarães, Italo Viviani Mattoso, Isaias da Oliveira, Claudio de Araujo Lima, J. Lutterbach, Leoncio de Azevedo Ferreira, Waldemar Saez Gil, Bayard Bizarra, Ismael de Souza Barros, Oscar Varejão, José Mendes Corrêa, Nelson Buarque Gusmão, Heriberto de Brito Lyra, Milton Wanderley, Alvaro Machado Fonseca, Gilberto Senna e Silva".

MELHORANDO A PECUARIA NACIONAL

Chegaram da Argentina mais 54 reproductores

Vindo de Buenos Aires, pelo vapor "Beatrice", chegaram, hontem, mais 54 reproductores importados da Argentina, pelo Ministerio da Agricultura.

Esses animaes deverão ser distribuidos ás estações officiaes de monta, uma parte, e a outra vendida aos preços de custo, aos criadores que tenham plantéis em condições de aproveitar convenientemente os reproductores puro-sangue.

CONCURSO NA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados á prova escripta de portuguez e arithmetica, do concurso de praticantes de agentes da Central do Brasil, na Escola de Locomoção, em Engenho de Dentro, no dia 23 do corrente, os seguintes extranumerarios: Bismarck da Silva, Cyro de Oliveira Soares, André Theobaldo Pinheiro da Silva, Audax Ferreira de Oliveira, Alberto Gomes Ferreira Leite, João Francisco da Couto Reis, Paulo Reis, José Ferreira da Rocha, José Ribeiro de Oliveira e Silva Junior, Fausto Lopes Brasil, José Gomes de Almeida, Sebastião Pires Ferreira Leal, Adauto Soares Dutra, Justiniano Carlos Gama, João Evangelista Campos, José Faria da Rocha, José Silva Cardoso Junior, Humberto Scares da Rocha, José Alves Nazareno, Mario da Rocha Araujo, Cesar Pinheiro Fernandes, Goldino da Silva Coelho e Antonio Domingos Vieira Filho.

CANDIDATOS A VAGAS NA CENTRAL

Foram inscriptos na Central do Brasil, como candidatos a vagas futuras, os seguintes cidadãos: Oswaldo Campos, José Lacerda Filho, Antonio Alfredo Panella, Pollux Victorino Coelho e Irineu Amaral de Oliveira.

OUTRO ACCIDENTE NA CENTRAL

Descarrilou em Bangú um carro de um trem cargueiro, sendo pequenos os prejuizos

Hontem cerca das 14 horas, na estação de Bangú, verificou-se um desastre de trem, o qual não teve, felizmente, maiores consequencias.

Um trem de carga fazia manobras naquella estação, quando um carro veiu a descarrilar. Não houve victimas. O descarrilamento do vagão, ao envez de estar a prejuizo de monta, foi a da manobra, tendo em resultado da parte obrado elle de dosidio...

Os prejuizos foram sómente de ordem material e de reduzida importancia.

Para que a linha ficasse desimpedida, foi chamado o guindaste "Monteiro Lopes", tendo em pouco tempo ajeitado o vagão.

Os trens de passageiros que se destinavam á Santa Cruz trafegaram por outra linha.

Suicidou-se junto ao cemiterio de Inhauma

CARTAS A SEUS AMIGOS

Junto ao muro baixo do cemiterio de Inhauma, um homem de cerca de trinta annos, ingerindo forte dóse de um toxico. O quadro era por demais impressionante e a primeira pessoa que presenciara a scena, o soldado do Exercito Waldemar Esteves, numero 95, procurou logo communicar o facto ao cabo commandante do Posto Policial de Inhauma, Claudionor Carneiro de Souza, de 55 annos de idade, da 4ª companhia do 3º Batalhão.

A POLICIA NO LOCAL

Immediatamente o commissario Arantes, do 22º districto, foi posto ao conhecimento do occorrido.

A autoridade pediu uma ambulancia do Posto de Assistencia e se dirigiu para o local.

Ao chegarem ali, verificaram que o tresloucado já era cadaver.

TRES CARTAS

Em poder do morto, foram apprehendidas tres cartas, dirigidas, respectivamente, ao sr. Joaquim Silva Moreira, morador á rua Joaquim Silva n. 146; á Maria Selinga da Costa, moradora á mesma rua n. 147, e a Alvaro de Carvalho, morador á rua do Mercado n. 34.

Esta ultima carta estava aberta e dizia:

"Rio de Janeiro, 2|10|35. Amigo Carvalho. O senhor, que tem sido para mim um amigo, queira ter a bondade de fazer a entrega de duas cartas que deixei sobre a 3 infelizes. Adeus, Amigo. Cuide menosa...obra ...de... perdão."

A IDENTIDADE DO MORTO

Pelos seus papeis e documentos encontrados nos bolsos do suicida, que ingeriu forte dóse de um toxico, apurou a autoridade a sua identidade. Tratava-se de Accacio Augusto da Costa, portuguez, de 27 annos de idade, casado, residente á rua Joaquim Silva n. 147, e era empregado da firma Fernandes Moreira & Cia., sita á rua do Mercado n. 34.

DESIGNAÇÕES NA FAZENDA

O director geral da Fazenda designou o 1º escripturario da Alfandega de Fortaleza, Oscar Bezerra de Araujo e o 3º escripturario Israel Rabello Bezerra, para servirem, respectivamente, no expediente da Delegacia Fiscal no Ceará.

VAE SERVIR NA 1ª DIVISÃO DA CENTRAL

Foi designado para servir na 1ª Divisão da Central do Brasil o escripturario extranumerario Hilario Avellar e Silva, que deverá satisfazer as exigencias do art. 7, do decreto n. 20.465, de 1º de outubro de 1931.

A INAUGURAÇÃO DO BUSTO DO BARÃO DE MAUÁ

O director da Central convidou o ministro da Viação e o sr. Pedro Ernesto para assistirem áquelle acto

O coronel Mendonça Lima convidou o ministro da Viação e o prefeito do Districto Federal para assistirem á inauguração do busto do barão de Mauá, na estação do Norte, em S. Paulo, no proximo dia 21 do corrente.

O busto de bronze do barão de Mauá foi mandado fundir com a renda da estação Mauá, no anno passado, na Feira de Amostras, dinheiro esse entregue pelo prefeito Pedro Ernesto á Central do Brasil.

COMPAREÇAM AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL DA CENTRAL

Estão chamados ao Departamento do Pessoal da Central do Brasil, afim de tratarem de seus interesses, os srs. José de Oliveira Mattos, Antonio de Almeida, d. Olivia Cardoso Justo e d. Hermelinda Saraiva de Souza.

ALBUM ILLUSTRADO DE S. LOURENÇO

Os nossos collegas do "S. Lourenço Jornal", semanario que se publica em S. Lourenço, Sul de Minas, e do qual tira o titulo, após ingentes esforços, acabam de dar á publicidade um interessante album, enfeixando no mesmo, curiosas e interessantes informações sobre a historia e factos decorridos nessa progressista cidade, e uteis informações sobre o seu movimento commercial, installações de hoteis, etc. Dadas as difficuldades com que luta a nossa imprensa no interior, necessitando um esforço exhaustivo para cumprir a sua finalidade, bem merecidos são, portanto, os applausos dirigidos aos nossos brilhantes collegas pela reconhecida victoria conquistada no que prazeirosamente acompanhamos.

O FECHAMENTO DO "MARFIM CLUB"

Uma nota do gabinete do ministro da Educação

O pessoa do gabinete do ministro da Educação pede-nos a publicação da seguinte nota:

"A' margem do caso do fechamento de um club de jogo, nesta capital, noticiou-se que um official ou auxiliar de gabinete do ministro da Educação se valera de seu cargo para determinada operação illicita.

Auxiliares directos, que nos prezamos de ser, do ministro Gustavo Capanema, cumpre-nos declarar que a pessoa envolvida nesse episodio serviu a este gabinete no periodo de 30 de abril a 30 de junho ultimo, data em que foi dispensada, não sendo razoavel portanto, estabelecer qualquer ligação entre as suas funcções naquella data e um facto policial verificado em outubro".

APRESENTADA QUEIXA AO CHEFE DE POLICIA PELO TELEGRAPHISTA DA ESTAÇÃO DO PALACIO DO CATTETE

Foi noticiado amplamente pelos jornaes o caso do fechamento do Marfim Club, o que provocou um grande escandalo, pelas pessoas que no mesmo se viram envolvidas.

O sr. Aguinaldo da Veiga Fernandes, da estação telegraphica do Palacio do Cattete, achando-se ludibriado em sua boa fé pela pessoa interessada em que o referido club continuasse funccionando, acaba de pedir ao chefe de policia seja a mesma processada.

UM REQUERIMENTO AO CHEFE DE POLICIA

Ao chefe de policia, o dr. Aguinaldo Fernandes encaminhou o seguinte requerimento:

"Exmo. sr. capitão chefe de policia do Districto Federal — Aguinaldo da Veiga Fernandes, funccionario publico, com exercicio no Palacio do Cattete, no serviço de telegraphia, attendendo ao noticiario pela imprensa desta capital que, indirectamente, envolve seu honrado nome, com o gesto que praticou de boa fé, fornecendo cartas ao sr. João Rangel Coelo, que, com plano adrede preparado, as adquiriu, de má fé, para a pratica de chantage, que se diz ter elle praticado, muito embora haja, a respeito, o inquerito aberto na 2ª Delegacia Auxiliar, vem ainda o supplicante dar queixa a v. excia. da chantage de que foi victima, requerendo ainda que, a respeito, ás suas expensas, se digne de instaurar um processo, de vez que pretende processar o sr. João Rangel Coelho, que se acha incurso nas penas da lei."

AS CONFERENCIAS DO "CENTRO D. VITAL"

Falará hoje o dr. Annibal Porto

A's conferencias que o "Centro D. Vital", promove semanalmente, em sua séde da praça 15 de Novembro, 101, 2º andar, todas as sextas-feiras, ás 21 horas, costuma acorrer tos, sobretudo de conhecimentos que uma sociedade ávida de conhecimenmais de perto entendem com os problemas contemporaneos.

A de hoje, á noite, pertence ao dr. Hannibal Porto, secretario do "Centro D. Vital" ex-director da Associação Commercial e nosso confrade. Abordará s. s. o thema "Cooperativismo Christão", tão attrahente para aquelles que acompanham o desenvolvimento das questões sociaes em todo o mundo.

A conferencia é publica, estando para ella desde já convidados os socios do "Centro D. Vital", suas familias, professores e academicos, bem como todos aquelles que tenham interesse em conhecer o pensamento da Igreja, e os seus proprios trabalhos, dentro das questões sociaes em debate.

TOURING CLUB DO BRASIL

A campanha educativa e uma série de palestras na "Hora do Brasil"

Na ultima reunião realizada na séde do Touring Club do Brasil, pela Commissão de Turismo Aereo, foi deliberado organizar-se uma série de palestras sobre a "Semana da Asa" e suas finalidades patrioticas, tendo sempre, como motivo central, a vida e a obra de Bartholomeu de Gusmão e Santos Dumont.

Graças á collaboração do Departamento de Propaganda e Radio-Diffusão, dirigido pelo dr. Lourival Fontes, essas palestras serão feitas no decorrer do programma diario desse Departamento e obedecerão á seguinte ordem:

Dia 17 — Quinta-feira — "Apresentação da Semana da Asa", pelo coronel aviador Ivo Borges, e "Revoada turistica", pelo dr. Aristogiton de Carvalho.

Dia 18 — Sexta-feira — "Historia da Aviação Militar", pelo major Bento Ribeiro.

Dia 19 — Sabbado — "Bartholomeu de Gusmão", pelo tenente-coronel Lysias Rodrigues.

Dia 21 — Segunda-feira — "Santos Dumont", pelo capitão de corveta Luiz Netto dos Reis.

Dia 22 — Terça-feira — "Augusto Severo e Julio Cesar", pelo capitão de corveta Alvaro de Araujo.

Dia 23 — Quarta-feira — "Banquete de confraternização das asas", pelo capitão José Kahl Filho.

Dia 24 — Quinta-feira — "Historia da Aviação Naval", pelo capitão de corveta Ismar Pfaltzgraff Brasil.

Dia 25 — Sextafeira — "Aviação sportiva", pelo dr. Paulo da Rocha Vianna.

Dia 26 — Sabbado — "Aviação commercial", pelo dr. Claudio Ganna.

Como se vê, são os diversos aspectos, civis e militares, da aviação, tratados por alguns dos nossos mais famosos pilotos e destacados elementos dos circulos aeronauticos nacionaes.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Pelo 2º nocturno seguiram hontem para São Paulo os seguintes passageiros: João G. Souza Junior, Jorge Cavalcante, José Sampaio Freire, Paschoal Gati, Celso Spinola de Castro e senhora, J. Guarilha, Alfredo Rocha, Alfredo Ferreira Simão, tenente Everardo Kelly, Luiz Mariosa, Rubens Martinelli Figueiredo e dr. Jacy Tarlé que se destinam a Ponta Grossa.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: dr. Nelson de Almeida, Rubens Pinto, S. Sant' Anna, engenheiro Jacques Ricardo Guimarães Netto, Benedicto Pilon, Egydio de Souza dr. Ignacio Abdul Kader, dr. Antonio Rodrigues de Azevedo, dr. Rodrigo Octavio Filho, dr. Nelson Dantas, Nardi Filho, Homero Barbosa, dr. Berward F. Browne, dr. Miguel Capalbo, dr. Renato Lacerda, Jayme da Silva Filho e José Hernanes Netto.

— Pelo 2º nocturno seguiram hontem, para São Paulo os membros do Congresso Inter-Americano de Hygiene Mental, chefiado pelo dr. Eurico Sampaio e composto de 35 pessoas.

Pelo mesmo trem seguiram o dr. Lopes d aCruz, senhora e filho, Delegado do Instituto dos Advogados do Rio de Janeiro aquelle certamen.

O 1º ANNIVERSARIO DA VULCANIZAÇÃO SANTISTA

Passando, hoje, o 1º anniversario da Vulcanização Santista, á rua Evaristo da Veiga n. 128, o sr. J. Nunes Martins offerece um "lunch" á imprensa, das 15 ás 18 horas.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — José Lobo, Netto, Antonio Silva, João Gomes de Araujo e Wenceslão Pinto Costa.

Na Segunda — Albertino da Costa Lima, Ricardo Tornello e Jayme Martins das Neves.

Na Terceira — João de Lima, Joaquim Mendes, Lino Martins Pinto, Jorge Muniz Machado e Thomaz Baptista de Araujo.

Na Quarta — Eurico Pereira de Souza e Manoel Fernandes Rodrigues.

Na Quinta — Francisco Roberto, Antonio Pedro da Silva e Carlos Freire da Costa.

Na Setima — José Pedro, Antonio Alves de Lima e Juvenal Santos.

Na Oitava — Victor dos Santos Andrade, Paschoal Medeiros, Waldemiro Pedro da Silva, Adriano Ribeiro Leite, Carlos Francisco Quadros, Francisco José Garcia, Jayme Gomes, Edson do Carmo, Francisco Boanurjo de Araujo, João Granado e Manoel de Almeida da Silva.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1.ª CAMARA

Sob a presidencia do des. Angra de Oliveira, reuniu-se, hontem, a 1.ª Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas-Corpus

N. 8.649 — Paciente, Sebastião de Carvalho — Prejudicado.

Recurso de Habeas Corpus:

N. 2.057 — Recorrente, Juiz da 7.ª Vara Criminal; recorrido, João Souza — Negue-se provimento.

Appellações crimes:

Ns. 6.857 — Appellante, Nelson Silveira e outro — Negou-se provimento.

6858 — Appellante, Jair Villote — Negou-se provimento.

6860 — Appellante, Dimas Fernandes Leitão — Negou-se provimento.

6861 — Appellante, José Silva Nascimento — Negou-se provimento.

6869 — Appellante, Antonio Luiz Caldas — Negou-se provimento.

6875 — Appellante, Adelino Araujo — Negou-se provimento.

6870 — Appellante, Honorato Mendes — Converteu-se o julgamento em diligencia.

SESSÃO DA 3.ª CAMARA

Sob a presidencia do des. Collares Moreira reuniu-se, hontem, a 3.ª Camara, julgando as appellações civeis seguintes:

4818 — Appellante, Annita Serbelmann; appelladas, V. G. Sanamento, Santo Antonio dos Pobres e N. S. dos Prazeres. — Negou-se provimento.

5055 — Appellantes, Armando Castro Uchôa e outros; appellados, Caio Lustosa Lemos e outros — Negou-se provimento.

5073 — Appellante, Marcello Roberto; appellados, Benedicto Gonçalves Santos — Negou-se provimento.

5191 — Appellante, Thereza Helena Maia Bittencourt; appellado, dr. Eduardo Pimentel Maia Bittencourt — Julgaram improcedentes os embargos.

5231 — Appellante, Duarte Gonçalves; appellados, Gontija & Irmão — Negou-se provimento.

5314 — Appellante, J. T. Paupart Ltd. e outro; appellados, os mesmos — Deu-se provimento á appellação dos primeiros appellantes, para condemnar o 2.º appellante á importancia total do pedido expresso na petição.

Distribuição:

Ao des. Flaminio, ns. 5413 e 5395.
Ao des. Nabuco, ns. 5433 e 5398.
Ao des. Lima, ns. 5408 e 5378.

SESSÃO DA 5.ª CAMARA

Sob a presidencia do des. Ovidio Romeiro, reuniu-se, hontem, a 5.ª Camara, julgando os processos seguintes:

Aggravos de petição:

Ns. 627 — Aggravante, Maria Carlota Pereira; aggravado, Massa Fallida de Antonio Pereira Bola — Deu-se provimento para que se proceda a arrecadação na meiação do marido da aggravante.

780 — Aggravante, "Ao Bicho da Seda"; aggravado, Celestina Lanza — Deu-se provimento.

788 — Aggravante, Julio Nocolas; aggravado, Joaquim Gomes Cardoso — Negou-se provimento.

609 — Aggravantes, Manoel Covas Argibay e outros; aggravados, Acervo C. Reis & Cia. — Julgou-se incompetente a 5.ª Camara, será distribuido á 6.ª Camara.

786 — Aggravante, Emilio Bonzan; aggravado, Espolio de Manoel Alves Barros Junior — Negou-se provimento.

776 — Aggravantes, Antonio Augusto Almeida e sua mulher; aggravado, José Domingues — Negou-se provimento.

769 — Aggravante, Celestino Maria Araujo; aggravada, Judith Ayres Silva — Negou-se provimento.

772 — Aggravante, dr. Francisco João Furtado; aggravado, dr. Benjamin Carmo Braga Junior — Negou-se provimento.

784 — Aggravante, Carlos Leitão Ribeiro; aggravados, A. Vieira & Cia. Ltd. — Negou-se provimento.

797 — Aggravante, João Soares Lima; aggravado, Catharina Faria Lima — Negou-se provimento.

Accordãos publicados:

Aggravos ns. 467, 707, 774, 781 e 782.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

PRIMEIRA

Fallencia:

De A. M. Fonseca. — Publiquem-se os editaes no prazo de 48 horas.

Concordata:

De G. F. de Oliveira. — Designado o dia 5 de novembro para a assembléa de credores.

SEGUNDA

J. de credito:

De Eduardo Pastor e outros, credores da Massa Fallida de J. Philomeno Gomes e Comp. Casa Bancaria. Impugnante Rodrigo Joaquim de Mattos. Impugnado. — Em face de que allega o syndico e o credor, defiro o pedido de fls. 51, pois a equivoco deste juizo é que póde ser atribuido não ter feito o desconto confessado pelo credor e neste termo rectifico a sentença que mandou incluir o credito fazendo-se o desconto de 50:000$000 e neste termo faça-se a publicação do quadro dos credores.

E. de Terceiros:

Loja General Electric S. A. Embargante. Massa Fallida de Felippe Beer. Embargada. — Julgados procedentes os embargos.

TERCEIRA

P. de Fallencia:

Da Empresa Viação Agro Industrial, ao dr. Primeiro Curador das Massas Fallidas.

Reivindicação:

De Oswaldo A. Verneck Rocha, Massa Fallida Gondolo Laboriau e Decourt. — Deferida a inicial.

Reivindicação:

De Costa Esmeril e Comp. Massa Fallida Cariello e Irmão. — Deferido o pedido da inicial.

De Sedamital Ltd. Massa Fallida de Macellino Araujo e Comp. — Julgado procedente o pedido feito na inicial.

QUINTA

Fallencias:

De M. Bossas e Dias. — Ao dr. Curador das Massas.

De F. Góes e Teixeira — Ratifique-se.

Habilitação de credito:

De Alvaro Nunes. — Massa Fallida de M. Guedes e Cia. — Incluido o credito.

SEXTA

Fallencia:

De F. Furtado. — Foi nomeado syndico o credor requerente José Mesterman.

Inventario:

De José Haddad. Ao Contador, como requereu o dr. Procurador.

Fallencias:

De Manoel do Carmo Balão (requerimento). — Tome-se por termo a desistencia da fallencia.

De A. Bohner. — Deferido o pedido de fls. 253.

Impugnação de credito:

De Raul Osorio, na fallencia de Rocha Azevedo e Companhia. — Cumpra-se o accordam.

VARAS CRIMINAES

OITAVA

Condemnação

Pelo juiz da 8ª vara criminal foram hontem condemnados: Elydio Gomes de Oliveira a 21 mezes de prisão, por ter, em dezembro do anno passado, se apropriado de bilhetes de loteria, no valor de 4:649$400.

— Manoel Rodrigues, por sentença do mesmo juiz, foi condemnado a 6 mezes de prisão e multa de 5 %, por ter, em 22 de janeiro do corrente anno, penetrado na casa n. 4 da avenida á rua D. Anna Nery n. 152, e roubado objectos no valor de 282$ e 6$000 em dinheiro.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

O réo foi condemnado

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres e presente o promotor publico Rufino de Loy, foi aberta a sessão, com a presença de 22 jurados.

Feita a chamada do accusado Maximiano Rodrigues da Silva, este compareceu á barra do Tribunal, acompanhado do seu advogado, dr. Carlos Alberto Dunshee de Abranches.

Sorteado o conselho de sentença e interrogado o réo, procedeu o escrivão Henrique Meyer á leitura do processo, do qual constava ter o réo, no dia 20 de dezembro de 1931, ás 8,30 horas, no canto da rua 25 de Março, em S. Christovão, após discussão com João Fontoura, dado neste uma facada, matando-o.

Em seguida, o promotor publico fez a accusação do réo, demonstrando as provas nos autos, para pedir a sua condemnação, nas penas do libello.

Dada a palavra ao advogado do accusado, este fez a defesa do seu constituinte, pleiteando a sua absolvição pela justificativa de legitima defesa.

Terminados os debates e lidos os quesitos, o conselho de sentença recolheu-se á sala secreta e de lá trouxe a sentença condemnando o accusado a seis annos de prisão.

Hoje deve ser julgado o processo em que é réo José Gomes da Silva, por crime de tentativa de homicidio, que tem como seu advogado o dr. J. A. Ribeiro Mariano.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 17 de outubro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
8 %, 1921-41 ..	26.12	27.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.) ..	21.25	21.25
6 ½ %, 1926-57 ..	21.00	20.50
6 ½ %, 1927-57 valor ..	21.00	20.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958 ..	14.50	14.12
Paraná, 7 %, 1958 ..	10.75	10.62
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46 ..	16.50	16.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 ..	13.50	13.25
São Paulo, 8 %, 1921-36 ..	27.50	27.50
São Paulo, 8 %, 1925-50 ..	15.50	15.59
São Paulo, 7 %, 1926-56 ..	15.00	15.00
São Paulo, 6 %, 1928-68 ..	14.00	14.00
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan) ..	74.00	74.50
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952 ..	14.00	13.75

LONDRES, 17 de outubro.

	Hoje	Ant.
Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1927-37, 6 ½ % ..	21.10.0	21.10.0
Funding, 5 % ..	73.15.0	73.15.0
Novo Funding, 1914 ..	55.5.0	55.5.0
Conversão, 1910, 4 % ..	11.0.0	11.0.0
Emprestimo de 1913, 5 % ..	12.15.0	12.15.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos) ..	48.10.0	47.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 % ..	47.10.0	47.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 % ..	11.0.0	11.0.0
Bahia, 1928, 5 % ..	21.0.0	21.0.0
Pará, 5 % ..	7.0.0	7.0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ % ..	10.0.0	10.0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 % ..	12.0.0	12.0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 % ..	3.0.0	3.0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	20.0.0	20.0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café) ..	23.10.0	23.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks) ..	16.10.0	16.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	14.0.0	14.0.0
São Paulo (Estado de), 7 % (Sob garantia de café) ..	75.0.0	75.15.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A" ..	26.0.0	26.0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

O INTERCAMBIO COMMERCIAL DA BAHIA

De janeiro a julho, o Estado da Bahia importou pelo porto da capital do exterior, mercadorias no valor de 50.425:713$; e exportou no valor de 113.688:916$, registrando-se, assim, um saldo positivo a seu favor, no total de 63.263:203$. Em 1934, em igual periodo, a importação foi no valor de .... 32.198:307$; e a exportação no valor de 106.443:432$, verificando-se um saldo positivo de 74.245 contos. A importação de janeiro a julho de 1935 procedeu dos seguintes paizes:

Allemanha ..	9.360:917$000
Argentina ..	7.636:880$000
União Belgo Luxemburgueza ..	2.344:794$000
Estados Unidos ..	13.194:506$000
França ..	535:465$000
Grã-Bretanha ..	7.923:316$000
Hollanda ..	2.807:032$000
Terra Nova ..	4.237:448$000
Uruguay ..	80:130$000
Outros paizes ..	2.305:229$000
Totaes ..	50.425:713$000

A exportação distribuiu-se pelos seguintes:

Allemanha ..	37.775:262$000
Argentina ..	6.318:899$000
União Belgo Luxemburgueza ..	2.655:301$000
Dinamarca ..	800:555$000
Estados Unidos ..	29.784:820$000
França ..	11.849:465$000
Grã-Bretanha ..	3.391:793$000
Hollanda ..	8.164:471$000
Italia ..	5.966:567$000
Uruguay ..	616:106$000
Outros paizes ..	6.365:677$000
Totaes ..	113.688:916$000

Pelo porto de Ilhéos, exportou:

Cacáo ..	8.829:564$000
Torta de cacáo ..	15:264$000
Residuos vegetaes não especificados.	239$000
Total ..	8.845:067$000

Destino:

Argentina ..	228:521$000
Estados Unidos ..	8.845:546$000
Total ..	8.845:067$000

PELOS ESTADOS

NATAL, 17 (E. I.) — Cotação do dia 14, para os artigos de exportação:

Algodão em pluma, Seridó, 58$ a 70$; Sertão, 56$ a 58$; Matta, 54$ a 56$; assucar crystal, 1$100; demerara, 1$; bruto, $600; borracha, 1$; caroço de algodão, $100; cêra de carnauba, olho, 6$500; palha, 5$; couros bovinos espichados, 2$800; meio sal, 2$500; salgados, 2$; salmourados, 1$200; paina, 1$; pelles de caprinos, 7$; lanigeros, 6$; semente de mamona, $400.

— Cotação do dia 15, para os artigos de exportação:

Algodão em pluma, Seridó, 58$ a 60$; Sertão, 56$ a 58$; Matta, 54$ a 56$; assucar crystal, 1$100; demerara, 1$; bruto, $600; borracha, 1$; caroço de algodão, $100; cêra de carnauba, olho, $6500; palha, 5$; couros bovinos espichados, 2$800; meio sal, 2$500; salgados, 2$; salmourados, 1$200; paina, 1$; pelles de caprinos, 7$; lanigeros, 6$; semente de mamona, $400.

RECIFE, 17 (E. I.) — Tem sido grande a procura de mamona. O mercado, porém, não dispõe dessa mercadoria. Só em janeiro proximo começarão a entrar as primeiras remessas da nova safra.

MACEIO', 17 (E. I.) — Movimento commercial do dia 14:

Entrada do Norte, oleo, 5 caixas, bacias, 11 eng.; saccos de aniagem, 12 fardos; raspas de couros, 2 caixas; frutas, 26 caixas; couros prep., 2 caixas; entrada do Sul, obras de folha, 8 caixas; xarque, 358 fardos; tecidos, 13 fardos; acido sulf., 10 grfs.; saccos de algodão, 60 fardos; farinha de trigo, 500 saccos; farello, 400 saccos; saccos de juta, 15 fardos; pastilhas, 5 caixas; vidros, 10 bc.; chocolate, 3 caixas; queijos, 50 caixas; cerveja, 530 caixas manteiga, 19 caixas; jornaes, 150 fardos; cimento, 200 saccos; cognac, 100 caixas; louças, 65 amd; enxadas, 35 caixas; cal virgem, 200 tbs; oxygenio, 30 tbs; figados, 72 fardos; farinha de trigo, 1.800 saccos; arroz, 45 saccos.

Saida para o Sul: tecidos, 56 fardos; assucar mascavo, 2.230 saccos; saida para o Norte, tecidos, 3 fardos; saida para o exterior (Philadelphia), pelles de cabra, 13 fardos.

ARACAJU', 17 (E. I.) — Movimento do dia 11: stocks, de assucar, 5.945 saccos; algodão em rama, 1.534 fardos; tecidos, 470 fardos; leite de côco, 200 caixas; couros seccos salgados, 2.318 couros; fumo de mcorda, 1.428 rolos; côco, 100 saccos; pelles, 8 fardos; farinha de côco, 5 caixas; alcool, 19 toneis; com as seguintes cotações: $516, kilo de assucar; 2$433, algodão em rama; 4$, tecidos; $140, lata de leite de côco; 2$150, couros seccos salgados; 1$333, fumo em corda; 14$, cento de côco; $800, litro de alcool.

Foram exportados: tecidos, 53 fardos no valor de 10:200$; fumo em corda, 998 rolos no valor de .... 53:662$571; côco, 989 saccos no valor de 13:482$; pelles, 8 fardos no valor de 5:647$500; farinha de côco, 5 caixas no valor de 150$; alcool, 19 toneis no valor de 4:336$.

No dia 12: stocks, de assucar, 5.255 saccos; algodão em rama, 1.474 fardos; couros seccos salgados, 2.253 couros; algodão em rama, 1.474 fardos; couros seccos salgados, 2.323 couros; leite de côco, 300 caixas; tecidos, 417 fardos; fumo em corda, 472 rolos; oleo, 38 tambores; côco, 756 saccos; com as seguintes cotações: $516, kilo de assucar; 2$433, algodão em rama; 2$150, couros seccos salgados; $140, lata de leite de côco; 4$, tecidos; 1$333, fumo em corda; $800, oleo; 14$, cento de côco.

Foram exportados: assucar, 1$600 saccos no valor de 49:536$; leite de côco, 300 caixas no valor de 4:200$; tecidos, 693 fardos no valor de 154:656$; oleo, 11 tambores no valor de 1:408$; côco, 736 saccos no valor de 1:304$000.

CURITYBA, 17 (E. I.) — Não houve alteração nos preços das mercadorias para exportação.

CUYABA', 17 (E. I.) — Pelo porto de Corumbá foram exportados no dia 11 do corrente: 1.500 couros vaccuns seccos no valor de 61:000$,

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 17 de outubro.

Reajustamento, 5 %, c|j ..	725$000	720$000
Uniformizadas, 5 % ..	—	755$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	—	—
Diversas emissões, nom. ..	740$000	736$000
Diversas emissões, port. ..	740$000	735$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921 ..	990$000	985$000
Idem, Idem, 1.930 ..	1:005$000	1:003$000
Idem, Idem, 1.932 ..	1:003$000	1:002$000
Obrig. Ferroviarias ..	995$000	993$000
Idem Rodoviarias ..	—	700$000
Tratado da Bolivia, 8 % ..	—	600$000
Municipaes:		
Emprestimo de 1906, port. ..	150$000	146$000
E 20, port. ..	425$000	420$000
Idem, idem, nom. ..	—	400$000
Emprestimo de 1914, port. ..	146$000	145$000
Emprestimo de 1917, port. ..	146$000	145$000
Emprestimo de 1.920, port. ..	454$000	—
Emprestimo de 1931, port. ..	174$000	173$000
Decreto 1.535, 7 % ..	167$000	166$000
Decreto 1.55?, 7 % ..	—	165$000
Decreto 1.948, 7 % ..	170$000	166$000
Decreto 1.933, 7 % ..	168$000	166$000
Decreto 1.999, 7 % ..	170$000	—
Decreto 2.339, 7 % ..	171$000	166$900
Decreto 3.264, 7 % ..	174$000	171$000
Decreto 2.097, 7 % ..	169$000	167$000
Decreto 2.093, 8 % ..	188$000	187$000
Decreto 1.622, 8 % ..	165$000	—
Decreto 2.033, % ..	188$000	186$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 % ..	750$000	700$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	450$000
Prefeitura de Pelotas, 8 % ..	—	800$000
Petropolis, 7 % ..	180$000	—
Rio Grande, 500$, 8 % ..	470$000	—
Gravatahy, 8 % ..	845$000	845$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 % ..	—	620$000
Espirito Santo, 8 % ..	—	730$000
Minas Geraes, de 200$000, port., dec. 1.934, 5 % ..	175$000	174$000
Idem de 1:000$, 5 %, nom. e port.	630$000	620$000
Idem antigas, 5 % ..	675$000	645$000
Idem, idem, 7 %, nom. e port. ..	755$000	750$000
Estado do Rio de Janeiro, 500, juros de 8 % ..	—	455$000
Idem, idem, 100$, 6 %, nom. ..	104$000	103$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316 ..	—	750$000
Idem, 500$, 6 %, nom. ..	380$000	—
Ide, port. ..	350$000	325$000
Rio Grande do Sul, lei 2.003 ..	610$000	600$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 % ..	934$000	932$000

TITULOS DIVERSOS

LONDRES, 17 de outubro.

	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA Hoje	Anterior
American Car & Foundry Co. ..	21.00	21.00
American & Foreign Power Co., Inc. ..	6.12	6.25
American Smelting & Refining Co. ..	52.25	52.50
American Telephone & Telegraph Co. ..	142.25	141.75
American Tobacco Company ..	Spot.	101.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock ..	4.37	4.12
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway ..	47.87	48.62
Atlantic Refining Co. ..	22.37	22.00
Baldwin Locomotive Works ..	2.50	2.62
Bethlehem Steel Corporation ..	37.87	39.12
Burroughs Adding Machine Co. ..	20.50	20.37
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd. ..	Spot.	7.87
Canadian Pacific Co. ..	9.25	9.62
Caterpillar Tractor Co. ..	51.87	53.50
Chrysler Corporation ..	80.37	81.12
Consolidated Gas Co. ..	28.50	28.75
Corn Products Refining Co. ..	64.25	64.50
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	134.00	135.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	136.50	135.50
Electric Bond & Share Co. ..	12.25	13.00
General Electric Company ..	34.62	35.12
General Foods Corporation ..	33.75	33.37
General Motors Company ..	49.12	49.62
Gillette Safety Razor Co. ..	17.87	18.00
Goodrich (B. F.) Co. ..	8.25	8.62
Goodyear Tire & Rubber Co. ..	17.50	17.75
Ingersoll-Rand Co. ..	110.00	108.00
Internat'l Business Machines Corp.	176.00	176.50
International Cement Corp. ..	27.00	27.12
International Harvester Co. ..	57.50	58.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	30.62	31.00
Internat'l Telephone Co., Inc. ..	9.75	10.00
Montgomery Ward & Co., Inc. ..	32.87	33.37
National Cash Register Co. (The)	19.25	19.37
N. Y. Central & Hudson River R. R. ..	22.50	23.12
Norfolk & Western Railway ..	Spot.	187.00
Radio Corporation of America ..	8.00	8.12
Standard Brands Inc. ..	13.75	13.25
Standard Oil Co. of California ..	33.00	33.12
Standard Oil Co. of New Jersey ..	45.25	45.25
Studebaker Corporation ..	6.00	5.87
Texas Company ..	21.50	21.75
United States Rubber Co. ..	13.25	13.50
United States Steel Corp. ..	45.25	46.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.) ..	11.50	11.62
Westinghouse Electric & Manuf. Co. ..	84.50	84.75
Woolworth (F. W.) & Co. ..	59.50	59.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce ..	147.00	145.00
Chase National Bank, N. Y. ..	30.00	30.00
Guaranty Trust Co., N. Y. ..	261.00	261.00
National City Bank, N. Y. ..	28.00	28.00
Royal Bank of Canadá ..	150.00	147.00

LONDRES, 17 de outubro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado ..	0. 4. 9	0. 4. 9
Bank of London & South America, Ltd. ..	3.17. 6	3.17. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. .. $	7.75	7.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. .. £	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares) ..	7.10. 0	7.12. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd. ..	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd. ..	1.14.10½	1.15. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, Nova Emissão, Term. Deb., 1935 ..	46. 0. 0	46. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) ..	3. 0. 3	3. 0. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd. ..	0. 8. 6	0. 8. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. ..	1.15. 6	1.15. 6
São Paulo Railway Co., Ltd. ..	42. 0. 0	42. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock ..	103. 0. 0	103. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47 ..	104. 0. 0	104. 2. 6
Consols, 2 1/2 % ..	82. 2. 6	82. 7. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 17 de outubro.

Banco do Brasil ..	382$000	380$000
Banco Regional ..	—	170$000
Banco Funccionarios Publicos ..	51$000	60$000
Banco do Commercio ..	190$000	—
Banco Mercantil ..	500$000	480$000
Banco Boa Vista ..	—	285$000
Banco Economico ..	—	—
Banco Mercantil ..	500$000	485$000
Banco Portuguez, port. ..	120$000	105$000
Banco de Credito Geral ..	—	49$000
Companhias de seguros:		
Guanabara ..	—	100$000
Continental ..	100$000	—
Argos ..	—	—
Sagres ..	400$000	500$000
Previdente ..	—	—
Garantia ..	—	100$000
Brasil (70 %) ..	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes ..	500$000	492$000
Integridade ..	230$000	190$000
União dos Proprietarios ..	—	450$000
Varejistas ..	2:000$000	2:150$000
Internacional ..	—	208$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril ..	208$000	200$000
Confiança ..	17$000	—
Alliança ..	120$000	—
Brasil Industrial ..	490$000	475$000
C. Industrial ..	—	—
Corcovado ..	—	70$000
Esperança ..	—	—
Industrial Campista ..	—	—
Manufactora ..	420$000	200$000
Nova America ..	280$000	—
Progresso Industrial ..	240$000	—
Petropolitana ..	155$000	145$000
São Pedro ..	520$000	500$000
Taubaté ..	—	—
Cometa ..	—	—
Tijuca ..	—	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo ..	104$000	101$000
Victoria e Minas ..	—	25$000
Jardim Botanico ..	—	—
Jardim Botanico (60 %) ..	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos ..	225$000	223$000
Idem, idem, port. ..	—	232$000
Idem da Bahia ..	10$000	7$000
Artefactos de Borracha ..	700$000	—
Brasil de Petroleo ..	50$000	—
Mestre & Blatgé ..	—	800$000
Companhia Cervejaria Brahma ..	430$000	420$000
Hollerith ..	—	1:270$000
B. Immoveis e Construcções ..	—	—
Diamantifera ..	6$000	2$500
Radio Telephonica Brasileira ..	—	—
Luz Stearica ..	210$000	205$000
Sul-Mineira de Electricidade ..	—	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	191$500	190$500
Instituto Financeiro, 500$000 ..	—	—
Idem, 200$000 ..	—	—
Debentures:		
Docas de Santos ..	185$000	184$000
Fluminense Football Club ..	70$000	65$000
Tecidos Tijuca ..	—	157$000
Bellas Artes ..	222$000	220$000
Tecidos Progresso Industrial ..	187$000	185$000
Tecidos Alliança ..	160$000	150$000
Cervejaria Brahma ..	1:650$000	1:040$000
Mercado ..	—	212$000
A Paulista ..	191$000	190$000
Carris Porto Alegrense ..	—	194$000
Industrial Campista ..	180$000	—
Tecidos Corcovado ..	—	169$000
Manufactora ..	204$000	201$000
Cotonificio Gavea ..	—	200$000
Aguas Caxambú ..	—	50$000
Diamantifera ..	6$000	1$500

8 fardos contendo ipecacuanha, no valor de 9:090$500; 5 fardos contendo 273 pelles de veado no valor de 157$; 7 fardos com 700 pelles de cervo no valor de 1:676$; 2 fardos com 282 pelles de queixadas, 1:945$; 14 fardos com 2.116 pelles de caetetu no valor de 10:500$; 34 fardos com pelles de capivaras no valor de..... 51:954$000.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de outubro.

Mercado apathico, com baixa de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro ..	4.96	4.98
Para março ..	5.12	5.14
Para maio ..	N|cot.	5.24
Para julho ..	N|cot.	5.33

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de outubro.

Mercado estavel, com baixa de 2 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro ..	4.96	4.98
Para março ..	5.09	5.14
Para maio ..	5.20	5.24
Para junho ..	5.29	5.33
		Saccas
No dia de hoje ..		5.000
No dia anterior ..		5.000

ABERTURA

(Contracto de Santos)

NOVA YORK, 17 de outubro.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro ..	8.05	8.06
Para março ..	8.07	8.10
Para maio ..	8.08	8.11
Para julho ..	8.10	8.13

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de outubro.

Mercado calmo, com baixa de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro ..	8.03	8.06
Para março ..	8.05	8.10
Para maio ..	8.06	8.11
Para julho ..	8.07	8.13
		Saccas
No dia de hoje ..		5.000
No dia anterior ..		10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 16 de outubro.

O mercado de café disponivel funccionou com os typos com baixa de 1/8 e inalterado para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 6 ..	8 3/4	8 3/4
N. 7 ..	8	8
Typos do Rio:		
N. 6 ..	7 1/4	7 1/4
N. 7 ..	6 1/2	6 1/2

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 17 de outubro.

Mercado estavel, com alta de 1/4 a um franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro ..	116 1/4	114 3/4
Para março ..	118 1/2	117
Para maio ..	119 1/2	118 3/4
Para junho ..	121 1/2	120 3/4
		Saccas
No dia de hoje ..		2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 17 de outubro.

Mercado calmo, com alta de 1 a 1 3/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro ..	116 1/2	114 3/4
Para março ..	118 1/2	117
Para maio ..	119 3/4	118 3/4
Para julho ..	121 3/4	120 3/4
		Saccas
No dia de hoje ..		2.000
No dia anterior ..		3.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 17 de outubro.

Cotações do café disponivel. As 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque ..	37	38
Typo 4, kilo, prompto para embarque ..	27	27

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 17 de outubro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro ..	36 1/2	36 1/2
Para março ..	36 1/2	36 1/2
Para maio ..	36 1/2	36 1/2
Para julho ..	36 1/2	36 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 17 de outubro.

Mercado firme e com alta de 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro ..	37	36 1/2
Para março ..	37	36 1/2
Para maio ..	37	36 1/2
Para julho ..	37	36 1/2

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 17 de outubro.

O mercado de café em Santos abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro ..	19$500	19$500
Para novembro ..	19$500	19$500
Para dezembro ..	19$775	19$775
Para janeiro ..	19$775	19$775
Para fevereiro ..	19$775	19$775
Para março ..	19$775	19$775
Para abril ..	19$725	19$725
Para maio ..	19$750	19$750
Para junho ..	19$700	19$700
		Saccas
No dia de hoje ..		—

SANTOS, 17 de outubro.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro ..	19$500	19$500
Para novembro ..	19$500	19$500
Para dezembro ..	19$775	19$775
Para janeiro ..	19$775	19$775
Para fevereiro ..	19$775	19$775
Para março ..	19$775	19$775
Para abril ..	19$725	19$725
Para maio ..	19$750	19$750
Para junho ..	19$700	19$700
		Saccas
No dia de hoje ..		—

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 16 de outubro.

	Saccas
No dia de hoje ..	37.618
No dia anterior ..	73.726
Em igual data de 1934	26.704
Embarques:	
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje ..	25.911
No dia anterior ..	74.490
Em igual data de 1934	15.674
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje ..	2.095.438
No dia anterior ..	2.083.731
Em igual data de 1934	1.564.351
EXPORTAÇÃO	
Saidas:	
Para a Europa ..	1.150
Para o Rio da Prata ..	—
Para os Estados Unidos ..	—
	1.150

MERCADO DE S. PAULO

A's 11 horas

S. PAULO, 17 de outubro.

	Saccas
Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje ..	19.000
No dia anterior ..	20.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje ..	23.000
No dia anterior ..	27.000

(Continúa na 15a pag.)

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta

Supplemento musical organizado pelo Departamento de Propaganda. 1) O dia do Brasil; 2) "Por teu amor", valsa de Francisco Alves e Orestes Barbosa, canto por Carlos Galhardo, ao piano Mario de Azevedo; 3) Actualidades; 4) "Era uma vez", canção de Nelson Cintra e Guilherme de Almeida, canto por Zézé Fonseca, ao piano Mario de Azevedo; 5) Noticiario; 6) "Choro" samba de Ataulpho Alves e Roberto Martins, canto por Carlos Galhardo, ao piano Mario de Azevedo; 7) Semana da Asa — Palestra pelo major Bento Ribeiro; 8) "Só você", canção de Benjamin Silva Araujo e Maria Branca Ortega, canto por Zézé Fonseca, ao piano Mario de Azevedo; 9) Chronica — Através da Historia — Pelo prof. Pedro Calmon; 10) "A vida é sempre a mesma coisa", canção-blue, de Joubert de Carvalho, canto por Carlos Galhardo, ao piano Mario de Azevedo.

Das 19,30 ás 19,45 — Em hespanhol. (Só em ondas curtas). 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada; 2) "Entre nós dois", poema canção de Joubert de Carvalho e Oswaldo Orico, canto por Zézé Fonseca, ao piano Mario de Azevedo; 3) Através do Brasil; 4) "Meu coração", valsa de J. Soares, J. Cabral e M. Rubens, canto por Carlos Galhardo, ao piano Mario de Azevedo; 5) Através do Brasil; 6) "O mais lindo sonho", valsa canção de L. Pesce, canto Zézé Fonseca, ao piano Mario de Azevedo.

DIRECTORIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS E DIFFUSÃO CULTURAL

A's 9,30 e ás 13,30 horas — Hora Infantil — Mathematica, 2º e 3º annos — Commentarios sobre os trabalhos recebidos; ás 17 horas — Jornal dos professores — Quarto de hora do Ministerio da Agricultura — Supplemento musical — Primeira parte: Rachmaninoff — Concerto n. 2, em dó menor — op. 18; segunda parte: I — Brahms — Valsas op. 39 ns. 2, 3 e 15; II — Strawinsky — Suite de l'oiseau de feu; III — Livschakoff — Aubade.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 hs. — Discos; das 18 ás 18,45 — Discos; das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil; das 19,30 ás 20 — Namorados da Lua e Jazz Symphonico; ás 20 hs. — Chronica sportiva; das 20 ás 21 hs. — Namorados da Lua; 21 hs. — O meu bilhete; das 21 ás 22,30 — Namorados da Lua, Jazz Philips e Trio; das 22,30 ás 23 horas — Discos.

RADIO FLUMINENSE

De 10 ás 10,30 — Supplemento portuguez; de 10,30 ás 11 — Musica e quarto de hora "Pois não"; de 11 ás 12 — Programma Seculo XX; de 18.45 ás 19,30 — Transmissão da "Hora do Brasil"; de 10,30 ás 20 — Discos; de 20 ás 23 — Transmissão do prologo da opera "Fausto" e da zarzuela "Moinhos de Vento".

RADIO IPANEMA

Das 8 ás 9 horas — Informações, 9 ás 10 — Educação physica infantil; 10 ás 11 — Discos; 11 ás 13 — Supplemento musical do almoço; 13 ás 13,15 — Aula de inglez; 13,15 ás 14 hs. — Discos; 17 ás 18,30 — Discos; 18,30 ás 18,45 — A Voz do Commercio; 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil; 19,30 ás 22,30 — Programma do estudio; 22,30 ás 24 — Musicas do Grill-Room.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica. Das 11 ás 12,30 — Discos — Astrologo indiano. Das 15 ás 16 — Discos. Das 18 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 23 — Programma de studio. A's 19,30 — Folhinha do dia. A's 20 — Campeões da vida moderna. A's 20,30 — Parece mentira. A's 21 — Chronica da cidade maravilhosa. A's 21,30 — Volta ao mundo em dois minutos... A's 22 — Commentario nacional. A's 23 — Commentario internacional. Das 23 ás 24 — Discos. A's 24 — Marcha final.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11, das 14 ás 16 e das 16 ás 16,30 — Discos — Aula de inglez. Das 17,30 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 20,30 — Discos. Das 20,30 ás 23 — Transmissão do studio.

RADIO SOCIEDADE

8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 11 — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical. 17 — Hora certa. Quarto de hora infantil. Previsão do tempo. Discos. 18 — Jornal da tarde. Supplemento musical. 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. 19,30 ás 19,45 — Discos. 19,45 ás 20 — Manézinho, Quintanilha e Felicidade. 20 ás 20.15 — Discos. 20,15 ás 20.30 — Boletim sportivo. 20.30 ás 21 — Meia hora de musica portugueza. 21 ás 21,15 — Chronica de Raymundo Lopes. 21,15 ás 23 — Programma de studio.

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

A's 7 — Jornal da manhã — 1ª edição. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8.30 — Programma infantil. A's 9 — Programma das Mães. A's 11 — Gravações (Entre 12 e 12.15 — Jornal do meio dia). A's 17 — Variedades — Elegancias — Kaleidoscopio de Jotagê. A's 18 — Programma dos Estados — Jornal da tarde. A's 18.45 — Programma do D. N. de Propaganda. A's 19.30 — Programma Cosmopolita. A's 20.15 — Programma variado. A's 20.30 — Grande orchestra, solistas, quartetto de camera e conjuntos coraes da PRF-4. A's 23 — Programma da juventude — Gravações de musicas ligeiras e de dansa — Ultimas noticias. A's 19.45 — "O Caso Policial".

LIQUIDANDO A DIVIDA FLUCTUANTE

O Thesouro Nacional paga hoje, das 8 ás 10 horas, aos seguintes credores, todos funccionarios e operarios do Ministerio da Guerra, obedecida a classificação abaixo:

GABINETE PHOTOGRAPHICO — Antonio Luiz Jardim, Germano Fernandes de Araujo, Manoel Guimarães, Alberto Coelho de Mello, Arthur Alves Leme Braga, Alfredo Alves Leme Braga, Adalberto da Fonseca Quintas, Sandoval Menezes Rodrigues, Arlindo Ferreira da Silva, Rodrigues Netto, Francisco de Souza, Arlindo Pereira da Silva, Epidio da Moura Farias, Damaso José Gesteira, Euripedes Leão Bastos, Joaquim Marques de Carvalho Junior, Luiz Gonzaga Brasil Vieira, Themistocles Machado da Silveira, Antonio José Monteiro, Augusto Fernandes dos Reis Lima, Osvaldo de Menezes, Waldir Salão Caldeira Bastos, Waldemar Barreto de Souza, Newton Cavalcante do Nascimento, Mario Machado da Silveira, Oswaldo Stormi, Sylvestre Moreira de Araujo.

IMPRENSA DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO (EX-IMPRENSA MILITAR) — Armando Cesar Petra de Barros, Augusto José Gesteira, José Pedro Ferreira da Costa, Raymundo Carneiro de Sá, Pumentino Sebastião Gesteira, Henrique da Silva Tojeiro, Aloisio de Moura Perdigão, Fortunato Julio da Silva Faffe, João Rodrigues Passos, Paulo Guilherme Hildebrandt, Amancio Ferreira Nobrega, Carivaldo Rodrigues Vaz, Felippe Boaventura da Silva Faffe, Euclydes José de Araujo, Alfredo de Souza Cardoso, Henrique Jordão, Martinho Moreira Pinho, João Pacifico dos Santos, Henrique Mello de Albuquerque, Eleuterio Ferreira de Andrade, Floriano Tavares Dias Pessoa, Jovial José Machado, Ary-Koerner Prado de Conceição, Avelino Ribeiro Tavares, Oswaldo Carvalhaes, José da Silva Faffe, Antonio Martiniano da Silva Faffe, Adherbal Carvalhaes, Faustino Benther da Costa, Nelson da Costa Braga, Acylino da Rocha, Albino Mascarenhas, Hugo José dos Santos, Leocido da Silva Neves, Amadeu Torres, José Chrysostomo da Rosa Faria, Albino do Nascimento Pires, Fernando Manoel dos Santos, Antonio Siqueira da Silva, Genesio de Carvalho Lima, Apollo Martins de Oliveira, Albino de Paiva Mocho e Manoel Barbosa.

Os interessados deverão trazer para os competentes recibos, as estampilhas de seiscentos réis para as quantias até um conto de réis e mais o selo de duzentos réis da Educação, e de um mil réis para as importancias superiores a um conto de réis e mais o sello de duzentos réis da Educação.

Os interessados deverão trazer, tambem, suas carteiras para a devida identificação no acto de firmar o recibo.

Mais um desastre

QUATRO PESSOAS FERIDAS

Hontem, á tarde, no pateo dos armazens 4 e 10, do Cáes do Porto, na avenida Rodrigues Alves, verificou-se uma collisão entre a composição de um trem de carga da administração do Cáes do Porto e o bonde n. 153, da linha "S. Luiz Durão", dirigido pelo motorneiro n. 11, Pedro Fernandes da Silva Junior.

Em virtude do desastre saíram feridas as seguintes pessoas: Alcindo de Almeida, operario, de 23 annos de idade, com contusões e escoriações pelo corpo; Antonio Rodrigues de Oliveira, estivador, morador á rua Bernardo de Figueiredo n. 11, Penha, com ferimentos na perna direita e escoriações pelo corpo; Arlete Chaves, solteira, de 18 annos de idade e morando á rua SA Freire n. 21, com contusões e escoriações pelo corpo; Lydinda Maggi, moradora á rua Conde de Leopoldina n. 27, com contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicadas pela Assistencia, as victimas se retiraram para domicilio.

O conductor Francisco Pinheiro Amorim, de regulamento n. 1.201, e o motorneiro foram presos pelos guardas ns. 89 e 117, da Policia do Cáes do Porto, e entregues ás autoridades de serviço na delegacia do 11º districto.

O motorneiro accusa o conductor de ser o causador do desastre, pois teria este ultimo descido do bonde e dado o signal de desimpedimento da linha.

"DIAS DAS MISSÕES"

Celebra-se depois de amanhã, em todo o mundo, o "Dia das Missões", cruzada de esmolas, de orações, de trabalhos e de interesse e pensamento nos milhões de almas que ainda restam barbaras e que precisam ser trazidas ao seio da civilização.

Monsenhor Salotti, presidente geral da Obra de Propagação da Fé, costuma dirigir todos os annos, na vespera de 20 de outubro, um appello pelo Radio a todos os povos christãos. Esse appello é irradiado em italiano, hespanhol, francez, allemão e inglez. Este anno, e pela primeira vez o appello de monsenhor Salotti vae ser irradiado tambem em lingua portugueza.

São as seguintes as estações que amanhã, ás 20 horas, receberão o appello que de Roma irradiará monsenhor Salotti, e que por sua vez farão retransmittir a todos os Estados: Radio Club de Pernambuco, Radio Bahiana, Radio Jornal do Brasil, Radio Record (S. Paulo), e Radio Farroupilha (Porto Alegre).

LIGA BRASILEIRA CONTRA A TUBERCULOSE

Seus serviços em setembro ultimo

Damos abaixo a relação dos serviços, todos gratuitos, prestados pela Liga Brasileira Contra a Tuberculose, durante o mez de setembro ultimo, em suas differentes secções:

Serviço de Vaccinação B. C. G. — Vaccinações praticadas nas maternidades da Santa Casa de Misericordia e Laranjeiras, Hospitaes Pró-Matre, São Francisco de Assis, Hahnemanniano e S. João Baptista da Lagoa, Polyclinicas de Botafogo e S. Christovão, Centro de Saude Infantil, Dispensario Santo Guilherme, consultorio da Companhia Light & Power, Saude Publica, Hospital S. João Baptista de Nictheroy, Serviço Pré-Natal e pedidos de vaccina do interior: 613; revaccinações: 6. Serviço de contrôle B. C. G. — Visitas em domicilio: 532; consultas no ambulatorio do Serviço: 811; já vaccinados este anno: 4.931. Total de vaccinados desde 1827: 28.899.

Dispensario Azevedo Lima — Consultas: 1.024; doentes novos: 78; injecções: 946; applicações de pneumothorax: 124; exames de raio X (radioscopias): 13; exames de laboratorio: escarros, 42; urina, 82; fezes, 32; reacção de Wassermann no sangue, 30; medicamentos fornecidos: 208.

Dispensario Viscondessa de Moraes — Consultas: 803; doentes novos: 26; injecções: 770; receitas aviadas: 68.

Preventorio D. Amelia (Paquetá) — Crianças internadas: 152; consultas: 148; curativos: 276; intervenções: 2; injecções: 338; cuti-reacções: 21; exames de laboratorio: 68.

Como se habilitarão ao concurso os assignantes e leitores do O JORNAL

Estudando o mecanismo do concurso, afim de aperfeiçoal-o, chegámos á conclusão de que deviamos modificar, em parte, o processo adoptado para a habilitação dos nossos leitores á participação no sorteio. A collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, importava em um esforço muito grande, dispendido em um periodo de tempo muito largo, por parte do leitor, acontecendo, ainda, que muitos collecionadores se viram, nos derradeiros dias, na contingencia de não poder completar as ultimas collecções, representando, assim, os coupons que restaram em suas mãos, um esforço perfeitamente inutil. Pelo processo que vamos adoptar, neste anno, todo o coupon representa um valor utilizavel, não havendo possibilidade de sobrarem, no fim do prazo, coupons perdidos por falta de tempo para completar collecções. Consiste no seguinte a modificação que introduzimos, neste anno: O JORNAL e o DIARIO DA NOITE estão publicando, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. O leitor deverá colleccionar 25 desses coupons. Completada a collecção de 25, o leitor adquirirá no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva 12 ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio 33|35, 3º andar, ou com os nossos agentes no interior, pelo preço de rs. 3$000 (tres mil réis), um mappa em que serão collocados aquelles 25 coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado para o sorteio dos premios.

Permitte esse systema, além da vantagem de evitar a morosidade de colleccionamento de 200 coupons, verificada no anno passado, que cada leitor obtenha, lendo regularmente o O JORNAL ou o DIARIO DA NOITE, até seis bilhetes numerados, ou doze, lendo os dois, visto que o concurso só será realizado em abril, sendo de notar a circumstancia, bem significativa, de lhe custar o bilhete numerado muito menos que nos annos anteriores.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, independentemente de qualquer outro encargo, podendo entretanto, organizar tambem as collecções e, assim, habilitar-se á acquisição de outros bilhetes, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Santos F. C. em marcha para a conquista do Campeonato de S. Paulo

Dois pontos de vantagem sobre o Corinthians e tres sobre o Palestra

O "ESQUADRÃO" DO CAMPEÃO SANTISTA VENDO-SE DA ESQUERDA PARA A DIREITA: MARTELLETI, NEVES, ARAKEN, MEIRA, DECIO, CYRO, FERREIRA, JANGUINHO, LOGO, MARIO PEREIRA E SACY

Após tres rodadas do returno, o Santos F. C., que marchava em segundo logar no campeonato official de football do Estado de S. Paulo, assenhoreou-se da tabella, marcando já na etapa seguinte uma melhoria na posição, com dois pontos de vantagem sobre o Corinthians, que é o seu "runner-rup".

A sorte neste returno não favoreceu o bando dos calções negros, que domingo apreciaremos em S. Januario. Aliás, poucos poderiam admittir que os corinthianos, que tão impressionante exhibição vinham fazendo no turno inicial, destacando-se de todos os concurrentes, fossem entregar a "leaderança" a seu adversario, mesmo que este tivesse as credenciaes do campeão da technica e da disciplina. A fortuna porem é no football uma das coisas mais problematicas. Dois revezes consecutivos e um difficil empate experimentou nos campos santistas o campeão do centenario. Deante das victorias do Hespanha e da Portugueza Santista, contra o Corinthians, o Santos avantajou-se.

O Palestra, como se sabe, já enfrentou a Portugueza, em seu proprio campo, e difficilmente triumphou contra o "onze" da cidade praiana.

O alvi-negro santista, está preparando o seu quadro com um carinho e uma tenacidade que traduzem o enthusiasmo com que vae pisar a cancha, nos proximos compromissos. O Santos quer conquistar o titulo maximo, que sempre constituiu para elle, noutros annos, uma esperança mallograda.

A luta se decidirá com as partidas Corinthians x Santos e Palestra x Corinthians. A situação actual dos maiores aspirantes ao titulo maximo do football bandeirante é a seguinte:

1.º logar — Santos F. C., com 3 pontos perdidos (derrota do Corinthians no turno e empate do Palestra no returno).

2.º logar — Corinthians Paulista, com 5 pontos perdidos.

3.º logar — Palestra Italia, com 6 pontos perdidos.

Divisão Intermediaria

OS JOGOS DE DOMINGO

A Federação Metropolitana marcou para domingo, em continuação ao campeonato da Divisão Intermediaria, os jogos abaixo, para os quaes foram designadas as seguintes autoridades:

ZONA NORTE

São José x Oriente — Campo do Sport Club São José.

Local — rua Limites do Barata, s/n — Parada Coronel Magalhães Bastos — Villa Militar.

Representante do Santissimo F. Club.

Primeiros quadros — A's 15.15 horas;

Juiz — Armando Borges Ribeiro.

Segundos quadros — A's 13.30 horas;

Juiz — Antonio Vieira Bezerra

ZONA SUL

Sporting x River. — Campo do Fundição Nacional F. C.

Representante — Do Jardim F. C.

Primeiros quadros — A's 15.15 horas;

Juiz — Carlos Souza Carvalho.

Segundos quadros — A's 13.30 horas;

Juiz — Benedicto Souza Carvalho.

Confiança x Portugal-Brasil — No campo do Confiança A. C.:

Local — Rua General Silva Telles, 104.

Representante — Do River F. C.

Primeiros quadros — A's 15.15 horas:

Juiz — Alcides Sanches.

Segundos quadros — A's 13.30 horas:

Juiz — Carlos Gomes Filho.

Jardim x Cocotá — No campo do Jardim F. C.:

Local — Rua Marquez de São Vicente, 173.

Representante — Do Confiança A. Club.

Primeiros quadros — A's 15.15 horas;

Juiz — José Pinto Lopes.

Segundos quadros — A's 13.30 horas;

Juiz — Francisco Costa.

Andrade vae bater-se com Primo

BUENOS AIRES, 17 (H.) — O pugilista chileno Andrade enfrentará o peso pesado argentino Eduardo Primo no dia 26. Caso Primo saia vencedor, poderá jogar a revanche com Arturo Godoy.

Contra os «cracks» do Fluminense o Bomsuccesso lutará com enthusiasmo

OS DEMAIS JOGOS DE SABBADO E DOMINGO

Mais tres partidas, nas jornadas de amanhã e domingo, assignala o cartaz da entidade dissidente

Na principal destas partidas, o Fluminense tentará quebrar a invencibilidade conquistada pelo Bomsuccesso nos quatro ultimos encontros.

As partidas marcadas pela tabella são as seguintes:

CAMPEONATO DE AMADORES

Amanhã, sabbado, ás 16 horas, serão travados os seguintes encontros, em disputa do campeonato de amadores:

America F. C. x Modesto F. C.

Campo do Fluminense Football Club — A's 16 horas:

Juiz — Julio Silva.

Chronometrista — Oscaldo Vidal Rollo.

Juizes de linha: Ocirema Leal — José Meirelles — Waldemar Callado — Henrique Vieira.

Bomsuccesso F. C. x Fluminense Football Club

Campo do America F. C. — A's 16 horas:

Juiz — Minotti Cataldo.

Chronometrista — Americo Vieira.

Juizes de linha: Antonio Menezes — Mario Silva — Roberto Silva — Otto E. Menezes.

Club de Regatas do Flamengo x A. A. Portugueza

Campo — Do Bomsuccesso F. C. — A's 16 horas:

Juiz — Fioravante D'Angelo.

Chronometrista — Kleber de Carvalho.

Juizes de linha: Ivo Rosa — João Abreu — Nelson Pinto — Octacilio Madeira.

CAMPEONATO JUVENIL

Domingo, ás 14 horas, serão realizadas as seguintes partidas, em continuação ao campeonato juvenil:

Club de Regatas do Flamengo
Associação Athletica Portugueza

Campo do America F. C. — A's 14 horas:

Juiz — Antonio T. Siqueira.

Chronometrista (para os dois jogos) — Armando Segadas Vianna.

Juizes de linha (para os dois jogos): Antenor Corrêa — Horacio Oliveira — José Segadas Vianna — Hernani Leal.

Bomsuccesso x Fluminense

Campo do America F. C. — A's 16 horas:

Juiz — Roberto Porto

Chronometrista (para os dois jogos) — Baldomero Carqueja.

Juizes de linha (para os dois jogos): Euclydes Tristão — Humberto Thomé — Vicente Gentil — Francisco Lima Azevedo.

America F. C. x Modesto F. C.

Campo do Fluminense F. C. — A's 14 horas:

Juiz — Francisco D'Angelo.

Chronometrista (para os dois jogos) — Nicolau di Tomaso.

Juizes de linha (para os dois jogos) — Pedro G. Carvalho — Manoel Barreto — Milton Schimidt — José Cardoso Junior.

CAMPEONATO PROFISSIONAL

Bomsuccesso x Fluminense

Em proseguimento ao campeonato profissional, serão realizadas, ás 16 horas, as seguintes partidas:

Este jogo será o principal da tarde. E' que se defrontarão, numa partida que é aguardada com justa ansiedade pelo nosso publico, os vencedores do America e do Flamengo, nos jogos de domingo. Ambos os adversarios estão em grande forma, como demonstraram, de modo evidente, naquelles embates, e calculando cada qual a gravidade da partida, irão aproveitar os dias da semana corrente para a concentração de seus elementos, submettendo-os a um preparo mais apurado, afim de que possam desenvolver no grande embate de domingo todos os seus recursos.

A turma leopoldinense está confiante e espera surprehender os tricolores, como já fizeram com os rubros e como os players da rua Alvaro Chaves estão com as mesmos disposições, a partida promette ser sensacional.

Lara, destacado atacante tricolor

FLAMENGO x PORTUGUEZA

Uma outra boa partida será a que vão travar as equipes do Flamengo e da Portugueza.

Os lusos, animados com a victoria de domingo sobre o Modesto, a primeira alcançada no certamen profissional, irão empregar todos os seus esforços afim de que a victoria venha a favorecel-os no embate com os rubro-negros.

O Flamengo, por sua vez, procurará rehabilitar-se do revez soffrido frente aos tricolores, e tudo fará para que o triumpho não lhe seja arrebatado pelo contendor

Será, portanto, uma peleja animada e brilhante.

AMERICA x MODESTO

Os rubros, que soffreram duro revés ante o quadro dos leopoldinenses, entrarão no gramado decididos a vencer o seu adversario, o valoroso Modesto, procurando, assim, a rehabilitação perante os seus adeptos.

Os suburbanos têm igual desejo, pois, não se conformam com a derrota que lhe fôra imposta pela Portugueza, e lutarão, certamente, com todo o ardor, contra o America, com os olhos fitos na victoria.

A nova directoria do C. R. Rio Grande

A assembléa geral do Club de Regatas Rio Grande, importante associação sportiva da cidade gaucha do mesmo nome, em sua ultima sessão, realizada, elegeu a seguinte directoria para o biennio 1935-1937:

Presidente — João Roque Moreira Gomes Filho; vice-presidente — Alvaro Costa; primeiro thesoureiro — Jesus Baptista Vieira; segundo thesoureiro — Francisco Moll Junior; Commissão Fiscal: Luiz Martins Falcão, João Kramer Lima e Rodolpho Heidtmann; supplentes da Commissão Fiscal — Oswaldo Miller Barlem, João Fagundes de Mello e Tancredo Cardoso de Paiva.

De accordo com os Estatutos, foram nomeados pelo sr. presidente os seguintes membros da directoria:

Primeiro secretario — Armenio Avelino Souza; segundo secretario — João das Neves Cardoso; director de remo — Osmar Ferreira; director de sports aquaticos — João Manoel Paranhos; primeiro director de sports terrestres — Roberto D. Sasdelli; segundo director de sports terrestres — José Gaspar Lourenço Perez; director d opavilhão e annexos — Adalberto Halfen.

Mais um arqueiro para o Flamengo

YUSTRICH SERA' EXPERIMENTADO DOMINGO

Inscrevendo-se para a disputa do primeiro certamen da Federação Metropolitana, o Andarahy, que atravessava um longo periodo de inactividade, reuniu, para a defesa das suas tradicionaes cores, um onze integrado por players veteranos e alguns jovens que, pela primeira vez, intervinham em partidas officiaes.

Como não podia deixar de acontecer, alguns fracassaram e foram substituidos. Outros, porém, viram-se, dentro em pouco ,acclamados pela multidão e consagrados pela critica. Entre estes está o arqueiro Yustrich, que se impoz como um de nossos maiores keepers e que, sentindo-se bafejado pela fama, voltou as suas vistas para o alto, procurando um club que lhe pudesse proporcionar a consagração immediata. O Flamengo foi o escolhido e, segundo consta ,já no seu proximo encontro, experimentará o arqueiro-revelação do Andarahy.

Light A. C.

Este gremio, de que fazem parte varias centenas de funccionarios dos escriptorios da Light e das companhias associadas, annuncia para a noite de amanhã, entre 22 e 4 horas, um grande baile dedicado aos seus associados.

A festa, que está sendo aguardada com vivo enthusiasmo, terá o concurso do conjunto musical de amadores do proprio club e faz parte da grande campanha social, destinada a construir uma quadra para basketball, no terreno da séde do club, á rua Mariz e Barros n. 431.

COMO JOE LOUIS DERROTOU BAER

O film sensacional que revela a esmagadora victoria do negro de Detroit

Uma impressionante visão do castigo soffrido por Max Baer

Na proxima segunda-feira, nos será dado assistir ao film que reproduz, com fidelidade absoluta, a peleja Baer x Joe Louis, que despertou a curiosidade do mundo inteiro e que resultou na fragorosa derrota do Apollo de Nebraska", depois de tres soffido quatro "knockdowns" espectaculares e impressionante "knockout".

O film apresenta a luta apanhada em primeiro plano, mesmo de dentro do "ring", fixando os episodios mais arrebatadores do sangrento encontro em "camera lenta". Vê-se o rude castigo infringido por Louis ao californiano, mostrando-nos a excellencia da sua technica, a sua agilidade e, sobretudo, os seus recursos de combatente aggressivo e audacioso.

E' um film cheio de emoções arrebatadoras, que o "Broadway Programma" lança em meio ás curiosidades geraes.

As traves são amigas de Jurandyr

S. PAULO, 17 (O JORNAL) — Os jornaes desta capital commentam a protecção escandalosa das traves para com Jurandyr, no jogo de domingo, com o Hespanha.

Nada menos de quatro vezes as traves do arco palestrino devolveram arremessos dos avantes do Hespanha, que, assim, não puderam conseguir mais do que um empate de um goal.

Jurandyr, o protegido das traves

A preliminar do jogo Vasco x Corinthians

Como preliminar da importante partida inter-estadual amistosa Vasco da Gama x Corinthians, a realizar-se domingo, nesta capital, haverá um interessante encontro entre as fortes esquadras do Alvacelli e Bemfica.

Em choque duas expressões do «soccer» paulista e carioca

O CORINTHIANS CHEGARA' AMANHA PARA A LUTA COM O VASCO — OUTRAS NOTAS

E' crescente a ansiedade dos sportsmen cariocas pe'o embate interestadual que reunirá domingo, as possantes equipes do Vasco da Gama e Corinthians Paulista, no parque de S. Januario.

Esse interesse é aliás justificado, de vez que, enfrentando por duas vezes na paulicéa, os fortes esquadrões das camisas negras e das alvas, não decidiram o triumpho.

Placards de 0x0 e 1x1 vieram fazer mais empolgante e sensacional a posse do triumpho a conquistar.

O esquadrão cruzmaltino é dos mais valorosos da cidade e está admiravelmente preparado. Ainda no penultimo domingo enfrentando o Botafogo numa luta de grandes proporções, caiu vencido pela apertada contagem de 1x0, consequencia de lance feliz de Affonsinho.

O gremio dos calções negros, por outro lado, pisará o gramado com a grande responsabilidade de "leader" do campeonato bandeirante. Além desse titulo de orgulho o Corinthians apresentará uma "eleven" poderosa e integrada dos elementos mais valorosos do football paulista.

O Corinthians não é o maior rival do Vasco, em embates entre as equipes do Rio e São Paulo, todavia as partidas que tem disputado com os cruzmaltinos, sempre tiveram o dom de attrair uma verdadeira multidão de afficionados. Por isso, espera-se uma concorrencia bastante numerosa no estadio da collina de S. Januario, local escolhido para essa pugna.

Para o prelio amistoso de domingo ambos os quadros actuarão completos.

O Corinthians chegará ao Rio amanhã pela manhã.

AS PROVIDENCIAS DO VASCO

A entrada dos socios do C. R. Vasco da Gama será pessoal, podendo cada socio fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), pagando estas a importancia de 4$000.

O ingresso dos associados será feito pelos portões n. 2 e central e mediante a apresentação da carteira social e o recibo n. 10.

Os soc'os proprietarios portadores de permanentes de 1935, representantes da imprensa e convidados, terão ingresso pelo portão central.

Os portadores de poltronas na parte social e cadeiras da curva, ingressarão pelo portão n. 8, da rua Abilio.

Os socios adeptos, policia e investigadores ingressarão pelr borboleta especial da rua Bomfim.

Na pista só poderão permanecer o delegado de serviço, juizes o socios auxiliares.

As localidades serão cobradas aos seguintes preços:

Poltronas na parte social 11$; cadeiras da curva, 6$; ingressos 4$.

Aviso — Embora pagando, a directoria do Club de Regatas Vasco da Gama não attenderá a pedidos para ingresso na archibancada social de pessoas estranhas ao meio associativo.

Zarzur

O baile do Magno F. C. em homenagem ao seu presidente

A directoria do Magno F. C., querendo demonstrar o seu reconhecimento ao tenente Manoel José Martins, presidente do club, pelos immensos serviços que vem prestando á aggremiação, levará a effeito, amanhã, sabbado, em sua majestosa séde, á rua Carolina Machado n. 470, um grande baile em sua homenagem.

Abrilhantará a festa duas orchestras de professores.

A crise interna do Flamengo ainda sem solução

As "demarches" do presidente da Liga Carioca não deram resultado satisfatorio

Continúa na ordem do dia a crise interna que se verificou no C. R. do Flamengo.

Em nossos meios sportivos não se fala em outra coisa, aventurando cada qual uma opinião sobre o fim que terá o caso.

Como ninguem ignora, a questão teve nascimento no emprego de uma bola que era regulamentar.

Durante os primeiro e segundo turnos, a pelota empregada nas partidas era fornecida pela propria Liga Carioca; porém, no turno neutro ou final, ficou determinado que haveria um sorteio, dias antes, de cada partida, para verificar qual o club que deveria fornecer a bola.

Para o jogo Flamengo x Fluminense, o sorteio favoreceu o Fluminense, cabendo-lhe o direito de apresentar a bola para o jogo, e a pelota, segundo o Regulamento approvado, sómente poderia ser de uma das marcas: "Superball" e "Mac Gregor". No emtanto o Fluminense tal coisa não fez, tendo fornecido para a partida uma pelota marca "T".

Após a realização do jogo, havendo os players rubro-negros reclamado contra a pelota empregada no jogo, allegando que o seu jogo fôra prejudicado devido ao seu peso, o Departamento Technico do Flamengo resolveu protestar junto á Liga Carioca contra a irregularidade perpetrada: a do emprego de uma bola que não fôra approvada ou indicada pelo Conselho Administrativo da entidade profissional.

Redigido o protesto por um director, foi o mesmo entregue ao senhor Bastos Padinha, presidente do club, para receber a sua assignatura e encarregar-se da entrega ao presidente da Liga Carioca.

Não concordando com o protesto e não querendo desagradar os dirigentes do gremio tricolor, o sr. Bastos Padilha deixou esgotar-se o prazo regulamentar e não apresentou protesto algum á entidade do Edificio Guinle.

Sabedores do facto, os demais directores do Flamengo procuraram o presidente do club e interpellaram-no sobre os motivos da não apresentação do protesto, numa reunião effectuada á noite, na séde do Flamengo.

As explicações dadas pelo sr Bastos Padilha não foram julgadas satisfatorias, razão por que os dire-

(Continúa na 9ª pagina)

Torneio Continental Inter-Clubs

A regulamentação-base do certamen que Buenos Aires vae assistir

Conforme é do dominio dos leitores d'O JORNAL, entre os clubs Boca Juniors, Independiente, River Plate, Racing e San Lorenzo de Almagro, de Buenos Aires; Newell's Old Boys e Rosario Central, de Rosario; Nacional e Penarol, de Montevidéo e Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, ficou estabelecida a realização de um torneio extra-official, em Buenos Aires, que se iniciará 15 dias depois de terminado o campeonato da Associação de Football Argentino. O torneio ajustar-se-á nas seguintes bases:

O torneio será disputado por pontos, em um só turno, e se classificará vencedor o que reunir maior numero de pontos. Em caso de empate, jogarão entre si os que houverem obtido essa collocação e se classificadá campeão o que totalizar maior numero de pontos. Si, não obstante subsistir o empate, será declarado vencedor áquelle que, entre os primeiros classificados, tenha maior numero de tentos a favor, deduzidos os tentos contra.

Os encontros se realizarão em campos neutros, nas cidades de Buenos Aires, Avellaneda, Rosario e Montevidéo, de fórma tal que, si, por exemplo, o River Plate jogar em Buenos Aires com o Rosario Central, enfrentará o Newell's Old Boys em Rosario, e si jogar com o Nacional em Buenos Aires, jogará com o Penarol em Montevidéo. O Vasco da Gama jogará com os quadros rosarinos e uruguayos em Rosario e Montevidéo e com os de Buenos Aires, nesta cidade, ou em Avellaneda.

Semanalmente, serão disputadas uma partida em Montevidéo, outra em Rosario e tres em Buenos Aires, ou Avellaneda, fixando-se dia e hora para cada uma.

O preço dos ingressos será um unico, de um peso, para os jogos effectuados em Buenos Aires ou Avellaneda, devendo ser estipulado o preço a ser cobrado em Rosario e Montevidéo.

Nenhum dos clubs concorrentes percebera qualquer importancia por aluguel de campo, pelas partidas que nas mesmas se realizem, correspondentes a este torneio.

Os encontros serão controlados por um grupo de juizes que serão propostos com antecedencia.

Os clubs participantes são obrigados a apresentar seus quadros com o maximo de seu poderio, constituidos unica e exclusivamente com jogadores que, de accordo com os registros officiaes de cada entidade, pertençam ao club para o qual irão actuar.

Depois de iniciado um jogo, não se permittirá a substituição de jogadores.

As sancções disciplinares de que se tornem passiveis, serão applicadas de conformidade com as regulamentações de cada localidade, si se trata de jogos entre quadros de uma mesma associação e de accordo com os convenios vigentes ou a estabelecer-se em outros casos.

O certamen será dirigido e administrado por uma commissão integrada por um representante de cada um dos clubs participantes.

Da receita e despesa se fará um fundo commum, que será repartido em partes iguaes ao terminar o torneio, entre os clubs concorrentes.

Para os gastos de locomoção que cada club deverá effectuar, são fixadas as seguintes importancias: quadros de Buenos Aires a Rosario e vice-versa, 1.000 pesos por viagem: clubs de Buenos Aires a Montevidéo e vice-versa, 1.500 pesos por viagem de Rosario a Montevidéo e vice-versa, 2.000 pesos por viagem.

O pessoal de contrôle, porteiros e bilheteiros será designado, elegendo-se, entre os que sejam propostos por cada club, os que poderão ser indicados indistinctamente para qualquer campo.

O vencedor do torneio receberá uma taça no valor approximado de 1.000 pesos, que será exposta antes do inicio do campeonato e em cujo pedestal serão collocados os emblemas de cada um dos concorrentes.

Aos demais disputantes será conferido um cartão de prata.

A todos os que infringirem as disposições do presente regulamento, serão applicadas as penalidades vigentes na Associação de Football Argentino.

Ao alto, Dellavedoba e, em baixo, Ferreyra, duas expressões do "soccer" platino

Assentado o combate Joe Louis x Uzcudum

SAN SEBASTIAN, Hespanha, 17 — (U. P.) — O pugilista Uzcudum foi contractado para se bater com o boxeur negro norte-americano Joe Louis, em Detroit, Estados Unidos, nos principios de dezembro proximo. O boxista hespanhol deu inicio a severos treinos.

O jubileu de Provenzano e "Caboclo"

Realizou-se hontem uma reunião, afim de ser assentada as bases do grande programma esportivo e social dos festejos commemorativos do jubileu dos grandes remadores Claudionor Provenzano e Julio da Motta e Silva (Caboclo). A commissão tomou medidas importantes e marcou nova reunião para amanhã, sexta-feira, ás 19 horas, quando será esboçado o programma que vae ser entregue á directoria do C. R. Vasco da Gama, para approval-o. As resoluções tomadas hontem, foram as seguintes:

Pedir o concurso da imprensa esportiva para maior divulgação dos festejos. Solicitar a adhesão dos clubs aquaticos e terrestres. Pedir ao São Christovão A. C. a cessão do seu campo, para a realização de um encontro de football. Approvar a proposta do dr. Alberto Cardoso, mandando cunhar 10 mil medalhas commemorativas do jubileu Caboclo-Provenzano. Approvar a proposta do sr. Antonio Rocha, mandando cunhar uma medalha de ouro, para ser offerecida ao patrão Amaro Miranda da Cunha (Mocotó), a ser entregue numa das festas do jubileu. Approvar a proposta do sr. Affonso Silva, para a realização de uma grande festa de arte, nos salões do estadio de S. Januario.

Contraria á participação dos Estados Unidos nas olympiadas

ATLANTIC CITY, 17 (H.) — A Federação americana do Trabalho declarou-se contraria á participação dos Estados Unidos nas Olympiadas que se realizam na Allemanha em 1936.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O movimento tennistico

O inicio do II Campeonato para Veteranos

O nosso mundo tennistico, acha-se possuido do mais vivo interesse pelo II Campeonato para Veteranos.

Competição das mais sympathicas por isto que offerece ensejo para que vejamos em actividade, remoçados pelo ardor da luta e pelo empenho da victoria, os grandes nomes de hontem, o Campeonato para Veteranos, foi recebido com indizivel agrado e carinho, donde o successo alcançado em sua primeira realização e que, tudo indica, será continuado na deste anno.

Alberto Lage, o detentor do bronze "Correio da Manhã"

Treze nomes reuniram as inscripções, e destes treze, alguns ha que ainda se acham em plena forma, completando mesmo a equipe de seus clubs nas competições officiaes. E foi para compensar esta differença de condições que foi instituida uma equitativa tabella de handicap o que, sem duvida alguma, muito concorrerá para o equilibrio e brilho das futuras partidas.

A TABELLA DE HANDECAP

Para que se pudesse distribuir os handicaps, mistér se tornou, dividir os concorrentes por classes, o que feito, apresentou-se da seguinte maneira:

Classe A — Alfred Olesen e Robert Dickey.

Classe B — Carlos Lopes.

Classe C — Ruy Lowndes, Paulo Affonso Franco e Joe Banks.

Classe D — J. M. Castello Branco.

Classe E — J. F. Sachs, Eurico Brandão, S. Danforth, Raul Ferreira e T. Poulton.

Classe F — José Maria Pereira.

A DISTRIBUIÇÃO D OHANDICAP

A distribuição de handecap obedecerá a seguinte tabella:

a — b	menos 0	menos 15
a — c	menos 15	menos 15
a — d	menos 15	menos 30
a — e	menos 30	menos 40
a — f	menos 40	menos 40
b — c	menos 15	menos 0
b — d	menos 15	menos 15
b — e	menos 30	menos 30
b — f	menos 40	menos 30
c — d	menos 0	menos 15
c — e	menos 15	menos 30
c — f	menos 20	menos 30
d — e	menos 15	menos 15
d — f	menos 30	menos 15
e — f	menos 15	menos 0

O SORTEIO GERAL DAS PROVAS

O sorteio dos jogos, procedido na séde da F. F. A. J., tendo apresentado o seguinte resultado geral:

1º jogo — J. M. Castello Branco x T. Poulton.

2º jogo — J. F. Sachs x Paulo Affonso Franco.

3º jogo — Raul Ferreira x Carlos Lopes.

4º jogo — Alfred Olessen x J. M. Pereira.

6º jogo — Eurico Brandão x Ruy Lowndes.

6º jogo — J. Banks x S. Danforth.

7º jogo — R. Dickey (bye) x Vencedor do 1º jogo.

8º jogo — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo.

9º jogo — Vencedor do 4º jogo x Vencedor do 6º jogo.

10º jogo — Vencedor do 6º jogo x Vencedor do 7º jogo.

11º jogo — Vencedor do 8º jogo x Vencedor do 9º jogo.

12º jogo — (Final) — Vencedor do 10º jogo x Vencedor do 11º jogo.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Como já noticiamos hontem, serão os seguintes os jogos de amanhã:

Nas quadras do C. R. Botafogo — A's 15 horas:

J. F. Sachs x Paulo Affonso Franco.

Eurico Brandão x Ruy Lowndes.

A's 16 horas:

J. M. Castello Branco x T. Poulton.

Nas quadras do Paysandu' — A's 15 horas:

Joe Banks x S. Danforth.

Nas quadras do C. R. Vasco da Gama — A's 15 horas:

Raul Ferreira x C. Lopes.

Alfred Olesen x J. Maria Pereira.

Os jogos, 7º, 8º e 9º serão realizados na tarde de terça-feira, e os 10º e 11 (semi-finaes) na tarde de quinta-feira, sendo a partida final disputada na tarde de sabbado 26.

A "TAÇA ARNALDO GUINLE"

Os primeiros jogos

Nas quadras do Country e do Paysandu' A. C., serão realizadas, domingo, as primeiras partidas da Taça "Arnaldo Guinle", a competição que a F. T. R. J. faz disputar annualmente, entre as equipes mixtas de seus clubs.

Este anno as inscripções reuniram apenas quatro concurrentes, o Country, o C. R. Botafogo, o Paysandu e Germania, mas espera-se que tal facto não influa no exito da competição, porque só se conhece bem a equipe do Country, pouco se sabendo sobre as dos demais que, promettem surpresas.

O sorteio de jogos marcou para depois de amanhã, os seguintes jogos:

A's 15 horas:

Rio de Janeiro Country Club x C. R. Botafogo — Quadras do Paysandu' A. C.

Paysandu' x Germania — Quadras do Country Club.

OS JOGOS DAS TERCEIRA E QUARTA DIVISÕES

Em proseguimento aos campeonatos inter-clubs, que vem promovendo, a F. T. R. J., correspondentes, ás terceira e quarta divisões, serão disputadas domingo, ás seguintes partidas:

Terceira Divisão

Vasco da Gama x São Christovão — Quadras do Vasco da Gama.

Paysandu' x Germania — Quadras do Paysandu'.

Botafogo F. C. x G. Allemão — Quadras do Botafogo F. C.

Quarta Divisão

São Christovão x Paysandu' — Quadras do São Christovão.

Germania x C. R. Botafogo — Quadras do Germania.

Olaria x Vasco da Gama — Quadras do Olaria.

A crise interna do Flamengo ainda sem solução

(Conclusão da 8ª pagina)

ctores, julgando-se desautorados, solicitaram demissão dos cargos que occupavam na directoria.

Tendo ficado isolado e sem o apoio dos seus antigos companheiros, o sr. Bastos Padilha renunciou ao cargo de presidente, depositando-o nas mãos do socio n. 1 do club, sr. José Agostinho Pereira da Cunha, membro do Conselho Fiscal.

Ficou, portanto, o C. R. do Flamengo, sob a direcção de um Conselho Fiscal até ulterior deliberação.

No dia seguinte a noticia circulou célere pela cidade, causando verdadeiro estupor no meio sportivo carioca.

Os paredros profissionalistas ficaram sobresaltados e trataram de pôr-se em campo para normalizar as coisas.

Dentre elles o que assumiu attitude mais destacada foi o dr. Carlos Façanha Mamede, que procurou reunir os directores demissionarios em sua residencia, afim de conseguir um accordo entre elles.

A reunião foi longa; varios argumentos foram apresentados e não poucos appellos foram feitos, porém, uma solução satisfatoria para o caso não foi encontrada.

Para maior aggravação da questão veiu a noticia de ter sido approvado pelos poderes da Liga Carioca o jogo Flamengo x Fluminense, sem que uma providencia qualquer fosse tomada contra o gremio infractor do Regulamento.

Hontem, á tarde, compareceram á séde da Liga Carioca os srs. José Agostinho Pereira da Cunha e Gustavo de Carvalho, socios de grande influencia no C. R. do Flamengo, afim de se entenderem com o dr. Carlos Façanha Mamede.

A conferencia foi longa e della nada transpirou cá fóra, pois os paredros que della participaram negaram-se a fazer declarações, usando das evasivas e subterfugios costumeiros.

Uma coisa, entretanto, foi declarada, a de que o Conselho Fiscal ia reunir-se para marcar a data da convocação do Conselho Deliberativo do Flamengo, para tomar uma decisão a respeito.

Nesta declaração o sr. Pereira Cunha deixou ficar patente que as "demarches" feitas pelo dr. Carlos Façanha Mamede para trazerem a harmonia ao reducto rubro-negro fracassaram contra a sua espectativa. Emquanto o Conselho Deliberativo do Flamengo não se reune, antigos associados que se achavam afastados começam a movimentar-se com o intuito de evitar que a crise actual adquira aspecto mais grave, isto é, que elementos influentes do gremio rubro-negro resolvam levar o club para a Federação Metropolitana.

A esse respeito já houve quem procurasse entendimentos com paredros desta ultima entidade, provavelmente com o intuito de saber como seria recebido o C. R. do Flamengo no seio da dirigente dos sports cariocas.

Como se vê, uma simples troca de bola aestá, ao que parece, destinada a dar muita dor de cabeça aos nossos paredros.

Uma festa dansante no Light A. C.

Os funccionarios da Light, pertencentes aos escriptorios centraes, congregados no Light Athletico Club, estão realizando uma campanha louvavel de boas reuniões, aproveitando todos os pretextos para abrir sua confortavel séde da rua Mariz e Barros n. 431.

No proximo sabbado cumprindo o seu programma de festas dansantes, o elegante gremio offerece aos seus associados um baile, que terá logar entre 22 e 4 horas, ao som do conjunto musical de amadores do proprio club, que já abrilhantou, com verdadeiro exito, outras reuniões semelhantes.

O successo das festas anteriores e o interesse crescente pelas iniciativa ado club, fazem prever uma noite animada e alegre.

Campeonato Feminino de Athletismo

A SUA REALIZAÇÃO EM NOVEMBRO

E', sem duvida, um emprehendimento louvavel, o da F. A. E., promovendo o campeonato de athletismo feminino. Este, que será realizado juntamente com o Campeonato Universitario de Tthletismo, será realizados nos dias 1 e 3 de Novembro vindouro.

O basketnos meios escoteiros vascainos

Os Escoteiros Vascainos, dentro dos methodos escotistas, praticam varios esportes, de accordo com a sua idade e suas forças. Entre esses esportes, está o basketball, que é muito querido entre os escoteiros vascainos, já se tendo realizado torneios internos, entre patrulhas, com os melhores resultados.

Os campeões mundiaes de natação

A VICTORIA DOS JAPONEZES SOBRE OS AMERICANOS

Ha poucos dias offerecemos aos nossos leitores uma reportagem completa sobre a competição aquatica realizada entre expoentes da aquatica nipponica e americana, illustrada com um cliché dos "nageurs" americanos, derrotados no sensacional certamen. Hoje publicamos a famosa equipe dos patricios de Saito, que se preparam ardentemente para as Olympiadas de Berlim onde, certamente, reaffirmarão o brilhante feito registrado em Los Angeles. Vemos, da esquerda para a direita, na primeira fila: Shozo Makino, Saburo Ito, Soichiro Honda e Rokubi Shimma.

No mundo das redeas

A REUNIÃO DE AMANHÃ

O programma

Primeiro pareo — GRAND MARNIER — 1.600 metros — 3:000$000: Ks.

1—1 Dollar .. 52
2—2 Pharaó .. 48
3—3 Lentejoula .. 49
4—4 Rainheta .. 52

5 (5 Arga .. 56
(6 Vasari .. 58

Segundo pareo — DETONADOR — 1.400 metros — 3:000$000: Ks.

1—1 Clo .. 54
2 (2 Madge .. 55
(3 Galarim .. 48
3 (4 Vicentina .. 56
(5 Ritual .. 58
4 (6 Diableja .. 56
(" Globera .. 51

Terceiro pareo — MARQUITA — 1.500 metros — 3:000$000: Ks.

1 (1 Molleiro .. 56
(2 Contratempo .. 57
2 (3 Mouresco .. 54
(4 Ma'am Cross .. 52
3 (5 Legalista .. 58
(6 Sovéo .. 52
4 (7 Martim .. 54
(8 Seu Joãozinho .. 56

Quarto pareo — GUITARRITA — 1.600 metros — 3:000$000 — ("Betting"): Ks.

1 (1 Yuyita .. 56
(2 Bettysabeth .. 51
2 (3 Volturette .. 50
(4 Capitu' .. 53
3 (5 Little One .. 58
(6 Marqueza .. 50
4 (7 Chouannerie .. 57
(" Volcanica .. 58

Quinto pareo — YUYITA — 1.500 metros — 3:000$ — ("Betting"): Ks.

1 (1 Grand Marnier .. 56
(2 Cartier .. 53
2 (3 Jaçatuba .. 50
(4 Kruppe .. 50
3 (5 Solingen .. 53
(6 Ouro .. 58
(7 Lohengrin .. 52
4 (8 Juadiá
(9 New Star
(" Zoada

Sexto pareo — MARQUEZA — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting"): Ks.

1 (1 Irapuazinho
(2 Itapoan
2 (3 Zarda
(4 Cannes
3 (5 Katete
(6 Nó Cego
(7 Simpatia
4 (8 Mineral
(9 Bem Reserva
(" Tomyrim

O primeiro pareo será corrido ás 14.50 horas.

O PROGRAMMA PARA O "MEETING" DE DOMINGO

1º pareo — Classico "F. V. Paula Machado" — 1.600 metros — 15:000$000

1 Miss Bá, H. Herrera
2 Cortezia, A. Silva
3 Ponys, J. Mesquita
4 Tery, O. Ulloa
" Mirr, G. Costa

2º pareo — "Rafale" — 1.600 metros — 7:000$000.

1 Flageolet
2 Detonador
3 Gaiato
4 Lancelá
5 Doleria

3º pareo — "Tucano" — 1.600 metros

1 (1 Torpedo
(2 Natal
2 (3 Onerva
(4 Thais
3 (5 Libra
(6 Tartaruga
4 (7 Jaquetinha
(8 Aracuan

(9 Victoria Regia .. 53

4º pareo — "Ypiranga" — 1.500 metros — 4:000$000. Kls.

1—1 Xeremias .. 58
2 (2 Arquero .. 58
(3 La Orticaria .. 54
3 (4 Trompito .. 54
(5 Negro .. 49
4 (6 Pendenciero .. 54
(7 Guarani .. 50

5º pareo — "Vendôme" — 1.500 metros — 4:000$000. Kls.

1 (1 Guitarrita .. 58
(2 Taladro .. 54
2 (3 Apple Sauce .. 54
(4 Toby .. 54
(5 Pebete .. 52
3 (6 Lumine .. 58
(7 Ariette .. 56
(8 Poet's Orb .. 48
4 (9 El Tigre .. 57
(10 Ziriaeb .. 50
(" Tiraoteu .. 55

6º pareo — "Xamarié" — 1.500 metros — 4:000$000. Kls.

1—1 Favorito .. 56
2 (2 Mango .. 58
(3 Astoria .. 57
3 (4 Royal Star .. 53
(5 Benemerito .. 53
4 (6 Manequinho .. 55
(" Zumbaia .. 58

7º pareo — "Zaga" — 1.600 metros — 4:000$000 — (Betting). Kls.

1 (6 Oswaldo Aranha .. 54
(2 Acauan .. 50
2 (3 Triste Vida .. 52
(4 Kumell .. 53
3 (5 Oding .. 52
(6 Salmon .. 57
4 (7 Stayer .. 57
(8 Veneziano .. 58
(" Yáyá .. 51

8º pareo — "Tin King" — 1.800 metros — 4:000$000 — (Betting). Kls.

1 (1 Tarjador .. 52
(2 Morón .. 52
2 (3 Joker .. 55
(4 Lord Breck .. 50
3 (5 Carmel .. 50
(6 Adarga .. 55
4 (7 Yeoman .. 57
(" Le Revard .. 52

9º pareo — "Sapho" — 2.000 metros — 5:000$000 — (Betting). Kls.

1 (1 Caleó
(2 Bilhete
(3 Sueno Largo
2 (4 Capuã
(5 Roxy
3 (6 Zamorim
(7 Coringa

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

COM AS DEVIDAS RESERVAS

Segundo informações que nos foram prestadas pelo seu treinador, o parelheiro Benemerito não será apresentado a correr no pareo em que se encontra alistado para o "meeting" de domingo.

SOVÉO MACHUCOU-SE

O cavallo Sovéo, alistado num dos pareos da reunião de amanhã, machucou-se bastante, hontem, quando, após o exercicio, era submettido á ducha.

Por este motivo, Sovéo, que ficou em tratamento, com o que tudo indica, talvez não seja apresentado a correr.

A respeito de Grillo e Oliveira

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Annuncia-se para o proximo dia 26, a estréa do boxeur Liberato, o terceiro elemento contractado pela Empresa Pugilistica Brasileira. Tal noticia nos leva-me a fazer os mais sinceros votos, como amigo que sou não só do publico como dos contractantes, de que o boxeur seja mais feliz que o jogador de jiu-jitsu e o catcher. Porque, na verdade, estes não foram nada felizes. Pelo menos ante a maioria da critica sportiva.

E isto é, effectivamente lamentavel, uma vez que tanto Grillo como Oliveira têm o seu valor. Apenas não foram comprehendidos devidamente e, sobretudo, de uma pouca sorte notavel.

O primeiro marcou o seu "debut" com um grande escandalo em virtude do que perdeu a sua bolsa. Já ahi, a primeira infelicidade. A seguir foi accusado de ter vencido Omori por um modo que não caracteriza precisamente o estylo nipponico. De accordo. Mas será, por acaso, sua, a culpa? O Japão é um paiz muito afastado, situado num extremo opposto á grande peninsula iberica com quem não tem um contacto continuado, mesmo através dos navios. Por conseguinte, é perfeitamente admissivel que o jiu-jitsu, um dos grandes mysterios dos costumes do grande paiz do "Sol Nascente" só ali tenha chegado profundamente modificado alterado ou desvirtuado e, depois, soffrendo através um lapso de tempo mais ou menos longo, a influencia de outros generos de lutas, se apresente com modificações sensiveis. Na verdade, o jiu-jitsu que temos visto praticado por homens de merecida nomeada é algo differente do que foi exhibido por Grillo. E' bem mais intelligente e mordaz, baseiando a sua efficiencia em bases de scientifico conhecimento de anatomia e não na supremacia do musculo. E, se assim não fosse, teria elle perdido a grande vantagem e differença que offerece sobre os demais generos de combate e defesa pessoal.

Mas, ao que tudo indica, "no jardim da Europa á beira mar plantado" já não é assim, tanto que Grillo é um de seus campeões e nesta convicção subiu ao ring. Não lhe cabe, portanto a culpa de aqui o jiu-jitsu seja praticado de modo diverso do que aprendeu e se tornou campeão.

Com Manuel de Oliveira succedeu coisa mais ou menos semelhante. Os chronistas não lhe concederam senão o merito da pujança physica, negando-lhe os demais predicados que catchers como Wladeck Zbyzsko, Karol Nowina, Jack Russel, Balasz e muitos outros têm feito farta demonstração. Dizem os meus collegas que, durante todo o encontro, o luso não applicou um unico golpe de "agarre-se como puder". Impõe-se, ainda desta vez, que concorde com esses meus brilhantes confrades. Reconheço que Oliveira não applicou, em Ismael Hackey nenhuma dessas emocionantes chaves de pé ou de braço e que, até, houve um momento em que, talvez, sob uma perturbação momentanea, não soube o que havia de fazer com os pés que o syrio lhe offerecia. Tudo isto é verdade. Mas ha uma circumstancia para a qual esses meus distinctos collegas não attentaram: o tempo que durou o encontro. Pouco mais de cinco minutos. Muito pouco, não acham? Nestas condições, "cadê tempo?"...

Estou certo que num outro prelio de maior duração, ahi por uma ou duas horas, elle, certamente, encontrará opportunidade de applicar um ou dois desses formidaveis "toc holt" ou desses irresistiveis "arm-lock" que não lhe são desconhecidos uma vez que foi, seguramente, com a sua applicação que eliminou os seus adversarios e chegou á posse do titulo de Campeão da Europa, no grande certamen realizado no importante centro pugilistico que é Varsovia.

Cabe ainda aqui a opportunidade de, mais uma vez, levar o protesto por que toda a imprensa tem sido levantado contra as agencias telegraphicas cujos redactores, sem o conhecimento necessario para destinguir as competições de verdadeira importancia, silenciam sobre ellas nos despachos que enviam, como succedeu com este meeting de Varsovia que foi necessario que aqui aportasse o seu brilhante vencedor para que delle tivessemos conhecimento.

DUKLA'

A constituição da equipe do Corinthians para o interestadual de domingo

O Corinthians apresentará domingo contra o Vasco os seguintes jogadores: José Leuiggel (José I), Euclydes Barbosa (Jahú), Carlos Menjou, Herminio Brito, José Augusto Brandão, Antonio Munhoz, Agostinho Esteves Teixeira, Manoel Tedesco, José Castelli (Rato I), Alexandre de Maria, Uriel Fernandes (Teleco), Wilson Zamini José Lavalessi (José II), Alberto Silva (Albertinho), João Freire Filho (Jango), Ovidio Alves Moreira, Carlos Kerb (Carlito). Munhoz, Tedesco, Rato I, Wilson, Albertinho e Carlito são amadores.

Será iniciado hoje o concurso da primavera

Os "azes" da natação carioca em confronto — Botafogo, Flamengo, Fluminense, Gragoatá e Tijuca são os clubs concurrentes

A Liga Carioca de Natação fará realizar, hoje, ás 21 horas, na piscina do Fluminense Football Club, a 1.ª parte do seu Concurso da Primavera que vem sendo aguardado com justificada ansiedade pelos innumeros adeptos do salutar sport da natação.

O certamen que hoje se inicia está fadado a ser assignalado por um cunho de singular brilhantismo. A Liga Carioca de Natação no afan de proporcionar á sociedade carioca um espectaculo pleno de attractivos vem trabalhando com verdadeiro ardor, não medindo esforços nem tão pouco sacrificios.

O PROGRAMMA

O programma de hoje está assim organizado:

1.ª prova — Conde Baillet Latour — Presidente do Comité Olympico Internacional — Homens — Q. classe — 200 metros, nado livre.

2.ª prova — Dr. Angenor de Miranda — Presidente da Confederação Brasileira de Radiodiffusão — Moças — Q. classe — 100 metros, nado livre.

3.ª prova — Gerson Bandeira — Presidente da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro — Homens — Q. classe — 200 metros, nado de peito.

4.ª prova — Dr. José Pedro Fernandes Aboudib — Presidente do Club de Regatas Saldanha da Gama (Victoria) — Homens — Principiantes — 200 metros, nado de costas.

5.ª prova — Edgard Figueiredo Façanha — Presidente da Federação Athletica de Estudantes — Homens — Q. classe — 1.500 metros, nado livre.

6.ª prova — Dr. Paulo Cesar — Presidente da Associação Christã de Moços — Moças — Q. classe — 200 metros, nado de peito.

7.ª prova — Alberto Alves de Almeida — Presidente do Club Internacional de Regatas — Infantis — Q. classe — 100 metros, nado livre.

8.ª prova — Pedro Magalhães Corrêa — Presidente do Club Infantis — Q. classe — 100 metros, nado de peito.

9.ª prova — Paulo Kastrup — Presidente da Federação Brasileira de Natação — Homens — Q. classe — 100 metros, nado de costas.

Para orientação do publico a L. C. N. mandou confeccionar um luxuoso programma impresso em quatro côres, com doze paginas em papel couché e dezeseis em papel apergaminhado, contendo todos os detalhes technicos das provas, quatro quadros com os "records" mundiaes, sul-americanos, cariocas e de classes, um graphico sobre a situação da natação brasileira em face da natação continental e mundial, informações sobre as funcções dos juizes e, ainda, um pouco de literatura.

OS JUIZES ESCALADOS

Arbitro — José Maria Lamego; Juiz de partida — Almir Pacheco; Juizes de chegada — Luiz Ricart, Gerd Stoltemberg e Manuel Caetano da Silva; Juizes de raia — Carlos Witte, M. R. Santos, e João Amendola; Chronometristas — Luiz Alves de Lima, Carlos Reis Junior e Max Repsold e Oswaldo Novaes; Medico — Dr. Herlberto Paiva; Annotador — Eduardo Beça Barbosa; Annunciador — Carlos Moreira.

O embarque da delegação dos Corinthians

Pelo nocturno de hoje, deve embarcar para o Rio a delegação do S. C. Corinthians Paulista, que domingo, enfrentará no estadio de S. Januario, a equipe local. Os paulistas chegarão ao Rio sabbado, ás 7 horas. Na equipe corinthians virão os dois jogadores famosos De Maria e Serafini, que actuaram na Italia.

«O football brasileiro é mais efficiente»

Interessantes declarações dos hespanhóes que excursionaram á America do Sul

Os players hespanhoes que ha pouco estiveram entre nós, a convite do Vasco da Gama, fizeram logo após o seu regresso á patria, interessantes declarações aos jornaes.

Contrariamente ao que já se tornou um habito, os hespanhoes tiveram palavras de louvor ao se referirem á classe do football praticado pelos seus adversarios.

CLIMA E CANSAÇO

Os nossos visitantes apontam como factor decisivo da sua fragorosa derrota frente ao Vasco ao cansaço da viagem e ao calor abrazador.

Affirmam, tambem, que os sul-americanos em seus paizes actuam com grande acerto, tornando-se adversarios quasi invenciveis, principalmente frente aos europeus.

SOLE' GOSTOU MAIS DOS BRASILEIROS

Solé, o pivot que tão boa impressão deixou entre o publico brasileiro, falando a um jornal de Barcelona empregou as seguintes palavras, bastante honrosas para o "soccer" brasileiro:

— No meu entender, depois de analysar o padrão de jogo dos argentinos, uruguayos e brasileiros, acho que estes ultimos têm jogo mais productivo, tanto pela sua desconcertante variação, como pela rapidez com que jogam.

ELOGIOS A' IMPRENSA E AO PUBLICO

As boas impressões que levaram os hespanhoes da sua excursão ao nosso continente não se cingiram á parte puramente sportiva.

Os nossos gentis visitantes tambem não regatearam palavras sympathicas para com o publico e a imprensa dos paizes que visitaram.

Eliceguí, commandante da vanguarda hespanhola

O basketball na F. Metropolitana

OS JOGOS DE HOJE

Com a realização dos tres encontros seguintes, terá proseguimento, hoje, o campeonato de bola ao cesto:

BANGU' x OLARIA

Na quadra da rua Ferrer, será realizado, hoje, o encontro acima, estando o quadro olariense disposto a fazer o Bangu' descer do segundo posto em que se acha collocado, conjuntamente ao Carioca.

Fuccionarão as seguintes autoridades:

Arbitro dos primeiros quadros — Jairo Alves de Araujo.

Arbitro dos segundos quadros — Severino Aranha.

Chronomterista — Arthur Brigido de Carvalho.

Apontador — Gastão Teixeira

BRASIL x VASCO

Os vascainos terão, no quadro brasileiro, um adversario temivel, que leva a vantagem de jogar em casa onde conhece o terreno palmo a palmo.

Local — Avenida Pasteur.

Estão escalados os seguintes officiaes:

Arbitro dos primeiros quadros — Wilton Noronha.

Arbitro dos segundos quadros — José da Silva Maia.

Chronometrista — Carlos Gomes Potengy.

Apontador — Maximiano Zeferino da Silva.

S. CHRISTOVÃO x ANDARAHY

E' um encontro de forças equilibradas, devendo agradar aos que o forem assistir.

Será realizado no rink da rua Figueira de Mello, estando designados os seguintes officiaes:

Arbitro dos primeiros quadros — João dos Santos Guimarães.

Arbitro dos segundos quadros — Mario Drummond.

Chronometrista — Nelson de Leão.

Apontador — Vilmar Morgado.

BOTAFOGO E ICARAHY JOGARÃO AMANHÃ

O ponteiro invicto, pelejará, amanhã, na quadra da avenida Wenceslão Braz, com o quadro do Icarahy, sendo apontado como franco favorito.

Após a partida, será realizado um baile em homenagem ao quadro da visinha cidade.

Acham-se designadas as seguintes autoridades:

Arbitro dos primeiros quadros — Custodio Lobo.

Arbitro dos segundos quadros — Helio Mendonça Moscoso.

Chronometrista — Valentim Vasconcellos Figueiredo.

Apontador — Arlindo Nunes Monteiro.

Os "Legionarios Vascainos" reunem-se, hoje

Os "Legionarios Vascainos", grupo que conta com os elementos mais em evidencia do C. R. Vasco da Gama, reunem-se hoje ás 20.30 horas, na séde do club, á rua de Santa Luzia. Essa reunião será importantissima, pois serão tomadas medidas que levarão o gremio da Cruz de Malta ao apogeo. Os "Legionarios Vascainos" contam em seu meio os maiores industriaes, capitalistas e negociantes da capital da Republica. A esses bravos legionarios caberá a tarefa de fazer a independencia financeira do club sem qualquer compromisso para o mesmo. A reunião do dia 18 marcará uma das paginas mais brilhantes do C. R. Vasco da Gama, pois nella ficará expresso o amor e dedicação dos vascainos ao seu adorado pavilhão.

NOTAS MUNDANAS

CAMPANHA DE SAUDE

S. PAULO — "Livros... livros ás mãos cheias..." é do que precisa a nossa gente, dizia você, meu amigo, naquella occasião em que prosenvamos a respeito de educação do povo brasileiro.

E lembro-me bem que eu frisei o assumpto (não é demais repetir até se tornar realidade pratica) de que o que precisamos mais ainda do que livros ou ao menos antes e como maior presença do que alphabetização, é "Saude"...

E' preciso que se levante no paiz inteiro uma campanha efficiente, baseada em programmas organizados com racionio, campanha patriotica e systematica em pról do saneamento de nossas zonas ruraes e municipaes.

Com os postos de saude irão — interior a dentro — as escolas e a educação progressiva... com perseverança, com insistencia — como se costuma fazer com as cabalas eleitoraes e propaganda politicas — até conseguir levar ás localidades mais distantes a prova de que o governo é para o povo, do povo e pelo povo...

Desmentir o que dizem os "mututos" e "cabeclos": — "em tempo de eleição os ricos se lembram dos pobres... mas depois que se "encarapitam" no poder querem lá saber da gente..."

Esboça-se agora a possibilidade de aproveitamento aereo no Brasil para sanar as difficuldades de meios de locomoção, eliminando distancias, unindo essa terra grande, proporcionando melhor facilidade de transporte.

Agora... para a "semana da asa..." não seria interessante suggerir que se adapte entre nós a ambulancia aerea — que leve aos sertões dos Estados nordestinos ou ás campinas sulinas e aos desertos de Matto Grosso e Goyaz os meios materiaes de assistencia medica?

Esse aproveitamento de roteiros aereos não facilitará a installação dos centros de saude semeados pelo paiz afóra?... e ainda uma vez a mulher brasileira não será o elemento valioso nessa cruzada de civilização?...

Mariteresa.

Anniversarios

Fazem annos hoje: a sra. Cecilia Lopes, esposa do sr. Edmundo Lopes; a viuva professor Tarquino de Souza; a sra. Josephina Laura Pereira, esposa do sr. Carlos Alves Pereira; o dr. Lucas Salles; o dr. Diarolde Renato Accioly; o sr. Bento Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias; a sra. Dinah Rodrigues, o coronel Affonso Pedro Vieira, almoxarife do H. C. do Exercito; a sra. Edna Lenzinger Heinzelmann, esposa do sr. Renato Heinzelmann, socio-gerente da Companhia Abbade Moss Ltda., desta praça.

Nupcias

Realiza-se amanhã, ás 19, na matriz do Engenho Velho, á rua São Francisco Xavier, ás 17.30 horas, o casamento da senhorita Ilka de Souza Pizarro, filha do sr. Joaquim Luiz Pizarro Filho e da sra. Maria de Lourdes Pizarro, com o tenente Fritz Azevedo Manso, filho do sr. Raul Manso e da sra. Regina Azevedo Manso.

Servirão de padrinhos da noiva, na ceremonia religiosa, os paes do noivo e do noivo os paes da noiva.

No civil, servirão de padrinhos do noivo seus avôs sr. Arthur Maria Teixeira de Azevedo e sra. Guinezia Reis de Azevedo e da noiva seus tios dr. João Pizarro e a Baroneza de Paranacicaba.

—— Realiza-se amanhã nesta capital, o casamento do sr. Arthur de Oliveira Thadeu, do nosso commercio, filho do sr. Arthur Thadeu, antigo negociante, e da sra. Judith de Oliveira Thadeu, com a senhorita Lucilia da Silveira Callado, filha do sr. José Marques da Silveira Callado, funccionario do Ministerio da Viação, e da sra. Amelia da Silva Callado. O acto civil que será realizado ás 11 hora na 6ª pretoria, terá como testemunhas, da noiva o sr. Milton de Oliveira Thadeu e sra. Maria Augusta de Barcellos, e do noivo o sr. José Vieira Junior. No acto religioso que será ás 6 horas, na matriz de N. S. da Conceição Apparecida do Meyer, servirão de testemunhas o sr. Abilio de Sá Corrêa de Araujo e a senhorita Guaraciaba Callado.

Realizou-se, em Carangola, no Estado de Minas Geraes, o casamento da senhorita Maria de Assis Silveira com o sr. Adamastor Johosa. Na photographia acima vemos os noivos logo após a ceremonia

Em seguida os noivos seguirão em viagem de nupcias, para Monte Alegre.

—— Realizou-se, nesta capital, o casamento da senhorita Dinorah França Americano, filha do pharmaceutico José Candido Americano e da sra. Haydée França Americano, com o sr. Carlos de Avellar Brandão Junior, membro da imprensa de Juiz de Fóra e funccionario do Ministerio da Agricultura. Testemunharam o acto civil, por parte da noiva, o sr. Renato Americano, e senhora Zulmira Pacheco Americano; e do noivo, os paes da noiva. Serviram de paranymphos da noiva, na ceremonia religiosa, que se effectuou na igreja de Santa Therezinha do Jesus o sr. Raul de Vassimont Santos e senhora Anita Americano Santos; e, do noivo, o dr. João de Rezende Tostes e sra. dr. Avellar Brandão.

—— Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Chagas Leite, filha do fallecido professor Alberto das Chagas Leite e da sra. Francisca do Mello Leite, com o sr. Edelberto Sellis Filho, filho do dr. Edelberto Ferreira, medico e politico em S. Domingos da Prata, Estado de Minas, e da sua senhora. A ceremonia religiosa teve logar na igreja da Gloria, no largo do Machado, ás 17 horas.

—— Casam-se amanhã, em Mangaratiba, a senhorita Bidú Menezes, com o funccionario publico Trigo Loureiro de Azevedo.

São padrinhos dos nubentes os drs. Alfredo Vasconcellos e Odilon dos Santos.

Nascimentos

Está augmentado o lar do dr. Arthur Martins Mendes e do sua esposa a professora municipal sra. Delfina Elisa Chaves Mendes, com o nascimento de seu filhinho Carlos Alberto.

—— O casal Adolpho e Helena Girordello, participa o nascimento de uma menina, que receberá na pia baptismal o nome de Rosy.

Bodas

Festejaram, hontem, o 25 anniversario de casamento, o sr. João Brasilino da Fonseca, do alto commercio desta praça, e sua esposa sra. Castorina da Silva Fonseca.

Para solemnizar a data o casal fez rezar missa solemne na Matriz de São Christovão.

Festas

O Club de Regatas Botafogo offerecerá, depois de amanhã, domingo mais uma domingueira dansante aos seus associados.

A festa do domingo será na Secção Terrestre da rua Salvador Corrêa, e irá das 21 ás 24 horas.

—— O "Gremio dos 50", annexo ao Centro Mattogrossense, offerecerá, no dia 26 do corrente, um sarão dansante aos seus associados.

—— Será no proximo domingo, que terá logar a tarde-noite dansante organizada pela Commissão Feminina Pró Gymnasio do São Christovão A. C.

Esta vesperal, realizar-se-á na séde do Olympico Club, á rua Alvaro Alvim n. 27 (Edificio Rex), cedido por sua directoria. O seu transcurso será de 17 ás 21 horas.

—— No programma de festas do mez corrente, no Fluminense F. C., figura, entre outras festas, uma tarde dansante no proximo domingo, a qual será abrilhantada por uma orchestra.

—— O Tijuca Tennis Club, em regosijo pelo successo de sua campanha pro-bibliotheca, realiza, na noite de amanhã, uma festa.

Haverá sorteio de dois premios, entre as senhoras e cavalheiros presentes, que offerecerem um livro novo ao club.

—— O Club Guaira, recentemente formado e cujo corpo social se constitue exclusivamente de senhoritas da nossa sociedade, dará amanhã sua segunda festa mensal. E como é da sua organização que cada festa se realize na casa de um asocia, desta vez será na residencia da senhorita Maria do Carmo Guimarães.
ria do Carmo Guimarães.

—— No proximo domingo o Orfeão Portuguez realiza em sua séde uma festa, durante a qual se procederá á eleição do concurso promovido pela "Vida Domestica".

—— No proximo domingo, o Club Central de Nictheroy realiza uma grande festa infantil, que se iniciará ás 15 horas.

A reunião tem a direcção do Departamento Feminino.

Homenagens

Terá logar depois de amanhã a homenagem que será prestada ao sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura. Constará essa homenagem de um banquete.

—— Os dirigentes, docentes e discentes da Universidade da Capital Federal, vão homenagear o prof. Arthur Victor com um almoço em data e local que serão opportunamente marcados. As listas de adhesão acham-se no cartorio da 7ª Vara Criminal, com o sr. Ivan Maury; na Policlinica Central, á rua Haddock Lobo 283, com a senhorita America e no Collegio Paula Freitas.

Almoços

Realiza-se hoje o almoço semanal do Rotary Club do Rio de Janeiro. O sr. Francisco Marques, membro do Rotary Club da Bahia, fará a palestra do dia, consubstanciada no thema "O dia da Economia e Previdencia". Acham-se especialmente convidados pelo Rotary Club para participarem dessa reunião os srs.: Gustavo Capanema, ministro da Educação; Anisio Teixeira, secretario da Educação e Cultura do Districto Federal, e professor Afranio Peixoto, reitor da Universidade do Districto Federal.

Commemorações

Os doutorandos da turma de 1915 commemorarão a 20 de dezembro proximo o 20º anniversario de formatura.

Os componentes da turma que queiram adherir encontrarão na Thesouraria do Syndicato Medico Brasileiro, á avenida Rio Branco, Palace Lafont, uma lista á sua disposição.

Conferencia

O dr. Nobrega da Cunha, inspector geral de ensino secundario realizará hoje, 18, ás 8 horas da noite, no Gremio Literario Paula Freitas (Collegio Paula Freitas) uma conferencia sobre "Artes populares".

Hospedes e viajantes

A bordo do "Eastern Prince" partiu hontem, para os Estados Unidos a sra. Oswaldo Aranha, esposa do Embaixador do Brasil em Washington. Em companhia sua vão as duas filhas do casal; e as senhoritas Alzira Vargas, filha do casal Getulio Vargas e Lays Aranha, irmã do dr. Oswaldo Aranha.

—— Depois de ter passado em nosso paiz, 14 mezes entre os officiaes da Armada, como representante das industrias italianas de construcção naval, partiu para sua patria, a bordo do "Oceania", o general Curio Bernardes.

Enfermos

Deixou a Casa de Saude Santo Antonio, completamente restabelecida de delicada intervenção cirurgica praticada pelo dr. João Tolomei, a sra. Araceli Braga, esposa do sr. Armando Pereira Braga, do nosso commercio.

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 15 horas, Victor Luiz Penna Kehl, filho do dr. Renato Kehl e da senhora Eunice Penna Kehl, e neto do sr. Belisario Penna.

O enterramento realizar-se-á hoje, ás 12 horas, saindo da Casa de Saude de S. Geraldo para a necropole de São Francisco

—— Falleceu, ante-hontem, á tarde, em Bello Horizonte, no Sanatorio Samuel-Libanio, a sra. Maria Augusta Horta Pereira, esposa do sr. Horacio Pereira, advogado nesta capital deixando dois filhinhos: Elza e Fernando.

Missas

Celebra-se hoje, ás 9.30 horas na igreja N. S. Conceição Bôa Morte, rua Rosario, esquina Avenida, missa do 6º mez por alma do cadete aviador dr. Oswaldo Polonia, filho do capitão Polonia e sua esposa, sra. Thereza Polonia.

—— Realiza-se hoje, ás 10,30, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia em suffragio da alma da sra. Maria da Annunciação Leite Echenique, mandada rezar por sua familia.

VAE SER HOMENAGEADO O SR. MIGUEL TIMPONI

O almoço de amanhã no Automovel Club

Realiza-se amanhã, ás 13 horas, no Automovel Club, o almoço a ser offerecido ao dr. Miguel Timponi, por motivo de sua recente posse no cargo de secretario do Interior e Segurança do Districto Federal.

A' homenagem, que é promovida pelos companheiros do dr. Miguel Timponi no conselho director da Casa de Minas Geraes, já adheriram os srs. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados; prefeito Pedro Ernesto, conde Alfredo Dolabella Portella, Christiano Machado, Prado Kelly, da bancada do Estado do Rio; Demetrio Mercio Xavier, da bancada do Rio Grande do Sul; F. Negrão de Lima, Augusto de Lima Junior, Pedro Aleixo, Belmiro de Medeiros, Frederico Trotta, Alfredo Ferreira Lage, Cesar Leite, Adauto Reis, Dilermando Cruz, La-Fayette Côrtes, commandante Euzebio de Queiroz; da Policia Especial; Jayme de Araujo general Fructuoso Mendes, da Camara de Industria e Commercio; Dermeval Dias, Vidal Dias, Roberto Lyra, Nonato Cruz, João Nogueira Penido, Paschoal Segreto Sobrinho, Affonso Segreto Sobrinho, Omar Dutra, Lindolpho Xavier, José Paiva de Azevedo. Romeu Arcuri, José A. R. Godinho, Elmano Cruz, Abelardo Pereira, Carlos Sussekind de Mendonça, Annibal M. Machado, aJyme P. Noronha, Pedro Pizolante, Wanor R. Godinho, José Arruda, Corina Barreiros, Manoel Curty, Arthur Martins Sampaio, Carloman da Silva Oliveira, José de Lima Batalha, Luiz Novaes, Joaquim Rolla, major João Antonio dos Santos, Carlos Sussekind de Mendonça, Letacio Jansen e muitos outros.

Na avenida Rio Branco n. 151-1º andar, encontra-se uma lista de adhesões.

Missas

MARY SIMONSEN MURRAY

✝ Carlos Rohr, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma da sua querida amiga MARY, amanhã, sabbado, dia 19 do corrente, ás 10.30 horas, no altar de Nossa Senhora da Piedade, da igreja da Candelaria.

MARY SIMONSEN MURRAY

✝ Harold R. Murray e filhos, Robertina Cochrane Simonsen, Charles R. Murray, senhora e filhos, Wallace Simonsen, senhora e filhos, dr. Roberto C. Simonsen, senhora e filhos, Sidney Simonsen, senhora e filhos, Edwin D. Murray e filhos, viuva John F. Murray e filhos, Carl Sandt, senhora e filhos, William Baskerville, senhora e filhos, Carmen Sylvia Murray, profundamente penhorados a todas as pessoas que manifestaram a sua carinhosa solidariedade por occasião do fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã e tia MARY, convidam os mesmos seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será rezada, em sua memoria, amanhã, sabbado, dia 19 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria. Penhorados, agradecem.

MARY SIMONSEN MURRAY

✝ Roberto Simonsen, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar, por alma da sua querida irmã, cunhada e tia MARY, amanhã, sabbado, dia 19 do corrente, ás 10.30 horas, no altar do Santissimo Sacramento da Igreja da Candelaria.

MARY SIMONSEN MURRAY

✝ Wallace Simonsen, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar, por alma da sua querida irmã, cunhada e tia MARY, amanhã, sabbado, dia 19 do corrente, ás 10,30 horas, no altar de N. S. das Dôres, na igreja da Candelaria.

MARY SIMONSEN MURRAY

✝ Charles R. Murray, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar, por alma da sua querida cunhada, irmã e tia MARY, amanhã, dia 19 do corrente, ás 10.30 horas, no altar de S. Miguel da igreja da Candelaria.

MARY SIMONSEN MURRAY

✝ Lair Cochrane, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar, por alma da sua querida prima MARY, amanhã, sabbado, dia 19 do corrente, ás 10.30 horas, no altar de N. Senhora da Conceição, da igreja da Candelaria.

D. MARY SIMONSEN MURRAY

✝ Os auxiliares da Sociedade Nacional Commissaria de Café Limitada convidam seus amigos e parentes para a missa que mandam celebrar, por alma de d. MARY SIMONSEN MURRAY, amanhã, sabbado, dia 19 do corrente, ás 10,30 horas, no altar da Sagrada Familia, da Igreja da Candelaria.

OCTAVIO BANDEIRA NERY

✝ Aurelia Paul Nery e filhos, viuva dr. Marcio Nery, Dulce Nery Cardoso, Marcio Bandeira Nery (ausente), Odette Bandeira Nery, Scylla Bandeira Nery e José Bandeira Nery, esposa e filhos, Gastão Bandeira Nery, senhora e filhos, Rodolfo Paul, esposa e filhos, Mario Gomes, esposa e filhos, Marina Gomes, esposo e filhos, sobrinhos e demais parentes do pranteado OCTAVIO BANDEIRA NERY, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, por sua alma, que fazem celebrar na Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 10 horas, pelo que se confessam gratos.

TRAJANO DE FARIA

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Viuva Trajano de Faria e filhos, Francisca de Mello Faria e filhas, viuva João Luiz Alves e filhos, Amalia de Faria, Nelson Baptista, senhora e filhos, Fernando de Faria Junior, senhora e filhos, Raul de Faria, senhora e filhos, Laudo de Faria, senhora e filhos, Louis Quillet e senhora, e André de Paris Pereira, senhora e filhos convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa que, pelo seu inesquecivel marido, pae, sogro, avô, irmão, tio, primo, cunhado e tio TRAJANO DE FARIA, farão rezar segunda-feira, 21, ás 10 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

"E' ASSIM QUE ELLES AMAM", NO JOÃO CAETANO

Estreando como autor dramatico, veiu o professor Porto Carrero, nome illustre da psychiatria brasileira, provar, mais uma vez, como é difficil a technica theatral e perigoso o theatro vulgarizador de idéas. E' um genero que não se improvisa. Theatro é, sobretudo, humanidade. E os autores mais notaveis em outros sectores de intelligencia quasi sempre naufragam por não comprehender a necessidade de vida intensa dos titeres que põem em scena.

No palco, uma these não póde ser defendida com palavras. E os personagens do sr. Porto Carrero expõem, no decorrer dos tres actos de sua peça, as suas paixões em discursos cheios de emphase, numa vehemente exhibição néo-romantica que as sóbrias platéas modernas — mesmo dentro do nosso sentimentalismo tropical — não supportam mais.

Em "E' assim que elles amam" defende o professor Porto Carrero a necessidade de uma ampla libertação social para a mulher. Sympathica a these, mas deficiente a fórma por que é desenvolvida.

A sra. Amelia de Oliveira aggrava, com a sua interpretação, a emphase do seu papel. Comtudo, é uma artista sincera. O difficil papel de marido foi defendido pelo sr. Rodolpho Maia, que se esforçou para um desempenho regular, como regular foi a sra. Luiza Nazareth, num typo da sua especialidade. O sr. Jorge Diniz conduziu-se discretamente e os demais em papeis sem importancia.

LUPE VELEZ, NO "CINE-VARIETÉS" DO CASINO ATLANTICO

Lupe Velez, apresentando-se, em carne e osso, á platéa da elegante "boite" de Copacabana, não decepcionou os seus "fans". Era uma aventura perigosa, porque a artista, acostumada aos multiplos cuidados da "mise-en-scène" cinematographica, teria que enfrentar a rispida simplicidade de um palco nu', em prova directa deante de um publico possuido da espectativa de assistir a um espectaculo correspondente ao preço elevado que pagara.

A "estrella" mexicana saiu-se bem da prova sevéra. Principiou dizendo que não sabia cantar nem dansar, mas dansou e cantou.

Sua voz nada tem de notavel, mas a rumba sensualissima interpretada por ella alcança admiravelmente as finalidades sensoriaes — digamos assim — da bella dansa selvagem.

Onde, porém, Lupe Velez recebeu os mais justos applausos do publico, foi nas perfeitas imitações que fez dos seus collegas de Hollywood que, por um momento, viveram, no palco carioca, a vida grotesca das excellentes caricaturas.

L. M.

CONTINUAM AS REPRESENTAÇÕES DO "PAE DA VIDA"

"Pae da Vida", a fina comedia de Marcel Achard traduzida por Oduvaldo Vianna ("Jean de la Lune") continua a se manter com exito no cartaz do "Rival-Theatro".

PROCOPIO SEGUIRA' PARA O RIO NO DIA 22

LISBOA, 17 (U. P.) — O grande actor brasileiro Procopio Ferreira seguirá para o Rio de Janeiro no proximo dia 22, a bordo do vapor inglez "Almanzora".

Na vespera da partida Procopio será homenageado por seus amigos e admiradores de Lisboa, que lhe oferecendo um almoço de despedidas.

MUSICA

CONCERTO EDUCATIVO NO THEATRO MUNICIPAL, NO PROXIMO DOMINGO

Realizar-se-á no proximo domingo, dia 20, ás 15.30 horas, no Theatro Municipal, um Concerto Educativo, promovido pela Escola Secundaria do Instituto de Educação, em beneficio de sua Caixa Escolar.

Delle participarão todas as alumnas do estabelecimento, em numero approximado de 1.300, e a Orchestra do theatro.

O espectaculo constará de duas partes; a primeira, regida pela professora da Escola Georgina Ottoni Limpo de Abreu, auxiliada pelas professoras Guiomar Beltrão Frederico, Maria Benedicta Ferreira e Esther Ferreira, consistirá num côro a secco; na segunda far-se-á ouvir a Orchestra do Theatro, regida pelo maestro Villa Lobos.

E' o seguinte o programma:

1ª parte — Férias Minueto, de Barroso Netto; Andorinhas, de Celeste Jaguaribe; Canto da minha terra, de J. G. Junior; Anoitecer, de J. Octaviano; Cantar pára viver e O Canto do Pagé, de H. Villa Lobos; Elegie, de J. Massenet; Pastoral de V. Sacchi; Canto da Manhã, de F. B. Mendelssohn; Gavião de Penacho, de Francisco Braga; Marcha Triumphal, de Lorenzo Fernandez.

2ª parte — Symphonia Inacabada, de F. Schubert; Fête Kmere, de D. C. Grassi; Brasil, de H. Villa Lobos (2ª parte da Suite para piano e Orchestra) solista: José Vieira Brandão; Marcha de Tannhauser, de Wagner.

As localidades encontram-se á venda no Instituo de Educação (Rua Mariz e Barros, n. 227), em qualquer dia, das 8 ás 17 horas; encontrar-se-ão, tambem, na bilheteria do theatro, nos dias 19 e 20, a partir das 10 horas.

JOAQUIM PIMENTEL E O CONJUNTO ARACATY, NA CASA DO CABOCLO

No programma de hoje da Casa do Caboclo, no Theatro Phenix, em que é representado a peça regional "Luar, Palhoça e Violão", tomam parte o cantor portuguez Joaquim Pimentel, Zumalá Tamberlink, artista de variedades e o Conjunto Aracaty.

RIVAL — "Pae da vida", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Na hora H", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Luar, Palhoça e Violão", ás 20 e 22 horas.

UMA EXCURSÃO ARTISTICA DE EDYR TOURINHO

Parte hoje para Bello Horizonte, em cujo theatro Municipal dará algumas recitas especiaes de arte, a conhecida musicista patricia Edyr Tourinho. O primeiro de seus recitaes na capital mineira consta de um programma de producções seleccionadas entre as obras primas do genero, nelle se incluindo peças tanto de arte classica antiga como de mais moderna. E' o seguinte:

1.ª parte — Bach — Cantati; Scarlati — Ocessati de Paganini; Lului — Chant de Venus.

2.a parte — Schubert — Serenata; Shumann — Le mosiyer; Chopin — Tristesse eternille; Hugo Walf — Verborgenheit; Augusta Holeus — L'Heure de purpre.

3.ª parte — Gabriel Fauré — Les Berceau; Villa Lobos — Redondilha; L. Fernandez — Tapera; Obradoss — Cantar; Fretcheminow — Nuit.

O RECITAL DE ROSITA RODRIGO DIA 24, NO MUNICIPAL

Como já tem sido noticiado, dentro de poucos dias terá logar no Theatro Municipal, o recital de Rosita Rodrigo, em homenagem ao dr. Pedro Ernesto, prefeito da capital e em beneficio da "Casa do Garoto".

Artista sobejamente conhecida da nossa platéa, ella está organizando o seu programma com grande carinho, onde figuram os mais notaveis autores hespanhóes e internacionaes. Esse recital está fixado para o dia 24 do corrente, ás 21 horas.

OS CAFÉS CHAMADOS BAIXOS

Exposição do sr. José de Paula Machado á Sociedade Rural Brasileira

S. PAULO, 16 — Na reunião da Sociedade Rural Brasileira, hoje realizada, o sr. José de Paula Machado, delegado technico das Associações de Classe, occupou-se do debatido problema dos cafés chamados baixos. Considerando opportuno o seu valioso trabalho, visto o caso estar sendo debatido no Senado Federal, reproduzimos na integra a sua exposição.

"Prezados consocios: — O debatido problema do commercio e transporte dos nossos cafés de typo inferior ao n. 8, da Bolsa local, erradamente chamados cafés baixos, ainda não teve uma solução definitiva, não obstante o Conselho Federal de Commercio Exterior ter opinado pela adopção das providencias que todo o commercio e toda a lavoura cafeeira do paiz vêm pleiteando, no sentido de serem alteradas as medidas restrictivas que recaem sobre o commercio e transito dessa categoria do nosso producto.

Essa resolução do Conselho Federal de Commercio Exterior está consubstanciada nas conclusões que, em sessão de 25|2|1935, aquelle mais alto orgão consultivo do paiz expediu, pois sabem todos ser elle composto, na sua maioria, de pessoas que arcam com a maior somma de responsabilidade na administração da economia publica, inclusive o sr. Chefe do executivo nacional, que é o seu proprio presidente.

As medidas suggeridas por aquelle respeitavel orgão foram precedidas do mais amplo debate em suas sessões de 6|12|1934 e 25|2|1935, no palacio do Itamaraty, com a presença de legitimos representantes da totalidade, pôde-se dizer, dos interessados no commercio e producção do café brasileiro, sendo de notar que taes medidas já foram adoptadas, em parte, pela Camara dos Deputados.

Entretanto, meus senhores, a despeito de todas essas occurrencias e da brilhante e farta argumentação feita pelo operoso senador por São Paulo, sr. dr. Paulo de Moraes Barros, quando da discussão do projecto, está ella soffrendo cerrada opposição por parte de alguns dos illustres membros dessa mais alta camara legislativa do paiz.

Nessas condições, a delegação permanente, nomeada em Novembro de 1934 pelas associações de classe: Sociedade Rural Brasileira, Centro dos Commissarios de Café de Santos, Centro dos Exportadores de Café de Santos e Associação Commercial de Santos, para tratar do importante assumpto, entendeu designar o seu delegado technico para adduzir alguns argumentos tendentes a esclarecel-o.

Cumprindo essa honrosa incumbencia de meus distinctos collegas de delegação, passarei a prestar esses esclarecimentos, resultantes dos meus melhores esforços.

Procurarei tambem ventilar algumas referencias que os srs. senadores fizeram em defesa das suas idéas contrarias ás medidas que os interessados pleiteiam.

Em primeiro logar tratarei da parte referente á revogação do Decreto n. 24.541, de 3 de Julho de 1934:

Entende a Delegação que o Senado praticará acto de Justiça, approvando a proposição n. 7, da Camara dos Deputados, que revoga integralmente esse decreto, pelos motivos que passo a expôr.

Sem a revogação integral desse Decreto-lei, não poderá ser equiparada a tabella de classificação da Bolsa local á da Bolsa de Nova York, providencia essa approvada por todas as partes interessadas do paiz, segundo se deprehende, de modo incontestavel, das manifestações de todas essas classes, e que foram publicadas pelo "Jornal do Commercio", edição de 7-12-34.

Do "Memorial" apresentado em sessão de 6-12-34, Conselho Federal de Commercio Exterior, pela delegação antes mencionada, constam, além de outras considerações, as seguintes:

"... As actuaes restricções ao commercio dos cafés chamados inferiores tiveram origem no momento em que a superproducção começou a fazer sentir seus effeitos desfavoraveis. Entraram em vigor, então, em nosso paiz, diversas medidas tendentes a amparar os interesses do producto, medidas essas que, em linhas geraes, se converteram em actos de valorização, com desastrosas consequencias. Podemos citar aqui, entre outras, o decreto n. 19.318, de 27 de agosto de 1930, prohibindo o transporte e commercio de qualquer café de typo inferior ao n. 8, da Bolsa Brasileira, sob pena de multa, apprehensão e inutilização. Convém notar que, a esse tempo, a tabella de classificação de nossa Bolsa era a mesma estabelecida pela Bolsa de Nova York, ainda em vigor até agora naquelle grande mercado consumidor. Posteriormente, a nossa tabella de classificação se divorciou da de Nova York, em virtude de modificações que lhe introduziu o governo brasileiro..."

"... Para maior mal surgiu ainda, em 3 de julho deste anno, o decreto n. 24.541, do governo federal, cuja execução foi prorogada para 1.º de março de 1935, graças á intervenção do alto commercio cafeeiro do paiz e do Instituto de Café do Estado de São Paulo. Esse decreto, além de outros inconvenientes que estabeleceu, como, por exemplo, a parte da equivalencia dos defeitos, contém no artigo 4.º uma disposição que contraria profundamente a orientação americana, dispondo que o aspecto não influe na classificação dos typos 7 e 8...

Innumeras razões aconselham que o Brasil volte a adoptar nas suas Bolsas a tabella de classificação americana, pois não se comprehende que esteja afastado do maior mercado do producto, no mundo em assumpto tão importante e tão essencial á natureza das suas transacções.

"Mas, não sómente a classificação da Bolsa americana deverá ser adoptada, como tambem o systema de classificação para o disponivel, relativamente aos typos de Grinders. Embora não aceitos para entrega naquella Bolsa, servem taes cafés de base para volumosos negocios internos no grande mercado.

"Essa necessidade é tanto mais premente quanto se verifica que o alto commercio cafeeiro do Brasil vem adoptando, ha mais de meio seculo, as mesmas normas e condições praticadas no mercado norte-americano o que tem concorrido para collocar o nosso café na posição destacada em que se encontra, ao ponto de estabelecer alli a base principal das cotações na Bolsa e no disponivel. Taes cotações são quotidianamente transmittidas para todos os centros consumidores, que por ellas se orientam. Facil é averiguar o acerto de nossa affirmativa, pois pela publicação que fazem diversas revistas especializadas do paiz, como as do D. N. C. e do Instituto de Café do Estado de São Paulo, se verifica que, nas cotações dos mercados estrangeiros, o unico que tem cotações diarias em Nova York é o café brasileiro. As relativas a cafés de outras procedencias apenas apparecem duas vezes por semana. A idéa da modificação da nossa antiga tabella de classificação, fazendo-a divergir da tabella norte-americana foi, pois, infeliz, e a ella devemos voltar uma vez que é aquelle grande centro commercial que estabelece as bases para os negocios mundiaes do producto..."

O conselheiro dr. Armando Vidal apresentou o parecer da directoria do D. N. C., consubstanciado em diversos itens. Passo a mencionar, aqui, a parte de sua exposição que se relaciona com o decreto-lei numero 24.541:

"Recebi para relatar um memorial sobre a "Padronização do café em grão", do conselheiro dr. R. de Araujo Maia, acompanhado de minucioso parecer do dr. Arthur Torres Filho e outro sobre "O Commercio e a Exportação de cafés baixos" do sr. Gabriel Teixeira de Paula.

Antecipadamente, entretanto, a Associação Commercial do Rio de Janeiro, a Associação Commercial de Santos, a Sociedade Rural Brasileira, o Centro dos Exportadores de Café de Santos, em memorial dirigido ao DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, resumiram as pretensões da lavoura e do commercio de café nos seguintes pontos:

a) Manutenção em caracter definitivo da autorização de 4 de maio ultimo, da livre exportação dos typos 8 de "GRINDERS e MINIMAL de Hamburgo;

b) Sejam taes cafés classificados pela tabella em vigor na Bolsa de Nova York;

c) Livre transito pelas estradas de ferro de todo o café, excepto o que contenha além de 3 a 4 % de impurezas ou corpos estranhos;

d) Revogação do decreto numero 24.541, de 3 de julho deste anno.

Estudando o assumpto, a directoria do D.N.C. viu que poderia attender ao memorial da seguinte forma:

Item a) De accordo, nos portos de exportação;

Item b) — De accordo. A tabella deve ser unica para o commercio internacional;

Item c) — De accordo, quando destinado á usinas officiaes ou outras installações particulares, onde, sob fiscalização, sejam rebeneficiados para attingir ao padrão legal.

Parece, entretanto, que as suggestões do sr. Gabriel Teixeira de Paula a este Conselho resolvem o conjunto do problema, satisfazendo a todos os interesses em jogo.

São as seguintes:

1º) Revogação integral do decreto n. 24.541, de 3 de julho de de 1934, do Ministerio da Agricultura, que está causando receios á lavoura e ao commercio de café, por inexequivel;

2º) Alteração do decreto numero 19.318, de 27 de agosto de 1930, padronizando os typos dos nossos cafés baixos exportaveis, de accordo com as Bolsas dos mercados compradores".

"Devo informar que a directoria do Departamento Nacional do Café, examinando o assumpto, unanimemente aceitou essa conclusão".

O sr. dr. Cesario Coimbra, DD. presidente do Instituto de Café do Estado de São Paulo, que, em principio está de accordo com a these defendida pelas sociedades de classe, manifestou-se favoravel á revogação do decreto n. 24.541, uma vez que aceita a classificação da Tabella americana, conforme se deprehende dos topicos do seu discurso, que passo a transcrever:

"Entende o Instituto de Café do Estado de São Paulo, sr. presidente, que as leis em vigor e relativas ao transito e á exportação dos cafés baixos precisam ser modificadas. Vejo-me obrigado, frequentemente, em respeito a essas leis, a determinar a apprehensão de cafés baixos que, se fossem tratados, dariam melhor bebida que os cafés do typo 4 das zonas productoras de cafés duros. E isso porque, notadamente em relação a quebrados e conchas, a classificação em vigor é por demais severa.

O motivo preponderante que nos leva a reconhecer a necessidade de se modificarem as leis em vigor para os cafés baixos é o facto já constatado em varios paizes consumidores, de estar o logar antes occupado pelos nossos cafés sendo conquistado aos poucos por cafés inferiores de outras procedencias.

E se assim é, facilitemos a exportação dos nossos typos baixos, buscando, porém, organizar padrões de melhor qualidade em cada typo, afim de que saiamos vencedores na luta a encetar.

Os nossos maiores compradores, os Estados Unidos da America do Norte, indicam até que ponto deva ser levada a tolerancia para com as impurezas. Não são cotados em Nova York typos de cafés que contenham mais de 1 % das referidas impurezas. Aceitemos, tambem, para os demais defeitos, a classificação indicada na tabella de Nova York".

O sr. dr. Ormeu Junqueira aceitou tambem as conclusões do "memorial" dos representantes de S. Paulo, combinadas com as dos do Estado do Espirito Santo, conforme se verifica pela leitura do texto abaixo:

"Não tinha duvidas, pois, em se manifestar favoravel á exportação de cafés baixos. Fez elogiosas referencias aos oradores de São Paulo, reforçando os pontos de vista manifestados. Focalizou que a exportação de cafés baixos será um incentivo para que se consigam cafés finos. Mostrou que temos concurrentes na vanguarda e na retaguarda e que só combateremos, com vantagem, se tivermos tanto cafés finos como baixos. Citou a phrase do presidente Hoover: "O consumidor organizado vale mais que o productor". Terminou aceitando as conclusões dos representantes de São Paulo, combinadas com as dos do Espirito Santo".

O sr. capitão Piunaro Bley, interventor federal do Estado do Espirito Santo, está de accordo com a revogação do decreto n. 24.541, como se infere do seguinte topico de seu discurso:

"De accordo com a orientação dos exportadores de Victoria, accrescentando, entretanto, as seguintes suggestões:

. . . .

d) — Adopção immediata da tabella de Nova York".

O sr. dr. José Mendes de Oliveira Castro, representante da Associação Nacional dos Exportadores de Café do Rio de Janeiro e director da Carteira Commercial do Banco do Brasil e presidente da Associação Bancaria, opinou pela revogação do decreto n. 24.541, conforme se verifica da leitura de seu discurso, item A:

"a) — Adopção para as nossas bolsas da classificação official da Bolsa de Nova York".

O sr. Pedro Vivacqua, representante da Associação Commercial de Victoria e Centro dos Exportadores de Café da mesma cidade, expressou-se da fórma abaixo transcripta:

"que essas associações estão de pleno accordo com a exposição e as suggestões apresentadas pelas diversas delegações de São Paulo e de Santos. Apenas accrescentam ser de opinião que as instrucções com relação ao transporte e commercio de cafés baixos só deverão começar a vigorar de 1 de junho em deante".

O representante do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, sr. dr. Silvio Figueira, embora tenha feito certas restricções ás pretensões dos outros interessados alli presentes, está de pleno accordo com a adopção, pela nossa Bolsa, da tabella americana, segundo a redacção do item 1º de suas conclusões, que menciono:

"1º — seja estabelecida, officialmente, a tabella de classificação de Nova York, adoptada pelo decreto n. 18.796, de 11 de junho de 1929, ora revogado, seguindo-se, destarte, um criterio universal de classificação de café;"

O proprio sr. ministro da Agricultura, ao terminar a sua exposição lida na sessão de 25-2-1935 do Conselho Federal de Commrecio Exterior, está de accordo com a equiparação de nossa tabella de classificação com a da Bolsa de Nova York, como se verifica pelo seguinte topico de sua exposição publicada no "Jornal do Commercio", edição de 25-2-35:

"Quanto á revogação do decreto 24.541, de 3 de julho de 1934, embora considere que sua tabella de equivalencia está organizada dentro do pensamento defendido pelo Instituto de Café do Estado de São Paulo, no sentido da severidade para com as impurezas e da tolerancia para com as conchas e os quebrados, acquiesço em sua revogação, mas para que se estude uma nova padronização, mais compativel com as presentes exigencias dos mercados e com os nossos verdadeiros interesses".

O Conselho Federal de Commercio Exterior, em sua sessão de 25-2-35, julgou de utilidade a revogação integral do decreto n. 24.541, conforme o conteudo nos itens ns. 2 e 3 de suas conclusões, que passo a citar:

"2) — A revogação do decreto n. 24.541, de 3|7|34;

3) — Manutenção da autorização dada pelo D. N. C., em 4 de maio ultimo para livre exportação dos typos 8 de "Grinders" e "Minimal" de Hamburgo.

A Camara dos Deputados houve por bem approvar, em terceira discussão, o projecto revogando integralmente esse decreto, projecto esse sabiamente apresentado pelo operoso deputado paulista dr. Jayro Franco, filho de Santos, e que sempre esteve em contacto com o commercio cafeeiro daquelle mercado. Deante do que acima ficou exposto, entendo que nenhuma duvida haverá sobre a conveniencia, para a economia do paiz e especialmente para a lavoura, quanto á revogação pura e simples do decreto de 3 de julho de 1934.

Esclarecida como ficou a parte referente ao Decreto n. 24.541, passo a tratar dos commentarios destinados ao esclarecimento dos motivos que autorizam a delegação a pleitear, com todo vigor, a revogação parcial do Decreto n. 19.318, de 27-8-1930.

Para evitar mal-entendido, devo repetir aqui que sou defensor incondicional da politica de melhoria de qualidades e typos do nosso café, principalmente pelo methodo aconselhado pelo conceituado cafeicultor e antigo corretor de café, sr. Luiz Supliev.

Como tenho de divergir do ponto de vista defendido pelo illustre senador dr. Genaro Pinheiro, desejo deixar aqui externada a minha admiração a esse illustre parlamentar, pela operosidade que vem demonstrando no estudo do problema do café, producto basico da economia do paiz, e que, por isso mesmo, deveria sempre ser estudado com essa solicitude por todos aquelles que tenham qualquer parcella de responsabilidade na administração da economia publica.

Esclareçamos, pois, ponto por ponto, algumas das suas allegações apresentadas em defesa de suas idéas.

Em abono do seu ponto de vista, cita o digno representante do Poder Legislativo um dos considerandos do Decreto n. 24.541, redigido nos termos seguintes:

"... finalmente que, ficando retidas no paiz as impurezas que, como café, eram exportadas, com descredito para a mercadoria e prejuizo para o excesso da producção, poderemos augmentar a saida do producto".

O "memorial" da delegação paulista, apresentado ao Conselho Federal de Commercio Exterior, em 6-12-1934, e que foi publicado, demonstrou, de maneira insophismavel, que a exportação dos mais baixos typos de "Grinders" para a America do Norte não poderá ser bem aceita por aquelle mercado se contiver mais de 1 °|° de impurezas, como páos, pedras e outros.

Neste caso, mesmo admittindo-se que se exportasse para alli o elevado volume de 2.250.000 saccas, annualmente, de "Grinders", e que todo esse café contivesse esse maximo de impurezas, teriamos diminuido a nossa producção apenas de 22.500 saccas, por anno.

E', portanto, insignificante essa differença em confronto com a diminuição que as medidas restrictivas causam á nossa exportação, uma vez que não permitte a saida dos nossos unicos cafés capazes de, pelo seu preço e sabor, enfrentar vantajosamente os detestaveis "robustas" (sem sabor, mal preparados e estragados pela broca) procedentes especialmente das Indias Neerlandezas e tambem da Africa, convindo salientar aqui que naquella possessão hollandeza a producção de "robusta" (que se equipara a um mero succedaneo do café arabico que produzimos) se eleva a mais de 90°|° da producção global daquella colonia, que se colloca, em volume, em 3º lugar como productor de café do mundo.

Os prejuizos que a exportação dos nossos injustamente chamados cafés baixos, poderá causar ao bom nome do nosso producto, nada mais são que uma lenda originaria da literatura cafeeira do Brasil. Senão, vejamos:

Não é essa mesma literatura que sempre collocou a Colombia como o nosso mais perigoso concurrente, e não é nessa mesma ordem de idéas que colloca em plano mais elevado todo o producto colombiano?

Pois bem; esse paiz exporta para os diversos mercados do exterior ate a ultima parcella de sua producção annual, inclusive os seus typos "Negro" e "Pasillo", corregados de impurezas, como evidenciaram as amostras apresentadas pela delegação paulista, em sessão de 6-12-1934, do Conselho Federal de Commercio Exterior, e nem por isso perdeu elle a sua fama como productor de cafés finos. E' opportuno citar aqui o volume da sua exportação, em 1933, dos typos "Consumo" e "Passilla", exclusive outros typos baixos não discriminados na respectiva estatistica da Revista D. N. C., de julho de 1934:

"Consumo" .. .. 89.412 saccas
"Passilla" .. .. 129.218 saccas

Resta saber o que eram esses typos em 1933.

O trecho do Decreto colombiano n. 1.461, de 6 de setembro de 1932, que passo a ler, determina:

"Art. 4º — Letra F) — Consumo — Este tipo estara cumpuesto de cafés menudos, despues de sacadas las clases superiores que deberan ir en sus respectivos tipos, pudiendo tener inperfecciones tales como granos arrugados, chupados, partidos y blancos, y pero sin granos ni materias extrañas ni ripio.

Letra G) — Passilla — El tipo consumo pero hasta com un cincuenta por ciento de granos escuros o negros y sin mescla con materias extrañas ni con el ripio que da el ultimo chorro de la maquina clasificadora.

Art. 10 — ......

Pafo — La Federacion Nacional de Cafeteros podra solicitar que se impida la exportacion de cafés perjudiciales por mal estado, y el Ministerio de Industrias dictara las resoluciones a que hubiere lugar.

Igualmente podra solicitar que se permita la exportacion de residuos o sobras que lleguem a tener demanda conveniente sin perjudicio de la industria."

As frequentes referencias elevando exaggeradamente as virtudes de todo café colombiano, ao ponto de soarem mal aos ouvidos dos que conhecem o commercio e a industria do café, creando, assim, ambiente desfavoravel ao nosso producto, obrigam-me a tomar por mais alguns instantes a preciosa attenção dos distinctos ouvintes, para melhor esclarecel-os.

Na já citada revista "D. N. C." encontra-se ainda a seguinte informação:

"A exportação da Colombia, durante o anno agricola de 1933 foi de 3.280.938 saccas de café, sendo 2.644.398 saccas dos "Excelsos".".

Vejamos de que categoria de café se compunham, então, esses typos:

O artigo 4º letras D e E, combinado com o artigo 5º, do decreto n. 1.461, anteriormente citado, estabelece:

"d) EXCELSO — Este tipo estara compuesto de granos correspondientes a las classes supremo extra reunidas, pudiendo llevar o no café del tipo caracol e sea que aparece definido como tal en el aparte c) de este articulo.

e) SEGUNDA — Estara compuesto de grano menudo y sano, debidamente beneficiado y escogido, pudiendo llevar o no caracol del que por. su tamaño inferior no queda comprendida en el tipo caracol de esta clasificacion.

ARTICULO 5º — Los cafés trillados y escogidos a mano pero no despulpados ni lavados, sino accados em cereza, quedaran comprendidos en el tipo definido en el aparte c) del articulo anterior."

Quer dizer que, os typos que representam o maior volume de sua exportação, pódem conter café de terreiro.

Além disso, o artigo 10, paragrapho unico, já referido, abria a valvula de saida de seus cafés pretos, oriundos de catação á mão e suas varreduras, conhecidas no exterior como "Triage" e "Negro", cafés estes carregados de impurezas, conforme se verifica pelas amostras que a delegação paulista apresentou ao Conselho Federal de Commercio Exterior.

Cita ainda o illustre e estudioso parlamentar, em abono de suas idéas, as apreciações de diversos outros parlamentares, externadas no Senado Federal, desde 1900, e tambem de patricios nossos, mandadas do exterior, pelas quaes concluem elles que cabe ao café chamado baixo o infortunio do nosso principal producto exportavel.

E' preciso saber se esse conceito foi emittido com o necessario conhecimento do assumpto ou se essas criticas soffreram a influencia da nossa literatura cafeeira.

Conheceriam, por ventura, aquelles apreciadores, o commercio e principalmente a industria do café, nos seus multiplos detalhes, nos mercados consumidores e nos mercados nacionaes de exportação?

Os meus conterraneos paulistas, já então escravos das idéas valorizadoras que afinal triumpharam, trazendo no seu bojo toda a desgraça que presenceamos desde 1929, causa fundamental do desespero que fez crear as medidas restrictivas que ora combatemos, orientavam as suas criticas sob a allegação de que esses cafés faziam baixar o nivel de preço do producto em geral, não adduzindo argumentos a respeito.

As noticias procedentes do exterior, apoiadas principalmente na opinião de um professor, demonstram, de modo insophismavel, que o nosso distincto patricio, então no exterior, desconhecia os mais comesinhos processos da industria e do commercio de café em seu paiz e nos mercados consumidores.

Condemnam o factor que constitue a base fundamental do alicerce garantidor do escoamento das innumeraveis qualidades de café que o nosso paiz tem a felicidade de produzir, como nenhum outro, factor, repito, que se destaca pelo seu systema de embarques em grande parte por meio de "pilhas", que são confeccionadas sob o criterio da mais reconhecida competencia existente nos mercados exportadores do mundo cafeeiro.

Condemnar no Brasil esse maravilhoso systema de confecção de seus embarques, equivale condemnar o chimico pelo facto de misturar drogas ou materias corantes afim de obter as côres que satisfaçam toda a sua clientela.

Condemnemos, sim, as disposições restrictivas ao transito interno do producto, que constituem o perniciosos factor que incentiva as misturas confeccionadas no interior do paiz, com o unico objectivo de poder canalizar os cafés de transporte prohibido para os mercados nacionaes de exportação, elemento destruidor dos esforços para a melhoria de typos e qualidades.

Essas misturas, feitas no interior sem o menor conhecimento da industrialização do producto no exterior, estragam apreciavel porcentagem de cafés de boa qualidade e typo. E é por isso que a delegação paulista quer que transite pelo interior do paiz todo o café seleccionado, tal como sae das machinas de beneficiamento, para que soffra nos grandes centros industriaes do paiz o necessario rebeneficio mecanico e manual, proporcionando, ainda, essa orientação, racional distribuição do trabalho, dada a falta sempre crescente de braços no interior, e a falta de trabalho nos centros populosos do paiz, e além disso o que é mais importante, a diminuição do volume do encalhe invendavel existente nos mercados de exportação, pois é notorio que essas misturas feitas no interior do paiz constituem factor apreciavel para o augmento assustador do stock que perturba o commercio do producto em Santos, como verdadeiro espantalho.

Repetidas vezes tenho dito que, por varios motivos, se creou notadamente no Brasil, em certos meios, a mentalidade erronea e perniciosa de que os nossos cafés são peores do que os de outras procedencias. Não podemos negar que da producção alheia existe cerca de 40 °|° sobre os 10 ou 11 milhões de sua producção, equivalente a menos de 20 °|° sobre o consumo mundial que supera, principalmente em aspecto, os nossos cafés em geral; não se computando o "Robusta", porque não o reconheço senão como succedaneo do arabica.

Infelizmente o exaggero dessa convicção chegou ao ponto de estabelecer um principio, que tem sido adoptado geralmente em nosso paiz, dando lugar a que affirmem que os cafés de outras procedencias (sem o cuidado mesmo de fixar excepção) rendem, em chicara, muito mais que o nosso typo 4, levando ainda o excesso de patricios nossos, residentes no exterior, ao cumulo de nos enviarem noticias de que alguns cafés da producção alheia rendem, por kilo, de 180 a 200 chicaras, e que o nosso café de terreiro, secco ao sól, rende apenas 90 a 100 chicaras. (Revista D. N. C., de Março de 1935).

Essas noticias, sim, é que fazem o desprestigio do nosso café em certos meios, porque são frequentemente traduzidas por agentes de exportadores, de productores fóra do Brasil e propagadas constantemente para demonstrar a superioridade da mercadoria que offerecem.

Não é ahi que reside o mal que atormenta a sorte de nosso producto, e é preciso que se diga que a sua media, em qualidade, se destaca em elevado nivel, confrontando-se com a da producção alheia, conjuntamente; e essa circumstancia desmente de modo cabal a crença de que são a má qualidade e typo do nosso producto exceptuando-se as de bebida Rio que constituem a causa de poderem os demais paizes vender toda a sua producção, completando o Brasil com as suas vendas apenas o que faltar ao consumo.

Serão melhores do que o café do Brasil os cafés do Haiti, descascados em pilão, em grande quantidade; os de Angola ("robusta" e silvestres) na sua quasi totalidade de fava pequena e ainda mal preparados; os do Equador em grande parte de sabor e cheiro detestaveis e de máo trato; os da Arabia, embora de bom sabor como os do Brasil, mas mal tratados e descascados em pilão, em grande parte; os do Congo Belga (na sua quasi totalidade "robusta") mal tratados e sem sabor; os das Indias Neerlandezas, cuja producção representa respeitavel volume, já antes citado e cujos typos mais baixos se apresentam nos mercados consumidores carregados de toda sorte de impurezas e corpos estranhos; parte da producção dos cafés inferiores ao nosso typo 8, procedentes da Venezuela, de Nicaragua, São Salvador, São Domingos e de outras procedencias da America Central e das Antilhas; e, finalmente, todos os cafés coloniaes, (á excepção dos de Kenia, Jamaica e de outras procedencias de producção quasi inapreciavel) serão melhores?

E' claro como a luz meridiana que não é devido á qualidade do nosso producto que o mal da superproducção mundial attinge sómente o café brasileiro.

E, dentro das nossas fronteiras, temos a prova do que assevero. Não é São Paulo o Estado que apresenta a maior percentagem na sua producção de cafés que os nossos clientes classificam como molle e muito melhor preparado?

Por que os demais Estados brasileiros, produzindo cafés peores, vendem praticamente toda a sua producção, ficando reservado a São Paulo o que faltar para completar o volume exigido pelo consumo mundial?

Deve correr, pois, como de facto corre, por conta de outros factores, o mal que aliás não é irremediavel.

Tem este a sua origem na politica valorizadora seguida pelo paiz.

E' o café do Brasil o que se apresenta de custo mais caro posto a bordo, em relação, ao restante de toda a producção mundial, e não é por causa das difficuldades dos meios de transporte e custo geral do serviço interno do paiz e da média do rendimento por cafeeiro, que é superior ao dos outros paizes, em conjunto, mas devido principalmente ao nosso systema tributario do café, que o colloca, nesse particular, em primeiro logar e de forma destacada, mesmo em relação ao da Abyssinia, que, ao meu ver, occupa o segundo, quanto á sua tributação.

Releva notar ainda que outros paizes, nossos concurrentes, em vez de gravar a sua producção com pesados onus, seguem a sabia politica de premiar monetariamente o seu producto exportavel.

E são tambem responsaveis pelo infortunio do nosso principal producto agricola as difficuldades impostas pela infinidade de medidas restrictivas cambiaes, que entravam a sua exportação e encarecem o nosso processo de saida da mercadoria para o exterior, cujos detalhes esta simples exposição não comporta.

Uma das causas que se salientam no conjunto dos factores que concorrem para a diminuição gradativa da nossa exportação, é, por certo, o café que apresenta a bebida "RIO".

Ha 31 annos que emprego a minha actividade como negociante de café crú em Santos e tenho observado, com segurança, durante esse largo periodo de minha actividade commercial, que, em geral, toda vez que surge o encalhe de certo volume de café nesse mercado, o respectivo stock tem sido sempre composto de cafés de bebida "RIO", em sua maioria, como aliás acontece neste momento.

Os cafés dessa bebida são invendaveis para a exportação santista. Esse mercado não tem, praticamente, clientela para cafés dessa categoria.

Os mercados consumidores desses cafés, cujo paladar os supporta, são limitados, constituindo a sua bebida o maior factor de relativo descredito do café brasileiro no mundo consumidor.

Esses mercados se supprem nas praças do Rio de Janeiro e Victoria, que se especializaram no ramo devido á sua posição geographica e por isso vendem o producto por preços mais baixos.

E esses mercados consumidores cada vez mais se vão tornando restrictos, porque o cliente, embora habituado com tal bebida, desde que passe a usar qualquer café livre de bebida "RIO", não mais voltará a comprar os cafés dessa categoria. E a modificação, embora em proporções minimas, que se vae operando no publico consumidor de café na Capital Federal, é uma das provas de acerto de nosso ponto de vista, neste particular, o que esta ao alcance de todos os brasileiros que disso queiram certificar-se.

São esses cafés a causa principal que força, frequentemente, a accumulação de grandes stocks de cafés invendaveis em Santos e consequente falta no mercado local das qualidades necessarias para fornecimento aos nossos clientes, facto que se tem verificado, de modo positivo, depois do inicio do regimen de limitação de entradas.

Dessa fórma, os commerciantes de Santos são forçados a estudar os mais custosos meios de se libertarem dos stocks accumulados, e dahi a origem dos constantes pedidos de intervenção official no mercado.

Esses cafés constituem um verdadeiro espantalho e, sempre que mais se avolumam em Santos, fazem surgir occorrencias que lembram o jogo da brasa, no qual ninguem quer tomar parte como recebedor.

Quando um negociante o recebe em suas mãos, devolve-o ao mercado incontinente, para lhe não queimar a epiderme, no caso, o prejuizo consequente a uma imprudente retenção.

Esse café é a materia prima que substitue, comparativamente, a dynamite na confecção das bombas que estouram nesse mercado, produzindo effeitos apavorantes na orientação dos negocios, e attingem em cheio a fortuna particular e as finanças do paiz, deixando sulcos profundos na sua passagem funesta pela Bolsa local.

O já referido espantalho volta presentemente, a ameaçar o commercio santista.

Temos conduzido ás fogueiras cerca de 36.000.000 de saccas e, muito embora o D. N. C. se tenha esforçado, como é notorio, para seleccionar dentro do seu stock as qualidades destinadas á inutilização, longe estamos de uma selecção perfeita que consulte os interesses do producto, nesse particular, porque tem sido inutilizado muito café isento de bebiba "RIO". E' preciso que essa selecção se estenda tambem aos cafés fóra do stock do D. N. C.

Ahi está o principio em que são calcadas as conclusões que, reiteradas vezes, venho externando. Levese, sim, ás fogueiras, o encalhe que restar, e não os nossos magnificos cafés chamados baixos, de bôa bebida.

As cifras que passo a expor, publicadas na "Revista D. N. C.", de setembro ultimo corroboram o meu ponto de vista a respeito da formação periodica de grandes stocks desses cafés na praça de Santos.

Por essa publicação verifica-se que os despachos realizados em Santos pelos exportadores, no periodo de Janeiro a Julho deste anno, elevaram-se a 5.501.275 saccas e que desse stock foram despachadas com a descripção de "molle" e "estrictamente molle" 5.346.157 de saccas, ou seja 97 °|° sobre o despacho total.

Conclue-se, portanto, que sómente em 3°|° dos cafés despachados em Santos, nesse periodo, poderia conter café que apresentasse bebida Rio, pois é certo que nenhum desses negociantes se arriscariam a embarcar com descripção melhor qualquer café que não fosse excepto de sabor Rio.

Embarcaram, sim, muito café chamado "Duro", por muitos brasileiros, mas aceitos satisfatoriamente pelos nossos clientes estrangeiros como sendo "Molle".

E' verdade que na mesma Revista D. N. C. do mez de Setembro p. passado se verifica que no mesmo periodo entraram em Santos 6.096.300 saccas e desse total, segundo classificação da Agencia local do D. N. C., sómente 49, 1|2°|° foram encontrados com bebida "molle" e "extrictamente molle".

Mas essa divergencia explica-se pelos tres motivos seguintes:

A verificação de bebida feita pelo D. N. C. obedece á escolha creada aqui, em virtude dos principios ainda predominantes em nossos meios de que é molle apenas os cafés de fina bebida, e os exportadores fazem suas declarações na Agencia do D. N. C. copiando dos respectivos telegrammas as descripções do café, sob as quaes foram effectuadas as vendas.

Releva repetir aqui as conclusões que reiteradas vezes temos externado: molle é aquelle café que os nossos clientes julgam como tal e não aquelles que nós, os productores, estabelecemos como sendo.

O segundo motivo é a selecção que se opera naturalmente pela repulsa por parte dos exportadores do café de bebida "Rio", o que faz accumular nos stocks de Santos grande volume dessa categoria de café, como antes esclareci.

O terceiro motivo é oriundo do nosso processo de embarque que faz com suas misturas diminuir apreciavelmente a porcentagem dos cafés chamados injustamente de "duros".

Ha uma referencia ainda do dedicado senador, quando justificava a emenda de sua autoria, que me obriga a fazer alguns esclarecimentos, visando exclusivamente orientar melhor o assumpto.

Essa referencia é a seguinte:

"Entretanto releva ponderar que o producto de qualidade inferior é onerado com o mesmo frete, impostos, taxas, etc. que recaem sobre o producto bom ou optimo. E ainda mais, este offerece ao consumidor, em cada kilo de café, maior rendimento em chicara, bebida mais saborosa (160 a 180 chicaras), e agradavel ao paladar, emquanto que aquelle não produz senão a terça parte do rendimento medio, é uma infusão de pessimo sabor, na realidade mais caro, como facilmente se poderá verificar, attendendo-se ao rendimento em chicaras."

A informação em que se louvou é, por certo, oriunda dos exaggeros que, amiude, se encontram em publicações varias, pois estas admittem um rendimento de 160 a 180 chicaras por kilo; ainda outro informante, antes referido, admitte para os nossos cafés de terreiro um rendimento apenas de 90 a 100 chicaras por kilo e presenteia os cafés despolpados de algumas procedencias estrangeiras com o valioso reclame de um rendimento de 180 a 200 chicaras por kilo.

O rendimento em chicaras dos nossos cafés "Grinders" de typo 6, por exemplo, cujo accesso nos portos nacionaes de exportação não é permittido, é melhor, em geral, do que muitos cafés de transito livre.

Sobre o rendimento em chicara dos mais baixos typos que a delegação pleteia sejam exportados (o typo 8 de Grinders, por exemplo) dão rendimento identico ao do typo 6 de "Grinders". Neste momento verifiquei ainda em meu escriptorio o seguinte:

100 grammas de café MOLLE, typo 3|4, embarcado recentemente para o exterior, produziu de pó .. .. 82 grammas

100 grammas de café MOLLE, typo 7|8, de grinders, tambem recentemente embarcado para o exterior, produziu de pó.. .. .. 80 "

A bebida do segundo é muito mais forte, rendendo em chicara mais que o typo 3|4, compensando, assim, vantajosamente, a maior quebra que apresentou na torração.

Releva ainda ponderar aqui que, dando-se a este typo o destino para o qual é comprado pela industria do exterior, para ser misturado com outros cafés de sabor diversos, como o do typo 3|4 em apreço, essa mistura apresentará uma bebida mais forte e satisfará ás exigencias da clientela para a qual tenha sido adrede mente confeccionada a mistura.

Ainda com referencia aos argumentos que vêm surgindo ultimamente no Senado Federal, com o objectivo de combater as medidas que se pleiteiam, urge esclarecer aquelles de que se valeu o illustre senador dr. THOMAZ LOBO e que consta de seu discurso, segundo publicação do conceituado orgão da imprensa, "O Estado de São Paulo" de 13-10-1935, cujo trecho é o seguinte:

"Para competir com o productor estrangeiro era imperioso melhorar a producção. Pela tabella de equivalencia se poderia admittir que, dentro da classificação do typo 8, houvesse uma sacca de 60 kilos de cafés contendo 360 impurezas, e taes fossem estas, páos e pedras, o peso dellas numa sacca de 60 kilos poderia attingir a 42".

E' quasi certo estar este esforçado membro do Poder Legislativo imbuido da literatura cafeeira reinante no Brasil. Creio mesmo que se tenha louvado em uma publicação da Revista D.N.C., de janeiro do corrente anno, onde se encontra um estudo pelo qual se conclue theoricamente que uma sacca de café de TYPO 8 contendo os respectivos defeitos, oriundos sómente de chochos ou verdes, poderá apresentar em unidade de favas 80 % sobre o seu numero total. Em consequencia, tera, pois, concluido que dos 60 kilos da sacca de café teria 42 kilos de impurezas. (Se bem que um café contendo sómente chochos não é impuro). Além disso, é praticamente impossivel existir na nossa producção café de typo 8, cujos defeitos sejam sómente de grãos chochos.

Por outro lado, o illustre senador pernambucano admitte o peso de 42 kilos para as impurezas constantes de páos e pedras para uma sacca de café de typo 8.

E' claro que, dada a equivalencia de defeitos da tabella da Bolsa local para classificação, é coisa absurda.

O estudo que o publicista fez era objectivando a modificação do systema de classificação, com o que absolutamente não concordo, e o seu ponto de vista, em resumo, é favoravel ás imperfeições constantes de quebrados e conchas, e era inapplicavel para o caso em apreço, pois esse publicista demonstrou que a contagem de defeitos não exprimia, com precisão, o valor da mercadoria, que deveria ser estabelecido por peso.

Em conclusão, meus senhores, o que ficou evidenciado é que o esforçado senador pernambucano se, porventura, conhece a industria e o commercio de café, deve estar certamente de muito della afastado.

A necessidade de exportar os nossos cafés, injustamente chamados baixos, está bem demonstrada.

Vejamos, porém, o que dizem a respeito varias autoridades em assumptos relacionados aos negocios de café, e alguns dos conceituados orgãos da imprensa nacional:

O conselheiro sr. Valentim Bouças, depois de ouvir a leitura do "Memorial" apresentado pela nossa delegação ao Conselho Federal de Commercio Exterior, declarou que estava de pleno accordo com o ponto de vista defendido pelo "Memorial", tendo ainda accrescentado que presenciou nos Estados Unidos da America do Norte varios factos que comprovam o erro das medidas restrictivas ao commercio e transporte dos nossos cafés baixos, citando, dentre elles, o de lhe ter declarado um grande negociante norte-americano, cuja firma mencionou, que havia deixado de comprar ao Brasil cerca de 300.000 saccas de café dessa categoria, devido á prohibição de sua exportação.

O JORNAL, fazendo as suas apreciações sobre os motivos do declinio da nossa exportação, escreveu, em sua edição de 4|5|1934, além de outros trechos, o seguinte:

"Agora, porém, o nosso addido commercial em Madrid, em communicação dirigida ao Ministerio do Exterior publicada no boletim do mesmo ministerio, pondo em evidencia a quéda das importações de café do Brasil na Hespanha, inclue entre as causas determinantes dessa decadencia, a prohibição da saida de cafés baixos, o que obriga os importadores hespanhóes a comprar na Asia, na Oceania e na Africa, os typos inferiores, que anteriormente importavam do nosso paiz e que lhes são indispensaveis para a manipulação dos chamados "torrefactos"."

O periodico "La Raza", em sua edição de 30|4|1934, occupando-se do intercambio commercial entre a Hespanha e o Brasil, fez tambem as seguintes apreciações:

"Como se explica esta baja? Ya lo dijimos en otra ocasión y lo repetimos ahora: es debido a la pretensión del Consejo Nacional del Café del Brasil imponiéndose erroneamente a las necessidades del mercado y al gusto del consumidor; imponiéndole tipos de café para el cual su paladar no está acostumbrado.

España consume principalmente cafés bajos, cuya exportacion actualmente aqui no se hace, adquiriendo los cafés de calidade superior para la mezcla, — ademas del que se esa clase vá del Brasil — en los demás paises de America manipulando con ellos los torrefactos de acuerdo con el gusto del mercado. El Brasil entraba, con sus cafés bajos, en cantidad superior a cualquier otro productor, que ahora son adquiridos en Asia, Africa, Oceania y la misma America."

O sr. Pedro Cintra Ferreira, negociante de café durante mais de 20 annos, na Belgica, no seu livro "A Politica Economica do Café" (pagina 70), escreveu o seguinte periodo:

"A destruição dos nossos cafés baixos, dá possibilidades enormes á collocação dos cafés inferiores de producção de alguns paizes, como os de regiões da Africa."

A revista do Instituto de Café do Estado de São Paulo, de outubro de 1934, publicou uma chronica, do senhor C. Maetzu, da qual menciono o trecho abaixo:

"E' interessante notar que os cafés que substituiram os do Brasil, por emquanto pelo menos, não são de qualidades finas, mas apenas médias (os da America Central), e inferiores (os das possessões hollandezas em Oceania). Esta mudança de procedencia não deve ser attribuida á aversão do publico pelos cafés brasileiros, pois já ficou patenteado em repetidas occasiões, a aceitação deste producto pelo nosso consumo. Não deve tambem ser attribuida á fracasso de propaganda, reconhecidamente bem orientada, mas exclusivamente á politica que venda a exportação dos cafés inferiores ao typo 8, classificação do Brasil, e aos empecilhos bancarios existentes. Isto deu ensejo a que os importadores — sempre visando lucros — adquirissem o producto de paizes que exportam typos inferiores, paizes estes, em seu tempo, desalojados do mercado hespanhol pelo Brasil, que de novo os desalojará, não restam duvidas, do momento que mudem as circumstancias, pois é facto indiscutivel que os referidos typos são os mais procurados pelos torradores."

O "Correio da Manhã", na sua edição de 29|5|1935, cita o trecho do Relatorio do consul brasileiro em Barcelona, o qual passo a transcrever:

"Já denunciámos a causa desse decrescimo. A Hespanha consome cafés baixos. Prohibimos a sua exportação, dando azo a que outros fornecedores incentivassem as suas remessas".

No seu editorial de 6|1|1935, a "Folha da Manhã" transcreveu da revista "The Spice Mail", revista lender em assumptos relacionados ao café e

(Continúa na 12ª pag.)

OS CAFÉS CHAMADOS BAIXOS

Exposição do sr. José de Paula Machado á Sociedade Rural Brasileira

(Conclusão da 11ª pag.)

de grande circulação nos Estados Unidos, o seguinte periodo:

"Sendo o maior consumidor de café no mundo, o nosso paiz proporciona mercado para todas as qualidades cafeeiras entre a nossa população extraordinariamente cosmopolita, e os paizes productores que desejam vender em nosso mercado precisam ter em mente, e muitos delles o têm, que existe grande procura de cafés do typo baixo". ....

O sr. G. A. Brauling, em publicação feita na Revista do Instituto de Café do Estado de São Paulo, edição de maio de 1934, fazendo referencia aos nossos cafés "Grinders", escreveu:

"Se entre os cafés de "quota de sacrificio" se encontram lotes de cafés de boa bebida, como forçosamente devem se encontrar, incorreria o D. N. C. em grave erro distribuindo-os, pois a procura nos Estados Unidos guia-se incontestavelmente pelas boas qualidades de bebida de um café e não pelo typo do mesmo.

As safras brasileiras são sempre constituidas de boa percentagem de "Grinders": é um enigma para a maioria dos compradores americanos o destino que se dá e que se continuará a dar a estes cafés. Podemos afiançar que delles não se encontram lotes disponiveis na praça de Santos, pois senão os exportadores os adquiririam com empenho para satisfazer seus compromissos".

Durante o segundo semestre do anno proximo passado, quando era intensa a campanha chamada dos cafés baixos, procurei, com grande esforço, por intermedio de conceituadas firmas estabelecidas em grandes centros consumidores de café colher provas de que a opinião geral nos meios cafeeiros daquelles mercados era desfavoravel ás restricções estabelecidas pelo Brasil ao commercio dos seus cafés baixos.

Dessa iniciativa colhi, em linhas geraes, os resultados positivos constantes dos documentos que se acham em mãos dos meus distinctos collegas de delegação, para serem examinados.

Quatro firmas importadoras, sendo duas americanas e duas européas, declararam o seguinte:

"Desde algum tempo para cá os cafés baixos aqui vendidos são de outras procedencias que não do Brasil".

Mais quatro firmas, sendo tres americanas e uma européa, declaram o seguinte:

"Se o Brasil cancellar as presentes restricções com referencia á exportação de cafés baixos provocará um augmento de sua exportação".

Ainda dez firmas, todas americanas, manifestaram-se da maneira seguinte:

"A prohibição de exportação de cafés baixos é prejudicial ao desenvolvimento da exportação brasileira".

Onze firmas, sendo sete européas e quatro americanas, manifestaram-se assim:

"A prohibição da exportação de cafés baixos prejudica o desenvolvimento da exportação brasileira".

"Que desde algum tempo os cafés baixos ali vendidos são de outras procedencias que não do Brasil".

"Que se o Brasil revogasse as restricções com referencia á exportação de cafés baixos provocaria o augmento de sua exportação global".

Como vêm, senhores, a manifestação de todos esses conceituados negociantes é positivamente contraria á politica cafeeira seguida pelo governo brasileiro, quanto a esse aspecto do problema. Infelizmente o dever da lealdade para com esses clientes do Brasil priva-me de mencionar os seus respectivos nomes, neste trabalho.

* * *

Examinemos agora outras falhas nas leis e disposições restrictivas ao commercio e transporte dessa categoria do nosso maior producto de exportação:

Prohibido como se acha o accesso desses cafés aos mercados nacionaes de exportação, tornou-se quasi que inoperante a resolução do D. N. C., de 4 de maio, autorizando a sua exportação, porque, não existindo nesses mercados esses cafés, somente uma pequena quantidade, oriunda do rebeneficiamento local, poderia ser exportada, não obstante a procura existente por parte dos mercados consumidores.

E as cifras e informações que passo a me referir, demonstram que os mercados locaes de exportação não pódem attender aos constantes pedidos de seus varios clientes por falta dessa categoria do nosso producto.

A exportação de "Grinders" pelo porto de Santos, durante o primeiro semestre deste anno, attingiu apenas ao insignificante volume de 32.202 saccas (Revista do "D. N. C." — Julho de 1935).

Entretanto, os preços que estão vigorando para o typo 7/8 de "Grinders" oscillam entre 12$300 a 12$500, como é notorio em Santos, sendo certo que as offertas mais recentes para esse typo, provindas dos Estados Unidos, regulam, em média, 6,55 centavos por Libra peso, equivalente a 12$500 approximadamente. São preços, como se vê, relativamente altos e, portanto, attraentes, cujas ordens seriam aceitas immediatamente se houvesse nos mercados de exportação essa categoria de café.

As medidas de restricções ao commercio dos cafés de typo inferior ao n. 8, já o disse innumeras vezes e agora repito, são inoperantes na parte em que poderiam ter certa utilidade, devido á sua impraticabilidade. São perniciosas aos interesses da politica de melhoria das qualidades do producto. Collidem de modo flagrante com os interesses do producto entre as diversas zonas productoras, sob o ponto de vista de bebida, em confronto com os diversos typos. Atrophiam a expansão da sua exportação e são, por esses e outros motivos, attentatorias á fortuna publica e particular, e influem, de modo apreciavel, para aggravar a economia do paiz.

Estudemos a parte que põe em choque os interesses dos cafés de typos inferiores ao n. 8 da Bolsa, mas de boa bebida, com os dos cafés de livre transito e commercio, de má bebida e mesmo, muitas vezes, de aspecto inferior áquelles.

E' sabido por todos aquelles que se occupam dos negocios de café, que os cafés de São Paulo, com excepção da zona servida pela Central do Brasil, parte da Sorocabana, bem como os cafés de uma parte do Estado de Minas Geraes são de qualidade e bebida incomparavelmente melhores que os cafés de producção do resto do paiz.

Sabem todos ainda que os cafés de producção da zona Central do Brasil, no Estado de São Paulo, de todo o Estado do Rio de Janeiro, de parte do Estado de Minas Geraes e quasi todos do Estado do Espirito Santo são de bebida "Rio" intoleravel e geralmente de aspecto desagradavel.

Para melhor elucidar parte deste trabalho, entendi acertado solicitar de nossa benemerita Associação Commercial a nomeação de uma commissão de technicos, para analysar algumas amostras que o exiguo tempo me permittiu reunir.

Attendida a minha solicitação, foram nomeados 10 technicos locaes de reconhecida competencia, os quaes apresentaram o seu parecer, do seguinte theor:

PARECER

Os abaixo assignados, incumbidos pela Associação Commercial desta cidade de procederem a prova de chicara em 24 (vinte e quatro) amostras de café, reuniram-se no escriptorio dos srs. Arbuckle & Cia. e, depois dos necessarios trabalhos, accordaram apresentar este parecer que vae assignado em duas (2) vias, subordinado ao principio de prevalecer a opinião da maioria.

Nessas condições, passam a discriminar os resultados em cada uma das seguintes amostras apresentadas.

BEBIDA FINA

N.º 1 — Despolpado procedente de Elliot Root, Estado de São Paulo — Lote n. 270 — 58 saccas.

N.º 3 — Despolpado de Prata, Estado de São Paulo — Lote n. 2045.

BEBIDA MOLLE

N.º 2 — Café apprehendido — Lote n. R. 300 — 282 saccas.

N.º 4 — "Grinders", abaixo da peneira 12, procedente de Olympia, Estado de São Paulo — Lote numero R. 331.

N.º 5 — Café apprehendido — Lote n. J. F. 51 — 284 saccas.

N.º 6 — Café apprehendido — Lote n. 1.748 — 20 saccas.

N.º 7 — Café apprehendido — Lote n. 1.924 — 11 saccas.

N.º 8 — Café apprehendido — Lote J. F. 47-28 saccas.

N.º 9 — Café apprehendido — Lote n. 496 — 300 saccas.

N.º 10 — Café embarcado pelo vapor "Clearwater" em 11-9-1935, P. 72 — typo 6/7 Grinders.

N.º 11 — Café embarcado pelo vapor "William Blumer" em 30-8-35, P. 65, typo 7/8 Grinders.

N.º 12 — Café embarcado pelo vapor "Pan America" em 27-8-1935, P. 64 — typo 7/8 Grinders.

N.º 13 — Café embarcado pelo vapor "Satartia" em 11-9-1935, P. 70 — typo 6/7 Grinders.

N.º 14 — Despolpado, beneficiado pela usina "Santa Thereza" — Peneira 18.

N.º 16 — Despolpado, procedente de Andrade Pinto, Estado do Rio.

N.º 17 — Despolpado, procedente de Bom Jardim, despolpado pela usina D. N. C. — secco no terreiro, estylo "bourbon".

N.º 17-A — Café da zona São Paulo-Goyaz — Lote n. 61 — 448 saccas.

N.º 17-B — "Minimal" embarcado pelo vapor "Argentina" em 9-9-1935.

N.º 18 — Café despolpado pela Usina D. N. C. — Bom Jardim — Estado do Rio.

BEBIDA DURA

N. 15 — Café despolpado pela usina D. N. C. — Bom Jardim — Estado do Rio.

N. 19 — Café despolpado — Benjamin Constant — Estado do Rio.

BEBIDA RIO

N. 20 — Café de Queluz, Estado de São Paulo — Lote n. 2.077 — 36 saccas.

N. 21 — Café de Lorena — Estado de São Paulo — Lote n. 983 — 114 saccas.

N. 22 — Café beneficiado pela Usina D. N. C. Miracema — Peneira 18.

Assignados:

Arbuckle & Cia. Fred. H. Fairchild.

Cia. Paulista de Exportação — José de Toledo Arruda.

Cia. Prado Chaves — R. Irving Anschutz.

Hard, Rand & Cia. — F. W. Ruhland — W. L. Johnson.

Naumann, Gepp & Cia. — C. Hennessey.

Nioac & Cia. — Edgard Schmidt.

Lima, Nogueira & Cia. — Aristides Ribeiro de Freitas.

Theodor Wille & Cia. — William Reiner.

Junqueira, Meirelles & Cia. — Olavo Machado Netto.

* * *

Antes, porém, de entrar na apreciação do laudo em apreço, na parte referente aos cafés baixos, devo abrir um parenthesis, afim de salientar os beneficios que a melhoria de typos e qualidades poderá trazer, em futuro, á reputação do nosso café nos centros consumidores. Entendi sempre que os unicos cafés de producção nacional que concorrem para o relativo desprestigio do nosso producto no exterior são aquelles que têm o gosto "Rio" (cheiro de iodoformio). A bebida que no Brasil é chamada "dura" e que em quasi todos os mercados do mundo é aceita como "molle", deveria ter denominação mais acertada e judiciosa, pois não influe absolutamente na reputação do bom nome dos nossos cafés.

As amostras de "despolpados", ns. 14, 16, 17, 15 e 19, preparadas nas usinas do D. N. C., segundo foi constatado pelos technicos já alludidos, apresentaram o seguinte resultado: as tres (3) primeiras deram bebida molle e as duas (2) ultimas apresentaram bebida dura. Livres, portanto, todas elas, de gosto "Rio". E', pois, a prova clara da obtenção positiva de resultados do methodo de melhoria de qualidades empregado no preparo desses cafés. Esta occorrencia parece-me sufficiente para convencer que não deverão ser poupados esforços para conseguir neutralizar, na maior quantidade possivel, o desagradavel cheiro do iodoformio na producção de taes zonas.

Fazendo justiça ao trabalho de muitos dos esforçados e competentes funccionarios do Departamento Technico do Café, não quero dizer, entretanto, que se deva aceitar os exaggeros que, amiude, ainda apparecem alguns em querer-se, por exemplo, comparar estes cafés com os magnificos "despolpados" das amostras ns. 1 e 3, quanto á bebida.

As amostras ns. 2 e 5 a 9, de cafés apprehendidos, todas ellas apresentaram bebida molle, sendo certo que varios technicos, embora em minoria, encontraram bebida fina em algumas dessas amostras.

As amostras de ns. 10 a 13 e tambem a de n. 17-B são de embarques de diversos typos de "Grinders" e "Minimal", tendo todas apresentado bebida molle.

Resulta, portanto, que todos esses cafés "Grinders" são de bebida melhor que a dos despolpados das amostras ns. 15 e 19 e pertencem á categoria das amostras de despolpados ns. 14, 16, 17 e 18, quanto á bebida.

São tambem de bebida incomparavelmente melhor que as amostras de typos altos ns. 20 a 22, que apresentam bebida "Rio". Entretanto, é prohibido o accesso desses "Grinders" aos nossos mercados de exportação, sob pena de multa, apprehensão e inutilização. E' bem de ver que essas restricções não consultam aos interesses collectivos. Sómente para o café se nega os mais comezinhos principios economicos e commerciaes.

A qualquer sub-producto e mesmo residuos industriaes, desde que não sejam prejudiciaes á saude publica, sempre se permittiu o seu commercio, e nem poderia ser de outra fórma, não só para productos industriaes, como tambem para o café, pois é frequente o facto de um sub-producto representar somma superior ao dividendo distribuido pela respectiva emprêsa ou productor.

O café é um producto destinado ao consumo por degustação e por isso não se comprehende como prohibir a venda de seus typos baixos, embora de bebida muito melhor do que de outros de livre commercio.

Querer allegar que temos excesso de producção e que devemos inutilizar os nossos typos mais baixos é absurdo.

Se quizermos agir dentro de uma orientação racional, não poderemos impedir o principio de ter em nossos mercados de exportação todas as qualidades que os nossos clientes desejarem adquirir e, no caso de precisarmos inutilizar o excesso de nossa producção, deverá ser levado á fogueira o encalhe, seja deste ou daquelle typo.

Allegar que a exportação dos typos baixos diminue o volume global da entrada de ouro no paiz, é desconhecer o assumpto.

Em primeiro logar a prohibição de exportação de certa quantidade de cafés baixos não dará logar, em absoluto, á saida de igual quantidade de outros typos melhores, porque o consumidor só compra o que quer e não o que lhe queremos vender. Em segundo logar, está evidenciado que os "Grinders", mesmo os de typos 7 e 8, valem mais do que o typo 7 do Rio, neste momento cotados no disponivel a réis 11$800 por 10 kilos, quando os nossos "Grinders" estão sendo vendidos a réis 12$500 por 10 kilos.

Allegar que os nossos cafés chamados baixos não poderão concorrer com os cafés coloniaes, por serem sujeitos aos mesmos direitos aduaneiros especiaes, dos respectivos metropoles, é desconhecer por completo as estatisticas e tambem não conhecer, nem mesmo superficialmente, a industrialização do café nos mercados consumidores.

Não é necessario muito esforço para se verificar, nas estatisticas publicadas, mesmo no nosso paiz, que a maior parte da producção colonial de café, em conjunto, é exportada para outros destinos que não os das respectivas metropoles.

Vejamos, por exemplo, quanto costuma exportar o terceiro productor de café, em volume, no mundo, as Indias Hollandezas, com destino á Hollanda:

No periodo de 1924 a 1933, a Hollanda importou dessa procedencia a média annual de 304.000 saccas, numeros redondos, tendo attingido a exportação média annual das Indias Hollandezas, no mesmo periodo, a 1.073.000 saccas, numeros redondos. (Annuario Estatistico do D. N. C. — 1934, 2ª edição). Estão, pois, dois terços de sua producção sujeitos aos mesmos direitos aduaneiros que o nosso café.

* * *

E' absurdo, é inexplicavel que, depois de esclarecido o caso dos cafés baixos, ainda não esteja solucionado o assumpto.

Espero, porém, que a boa vontade da nova directoria do Departamento Nacional do Café, conjugada com o esforço dos nossos legisladores, não permitta que se demore por mais tempo as medidas pleiteadas pelas Associações de Classe.

O desfecho do caso da Estrada de Ferro Este Brasileiro

O SR. MARQUES DOS REIS CUMPRIMENTADO PELA VICTORIA DO GOVERNO NA CÔRTE SUPREMA

O ministro Marques dos Reis, no seu gabinete quando recebia a visita dos representantes dos ferroviarios bahianos

Por motivo da victoria do ponto de vista defendido pelo ministro Marques dos Reis no julgamento hontem procedido na Suprema Côrte, quando foi definitivamente decidida a ruidosa questão com a Companhia Franceza que explorava a rêde ferroviaria Este Brasileiro, esteve hontem no gabinete do titular da pasta da Viação, uma commissão composta de elementos representativos do proletariado da Bahia, afim de cumprimentar o ministro pelo acontecimento.

Falou em nome dos visitantes e dos orgãos de classe do operariado da Estrada o sr. Alberico Fraga, que poz em relevo a significação dessa victoria em favor dos interesses da zona percorrida pela rêde ferroviaria Bahia Sergipe Minas, accrescentando que a encampação da mesma pelo governo federal veiu satisfazer as aspirações do proletariado da Bahia, que já não supportava a situação a que se vira reduzido como consequencia da administração franceza naquella organização de propriedade do Estado.

Terminou o orador felicitando o sr. Marques dos Reis pelo exito alcançado na attitude assumida pelo titular da Viação.

O dr. Alberico Fraga, advogado do Syndicato dos Ferroviarios, dirigiu para a Bahia o seguinte telegramma.

"Cumprindo o mandato da Associação e do Syndicato dos Ferroviarios, acabo de cumprimentar officialmente o ministro Marques dos Reis pela brilhante e expressiva victoria de hontem na Côrte Suprema, a qual sagrou os principios de sadio nacionalismo que a devotada classe dos ferroviarios tão bravamente vem sustentando contra a Companhia franceza. Cordiaes congratulações".

EM FOCO OS PROBLEMAS DA ECONOMIA BRASILEIRA

(Conclusão da 3ª pagina)

Outro ponto de relevo que se encontra no discurso do deputado Roberto Simonsen — continuou o sr. Paulo Martins — é o que se refere á intensificação do nosso commercio interno. E' uma formula intelligente de cimentar a unidade da patria e, ao mesmo tempo, distribuir, racionalmente, a nossa producção pelos nossos mercados internos. Sómente com esse aspecto da questão economica brasileira, adoptadas as medidas necessarias á sua objectivação, já teriamos dado um grande passo para melhorar as nossas condições. A intensificação da economia interna brasileira é uma das pedras angulares em que deve assentar o edificio da nossa prosperidade economica. Aproveitados os valores que decorrem da nossa producção exportavel, transformados assim nas cambiaes com que se paga a acquisição dos nossos productos, teriamos uma poderosa arma para nossa defesa economica.

O INSTITUTO NACIONAL DE EXPORTAÇÃO

— Certo, foi pensando na possibilidade desse recurso que a intelligencia penetrante de Roberto Simonsen traçou o programma de instituição de um departamento a que denominou de "Instituto Nacional de Exportação", que se encarregaria de ajustar as nossas necessidades ás de outros mercados que comnosco commerciassem. Sou, a esse respeito, um intransigente defensor da formula "importar muito para exportar muito". Só á sombra desse fomento das nossas relações internacionaes é que poderemos conseguir os elementos indispensaveis ás nossas necessidades. Com o programma traçado no excellente discurso do deputado Roberto Simonsen é possivel crear uma unidade economica nacional e, com o proximo manejo dos mercados internos e o manejo dos valores produzidos pela nossa exportação, conseguirmos o equilibrio desejado em nossa balança de pagamentos. As lições de povos mais cultos e mais experimentados, largamente explanadas pelo deputado Roberto Simonsen, deveriam servir para nos abrir os olhos e nos conduzir á realização de um programma que seria a salvação das finanças nacionaes. Esse serviço — concluiu o representante dos funccionarios — relevante, de severa e opportuna advertencia, o deputado Simonsen prestou ao paiz.

O SR. SALLES FILHO CRITICA A FALTA DE ORGANIZAÇÃO DE NOSSA ECONOMIA

A parte activa que o ex-director da Imprensa Nacional sempre tem tomado nos debates em torno dos nossos problemas economicos e financeiros, collocavam-no, naturalmente, entre as pessoas que queriamos ouvir sobre as idéas ventiladas pelo sr. Roberto Simonsen.

— E' para mim um grande prazer — declarou-nos o deputado pelo Districto Federal — a opportunidade que se me offerece para bordar ligeiros commentarios em torno do discurso do meu illustre collega classista, sr. Roberto Simonsen. O desenvolvimento com que tratou dos assumptos que fazem o objecto do seu discurso revelam uma apreciação mais demorada e um exame mais aprofundado das theses sustentadas. Não me furtarei, entretanto, a dar a minha desautorizada opinião sobre os itens essenciaes do trabalho do sr. Simonsen.

Assim, o que chamarei "a philosophia do discurso", isto é, as observações sobre a maneira por que se conduzem nossos problemas economicos e financeiros, é indiscutivelmente exacta e ninguem a pode contestar.

A falta de attenção — proseguiu o sr. Salles Filho — aos problemas de nossa economia e de nossas finanças tem sido em grande parte a causa das repetidas crises que soffremos. Desta falta de unidade nos methodos resulta que ora temos seguido uma politica de valorização, ora de depreciação, o que quer dizer que temos igualmente seguido e com o mesmo desembaraço, os dois caminhos mais oppostos que se possam imaginar no campo das questões economicas e financeiras.

A UTILIDADE DO INSTITUTO NACIONAL DE EXPORTAÇÃO

Com relação ao projectado Instituto, o sr. Salles Filho nos declarou:

— Quanto ao Instituto destinado a regularizar a nossa exportação, tambem não se pode objectar qualquer inconveniente. O estado de abandono em que tem permanecido o assumpto responde em muitos casos pelo sacrificio total de algumas de nossas exportações que, depois de haverem conquistado amplos mercados, os perderam por falta de escrupulos dos exportadores e falta da propaganda e orientação commercial que deviam presidir á nossa expansão economica.

OS PROBLEMAS MONETARIOS E DA DIVIDA

No que diz respeito á divida externa — proseguiu o deputado carioca — não padece duvida que a falta de uma politica monetaria conveniente tem tido como resultado o abandono da nossa moeda á simples condição de uma mercadoria sujeita a oscillações pela lei da offerta e da procura. E' um outro mal que precisamos promptamente procurar corrigir. As idéas exprimidas a esse respeito, e, portanto, relativamente á nossa divida externa, pelo meu illustre colleg. Roberto Simonsen, são, por isso mesmo, dignas da maior attenção da Camara. Sua applicação deverá ser examinada sobre todos seus aspectos por constituir essa questão um problema de maior relevancia para cuja solução as idéas do sr. Simonsen concorrerão, certamente, de maneira muito sensivel.

Estavamos nesta altura da conversação, quando se produziu verdadeiro redemoinho humano. Era o ministro da Fazenda que chegava ao recinto para pronunciar o seu esperado discurso. Tivemos que interromper a entrevista.

Camara Municipal

O vereador Heitor Beltrão quer acabar com as disponibilidades e com os annuncios nos morros — Approvado em segunda discussão o projecto que isenta de imposto a construcção de quatro usinas no Districto Federal — Voltou á Commissão de Finanças o projecto do Instituto de Previdencia Municipal

Com a presença de dezesete vereadores, o conego Olympio de Mello, á hora regimental, abriu a sessão.

Sem debates é approvada a acta anterior.

Os requerimentos constantes do avulso são em numero de 2, um pedindo providencias ao governador da cidade no sentido do bonde "André Cavalcante", que parte da praça Tiradentes, ir até o fim da linha, de accordo com o que está estipulado no respectivo contracto, e como tem sido feito, ha trinta annos; e outro, suggerindo á Directoria de Veterinaria, a adopção de vaccina preparada no Instituto de Manguinhos, para o exame de vaccas tuberculosas, são, sem debate, approvados.

Na hora do expediente, occupa a tribuna o vereador Heitor Beltrão. Com a palavra, o representante da minoria lê um longo projecto de sua autoria, regulando as disponibilidades dos funccionarios municipaes.

Justifica o sr. Beltrão o seu projecto com opiniões de varios estudiosos do assumpto e com o texto da Constituição.

O mesmo vereador apresenta um interessante projecto prohibindo a collocação de annuncios nos morros da cidade.

Depois de tecer longas considerações sobre o assumpto, o orador protesta em termos vehementes contra o privilegio que pretendem dar pelo espaço de 20 annos á determinado cavalheiro, para exploração de bars nas praias de Copacabana, Leme, Ipanema e Leblon.

A NOVA LEI ORGÂNICA

Para assumpto urgente occupa a tribuna o vereador Romero Zander. O ex-companheiro de bancada do sr. Beltrão trata minuciosamente do projecto da lei organica do Districto a ser approvada pela Camara dos Deputados.

Termina o ex-director da Central as considerações, apresentando um requerimento, que é depois approvado.

ORDEM DO DIA

Annunciada a ordem do dia, o vereador Ernani Cardoso pede e obtem preferencia para immediata discussão do parecer 23, que restabelece o cargo de secretario da mesa e manda effectivar uma penca de funccionarios, na sua maioria incultos, que os vereadores, tendo á frente o sr. Jeronymo Penido, encaixaram no inicio da legislatura na Camara Municipal.

Discutindo o assumpto, fala o vereador Heitor Beltrão. Trata o representante da Frente Unica, com especialidade, da parte final do [illegible]

Esse parecer é a seguir approvado; a pedido do vereador Ernani Cardoso fará parte dos trabalhos de hoje.

A CONSTRUCÇÃO DE QUATRO USINAS

O vereador Adalto Reis pede e consegue preferencia para discussão immediata do projecto 10, que isenta de impostos e emolumentos, inclusive o de construcção, as quatro primeiras usinas que se installarem, dentro de dois annos, na zona rural do Districto Federal, destinadas ao beneficiamento da lavoura.

Esse projecto tem os seus artigos approvados, após falar sobre todos elles o vereador Beltrão.

A CONSTRUCÇÃO DE OITO THEATROS

O quarto pedido de urgencia é a seguir concedido. Visa elle a discussão do projecto 33, que autoriza o prefeito a construir oito theatros nesta capital. Afim de defender o projecto, occupa a attenção da casa o vereador Ernani Cardoso. O vice-presidente da Camara descreve o quadro actual do theatro no Brasil, faz o elogio dos nossos artistas e termina por pedir aos seus collegas a approvação da medida.

O projecto é dado como approvado, a seguir.

A MESA QUER MAIS 20:000$000 PARA OS SEUS GASTOS

O ex-director da Camara e presidente de um banco, sr. Jeronymo Penido, pede preferencia para o parecer 19, que manda reforçar a verba "Eventuaes", afim de fazer face aos gastos da Mesa.

Approvada a 3ª discussão do parecer, o mesmo vereador pede dispensa de intersticio para a redacção final do projecto. Dada a dispensa, é a redacção approvada.

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDENCIA

O projecto que autoriza o prefeito a organizar o Instituto de Previdencia, depois de uma discussão tremenda, em que tomou parte a maioria dos vereadores, é enviado á Commissão de Finanças, a pedido do vereador Edgard Romero.

Depois de approvado o projecto 53, que dispõe sobre a média para os alumnos do curso secundario, ou cyclo fundamental do Instituto de Educação, com algumas emendas, o presidente encerra os trabalhos.

O PAGAMENTO A QUE TEM DIREITO O PROFESSOR APOSENTADO

O director do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda communicou as providencias a observar sobre o pagamento que compete ao professor aposentado, da Escola de Minas de Ouro Preto, sr. Custodio Silva Braga.

"KIMIKIL"

Foi lançado á praça um novo producto para tirar ferrugem de qualquer metal solido, denominado "Kimikil", de que são concessionarios os srs. J. Nunes Martins, estabelecidos á rua Evaristo da Veiga n. 128.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DECRETOS E REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, os seguintes decretos:

Mandando contar ao 2º official do Departamento do Thesouro, Mario da Cunha Valle, para todos os effeitos legaes, o tempo de um anno, tres mezes e 25 dias, que prestou como auxiliar da extincta Directoria de Fiscalização; mandando contar tambem ao 2º official do Tribunal de Contas, para todos os effeitos legaes, o tempo de 10 mezes e 28 dias que prestou como auxiliar da mesma repartição e o de um anno e um dia ao chefe de secção da Contadoria Central Joaquim da Costa Mello, prestados em commissão do Estado do Maranhão.

— No requerimento de Oldemar Silveira, foi dado o seguinte despacho: "Entregue-se, mediante recibo".

PARA CONHECER AS INSTALLAÇÕES DO PREVENTORIO PAULA CANDIDO

Uma importante visita ao modelar estabelecimento

Os drs. Clementino Fraga e Barros Barreto, directores do Departamento Nacional de Saude Publica, em companhia do juiz Burle de Figueiredo e da deputada Carlota de Queiroz, esta acompanhada de uma turma de professores dos Preventorios das cidades de S. Paulo e Campos do Jordão, visitaram, hontem, pela manhã, o Preventorio Infantil Paula Candido, recentemente inaugurado nas velhas installações do extincto hospital maritimo de que herdou o nome.

Os visitantes foram recebidos pelo dr. Decio Parreiras, director do estabelecimento, que os acompanhou a uma inspecção a todas as secções do modelar instituto, ministrando-lhes todas as informações que solicitavam.

O preventorio conta actualmente 148 menores do sexo masculino, esperando a sua direcção poder receber, a partir de janeiro do anno vindouro, crianças do outro sexo.

Informou, ainda, o dr. Decio Parreiras, que todas as installações foram custeadas pela verba destinada ao extincto hospital Paula Candido, da qual ainda existe um saldo de oitenta contos de reis, não tendo havido, por isso, necessidade de se recorrer a creditos especiaes.

Os visitantes receberam optima impressão de tudo quanto lhes foi dado observar no modelar estabelecimento, retirando-se para o Rio na mesma lancha que os conduziu até ali.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O dr. Joubert Evangelista, chefe de policia do Estado, despachou os seguintes requerimentos: Jorge Nogueira da Silva, Luiz Alves Velloso, Antonio Freire de Medeiros e José Lara Jardim — Concedo as férias: Francisco Dumitti — Como requer; J. P. Assumpção e Serviços Industriaes do Estado em Campos — Requisite-se.

INSPECÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer na Directoria de Saude Publica do Estado, no dia 22 do corrente, ás 14 horas, á inspecção de saude, as professoras Cecy Nepomuceno, Evelina Belisario Soares de Souza, Celina Quaresma de Lima, Maria Luiza Palmyra de Figueiredo, Gracila Fernandes e sr. Antonio Pires.

NÃO PODE EFFECTIVAR A PROMESSA

O noivo tentou contra a vida

Ha tempos Alberto Francisco Corrêa, de 19 annos, solteiro, de côr preta e morador no logar denominado Areal, fez-se noivo de uma vizinha. Marcou logo o dia do casamento e, regularizada a sua situação de candidato official á mão da sua eleita, o rapaz passou a frequentar a casa da familia. Embevecido, porém, com os idyllios e com a narrativa dos seus planos para rapidamente conseguir a felicidade que os dois naturalmente desejam, o rapaz esqueceu-se do principal: o preparo material do "ninho". Desempregado que está desde quando assumira o compromisso, Corrêa não comprou nem uma panella.

Approximando-se, agora, a época da effectivação da sua promessa e não sabendo como poder cumpril-a, o joven, depois de muito reflectir, julgou ter encontrado uma unica sahida no cipoal em que se mettera. Pegou de uma garrafa de agua sanitaria e engoliu uma pequena porção do respectivo conteudo.

Sentindo os effeitos do terrivel toxico, o moço poz a boca no mundo. Acudiram varias pessoas, sendo o tresloucado levado para o Serviço de Prompto Soccorro, onde foi elle convenientemente medicado, sendo posto fóra de perigo.

A policia não soube do facto.

CONSTANCE BENNET E GILBERT ROLAND NUM MESMO PROGRAMMA COM MAX BAER E JOE LOUIS!

Curiosa photographia de Max Baer nos seus aureos tempos, colhida durante os trabalhos do seu sensacional film "O pugilista e a favorita"

Quatro famosas celebridades da projecção mundial integram um programma: Max Baer e Loe Louis, de um lado, e Constance Bennett e Gilbert Roland de outro, são os escolhidos para deliciar, durante a semana proxima, todo o publico carioca. Os dois primeiros, grandes figuras do box, apparecem no film sensacional que fixa a luta empolgante em que ambos se empenharam, no principio do mez, buscando a gloria do campeonato mundial. E' um impressionante documento que nos revela o poder extraordinario do negro de Detroit, que derrubou toda a gloria do gigante californiano. Toda a luta se fixa nesse film, que nos mostra os "knock-downs" soffridos por Baer e o espectaculose "knock-out" que o levou á derrota. Em "camera-lenta", esses e outros instantes de emoção da luta se offerecem, nitidos e impressionantes, aos nossos olhos. E' um film para agradar as multidões e sobretudo aos admiradores do box. Constante Bennett e Gilbert Roland vivem o romance empolgante e seductor da "Espiã Russa", drama forte e suggestivo, desenrolado á margem da grande guerra e que nos conta a historia de uma mulher que espionava para servir a sua patria, contra a patria do homem dos seus sonhos.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

JUNTO DE GEORGE BRENT, KAY FRANCIS E' APENAS UMA ADORAVEL MULHER!

Kay Francis, em "O primeiro beijo"

Vae haver, a partir de segunda-feira, uma ininterrupta reunião social, pois a Warner vae apresentar de novo, Kay Francis, vestida por Orry-Kelly, conduzida por Borzage, ébria de paixão nos braços de George Brent! Uma grande novella de amor, que o poeta do megaphone vae contar para vocês, "fans" de Kay e apaixonadas de Brent! Kay Francis é outra "fan" de Brent. Com ella se mostra mais bella, mais fascinante, os seus bellos olhos tentam e os seus labios pedem muitos beijos... Porém, o mais interessante é sempre o primeiro beijo e "O primeiro beijo" (Stranded), é o que vae marcar o instante supremo dessa novella de Frank Wead e Ferdinand Reyher.

UMA HISTORIA SENTIMENTAL

Não se póde propriamente chamar de uma historia de amor apênas, o lindo relato que "Não me esqueças" vae fazer. Isto porque a deliciosa narração se estriba num assumpto profundamente sentimental, em que a psychologia humana alcança um nivel de grande elevação moral. O caso versa um encontro entre dois corações jovens, que, rapidamente, se apaixonam, a bordo de um transatlantico, e mais tarde vêem-se separados por um capricho do destino. O amor dá motivo, é verdade, á exposição do motivo, nas suas linhas mestras estão, sem duvida, no entrechoque de sentimentos outros que completam as personalidades figuradas. Magda Schneider e Gigli, juntamente com Siegfried Schuerenberg, são os interpretes delicados e intelligentes desse enredo commovente.

ROSITA MORENO, A DILECTA DOS TROVADORES

E' o titulo que cabe de pleno direito a Rosita Moreno, a quem veremos ao lado de Carlos Gardel, em "No dia em que me queiras".

Nino Martini, tenor da Opera Metropolitana de Nova York, endereçou-lhe uma maviosa ballada numa scena por ella dansada num filme em hespanhol. E com tal sensação que do filme se destacou esse trecho para ser exhibido através todos os Estados Unidos — facto inteiramente sem precedentes.

Roberto Rey, o alegre comediante hspanhol, foi tambm o galã de Rosita em dois filmes em castelhano.

Raul Roulien, o fascinante artista brasileiro rendeu-lhe homenagem identica, seguindo-lhe o exemplo José Mojica, o popular tenor mexicano.

Carlos Gardel foi, porém, o mais constante dos trovadores de Rosita, e agora mesmo em "No dia que me

Carlos Gardel trabalha com Rosita Moreno, em "No dia que me queiras"

queiras" é elle que oferece inspiração ás lindas baladas e tangos que elle canta: — "Vover", "El dia que me quieras", "Guitarra, guitarra mia", "Sus Ojos se Cerraron", uma serie de melodias que, na interpretação de Gardel, bastariam de per si para recommendar um filme que se recommenda ainda pelo seu modernissimo talhe, pelos atrativos de romance, de interesse dramatico que reune.

"A NOIVA DE FRANKENSTEIN"

ELSA LANCHESTER em "A noiva de Frankenstein"

Em "A noiva de Frankenstein", Karloff eclipsa todos os seus triumphos anteriores.

Este artista que realizou nma verdadeira creação em cada caracterização, deixa o publico encantado com seu novo filme: "A noiva de Frankenstein", no qual é secundado por Colin Clive, Valerie Hobson e Elsa Lanchester. Neste filme um dos interpretes vê-se diante do dilema de entregar sua noiva, ou então crear uma nova mulher que servirá de companheira ao monstro.

E' este o castigo que o destino enviou ao homem que quiz rivalizar com a morte.

A ACTUAÇÃO DE SYBILLE SCHMITZ EM "EPISODIO MUSICAL"

Hanna Waag, Wolfgang Liebeneiner e Walter Ladengast, em "Episodio Musical"

Sybille Schmitz, que já conhecemos pela sua actuação destacada em "Valsa do Adeus de Chopin", nos apparece novamente, ao lado de Hanna Waag e Wolfgang Liebeneiner, no novo cartaz do Programma Alliança, "Episodio Musical".

Quando por occasião da filmagem deste film, em que cabe a Sybille um papel de renuncia — renuncia ao seu amor em favor de sua prima — ella pediu ao director Erich Waschneck ampla liberdade nas scenas em que a sua actuação devia chegar ao "climax". E, nisso, foi promptamente attendida pelo intelligente director, que talvez desconfiava — quiçá com razão — que Sybille desejava repetir uma scena por ella effectivamente vivida, fóra da tela.

Assim, a scena em que Sybille vem a saber que seu apaixonado se enamorara por sua prima e resolve solucionar tudo para a felicidade de dois seres queridos, renunciando á propria ventura, é de um verdadeiro realismo.

O "SUPPORT" DE "O GRITO DA SELVA", COM CLARK GABLE E LORETTA YOUNG

Embora os principaes interpretes de "O grito da selva" sejam, na realidade Clark Gable e Loretta Young, cujas "performances" na novella de Jack London levada á téla pela "20th Century", mereceram os melhores encomios por parte da mais autorizada critica americana, é justo resaltar a contribuição dos demais collaboradores. São elles: Jack Oakie, Frank Conroy, Reginald Owen, Sidney Toller, Katherine de Millie, Lalo Encinas, Charles Stevens, James Burke e Duke Green. Ha ainda outra figura central, quasi que o ponto de referencia para a acção summamente dramatica de "O grito da selva", é o cachorro "Buck", de propriedade de Clark Gable, e que se revela um animal de muito instincto, um irracional que "sabe usar o cerebro", conforme muito acertadamente o classificou um chronista de Paris.

A United Artists pretende estrear Clark Gable em "O grito da selva" ainda este mez.

AS BODAS DE FIGARO

A seductora graciosidade e a captivante languidez de mulheres bonitas bem como as attribulações dos namorados para conquistar as mais formosas de todas elles, emprestam a este film uma nota de ligeira graça e effervescente alegria. Os murmurios de uma multidão exaltada, o desejo ardente dos escravos, de libertarem-se dos seus senhores e amos, que dispõem da vida ou da morte, da justiça e da honra, e que pretendem abusar desse poderio, dão a este film uma accentuação dramatica. A arte immortal de Mozart, que na musica de "Figaro", creou uma peça de repertorio que nenhum theatro lyrico do mundo dispensa, abrilhanta musicalmente este film.

Será, na proxima temporada, um dos justos orgulhos da Ufa, e do Programma Art, que o apresentará ao nosso publico.

E'S CONTRA A GUERRA!!

Então, sentirás o alarido de consciencia dos homens de amanhã!

Nenhum film já realizado pela cinematographia terá conseguido tanta opportunidade, um tão intimo contacto com a realidade do seu momento de vida, quanto esse que a Columbia apresentará com o nome de "Homens de amanhã" (No Greater Glory). E isso porque o seu espirito, que se derrama em scenas pintadas com as côres de todo fieis da verdade, constitue o mais tremendo libello aos responsaveis mundiaes pela guerra.

E os seus personagens — symbolos da geração que se forma agora, nesta atmosphera inquieta da Historia — são, involuntariamente, pela força das circumstancias que os cercam, um protesto vivo contra os gozadores da humanidade, que, refestelados no poder, não trepidam em mandar aos campos de batalha, numa partida funesta de ambição, a mocidade de seus paizes, anniquillando-a pela visão tremenda da morte...

Foi Frank Borzage, o "director-poeta", quem armou todos esses effeitos de consciencia, de negação á politica dos oppressores dos armamentistas, interessados em provocar os conflictos entre as nações, para melhor venda do seu sinistro material de munições...

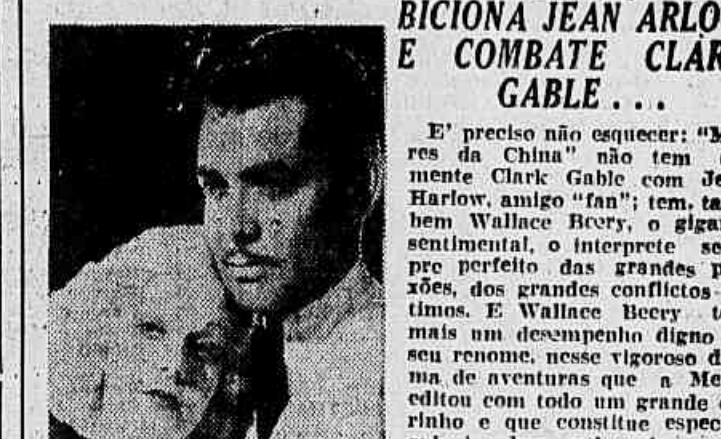
PARTE HOJE...

Segue hoje, rumo á Buenos Aires, como representantes da R.K.O.-Radio, Ben Y. Commack que ha varios mezes se acha em identicas funcções aqui no Rio junto ao "Programma Broadway". O illustre cinematographista que durante sua estada entre nós soube conquistar innumeras amizades, terá, certamente, seu embarque muito concorrido, prova de quanto soube se identificar ao nosso meio cinematographico e social

GABY MORLAY, EM "TRAHIÇÃO SUBLIME"

A mulher é como a sensitiva que toda se retráe quando tocada. Por isso mesmo, possuindo tão alto grão de sensibilidade, ella é boa por natureza, no receio de ferir outras susceptibilidades. Entretanto, muitas vezes a temos má levada por força de circumstancias, pelo ambiente que a cerca, ou por vicissitudes da vida. Eleni, a heroina da peça de François de Croisset — "Il était une fois" — era, por exemplo, uma dessas victimas da natureza, e que por isso mesmo contra a humanidade se revoltára. Nascera talvez normal, mas se enfeiára por uma deformação facial. Sentia-se escarnecida e viu o odio nascer em seu coração. Tornou-se má e se conluiou com outros para a pratica do mal. Mas um bisturi de medico fez o mesmo effeito de um buril de artista em pedra tosca, agindo como que a varinha de condão: — a mulher tornou-se bella. E viu então a humanidade por outro prisma, pois que o homem se prostrava a seus pés.

Amou, e para ella o amor foi regeneração.

EM "MARES DA CHINA" WALLACE BEERY E' O ENYGMATICO MISTER MAC ARDLE, QUE AMBICIONA JEAN ARLOW E COMBATE CLARK GABLE...

GABLE, HARLOW E BEERY EM "MARES DA CHINA"

E' preciso não esquecer: "Mares da China" não tem sómente Clark Gable com Jean Harlow, amigo "fan"; tem, tambem Wallace Beery, o gigante sentimental, o interprete sempre perfeito das grandes paixões, dos grandes conflictos intimos. E Wallace Beery tem mais um desempenho digno de seu renome, nesse vigoroso drama de aventuras que a Metro editou com todo um grande carinho e que constitue espectaculo invulgar, pelo volume de sua ensceнação, pelo pittoresco de seus episodios, pela preciosidade de seu elenco e pelo caracter absorvente e dynamico de sua trama, em que todas as paixões humanas se entrechocam e explodem num conflicto que se casa perfeitamente á vibração do ambiente em que o romance decorre. Wallace Beery compõe a figura de Mac Ardle, um enigmatico passageiro do "Kin Loo", o navio de que Clark Gable (o commandante Gaskell) é capitão. Nas ultimas sequencias do film, entretanto, é que avulta a "performance" do grande Beery, mormente no instante em que, defrontando Jean Harlow e Clark Gable, elle lança a ultima carta, que decidirá de sua vida, seu destino, seu drama...

Um trabalho magnifico, que enriquece a todo instante o conjunto de "Mares da China", cuja estréa está sendo ansiosamente esperada, aliás.

UM GRANDE CINEMA NOS SUBURBIOS

Na rua Archias Cordeiro, no Meyer, a empresa Marc Ferrez inaugurou mais uma grande casa de espectaculos que tem o nome de "Cine Para-Todos". O novo cinema que é dotado de todos os apparelhamentos modernos, representa um grande adiantamento para a capital dos suburbios e que será, sem duvida alguma, um novo ponto de reunião das familias e de todos quantos desejam passar algumas horas entregues á grande diversão popular das exhibições de films. O flagrante acima é um aspecto do dia da inauguração, durante uma das suas sessões

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em collaboração com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ASTURIAS	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	19	19	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	21	21	Buenos Aires
Bordéos	EUBÉE	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCOAL	23	23	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Genova	EUBÉE	24	24	Buenos Aires
	BAEPENDY	—	25	Buenos Aires
	CABEDELLO	—	26	Santa Fé
Buenos Aires	LISIS	—	28	Reino Unido
Amsterdam	AMSTELLAND	28	28	Buenos Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	28	28	Buenos Aires
Antuerpia	OLYMPIER	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	30	30	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	31	31	Buenos Aires
	NOVEMBRO			
Southampton	ALMANZORA	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	8	8	Buenos Aires
Havre	JAMAIQUE	9	9	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	11	11	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	14	14	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	JOANNA	18	18	Amsterdam
Buenos Aires	ARLANZA	20	20	Southampton
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
Buenos Aires	ALCHIBA	21	21	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PATRIOT	22	22	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	22	22	Londres
Buenos Aires	CAP NORTE	23	23	Hamburgo
Buenos Aires	PIONIER	23	23	Antuerpia
Buenos Aires	ORIENTE	23	23	Finlandia
Buenos Aires	CAP ARCONA	24	24	Hamburgo
Buenos Aires	SALLAND	25	25	Amsterdam
Buenos Aires	ASTURIAS	29	29	Southampton
	BAGÉ	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	31	31	Marselha
	NOVEMBRO			
Buenos Aires	CONTE GRANDE	1	1	Trieste
Buenos Aires	ALPHACCA	4	4	Hamburgo
Buenos Aires	H. MONARCH	5	5	Londres
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	5	5	Londres
Buenos Aires	OLYMPIER	7	7	Antuerpia
Buenos Aires	NEPTUNIA	13	13	Trieste
Buenos Aires	MONTE PASCOAL	13	13	Hamburgo
Buenos Aires	CUYABÁ	15	15	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN PRINCE	18	18	Buenos Aires
Nova York	TODD TAGELUND	19	19	Buenos Aires
Nova York	THE ANGELES	20	20	Buenos Aires
Nova York	DELNORTE	22	22	Buenos Aires
Canadá	EMERGENCY AID	23	23	Buenos Aires
Nova Orleans	CABEDELLO	23	—	
Japão	MANILA MARU	24	24	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	25	25	Buenos Aires
Nova York	PARAGUAYO	29	—	
	NOVEMBRO			
Nova York	NORTHERN PRINCE	1	1	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	8	8	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	CAMAMU	—	18	Nova York
Buenos Aires	SANTOS MARU	19	19	Japão
Buenos Aires	PAN-AMERICA	24	24	Nova York
	TACOMA	—	29	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	31	31	Nova York
	NOVEMBRO			
	AYURUOCA	—	2	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	7	7	Nova York
Buenos Aires	MANILLA MARU	9	9	Japão
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	14	14	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	HERVAL	18	—	
Penedo	MURTINHO	18	—	
Belém	MANAOS	19	—	
Fortaleza	SANTAREM	19	—	
Tutoya	CUBATÃO	20	—	
Manáos	ALT. JACEGUAY	26	—	
	ARATAÚ	—	18	Antonina
	LAGUNA	—	19	S. Francisco
	TAQUARY	—	19	Porto Alegre
	ITASSUCÊ	—	19	Porto Alegre
	TAQUARY	—	19	Porto Alegre
	COMT. ALCIDIO	—	23	Porto Alegre
	CAMPINAS	—	23	Antonina
	ITAIMBÉ	—	23	Porto Alegre
	PYRINEUS	—	24	Porto Alegre
	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
	CAMPEIRO	—	26	Pará
	ARAGUÁ	—	26	Caravellas
	MURTINHO	—	26	Laguna
	ARATAÚ	—	30	Antonina

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	COMT. ALCIDIO	19	—	
Porto Alegre	LAGES	19	—	
Laguna	CARL HOEPECKE	20	—	
Antonina	CAMPEIRO	21	—	
Santos	MACEIÓ	22	—	
	HERVAL	—	18	Amarração
	IPANEMA	—	19	Victoria
	PEDRO II	—	19	Belém
	BOCAINA	—	19	Maceió
	ITAPURA	—	22	Recife
	MANAOS	—	23	Belém
	MACEIÓ	—	25	Recife
	ITAGUASSÚ	—	26	Belém
	ARAGUÁ	—	26	Caravellas
	CAMPEIRO	—	26	Pará
	ITAQUICÊ	—	26	Belém
	CURITYBA	—	27	Penedo
	CAMPEIRO	—	27	Pará
	CURITYBA	—	27	Areia Branca
	DUQUE DE CAXIAS	—	27	Manáos
	CORCOVADO	—	28	Manáos
	ASP. NASCIMENTO	—	29	Penedo
	3 DE OUTUBRO	—	30	Camocim

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Europa	18	AIR FRANCE	18	Chile
	—	CONDOR	18	Porto Alegre
Buenos Aires	18	PANAIR	19	Miami
Porto Alegre	19	CONDOR	—	
Chile	19	AIR FRANCE	19	Europa
Europa	20	CONDOR LUFTHANSA	20	Chile
	—	CONDOR	21	Cuyabá
Cuyabá	22	CONDOR	—	
Pará	20	PANAIR	22	Pará
Porto Alegre	22	CONDOR	22	Porto Alegre
Europa	22	AIR FRANCE	22	Chile
	—	CONDOR	23	Natal
Miami	23	PANAIR	24	Buenos Aires
Chile	24	CONDOR LUFTHANSA	24	Europa
Europa	25	CONDOR ZEPPELIN	25	Europa
	—	CONDOR	25	Porto Alegre
Buenos Aires	25	PANAIR	26	Miami
Porto Alegre	26	CONDOR	—	
Chile	26	AIR FRANCE	26	Europa
Europa	27	CONDOR LUFTHANSA	27	Chile
	—	CONDOR	28	Cuyabá
Pará	27	PANAIR	29	Pará
Cuyabá	29	CONDOR	—	
Porto Alegre	29	CONDOR	29	Porto Alegre
	—	CONDOR	30	Natal
Chile	31	CONDOR LUFTHANSA	31	Europa

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até as 13 horas, e no Correio Geral, até as 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19. No Correio Geral, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até o Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até as 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcelona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Norte" — Descarga de trigo.

Armazem interno 7 — Vapor nacional "Bagé" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor italiano "Atlanta" — Importação.

Pteas internos 8 e 9 — Vapor hollandez "Veerhaven" — Exportação.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor inglez "Swinburn" — Exportação.

Armazem interno 10 — Vapor inglez "Bryére" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Alayde" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Dourado" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Elizabeth" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Araim" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor sueco "Lily" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor grego "Akti" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor sueco "Liguria" — Descarga de trigo.

AMPLIADA A AREA DO HOSPITAL DE LEPROSOS, EM CURUPAITY

O Ministerio da Educação e Saude Publica adquiriu uma area de 83.580 metros quadrados, para ser incorporada ao Hospital Colonia de Curupaity, em Jacarépaguá.

Augmenta, desta maneira, o terreno reservado ás installações para a assistencia aos leprosos, mantida pelo governo federal.

SERVIÇO DE VENDA DE PASSAGENS NA ESTAÇÃO CINTRA VIDAL

A administração da Central do Brasil inaugurou, na estação de Cintra Leal, agora aberta ao trafego, o serviço de venda de passagens e despachos de bagagens e encommendas, expedindo nesse sentido circular a respeito.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ASTURIAS — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 10 horas do dia 18; objectos para registrar até 9 horas do dia 18; cartas para o exterior até 11 horas do dia 18.

D. PEDRO II — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 19; objectos para registrar até 18 horas do dia 18; cartas para o interior até 7 horas do dia 19.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 16 do corrente, attingiu á importancia de réis 510:725$700, para mais 105:084$900 sobre igual data do anno anterior.

CINCO CAIXOTES COM OURO

Pelo trem de carreira, da Central do Brasil, chegaram a esta capital, consignados á firma Wilson Sons & Cia. Ltd. e destinados á Casa da Moeda, 5 caixotes com ouro em barra, pesando 138 kilos, no valor de 2.520:370$000.

EM VISITA AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Em visita de cumprimentos ao sr. Gustavo Capanema, esteve hontem, no gabinete do ministro da Educação, o sr. C. F. Sandberg, ministro plenipotenciario da Noruega.

ABATIMENTO NOS FRETES DOS DESPACHOS DAS COOPERATIVAS

O sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado de São Paulo, assignou, na pasta da Viação, o decreto n. 7.417, ratificando uma resolução do Tribunal de Tarifas, e pelo qual é concedido o abatimento de 10 °|° nos fretes dos despachos de e para as cooperativas agricolas, em todas as estradas de ferro existentes no Estado.

A concessão, que fôra suggerida pelo Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, cujo director produziu perante o Tribunal de Tarifas a defesa oral do seu ponto de vista, refere-se ás sociedades cooperativas já organizadas ou que se organizarem dentro de dois annos, que estiverem submettidas ao contrôle do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo e que mediante contracto, cujo cumprimento será tambem fiscalizado pelo mesmo Departamento, se compromettam a só fazer seus despachos por estrada de ferro.

PUBLICAÇÕES

"Industrias Agro-Pecuarias" — Publicação da Directoria de Estatistica, Industria e Commercio da Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo. Em seu numero correspondente aos annos de 1933 e 1934 foi organizado pela secção de estatistica agricola e zootechnica.

"Boletim Hebdomadario de Estatistica Demographo-Sanitaria" — Numero 39 do 33º anno, trazendo estaticas uteis e interessantes, sobre a mortalidade geral e suas variações semanaes.

"Brasilian American" — Essa revista americana do Brasil, em seu numero correspondente ao presente mez, traz interessantes artigos.

"Vida Militar" — Revista de assumptos relativos á politica internacional, defesa do paiz, marinha, exercito e outras corporações militares; em seu ultimo numero apresenta-se com notaveis progressos; traz collaborações de escriptores nacionaes e estrangeiros.

"Revista Militar". — Publicação mensal da Republica Argentina, laureada na Exposição do Centenario da Independencia, em 1922. Em sua edição de setembro, traz innumeros artigos de valor e opportunidade, de escriptores internacionaes. Contém esse numero forte material sobre a guerra do Chaco.

Revista Bancaria Brasileira — Repleta de collaboração e de dados estatisticos financeiros e bancarios, está circulando o numero de setembro da "Revista Bancaria Brasileira", cujo summario é o seguinte:

Lei Bancaria Nacional — O Algodão — Producção agricola do Brasil — O movimento Economico Internacional — A influencia da mineração no ouro no resurgimento economico do Mundo — Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios — O horario de funccionamento dos bancos — O Governo do Estado de Minas — Sobre um problema economico financeiro — Archivo bancario — As novas apolices de Pernambuco — Accórdãos do Conselho de Contribuintes — Associação Bancaria do Rio de Janeiro.

"Catalogo de Sellos do Brasil" — A Casa Aerophilatelica Coda enviou-nos um exemplar do seu "Catalogo e preços correntes do sellos do Brasil".

E' uma publicação de diminuto formato, apresentação cuidadosa, que, por certo, ha de prestar bons serviços aos collecionadores.

"Revista do Trabalho" — Está em circulação o n. 20 desse mensario de legislação social, que apresenta interessante materia editorial, destacando-se: Desmobilização industrial — A machina a serviço da humanidade — As constituições politicas das Americas e seus aspecto social — O trabalho de menores na industria vidreira — Funcção e organização do seguro social — Registro de empregados e a lei de accidentes — Alteração das taxas de premios da lei de accidentes — Dissidio entre os industriaes de serraria e seus operarios.

O numero em apreço corresponde ao mez de setembro.

"Semana Comica" — A popular revista humoristica cubana circulou na semana passada com um numero attrahente, com historietas e chronicas de feição agradavel.

"Magazine Commercial" — Dirigida pelos jornalistas Arnon de Mello e Mucio Continentino, em breve apparecerá esta revista, que já possua um optimo corpo de redactores e collaboradores, entre os quaes Austregesilo de Athayde, Lindolfo Collor e José Lins do Rego.

"Magazine Commercial", que é orgão official da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, circulará com 52 paginas repletas de materia interessante e util.

PARA INSTALLAÇÃO DO JUIZO DE MENORES, A' RUA DE SÃO CHRISTOVÃO

O ministro da Justiça autorizou o engenheiro-chefe do escriptorio de obras do seu ministerio, mediante concurrencia administrativa, ao envés de concurrencia publica, até á importancia de 75:000$000, a realizar obras de adaptação no edificio da ex-Secção Feminina do Instituto Sete de Setembro, á rua de S. Christovão, para installação condigna da séde do Juizo de Menores.

Nesso edificio, serão installados os gabinetes de identificação, de anthropometria, assistencia medica, de psycho-pathologia, photographia e laboratorio chimico.

O NOVO CHEFE DA 2ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

Por acto do titular da pasta da Guerra, foi designado para desempenhar as funcções de chefe da 2ª Circumscripção de Recrutamento Militar, com séde em Nictheroy, o major José Sabino Maciel Monteiro Filho.

UMA DISPENSA NA MARINHA

Foi dispensado, hontem, por acto do titular da pasta da Marinha, das funcções de immediato do contra-torpedeiro "Matto Grosso", o capitão-tenente Lauro de Albuquerque Lima.

Informações dos Estados

GOYAZ

Amostras de minerios para a Exposição de Goyania

LEOPOLDO DE BULHÕES, outubro (Do correspondente) — Foi desembarcado aqui, na Estação da Estrada de Ferro Goyaz, um grande caixão enviado pelo prefeito de Cristalina, sr. Arlindo Aguiar, ao Departamento de Propaganda e Expansão Economica deste Estado.

O caixão em apreço, pelo que ficamos informados seguramente, contém amostras de minerios existentes no unicipio de Cristalina, que vão figurar na grande Exposição a se realizar em 20 de janeiro do anno vindouro, em Goyania, a nova capital do Estado.

Esse certamen, a nosso ver, offerecerá, sem sombra de duvida, a melhor opportunidade para os prefeitos goyanos porem á prova o seu patriotismo, e mais que isto, o seu amor a Goyaz.

Comprehendendo isso é que o prefeito de Cristalina já vem a esse respeito se movimentando com interesse e visivel enthusiasmo.

MINAS GERAES

O desenvolvimento da industria textil no municipio

PARAOPEBA, outubro (Do correspondente) — Este municipio foi fundado em 1911, no governo Bueno Brandão, sendo o seu territorio desmembrado do municipio de Sete Lagôas, constando do districto de Taboleiro Grande, Cordisburgo e parte do districto de Jequitibá.

Com o desmembramento dos districtos de Taboleiro Grande e Jequitibá, formou-se o districto de Araçá, que foi incorporado a este municipio e constitue os districtos de Villa Paraopeba (antigo Taboleiro Grande), Araçá e Cordisburgo.

Em 1868, organizou-se aqui uma firma, sob a razão de Mascarenhas & Irmãos, para a fundação da primeira fabrica de tecidos de Minas Geraes, a qual era composta dos irmãos Antonio, Bernardo e Caetano e foi o inicio da industria textil no Estado.

Dos tres irmãos acima, os dois primeiros são fallecidos, sobrevivendo o ultimo, que é o mais velho industrial textil do Estado, residindo, actualmente, em Fabrica do Cedro, neste municipio.

O capital da primitiva sociedade era de 150:000$000. O transporte de todo o machinismo foi feito em carros de bois, sendo o primeiro de Entre Rios, no Estado do Rio de Janeiro, e os demais de Juiz de Fóra. Os carretos eram feitos por etapas: o primeiro, vinha até Barbacena; o segundo, até Bom Fim, e o ultimo até aqui.

A fabrica primitiva funccionou com força hydraulica e o eixo que impulsionava o machinismo era accionado por uma roda de madeira. Começou a funccionar a fabrica com 15 teares. Este numero porém foi sendo constantemente augmentado.

Em 1888, constituiu-se a Cia. Cedro e Cachoeira, com o capital de 1.100:000$000, com a incorporação da fabrica de tecidos de Cachoeira, de Curvello, posteriormente construida, com o capital de 1.100:000$.

Em 1893 o capital da Companhia foi elevado a 2.000:000$000, com a compra e incorporação da fabrica de tecidos de São Vicente, no municipio de Santa Luzia do Rio das Velhas.

Em 1929, o capital da Companhia subiu a 3.000:000$000, com a installação da usina electrica do Cipó, no municipio de Santa Luzia do Rio das Velhas. Essa usina tem duas secções de 1.000 HP. A quéda d'agua tem capacidade para 12.000 HP. Actualmente, a força resultante desta usina movimenta as fabricas de São Vicente e Cedro, e fornece energia electrica ao districto de Araçá, neste municipio e a Sete Lagôas.

Em 1933, o capital da Companhia elevou-se a 4.000:000$000, com o augmento de machinismo e a compra da fabrica de tecidos de Uberlandia, que custou á dita Companhia 550:000$000, sendo que, desde 1906 foi montada, na fabrica Cedro, a estamparia de fazendas.

PERNAMBUCO

Banco Financeiro e Edificador do Recife

RECIFE, outubro (Do correspondente) — Inaugurou-se o Banco Financeiro e Edificador do Recife, estabelecimento de credito recentemente fundado nesta capital.

Organizado nos moldes cooperativistas, destina-se a promover, mediante contracto, a construcção de predios para os seus associados.

Além dos depositos que figurarão na conta de peculio escolar, o Banco manterá contas, especialmente creadas, para as donas de casa, mediante a distribuição entre estas de cofres mealheiros.

O acto revestiu-se de solemnidade, comparecendo, além dos directores do Banco, commerciantes, auxiliares do commercio, familias e representantes da imprensa.

Presidiu a solemnidade o dr. De Vicenzi, como representante do dr. Paulo Carneiro, secretario da Agricultura do Estado.

Usaram da palavra o sr. Said Curi Aoun, presidente do Banco, e o sr. J. A. Silveira, contabilista do mesmo estabelecimento.

Aos presentes foi servida uma taça de champagne.

A directoria do Banco Financeiro e Edificador do Recife, é composta dos srs. Said Curi Aoun, presidente; Guttemberg A. Peixoto, vice-presidente; Humberto Soares, gerente; dr. Aurino Maciel, Celerino de Almeida, Edgar Franco de Sá, Pedro Alves da Silva, Severino José de Mello Vasconcellos, que compõem o conselho de turno; Djalma Macedo, J. A. da Silveira, Laurentino Ramos, Octavio de Hollanda, componentes do conselho fiscal; dr. Orlando Pimentel, consultor juridico, dr. Durval Carneiro Leão, consultor technico da carteira de construcções.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE quarto com moveis, para rapazes, na Avenida Mem de Sá n. 154, sobrado, telephone 22-4897.

ALUGA-SE bom apartamento independente, só para pequena familia, unico inquilino; á Avenida Mem de Sá n. 45, 1º andar.

ALUGAM-SE optimos quartos e vagas a senhor ou rapazes serios com telephone, ar directo e pensão; Avenida Gomes Freire 138, 2º andar.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE um bom quarto em porão, tem grande quintal e muita agua; á rua Santo Amaro 188.

ALUGA-SE uma sala de frente a casal sem filhos ou a pessoas do commercio; á ladeira de Santa Thereza n. 34, Lapa.

RUA da Lapa n. 81 — Alugam-se quartos e salas, com ou se mmoveis, a casaes e a rapazes, com relativa liberdade e telephone 22-3466. Preço barato e muito socegado.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE confortaveis quartos, mobiliados, com sala de banhos, para casaes; optima pensão; rua da Matriz, 86, Botafogo.

ALUGA-SE, em casa moderna, á rua Senador Vergueiro n. 186, esquina da rua Marquez do Paraná, sala ou quarto sem pensão, preço modico, a cavalheiro distincto.

ALUGAM-SE, a casal ou familia, espaçosa sala e quarto de frente, em optima residencias. Condições a combinar, á rua D. Anna n. 56; telephone 26-0674.

FLAMENGO

ALUGA-SE uma sala de frente para casal de tratamento com ou sem mobilia; á rua Senador Vergueiro n. 171.

FLAMENGO — Paysandú' n. 106, perto da melhor praia de banhos — Alugam-se, com pensão, quarto e sala de frente, e quarto para casal, por 380$000.

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia estrangeira de alto tratamento, um aposento bem mobiliado com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins 48.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE optimas salas e quartos a casaes distinctos com optimo passadio; á rua das Laranjeiras n. 109. Tel. 25-2457.

LEME E COPACABANA

ALUGAM-SE em casa de familia de todo o tratamento, dois optimos quartos, com agua corrente, bem mobiliados, pensão de 1ª ordem; á rua Copacabana n. 826.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE um optimo sobrado para familia de tratamento; á rua Visconde de Pirajá 550, esquina de Annibal de Mendonça, Ipanema.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o sotão muito espaçoso e arejado sobrado da ladeira de Santa Thereza 104; trata rpela manhã até ao meio dia.

TIJUCA

ALUGA-SE optima sala de frente, independente, com pensão, a pessoas de tratamento; á rua Haddock Lobo. Telephone: 28-1803.

ALUGA-SE optima casa moderna, com um anno ainda de contracto e possibilidade de reformal-o, aluguel 380$000, logar saudavel, praça Gabriel Soares n. 7, casa n. 3, bonde Fabrica.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a loja do predio, á rua Santa Amelia n. 6, esquina da Avenida Paulo de Frontin, podendo morar familia.

ALUGA-SE o 1º pavimento do predio á rua Santa Alexandrina 41, com dois quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, preço 800$000.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma boa loja para negocio; á rua D. Romana 97; trata-se á rua Victor Meirelles 137.

ALUGA-SE a casa I, á rua Lambda n. 34, as chaves estão no n. 31, proximo ao Jardim Zoologico; trata-se á rua Visconde de Itauna 291.

ALUGA-SE uma casa nova com tres commodos e oitdas as installações modernas; á rua Jardim, 52, casa 1; aluguel 240$; tratar na rua Felippe Camarão 138.

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Montenegro n. 243, Ipanema, com quarto, cozinha e banheiro; aluguel 220$000; chaves no local. Tel. 22-5814.

ALUGA-SE uma grande sala em casa allemã com optima pensão, Grande jardim, linda vista. Rua Almirante Alexandrino 537. Telephone: 22-0298.

DIVERSOS

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Dirija-se para a CAIXA POSTAL 1.711. Nome, idade e residencia e os symptomas de sua enfermidade. Cuidado com os imitadores. Homoeopathia Seabra, a mais procurada. — Uruguayana, 142.

ALUGA-SE um grande armazem, acabado de ser construido, á rua Barata Ribeiro n. 512.

ROLLS ROYCE

Vende-se lindo Cabriolet Phonton II 1930 40-50 HP., pouco usado, em perfeito estado mecanico. Elegante carrosserie inteiramente reformada em Paris 1935. Vêr e tratar na garage, 54 rua Eduardo Guinle.

Licções faceis por correspondencia

Para habilitação completa á profissão de Guarda-Livros em 5 ou 6 mezes, sem auxilio de livros. Licções gradativas, praticas e interessantes. Prospectos com o Secretario do Instituto, Prof. Pery Barbosa — Caixa Postal, 3367 — Rio de Janeiro. Centenas de alumnos diplomados e collocados como caixas de grandes Bancos e altos funccionarios. Habilitei alumnos de ambos os sexos, mesmo sem preparo. O curso completo custa 120$000, pagaveis em mensalidades de 20$000, sendo Rs. 60$000 o preço do Diploma.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$000; frango, kilo 4$000; ovos, duzia 1$400 a 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalo e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$600 a 1$700; vitelo 1$200 a 2$500; suino, kilo 2$000 a 3$200; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$000. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $400 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 2$000. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7ª pagina).

Total:
No dia de hoje 40.000
No dia anterior 47.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 17 de outubro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 17 de outubro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 17 de outubro.
O mercado de café em Victoria funccionou estavel, com o typo 7|8 cotado ao preço de 9$600 por dez kilos:

ESTATISTICA
VICTORIA, 16 de outubro.

	Saccas
Entradas	4.954
Saidas	—
Existencia	202.220
Consumo local	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 17 de outubro.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se calmo, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.
No disponivel americano, baixa de 2 pontos.
No termo americano, baixa de 2 a 3 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
S. Paulo "Fair"	6.45	6.47
Pernambuco "Fair"	6.30	6.32
Maceió "Fair"	6.30	6.32
American Fully Middling	6.40	6.42

TERMO
American Futures:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	6.03	6.06
Para março	6.05	6.07
Para maio	6.05	6.07
Para julho	6.04	6.06

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 17 de outubro.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura devido á pressão dos operadores do Hedge.
Os baixistas locaes estão cobrindo-se.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	6.01	6.06
Para março	6.02	6.07
Para maio	6.03	6.07
Para julho	601	6.06

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de outubro.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Milling Uplans	11.25	11.25
Para janeiro	10.84	10.83
Para março	10.91	10.90
Para maio	10.95	10.93
Para julho	10.99	10.97

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de outubro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	10.84	10.84
Para março	10.91	10.91
Para maio	10.95	10.95
Para julho	10.98	10.99

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA

S. PAULO, 17 de outubro.
O mercado a termo abriu irregular, sendo cotado por 15 kilos:

	Hoje	F. ant.
Para outubro	N|cot.	63$500
Para novembro	N|cot.	64$000
Para dezembro	63$800	64$400
Para janeiro	64$500	N|cot.
Para fevereiro	63$000	N|cot.
Para março	62$800	63$000
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	59$000
Para junho	57$000	N|cot.

	Saccas
No dia de hoje	2.000

FECHAMENTO

S. PAULO, 17 de outubro.
O mercado a termo fechou estavel, sendo cotado, por quinze kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	N|cot.	62$900
Para novembro	N|cot.	63$800
Para dezembro	63$800	64$200
Para janeiro	64$000	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	65$900
Para março	63$300	63$300
Para abril	57$800	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.

	Saccas
No dia de hoje	2.500
No dia anterior	4.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de outubro.
O mercado de algodão, ao meio-dia, apresentou-se estavel.

ESTATISTICA

	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	60$000	60$000

Saccas de 80 kilos

Entradas:
No dia de hoje 300
No dia anterior .... —
Desde 1º de setembro do anno passado:
No dia de hoje 16.500
No dia anterior 16.500
Existencia:
No dia de hoje 14.500
No dia anterior 15.200
Exportação:
Para o Rio de Janeiro 200
Abatimento do consumo de dois dias .... —

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de outubro.
O mercado de assucar fechou estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.48	2.50
Para janeiro	2.13	2.13
Para março	2.10	2.10
Para maio	2.13	2.14

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de outubro.
O mercado de assucar abriu estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.50	2.49
Para janeiro	2.14	2.12
Para março	2.14	2.10
Para maio	2.14	2.13

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 17 de outubro.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 1|2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant
Para outubro	4. 9	4. 9
Para dezembro	4. 9	5. 0 1|4
Para março	5. 1 3|4	5. 2
Para maio	5. 3 1|4	5. 3 1|2

MERCADO DE S. PAULO
(Termo)
ABERTURA

S. PAULO, 17 de outubro.
O mercado a termo abriu paralyzado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 17 de outubro.
O mercado a termo fechou paralyzado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 17 de outubro.
O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal	51$000 a 51$500
Somenos	50$000 a 51$000
Mascavo	35$000 a 36$000

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 17 de outubro.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se fraco.

Usina de primeira:
Hoje .... N|cot.
Anterior .... N|cot.
Usina de segunda:
Hoje .... N|cot.
Anterior .... N|cot.
Crystaes:
Hoje .... N|cot.
Anterior .... N|cot.
Demerara:
Hoje .... N|cot.
Anterior .... N|cot.
Terceira sorte:
Hoje .... N|cot.
Anterior .... N|cot.
Somenos:
Hoje .... N|cot.
Anterior .... N|cot.
Brutos seccos:
Hoje .... 4$500 a 4$300
Anterior .... 4$600 a 5$000

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	40.500
No dia anterior	21.400
Desde o 1º de setembro:	
No dia de hoje	614.200
No dia anterior	573.700
Existencia:	
No dia de hoje	549.200
No dia anterior	534.800
EXPORTAÇÃO	
Para o Rio de Janeiro	14.600
Para Santos	7.000
Para outros portos do Sul do Brasil	4.000
Idem do Norte do Brasil	—
Total	25.600

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 de outubro.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	4.81	4.83
Para março	4.94	4.94
Para julho	5.11	5.11
Para setembro	5.19	5.19

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 16 de outubro.
O mercado de trigo funccionou accessivel, cotando-se por 100 kilos:

	Hoje	F. Ant
Para outubro	8.96	9.05
Para novembro	8.85	8.94
Para dezembro	8.70	8.83
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	9.00	9.05

MERCADO DE ALGODÃO

CHICAGO, 16 de outubro.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, dollar papel e as correspondentes por bushel, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	1.00.50	1.03.87
Para maio	1.00.00	1.02.75

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
Libra 57$907

O mercado de cambio official abriu hontem em condições calmas e sem alteração, em suas taxas, que regularam na base anterior.
O Banco do Brasil declarou o bancario a 57$907 por libra e o particular a 57$070.
Cotou-se o dollar a 11$870, o franco a $780, a lira a $965, o escudo a $530 e o reichsmark a 4$770, á vista.
Assim ficou o mercado, no primeiro encerramento, sem maior actividade e calmo.
Reabriu e fechou inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças		A prazo
Londres	57$907	—
		A' vista
Londres	58$071	—
Nova York	11$870	—
Paris	$780	—
Suissa	3$865	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$770	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$620	—
Hollanda	8$000	—
Belgica	2$005	—
B. Aires, papel	3$430	—
Montevidéo	6$550	—
Cabogramma:		
Londres	58$181	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 17 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/8	5/8
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.24	29.17
Genova, s|Paris, a|v., por £, 100, F.	81.20	81.20
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	60.50	60.50
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.00	35.90
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 17 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.91.12	4.91.00
S|Genova, á vista, por £, L.	60.25	60.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	35.87
S|Paris, á vista, por £, F.	74.50	74.50
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.21	12.20
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.25	7.25
S|Berna, á vista, por £, Fl.	15.09	15.08
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.20	29.17
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 17 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.92.00	4.91.00
S|Genova, á vista, por £, L.	60.25	60.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	35.87
S|Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.50
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.23	12.20
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.26	7.25
S|Berna, á vista, por £, Fl.	15.11	15.08
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.24	29.17
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de outubro.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.91.12	4.90.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.12	6.59.12
S|Genova, tel., por L. c.	8.14.50	8.12.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.66
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.73	67.76
S|Berna, tel., por F. c.	32.57	32.58
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.84	16.83
S|Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.25

LONDRES, 17 de outubro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.91.75	4.91.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.59.12
S|Genova, tel., por L. c.	8.16.00	8.14.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.66
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.75	67.73
S|Berna, tel., por F. c.	32.56	32.57
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.84	16.84
S|Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.24

MERCADO DE PARIS

PARIS, 17 de outubro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.18	15.17
Londres, á vista, por £, F.	74.65	74.50
Italia, á vista, por L., F.	123.50	123.62

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA
BUENOS AIRES, 17 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

FECHAMENTO
BUENOS AIRES, 17 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 17 de outubro.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 7/8	38 15/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 3/4	39 13/16

FECHAMENTO
MONTEVIDEO, 17 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 7/8	38 15/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 3/4	39 13/16

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)

SANTOS, 17 de outubro.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$270 e o dollar a 11$670.

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

Londres	57$070	—
Nova York	11$590	—
	A prazo	
Londres	57$270	—
Nova York	11$670	—
Paris	$765	—
Allemanha	4$590	—
Hespanha	1$590	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$795	—
Hollanda	7$870	—
Belgica	1$955	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	5$050	—
Cabogramma:		
Londres	57$370	—
Nova York	11$700	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$178
Paris	—	$773
Nova York	—	11$892
Allemanha, Reichsmark	—	—
Verrechungsmark	—	4$656
Italia	—	$496
T. Slovaquia	—	3$830
Suissa	—	
Hespanha	—	
B. Aires, papel	—	3$130
Belgica, ouro	—	1$980
Idem, papel	—	$401
Montevidéo	—	5$350

CAMBIO LIVRE
Libra — 87$000

O mercado monetario esteve hontem, em condições de firmeza, com as taxas em melhoria bem apreciavel durante os trabalhos da manhã. Os bancos declararam fornecer letras para remessas a 86$500 por libra e a 17$620 por dollar e compravam coberturas a 85$500 e 17$420, respectivamente.
Foram pequenos os negocios realizados bancarios e particulares, assim tendo o mercado se mantido até o primeiro fechamento.
O mercado de cambio na reabertura esteve mal collocado e fraco, com as taxas em declinio e a libra em alta. Os bancos passaram a sacar a 87$000 e compravam a 86$000, com o dollar a 17$700 e 17$500, respectivamente. A' tarde, porém, revelou-se calmo e asim fechou.

TABELLA DOS BANCOS

		A' vista
Londres	86$400	—
Nova York	17$600	—
Paris	1$161	—
	A prazo	
Londres	86$500 a 87$000	
Nova York	17$620 a 17$700	
Italia	1$445 a 1$460	
Paris	1$163 a 1$168	
Hollanda	11$940 a 12$000	
Suecia	4$470 a 4$500	
Portugal	$787 a $793	
Portugal, prov.	$796	
Hespanha	2$440 a 2$450	
Hespanha, prov.	2$445	
Belgica, ouro	2$965 a 2$980	
Belgica, papel	$593	
Suissa	5$740 a 5$760	
Allemanha (Registermark)	3$730 a 3$760	
Allemanha (Reichsmark)	7$080 a 7$120	
Compensação	5$800	
Japão	5$090 a 5$120	
Argentina	4$810 a 4$840	
Rumania	$185	
Austria	3$350 a 3$390	
T. Slovaquia	$725 a $729	
Montevidéo	7$525	
Dinamarca	3$870 a 3$900	
	Cabo	
Londres	86$600	—
Nova York	17$640	—
Paris	1$165	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

		A' vista
Londres	—	88$232
Italia	—	1$169
Allemanha — (Reichsmark)	—	7$076
Allemanha (Verrechungsmark)	—	5$789
Allemanha (Untertuzmark)	—	5$800
Allemanha (Registermark)	—	3$668
T. Slovaquia	—	$728
Nova York	—	17$863
Portugal	—	$799
B. Aires	—	4$860
Montevidéo	—	6$205
Suissa	—	5$812
Belgica, ouro	—	2$989
Idem, papel	—	$605
Hespanha	—	2$463
Japão	—	5$250
Austria	—	3$390
Hollanda	—	12$000
Australia		
Dinamarca		
Suecia		
Rumania		
Canadá		

MOEDA EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m para as moedas papel estrangeiras em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto).

	Comp.	Vendas
Uruguayos	7$400	7$600
Pesos (Hespanha)	2$350	2$420
Liras (Italia)	1$100	1$200
Francos (França)	1$150	1$165
Francos (Suissa)	5$700	5$900
Francos (Belgica)	$580	$610
Guidens (Hollanda)	11$500	12$000
Kroners (Suecia)	3$800	4$000
Kroners (Noruega)	3$600	3$900
Kroners (Dinamarca)	3$700	3$800
Dollars (N. America)	17$800	18$300
Dollars (Canadá)	17$400	17$800
Reichsmarks (Allemanha)	5$800	6$200
Schillings (Austria)	3$000	3$300
[illegible]quia)	$700	$720
Dinares (Servia)	$400	$420
Leis (Rumania)	$380	$400
Marcos (Finlandia)	$350	$400
Yens (Japão)	4$500	5$100
Bolivianos (Pesos)	$850	1$000
Chilenos (Pesos)	$720	$800
Zlotys (Polonia)	2$900	3$100
Escudos (Portugal)	$770	$709
Argentino (Pesos)	4$750	4$900
Libras (Perú)	40$000	42$000
Libras (Inglaterra)	86$000	87$500

AGIO DA PRATA

M. do Imperio	190 o|o	220 o|o
M. da Republica	121 o|o	130 o|o

OURO — COMPRADOR

Mil réis	16$500
Libra	148$000
Dollar	28$000

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	88$247
Dollar (papel)	18$080
Franco (papel)	1$177
Franco-Suisso (papel)	5$830
Escudo (papel)	$797
Peso-Argentino (papel)	4$878
Reichsmark (papel)	5$993
Lira (papel)	1$259
Peseta (papel)	2$449
Florim (papel)	11$625

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para a compra de ouro fino, amoedado ou em barra, á base de 1000|1000 depois de examinado pela Casa da Moeda, ao preço de 19$760.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de valores, hontem, sem maior movimento e com os valores em actividade ainda, em sua maioria, muito fracos.
Assim, succedeu com as apolices da divida publica, que foram negociadas em declinio.
As municipaes não apresentaram nenhuma alteração, bem como as obrigações do Thesouro Nacional. As de Minas, 9 %, firmaram-se e fecharam melhoradas. Os titulos de bancos, bem como os de companhias e debentures, não despertaram interesse, o mesmo succedendo com as debentures" em evidencia, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES

Federaes:

52 Tratados da Bolivia	500$000
1 Uniformizada	760$000
5 Dvs. emissões nom.	730$000
2 Idem idem idem	735$000
10 Idem idem idem	736$000
182 Idem idem part.	740$000
30 Idem idem idem	712$000
12 Idem idem idem	743$000
73 Reajust. c|3 sem.	720$000
98 Idem idem idem	730$000
10:000$ Thesouro 1921	980$000
16 Idem 1930 500$	600$000
4 Idem idem	1:005$000
40 Idem 1932	1:002$000
19 Idem idem	1:005$000
54 Obrig. de Minas	932$000
10 Idem idem	933$000
232 Est. de Minas Emp. 1934	174$500
23 Idem idem idem	175$000
5 Idem do Rio 4 o|o	102$000
5 Idem idem idem	106$000
49 Idem idem 6 o|o nom.	330$000
30 Idem idem 500$ 8 o|o port.	370$000
10 Munic. 1904 port.	422$000
91 Idem 1906 port.	146$000
50 Idem 1914 port.	146$000
150 Idem 1920	144$000
3 Idem 1931	180$000
1 Idem Dec. 1933 8 o|o port.	188$000
2 Idem idem idem	187$000
74 Idem idem idem	187$500
15 Idem id. 1935 7 o|o port.	165$500
60 Idem idem idem	166$000
5 Idem idem 3264 7 o|o port.	169$000
51 Bello Horizonte, 7 o|o	690$000
100 Idem idem idem	693$000
Acções:	
80 Doc. de Santos nom.	223$000
3 Idem idem idem	222$000
50 America Fabril	208$000
Debentures:	
11 Nova Amer. Ex-juros	1:020$000
100 Fluminense F. C.	705$000
50 Antarctica Paulista	189$000
100 Idem idem	190$000
Alvarás	
216 Dvs. emissões port.	740$000
30:000$ Thesouro 1921	980$000
14 Est. do Rio 4 o|o	104$500
136 Doc. de Santos port.	234$500
3 Debentures Brahma	1:058$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café abriu e trabalhou em condições firmes, cujos preços foram mantidos na base anterior, porém, as suas perspectivas eram de alta.
O typo 7 foi cotado na tabola, ao preço de 11$500 por dez kilos, da taboa e os negocios levados a effeito, sobre o producto em disponibilidade foram em escala ainda bastante activa.
Venderam-se até ás 11 horas, 2.008 saccas e mais tarde 2.745, no total de 4.753 contra 6.627 ditas, de vespera.
Os embarques verificados foram mais desenvolvidos do que as entradas, isto é, no dia anterior.
Nessas condições fechou o mercado, bastante trabalhado e firme.
—— O mercado de café a termo regulou, na abertura estavel, tendo accusado baixa de 50 para novembro, $025 para janeiro e março e alta de $025 para dezembro e janeiro, e inalterado para o corrente mez, respectivamente.
—— No fechamento, o mercado permaneceu estavel, tendo accusado alta de $025 para outubro, janeiro e fevereiro, $050 para novembro, inalterado para dezembro e baixa de $025 para março, respectivamente.

VENDAS REALIZADAS
NO DIA 16
Vendas 6.627
Posição — Firme.
NO DIA 17
De manhã 2.008
A' tarde 2.745
T 4.753

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL. — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 57$907; á vista 58$071; Nova York, 11$870. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 57$270; Nova York, 11$670.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme; typo 7, 11$500.
Em Nova York — No fechamento, baixa de 2 a 5 pontos.
Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 52$000 a 53$000.
Em Nova York — Na abertura baixa parcial de 1 ponto.
Em Liverpool — No fechamento, baixa de 4 a 5 pontos.
Assucar no Rio — Mercado fraco — Branco crystal, 48$500 a 49$500.
Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 4 a 5 pontos.

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio ouro	5$000
Idem Minas, ouro	3$000
Pauta de 14 a 20-10-935	1$120

COMMISSÃO DE PREÇO
Fraga, Irmão e Cia. Ltda.
J. A. Gonçalves e Cia.
W. Joppert e Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS
NO DIA 16

Leopoldina:		
Minas	3.732	
Estado do Rio	1.475	5.207
Maritima:		
Minas	1.843	
Estado do Rio	340	
São Paulo	2.008	4.191
Armaz: Reg:		
Flum. "Rio"		1.318
Armaz: Reg:		
Espirito Santo		664
Total		11.380
Idem anno passado		9.517
Desde o 1.º do mez		157.705
Média		9.858
Do 1.º de julho		1.011.328
Média		9.271
Do 1.º de julho anno pas.		869.155
Café reevrtido no stock desde o 1.º de julho		5.539

EMBARQUES

America do Norte	21.720
Europa	28.383
Africa	5.104
Asia	2.464
Cabotagem	315
Total	57.986
Idem anno passado	5.493
Desde o 1.º do mez	205.780
Do 1.º de julho	1.015.428
Idem anno passado	531.674
Stock	616.045
Menos consumo local do dia 16 de outubro	500
	615.545
Café retirado do mercado	376
Existencia	615.169
Idem anno passado	539.155

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior
(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)
ABERTURA

Out.	10$950	10$850	inalterado
Nov.	11$000	10$975	menos $050
Dez.	11$200	11$175	mais $025
Jan.	11$250	11$200	mais $025
Fev.	11$250	10$225	menos $025
Março	11$250	10$225	menos $025

Saccas
No dia de hoje 2.000
— Mercado — Estavel.

FECHAMENTO

Out.	11$000	10$875	mais $025
Nov.	11$050	11$025	mais $050
Dez.	11$200	11$175	inalterado
Jan.	11$200	11$225	mais $025
Fev.	11$275	11$200	menos $025
Março	11$275	11$200	menos $025

Saccas
No dia de hoje 4.000
No dia anterior 11.000
Mercado — Estavel.

DESPACHO DE CAFE'
NO DIA 17

Exportadores	Saccas
Nova York:	
Leon Israel Cia. S. A.	2.000
Nova York:	
Rebello Alves Cia.	375
Nova York:	
American Coffeé	1.019
Nova York:	
Hard, Rand Cia.	250
Nova York:	
Hadges Cia.	500
Genova:	
A. Jabour Cia.	1.000
P. do Norte:	
Castro Silva Cia.	30
P. do Sul:	
Serafim Fernandes	140
Alger:	
C. C. de Minas Geraes	60
	5.374

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO
Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1935
Quantidade em saccas de 60 kilos procedentes dos Estados de:

Entradas	Totaes
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	2.069
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	2.069
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	1.328
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	1.328
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	3.650
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	3.650
Reguladora:	
São Paulo	—
Minas	420
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	420
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	463
Espirito Santo	—
	463
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.617
Espirito Santo	—
	1.617
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.171
Espirito Santo	—
	1.171
Regulador:	
Minas	—
São Paulo	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	657
	657
Sommas das entradas:	
São Paulo	2.069
Minas	5.398
Rio de Janeiro	3.251
Espirito Santo	657
	11.375
De 1º do mez até dia — 16:	
São Paulo	28.591
Minas	75.844
Rio de Janeiro	43.714
Espirito Santo	9.556
	157.705
Até esta data:	
São Paulo	30.660
Minas	81.242
Rio de Janeiro	46.965
Espirito Santo	10.213
	169.080
Existencia anterior — dia — 16	615.619
Entradas de hoje	11.375
Café entregue bonificação	264
	626.505

EMBARQUES

Cabotagem Sul	1.267
Somma dos embarques	1.267
De 1º do mez até dia 16	205.780
Até esta data	207.047
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até dia 16	376
Até esta data	376
Consumo local diario	500
	1.767
Existencia ás 18 horas	625.041

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou o mercado dessa fibra textil em posição firme, cujos preços permaneceram mantidos na base anterior.
Os negocios levados a effeito sobre o producto em rama foram em maior vulto e o mercado fechou bem collocado.
O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 751 fardos da Parahyba, 670 de Natal, 142 de Pernambuco e 128 do Ceará, no total de 1.691 ditos. Sairam 817, ficando em stock nos trapiches 5.935 fardos.

Fibra média —
Seridões:
Typo 3 .... 50$000 a 51$000
Typo 5 .... 46$000 a 45$000
Ceará:
Typo 3 .... Nominal
Typo 5 .... 47$000 a 48$000
Fibra curta —
Mattas:
Typo 3 .... Nominal
Typo 5 .... 45$000 a 46$000
Paulistas:
Typo 3 .... 47$000 —
Typo 5 .... 45$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel iniciou hontem os seus trabalhos em condições fracas e com as cotações inalteradas.
Os negocios realizados sobre o producto disponivel foram em escala regular e fechou, o mercado, sem interesse.
O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 3.300 saccos, sendo 1.300 de Campos e 2.000 da Parahyba. Sairam 3.000, ficando armazenados em stock 137.261 saccos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Qualidades:	Por 60 kilos
Branco crystal —	
Campos	48$500 a 49$500
Demerara	45$000 a 46$000
Mascavo	34$000 a 35$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes 189
Vitellos 15
Suinos 3
Carneiros .... —
Vendidos para São Diogo:
Rezes 102
Vitellos 13
Suinos .... 1 1|2
Vendidos em Santa Cruz:
Rezes 86
Vitellos .... —
Suinos .... 1 1|2
Carneiros .... —
Rejeições:
Rezes 1
Vitellos 2
Suinos .... —
Carneiros .... —
Preços:
Rezes .... 1$200
Vitellos .... 1$500
Rezes .... 1$podfdprp
Suinos .... 2$600
Carneiros .... —

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:
Vitellos .... 4 3|4
Rezes .... 60 2|4
Carneiros .... —
Remettidos para São Diogo:
Rezes .... 16 7|8
Vitellos .... 3|4
Suinos .... —
Foram vendidos para os suburbios:
Rezes 4
Vitellos .... —
Suinos .... —
Preços:
Rezes .... 1$200
Vitellos .... 1$300

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:
Rezes 257
Vitellos 47
Suinos 7
Foram remettidos para D. Clara:
Rezes (bois) 20
Rezes (vitellos) 10
Para São Diogo:
Rezes .... 103 3|8
Vitellos .... 12 3|4
Suinos .... 4 1|2
Foram vendidos para os suburbios:
Rezes .... 125 5|8
Vitellos .... 22 1|4
Suinos .... 1 1|2
Foram rejeitados:
Vitellos 8
Suinos 2
Carneiros 2
Preços:
Rezes .... 1$200
Vitellos .... 1$400
Suinos .... 2$600

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:
Rezes 118
Rezes 7
Vitelos 8
Suinos .... —
Preços:
Rezes .... 1$200
Vitellos .... 1$500
Suinos .... 2$700
Carneiros .... —

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 17 de outubro de 1935

Papel	1.347:154$900
De 1 a 17 do corrente	20.923:001$700
Em igual periodo de 1934	18.984:048$100
Differença para mais em 1935	1.938:953$600

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria mandando ter exercicio no Archivo o servente de portaria Anthero Redalice, e no Armazem de Encommendas Postaes o servente de expediente Euripedes Paulino.
— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no artigo 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: de quatro caixas contendo moveis, destinadas á Embaixada da Grã Bretanha e vindas pelo vapor "Rodney Star", entrado neste porto em 8 do corrente mez; 28 volumes contendo moveis e artigos caseiros, destinados á Embaixada dos Estados Unidos da America e vindos pelo vapor "Pan America", entrado em 11 do corrente mez; cinco caixas contendo champagne, destinadas á Embaixada do Japão e vindas pelo vapor "Lipari", entrado em 11 de setembro findo; 12 caixas contendo licores, destinadas á Legação da Allemanha e vindas pelo vapor "Oceania", entrado em 8 do corrente mez; e 39 volumes contendo vinho, licores, conservas e champagne, destinados á Legação da Rumania e vindos pelo vapor "Aurigny", entrado em 24 de setembro findo.
— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool o inspector communicou haver designado o engenheiro Roberto de Lima Coelho para arquear gasolina esperada pelo vapor "Cities Service Missouri", a entrar neste porto no corrente mez, gasolina essa destinada á Atlantic Refining Company of Brazil.
— Foi designado o engenheiro Antonio Rodrigues Vieira para arquear a gasolina esperada pelo vapor "Haveru", a entrar neste porto, no corrente mez, procedente de Curação, Antilhas Hollandezas, gasolina essa destinada á Standard Oil Company of Brazil.
— Para os fins de cobrança executiva, foram encaminhadas á Procuradoria Geral da Fazenda Publica as seguintes certidões de divida: — de 1:076$600, 154$400, 4:919$400 e 2:638$600, extraidas contra a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, provenientes de direitos de consumo referentes ás mercadorias despachadas pela mesma Companhia e cujos certificados de effectiva descarga no porto de destino não foram apresentados, de accordo com os termos de responsabilidade assignados na Alfandega; e de 2:501$300, extrahida contra Gaspar José Soares, estabelecido em Nova Iguassu', Estado do Rio de Janeiro, proveniente de differença de direitos não recolhida aos cofres da Alfandega.
— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os requerimentos em que The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited e Orlando Lopes & Cia. pedem restituição das quantias de 1:215$600 e 775$300, respectivamente, de direitos pagos a mais.
— Ao director do Expediente e do Pessoal foi encaminhado o processo referente ao levantamento irregular da quantia de 1:800$000, effectuado pelo 2º escripturario da Alfandega Eurico Serzedello Machado, e que intimado a fazer a necessaria reposição, á vista da ordem da mesma Directoria, n. 203, de 24 de agosto ultimo, apresentou pedido de reconsideração.
— Ao director da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro o inspector pediu providencias no sentido de fazer comparecer na Alfandega o commissario do vapor "Bagé", e, bem assim, outros tripulantes que possam prestar quaesquer esclarecimentos sobre a apprehensão effectuada no dia 15 do corrente mez, á noite, pelo guarda-mór da Alfandega, de diversas mercadorias que estavam occultas nos alojamentos da tripulação, em anteparas.
— Ao director da Recebedoria do Districto Federal o inspector communicou haver autorizado o fornecimento, pela Thesouraria da Alfandega, á firma Dearborn (South America) Limited, estabelecida á rua dos Ourives 89, sobrado, de sellos do imposto de consumo, para desdobramento de 3 caixas contendo 41.160 pastilhas de perfumaria, em 2.744 objectos nos quaes serão distribuidas essas pastilhas, ou sejam 2.744 sellos de 1$000.
— A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da boa applicação de 1.560.816 kilos de carvão estrangeiro, vindo de Cardiff pelo vapor "Fowberry Tower" e despachado na Alfandega com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 5.007

Ainda a retirada da "Home Fleet" do Mediterraneo

As exigencias minimas que a Grã-Bretanha teria formulado para attender ao pedido do sr. Laval

LONDRES, 17 (U. P.) — Acredita-se que a Grã-Bretanha, em troca da retirada da frota britannica do Mediterraneo, formulará as seguintes exigencias minimas:

1.a Garantia firme e incondicional do apoio da França em caso de ataque.

2.a Retirada da Lybia das tropas italianas, que excedem á guarnição normal.

CHAMANDO A ATTENÇÃO DO SENHOR DINO GRANDI

Informações obtidas em circulos dignos de credito revelam que no mez de setembro ultimo, o governo britannico chamou a attenção do embaixador da Italia sr. Dino Grandi, sobre a repercussão que produzia nos circulos britannicos a remessa de reforços militares á Lybia, e declarou que embora a Inglaterra não intensificasse a concentração da sua frota no Mediterraneo, não obstante ser necessaria em virtude do tom ameaçador da imprensa italiana, a Italia continuava a enviar maiores reforços áquella colonia.

EM CASO DE UM ATAQUE ITALIANO

LONDRES, 17 (H.) — Na espectativa da resposta franceza á questão referente á assistencia eventual da frota franceza á esquadra britannica, em caso de ataque por parte da Italia, certos circulos britannicos consideram que o governo de Londres estaria disposto a reduzir o numero das suas unidades no Mediterraneo, desde que a França promettesse auxilio efficaz na hypothese formulada acima.

A RETIRADA DE TROPAS ITALIANAS DA LYBIA

A Italia deveria evidentemente retirar as tropas concentradas na fronteira da Lybia, com o Egypto e no mesmo tempo deveriam cessar os ataques da imprensa italiana contra a Grã-Bretanha, afim de justificar as medidas de conciliação. Contrariamente a certas informações de fontes estrangeiras, affirma-se que o governo britannico nunca submetteu tal medida á condição de evacuação prévia das regiões occupadas pelos italianos na Ethiopia.

AS BELLONAVES DA GRÃ-BRETANHA DEANTE DA FROTA DA PENINSULA

LONDRES, 17 (U. P.) — A crescente tensão italo-britannica, que traz comsigo a ameaça de um possivel choque naval no Mediterraneo, foi o topico predominante das palestras de hoje, aqui, depois de sabido que a Grã-Bretanha informará á França de que não retirará a concentração de sua esquadra do Mediterraneo.

CATEGORICA, A RECUSA DA GRÃ-BRETANHA

A recusa da Grã-Bretanha em acceder ao appello do primeiro ministro, sr. Pierre Laval, no sentido de retirar os seus vasos de guerra, foi categorica, segundo se crê, e a decisão adoptada em reunião, hontem effectuada pelo gabinete britannico.

A suggestão de que a Italia retirasse as suas tropas da Lybia, como acto de conciliação, em troco da retirada da frota britannica, não affecta a decisão do gabinete. Sustentou-se que a Italia, tendo sido accusada de aggressora na guerra da Africa Oriental, tambem deve retirar as suas tropas da Ethiopia.

UM BALANÇO NAS FORÇAS NAVAES DA INGLATERRA E DA ITALIA

Como perspectiva de uma possivel luta italo-britannica, o jornal "News Chronicle", de Londres, computou hoje a força naval da Italia e da Grã-Bretanha, assignalando que a frota italiana é hoje a quinta do mundo, em ordem de importancia e valor bellico. No entanto, a Italia não possue quatro encouraçados, segundo diz o artigo escripto por um correspondente naval do jornal, — todos de mais de vinte e uma mil toneladas e capazes de uma velocidade de vinte e dois nós.

OS CRUZADORES ITALIANOS

Desde a guerra, accrescenta o jornal, a armada italiana consistia sobretudo de cruzadores, destroyers e submarinos. A força italiana, em cruzadores modernos, abrange sete de mais de dez mil toneladas cada um e oito de mais de cinco mil toneladas. Além desses, ha mais quatro cruzadores de seis mil e oitocentas toneladas, capazes de uma velocidade de trinta e seis e meio nós, em construcção, declara o articulista.

Oito velhos cruzadores, de modelos de antes da guerra, ainda fazem parte da esquadra italiana — accrescentou — mas são de pouco valor combativo. No entanto, os seis destroyers construidos depois da guerra, representam uma consideravel força bellica, pois mais de um desses destroyers têm alcançado velocidade superior a quarenta nós nas experiencias effectuadas.

O "News Chronicle" recorda que quarenta e oito submarinos foram accrescentados á esquadra italiana desde a guerra, e dezesete outros estão em construcção. Ha quatorze velhos submarinos de pequeno valor.

A DEFESA DO PORTO DE ALEXANDRIA

ALEXANDRIA, 17 (H.) — O Almirantado está organizando a defesa do porto, tendo installado canhões de grosso calibre nas praias de Mex e Khela, que estão parcialmente interdictadas dos passeantes.

Os navios que estão ancorados na bahia saem todos os dias para fazer exercicios com a aviação.

Contestada a adhesão de um chefe anti-fascista

ROMA, 17 (Serviço especial) — O ex-primeiro ministro Nitti, que se encontra em Paris, quebrou hoje o seu longo silencio acerca do conflicto italo-ethiope, quando, por intermedio de seu filho, informou á United Press, pelo telephone, que escreveu uma carta ao matutino francez "Le Jour", negando categoricamente a communicação do correspondente daquelle jornal em Roma, e qual informou que os anti-fascistas, entre os quaes se encontra Nitti, apoiam Mussolini no que concerne á campanha africana.

O correspondente francez em Roma escreveu: "A adhesão de notorios refugiados anti-fascistas que se encontram no exterior, mostra que o povo italiano, indistinctamente, se reuniu em torno governo".

O ex-primeiro ministro declarou: "Eu não me manifestei a esse respeito e a informação carece de fundamento".

Victima de accidente no trabalho

O OPERARIO FOI INTERNADO NO HOSPITAL EVANGELICO

Quando trabalhava com uma machina de pentear corda, na Fabrica de Cordas, da firma Companhia Industrial, na Estrada da Freguezia, 1.176, foi victima de um accidente o operario Antonio Lopes Fontes, de 49 annos de idade, casado, morador á rua do Cunha n. 23, em Inhauma.

Depois dos primeiros soccorros no Posto de Assistencia do Meyer, a victima, que soffreu um ferimento contuso no hombro, no supercilio direito e na face, foi internada no Hospital Evangelico.

A policia local teve conhecimento do facto.

O impressionante desastre ferroviario em S. Francisco Xavier

Em nota dirigida aos jornaes a administração da Central attribuiu a culpabilidade do sinistro á criminosa inadvertencia do machinista do S. M. 37

RESTABELECENDO A IDENTIDADE DOS MORTOS — NOVOS E EMOCIONANTES DETALHES DA DOLOROSA OCCURRENCIA

O impressionante desastre que tingiu de sangue o cair da tarde de ante-hontem e levou a dôr e o luto a muitos lares humildes, foi o assumpto de todas as palestras, provocando, em torno dos seus horripilantes detalhes, um grande movimento de opinião publica.

A lista das victimas continúa a ser uma incognita, pois não se chegou, ainda, a apurar o seu numero exacto, registrando-se, hontem, mais um obito.

A administração da Central, que fez instaurar um rigoroso inquerito a respeito, enviou aos jornaes uma nota em que, historiando o facto, attira a culpabilidade do sinistro ao machinista do trem abalroador, chegando o engenheiro da nossa principal via ferrea a admittir, até, no indigitado responsavel um estado de perturbação mental originada pela seducção da velocidade, peculiar aos conductores de vehiculos.

UMA NOTA DA DIRECTORIA DA CENTRAL DO BRASIL

A VERSÃO OFFICIAL SOBRE A DOLOROSA OCCURRENCIA

Da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, verificando que as noticias veiculadas pela imprensa desta capital, a proposito do lamentavel accidente de trens occorrido hontem, á noite, na estação de S. Francisco Xavier, não guardam uniformidade, faz publico o seguinte:

A linha, entre Riachuelo e Engenho Novo, estando impedida, foi retido em S. Francisco Xavier o trem SD-51, protegido pelo signal vermelho do "Derby Club", onde deveria parar o trem seguinte, SM-37.

O cabineiro de "Derby Club", notando, porém, que este trem trazia grande velocidade e que, portanto, iria "avançar" o signal proximo á sua cabine, lançou mão de uma lanterna vermelha de forte luminosidade e fez repetidos signaes ao machinista do SM-37, com a esperança de chamar a sua attenção para o signal fechado.

Nada conseguindo, pois o SM-37 continuava avançando com velocidade, fez uso de um signal de alarme, avisando o seu collega de S. Francisco Xavier do perigo imminente. Este ultimo cabineiro, sem perda de um momento, toma uma lanterna vermelha e sáe correndo pela linha ao encontro do SM-37. Infelizmente, não era mais possivel evitar o encontro dos dois trens, que se produziu em seguida, com as tristissimas consequencias que já são conhecidas.

O cabineiro de S. Francisco Xavier, quando corria ao encontro do trem SM-37, passou pela estação onde se achava parado o SD-51 e alarmou os passageiros, que, em sua maioria, tiveram tempo de saltar. Graças a esta acção prompta desse cabineiro, foram poupadas muitas vidas preciosas, reduzindo-se consideravelmente as proporções do sinistro, no qual, mesmo assim, pereceram lamentavelmente oito pessoas, ficando feridas cerca de 50.

A commissão de inquerito, presidida pelo sub-chefe de divisão J. C. de Andrade Pinto, compareceu immediatamente ao local, apurando com segurança que o tristissimo accidente de hontem occorreu exclusivamente por culpa da criminosa inadvertencia do machinista do SM-37, que, além de avançar o signal fechado do Derby Club, ainda não attendeu aos repetidos signaes vermelhos feitos pelo cabineiro dessa estação, que tudo fez, conjuntamente com o seu collega de S. Francisco Xavier, para evitar o desastre.

A linha, os signaes e o material do trem estavam em boas condições, nada tendo influido na occurrencia deste caso doloroso. E' bem verdade que nos casos de collisão como o de hontem, os carros de madeira, desfazendo-se com o choque e telescopando, concorrem decisivamente para augmentar de modo alarmante o numero de victimas. Por isso mesmo, no contracto para a electrificação, o governo sabiamente exigiu a adopção de carros de aço, que protegem, de uma maneira quasi absoluta a vida dos passageiros nos casos de accidente."

A IDENTIDADE DOS MORTOS

Durante o dia de hontem as diversas dependencias do necroterio do Instituto Medico Legal foram visitadas por innumeras familias afflictas, que procuravam identificar nos restos humanos ali encontrados filhos, irmãos e outros entes queridos.

Muitas familias regressaram da "morgue" abatidas pela tristeza que as envolvia, porém outras dali sairam em copioso pranto.

Mães, filhos e irmãos compareceram ao necroterio para identificar e ver pela ultima vez aquelles que lhes eram caros e que lhes foram roubados pela fatalidade.

Das pessoas mortas na tremenda collisão ferroviaria, sete foram reconhecidas no correr do dia de hontem.

Os mortos são os seguintes:

O menor Polybio Martins; o servente da Policia Civil, Francisco Nascimento; os operarios Manoel Figueiredo Forra, morador á travessa Hilda Mendes n. 12, em Oswaldo Cruz, e Antonio Soares Pinho, cuja morte noticiámos na edição anterior; Amelia de Souza Moreira, residente á rua Divisoria n. 139, em Bento Ribeiro, reconhecida pelo sargento do Exercito, José Fernandes de Carvalho. Clemencia Mathias, de 30 annos residente á rua Amelia Vianna n. 5, em Oswaldo Cruz, reconhecida pelo irmão Vicente Mathias, e o soldado n. 1.168, do 3o esquadrão do 1o Regimento de Cavallaria Divisionario, reconhecido pelo seu collega de unidade Ayrton Marelhas da Silva.

Restam a reconhecer, no Necroterio da Policia, uma mulher de cor preta e um homem de 40 annos presumiveis, usando paletot de casemira escura e calça escura de brim fantasia, sem collarinho e camisa branca de listras azues e vermelhas.

O ESTADO DOS FERIDOS INTERNADOS NO H. P. S.

Dos oitenta e tantos feridos, do desastre, encontram-se internados no Hospital de Prompto Soccorro cerca de quarenta delles, dos quaes tres apresentam gravidade.

Os facultativos de serviço no Posto Central e no H. P. S. estão empregando os mais dedicados esforços para evitar maior numero de mortos.

FERIDOS INTERNADOS NA SANTA CASA

Hontem foram recolhidos ás enfermarias de cirurgia da Santa Casa de Misericordia os seguintes feridos:

Walter Pfafer, com fractura na perna esquerda; Manoel Lima, com fractura na perna esquerda; Paulo Cantarino Motta, com fractura da base do craneo; Alvaro Manhães, com fracturas multiplas das costellas; Jorge Lemos da Rocha, com fractura na perna direita; Deocléciano Castilho, com fractura na perna direita; Brasilina Andiole, com fractura no braço e na perna direita; Juracy Corbieri, com fractura da bacia e ferimentos nos olhos; Elzo Teixeira Cavalcanti, com esmagamento da mão direita; David Manoel Jesus, com ferimentos contusos generalizados.

MAIS UM FERIDO

Na madrugada de hotem, quando os funccionarios e medicos do Posto Central de Assistencia procuravam descançar, procurou aquelle posto e foi immediatamente soccorrida, mais uma victima do desastre. Tratava-se de Sebastião Motta da Silva, solteiro, de 25 annos de idade, morador á rua Patrocinio n. 67, em Villa Isabel, o qual apresentava fractura de quatro costellas. Depois de convenientemente soccorrido, retirou-se para a residencia.

OS FUNERAES DE ALGUMAS DAS VICTIMAS

O sr. Armando Sobrinho, administrador do Necroterio do Instituto Medico Legal, desde hontem á noite, tomava as necessarias providencias para o enterramento dos corpos já identificados.

Segundo informações obtidas pela reportagem, no necroterio, ás autoridades policiaes, por determinação superior iriam effectuar e custear os funeraes das victimas indigentes, emquanto que as demais teriam os funeraes custeados pelas respectivas familias.

O enterramento das victimas será feito hoje, em varios cemiterios da cidade.

VISITAS AOS FERIDOS

Cerca de setecentas pessoas visitaram, durante o dia e a noite de hontem, o Posto Central de Assistencia.

Mães e filhas afflictas pediam informações aos funccionarios e curiosos presentes. Dentre aquellas, uma senhora de nome Esther Gonçalves procurou por seu filho Ernesto Gonçalves de Oliveira, morador á rua Tanajura n. 199.

Procuraram tambem por Izolina de Campos, residente á rua Barata n. 19, pelo cabo Albertino de Souza Castro, que serve no casino dos officiaes do 2.o R. I., na Villa Militar; por João Lopes, morador na travessa Santa Rita n. 40, e por Maria do Carmo, residente em Caxias.

As pessoas acima enumeradas, segundo as reclamações, viajaram hontem para D. Pedro II, procedentes dos suburbios e até agora ainda não regressaram ás respectivas residencias.

Com os nomes acima referidos não se encontra internada pessoa alguma, no H. P. S., nem na Santa Casa, unicos estabelecimentos hospitalares onde ha feridos do desastre, aguardando a conclusão do tratamento.

O TRISTE FIM DE UMA DAS .... VICTIMAS

Na "morgue" do Instituto Medico Legal, conforme noticiámos em linhas acima, foi reconhecido entre os varios cadaveres, que ali se achavam, o da senhora Amelia de Souza Moreira, moradora em Bento Ribeiro, em companhia de seu esposo, o negociante Nilo Moreira, e duas filhas do casal, já mocinhas.

Ha dois mezes a pobre senhora não vinha á cidade. Ante-hontem, como o seu esposo se achasse enfermo, aquella senhora descera para comprar certos objectos. Não previa, ella, seu tragico fim. De regresso embarcára no trem S. D. 51, e veiu a fallecer no sinistro, deixando na orphandade tres filhas menores.

AS SCENAS TRAGICAS DO DESASTRE

Procurámos ouvir um dos passageiros do expresso sinistrado, sr. Nathaniel do Passo Siqueira, que escapou milagrosamente e assistiu ás scenas dantescas que se desenrolaram no local.

O sr. Siqueira soffreu apenas leves contusões e depois de receber os necessarios curativos, narrou á reportagem de O JORNAL os instantes de pavor que passou durante a tremenda collisão.

Descrevendo a horrivel scena, disse-nos o sr. Nathaniel:

— Viajava na plataforma do trem num vagão de primeira classe, quando o comboio parou em S. Francisco Xavier.

Minutos depois, approximou-se, veloz, um expresso. Avançava na mesma linha.

Era inevitavel o choque. E, os passageiros, comprehendendo num minuto a tragedia que se desenhava, foram tomados de panico, registrando-se, então, scenas dolorosissimas.

Presos de temor, todos atiraram-se dos vagões abaixo, procurando, na fuga, escapar a um destino horrivel. Os carros, super-lotados, ainda mais contribuiram para augmentar a confusão.

Houve o choque, e, num minuto, soffri o maior abalo de toda a minha vida. Cahi na linha, com tanta sorte, porém, que apenas me magoei. Levantando-me logo, procurei soccorrer meus desditosos companheiros de viagem.

Espectaculos impressionantes encheram-me de immensa piedade.

Os vagões, engavetados, com os destroços manchados de sangue; pedaços de carne esparsos entre os escombros, offereciam sinistro espectaculo.

Foi o momento mais tetrico da minha vida — terminou. Posso viver cem annos que jámais o esquecerei".

"LOUCURA TEMPORARIA E VIOLENTA" — EIS O QUE DISSE O ENGENHEIRO RUY DE CASTRO

O engenheiro Ruy de Castro tambem falou, hontem, a respeito do desastre.

De inicio, disse que não ha uma causa que explique o desastre, e accrescentou:

— "O machinista do comboio que causou o sinistro é um profissional responsavel e efficiente, com boa fé do officio na Central do Brasil. Não se comprehende, pois, como elle tenha posto a machina em tamanha velocidade e não tenha respeitado os signaes de trafego. Se se tratasse de uma pessoa inexperiente, seria facil responsabilizal-a por impericia. Mas, no caso em questão, nem de imprudencia se póde qualificar o procedimento do machinista, porque elle é pessoa de confiança e sempre se portou á altura da responsabilidade do cargo".

O sr. Ruy de Castro adeantou ainda que "só se poderia explicar o facto por uma especie de loucura temporaria e violenta. O machinista estaria dominado pela vertigem da velocidade em que conduzia a machina. Isso, aliás, é commum em todos os conductores de vehiculos. A corrida exerce sobre o homem habituado á direcção de vehiculos uma seducção especial pela velocidade, identificando-o com a machina, numa inconsciencia de louco. Desapparece, aos seus olhos, a responsabilidade das vidas, que estão nas suas mãos".

E, ao terminar, declarou o sr. Ruy que o facto, por outro lado, não é estranhavel, devido ao reduzido numero de linhas que a Central possue. Qualquer grande estação, na Europa ou na America do Norte, possue, a saida, uma infinidade de linhas, para permittir a distribuição normal do trafego.

Nós, aqui, estamos sempre sujeitos a desastres, como o de hontem. Ainda assim, o incidente não se teria verificado, se o machinista a seu ver, não tivesse sido dominado por uma especie de "loucura da velocidade".

O FOGUISTA DO TREM DE NOVA IGUASSU' NADA QUIZ DECLARAR

O sr. Joaquim Rabello, que é foguista da locomotiva que puxava o expresso de Nova Iguassu', tambem foi detido pela policia, afim de depôr no inquerito aberto na delegacia local.

Joaquim Rabello declarou que nada vira do desastre accrescentando que, se achava agachado, atiçando o fogo, quando se registrou o choque.

O QUE APUROU A COMMISSÃO DE INQUERITO DA CENTRAL

Os engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, srs. Andrade Pinto, Ernesto Silveira, Ilmar Tavares e Luiz Burlamaqui, formando a commissão de inquerito da Estrada, após o desastre, dirigiram-se para o local, ali procedendo aos trabalhos necessarios, afim de apurar responsabilidades.

Ficou desde logo, resaltada a responsabilidade do machinista Ismael Corrêa, do expresso S. M. 37, (Nova Iguassu'.)

Além deste, foram ouvidos, no local do desastre, os cabineiros de Derby Club e São Christovão e os guardas de serviço nas plataformas.

A commissão compareceu ao gabinete do diretor da Estrada coronel Mendonça Lima, entregando-lhe o laudo dos trabalhos, que consta do seguinte:

"Estando parado, por falta de pressão, entre Engenho Novo e Meyer, o S D 49, ficou fechado o signal de Riachuelo, parando ahi os trens S I 3 e S D 51, este ultimo junto a plataforma de São Francisco Xavier.

A's 18 horas e cinco minutos, pela estação de Lauro Muller, foi dado o signal de livre transito, para o expresso de Nova Iguassu', o S M 37; a cabine de Derby Club, incontinenti, formulou licença a São Francisco Xavier, que a negou, avisando, immediatamente, á mesma cabine, que em sua plataforma estava parado o S D 51, de Deodoro, que aguardava licença de Riachuelo para avançar.

Recommendou ainda o cabineiro de S. Francisco Xavier ao seu collega de Derby Club que não mandasse nenhum trem.

A esse tempo, Derby Club recebia aviso de que o trem S. U. 37 se approximava, avançando a toda velocidade.

O cabineiro Oscar Leal, então, preparou sua lanterna de luz vermelha e accenou repetidas vezes para o machinista do expresso de Nova Iguassu'.

O cabineiro, aterrorizado, chegou mesmo, quando o comboio passou junto á plataforma, a gritar para o machinista, solicitando-lhe que diminuisse a marcha.

Nada conseguiu, porém, pois o machinista, como um louco, continuou a avançar.

Este homem, pouco adeante, desrespeitou, tambem, o signal vermelho do "Block Systhem", collocado entre as linhas 1 e 2, e continuou sua marcha tragica.

Comprehendendo que algo de tragico iria occorrer, o cabineiro utilizou-se de recursos extremos, só usados na Serra do Mar, o signal das "cinco pancadas".

E, por intermedio do seu collega de Mangueira, pediu que retivessem o trem louco. Mangueira não póde attender logo e o cabineiro Leal, então, pelo "Block System", deu o signal das "5 pancadas", que foi notado por seu collega de São Francisco Xavier, Carlos Martins Pereira.

Este, deante do recurso extremo do collega, comprehendeu logo que algo de gravissimo estava se passando. Era um trem em disparada, reza o codigo do signal. O trem SD-51, parado, seria chocado violentamente pelo expresso louco, e o cabineiro, agindo com energia e convicção, acompanhado pelo guarda e outros funccionarios, correu para o SD-57, dando o alarma: que todos descessem, pois a collisão estava imminente. Todos os recursos para deter o expresso de Nova Iguassu' foram inuteis.

O machinista, tomado de subita loucura, continuou sua marcha sinistra, cégo a todos os signaes de perigo. Minutos depois, occorreu a brutal collisão, a qual já o publico conhece, através o abundante noticiario.

Houve, em tudo, reconheceram os funccionarios, um factor diabolico, e que provocou a subita loucura do machinista.

Ismael, como é habito de alguns machinistas de expresso, vinha apostando corrida com um trem da Leopoldina, quando os dois avançavam parallelos em São Francisco.

Distrairam-se o machinista com a aposta feita, avançando os signaes de perigo, e, depois alludido, perdera o controle, lançando a composição em disparada.

OS CABINEIROS EVITARAM QUE O DESASTRE TIVESSE MAIORES PROPORÇÕES

A acção dos cabineiros citados acima, avisando os passageiros a tempo, evitaram que o desastre assumisse proporções maiores.

Cerca de 2/3 dos passageiros do SD-51, embora tomados de panico, tiveram tempo de descer do comboio.

PELA POLICIA

A administração da Central do Brasil, afim de evitar a repetição dos factos occorridos ante-hontem, na sua gare inicial, e sabendo dos boatos que corriam desde manhã cedo, solicitou reforço policial para a estação de D. Pedro II.

Para ali foram enviados dois contingentes, sendo um de Infantaria e outro de Cavallaria, sob as ordens dos tenentes Leite de Araujo e Justiniano de Souza.

O DIRECTOR DA CENTRAL VISITOU OS FERIDOS

O coronel Mendonça Lima foi, hontem, pessoalmente, aos hospitaes visitar os feridos no desastre de S. Francisco Xavier, indagando com interesse sobre o estado dos infelizes passageiros dos dois trens expressos.

COMMUNICAÇÃO DO DESASTRE AO MINISTRO DA VIAÇÃO

O director da Central do Brasil, comparecendo cedo ao seu gabinete de trabalho, immediatamente, communicou-se com o Ministro da Viação, dando-lhe sciencia do occorrido e affirmou que não o tinha feito na vespera, devido a não o ter encontrado, quando resolveu tomar essa providencia.

OS TRENS CHEGARAM ATRASADOS EM S. PAULO

O primeiro nocturno e o "Cruzeiro do Sul" chegaram hontem em S. Paulo com o atrazo de cerca de 2 horas.

Tambem o segundo nocturno chegou ao seu destino bastante atrazado.

PARA AS VICTIMAS DO DESASTRE — UM PROJECTO NA CAMARA DOS DEPUTADOS

A bancada dos empregados da Camara dos Deputados enviou ao sr. Antonio Carlos um projecto autorizando o Poder Executivo a abrir um credito, até o limite maximo de 200:000$000, destinado á acquisição de immoveis para ser entregues, a titulo de indemnização, ás viuvas, filhos menores, irmãs solteiras ou paes, reconhecidamente pobres, das victimas do desastre de ante-hontem.

Os immoveis adquiridos ou construidos pelo governo não poderão custar mais de dez contos de réis, cada um, e serão entregues, mediante escriptura publica, com a clausula de inalienaveis.

O PRESIDENTE DA U.E.C. VISITA OS EMPREGADOS DO COMMERCIO FERIDOS

Os srs. Francisco Cyrillo da Silva e Eugenio Autran Dumont, respectivamente presidente e 1o secretario da União dos Empregados no Commercio, foram visitar, no Hospital do Prompto Soccorro e na Santa Casa da Misericordia, os empregados do commercio feridos no grande desastre de ante-hontem.

O INQUERITO POLICIAL

O dr. Dulcidio Gonçalves, 2o delegado auxiliar, assim que teve noticia do desastre, dirigiu-se incontinenti ao local e, ali chegando, deteve o machinista responsavel pelo desastre, Israel Corrêa.

Israel estava ameaçado de ser lynchado pela furia popular. Com a presença, porém, daquella autoridade, o pobre homem foi conduzido, garantido por policiaes, para a delegacia do 19o districto e apresentado ao commissario Ancora da Luz, ali de serviço.

Os cabineiros das estações de Derby Club e de S. Christovão e os guardas de serviço nas plataformas das referidas estações, depondo no inquerito, resaltaram a culpabilidade daquelle machinista, allegando que Israel podia evitar a collisão se não tivesse desobedecido á signalização da cabine, feita com a lanterna encarnada.

O machinista accusado, interrogado pelo commissario, defendeu-se, declarando que conduzia o trem em marcha bastante desenvolvida, isto é, na velocidade maxima regulamentar para trens expressos daquella linha. Encontrando os signaes automaticos abertos, não se deteve, e, foi, exactamente, ao fazer a curva, que viu, em frente, na estação, um homem acenando com uma lanterna.

Como a distancia para o ponto onde se encontrava parado o trem retido, em consequencia do desarranjo occorrido no Engenho Novo, fosse pequena, procurou freiar a locomotiva, porém esta desenvolvia grande velocidade e a composição, na vertigem em que ia, precipitou-se contra o comboio parado.

O machinista accusado concluiu dizendo que tinha a consciencia tranquilla de que não era responsavel pelo desastre.

Ismael declarou ainda que as imputações atiradas contra elle não encontram apoio na verificação das origens do desastre, desde que ellas sejam apuradas correcta e technicamente.

OS TRENS PAULISTAS CHEGARAM HONTEM A' ESTAÇÃO NORTE COM GRANDE ATRAZO

IMPRESSÕES DE UM PASSAGEIRO SOBRE O DESASTRE OCCORRIDO EM S. FRANCISCO XAVIER

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — Os trens procedentes do Rio chegaram hoje a esta capital com grande atrazo em virtude dos trabalhos de desobstrucção da linha onde hontem occorreu o doloroso desastre de tão funestas consequencias, trabalhos esses bastante demorados.

Na estação do Norte durante a chegada dos trens viam-se innumeras familias que aguardavam ansiosamente noticias de parentes que vinham do Rio na supposição de que tivessem sido victimas daquelle lamentavel desastre.

Conversamos ligeiramente com um dos passageiros que teve occasião de se demorar um pouco mais no local do sinistro.

— "O espectaculo que nos offerece o local do desastre é profundamente impressionante. A' hora que passamos por S. Francisco Xavier activava-se o trabalho de desobstrucção das linhas, trabalho que se tornou muito difficil em virtude da violencia do choque.

Para a extensão do desastre muito contribuiu o pessimo estado em que se achavam os carros de passageiros quasi todos velhos e com o madeiramento apodrecido."

Ultima hora sportiva

O caso das especializadas paulistas — As federações de tennis, athletismo, basketball, natação e remo dirigiram-se á C.B.D.

Cogita-se de adoptar o profissionalismo no basketball

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — Os presidentes das especializadas resolveram enviar á Confederação Brasileira de Desportos um officio em que se concretizam as aspirações dos que são favoraveis a reforma do nosso sport.

Esse officio, que abaixo reproduzimos, foi assignado pelos presidentes da Federação Paulista de Tennis, Federação Paulista de Athletismo, Federação Paulista de Bola ao Cesto, Federação Paulista de Natação e Federação Paulista das Sociedades do Remo.

Eis o officio:

"Exmo. sr. presidente da Confederação Brasileira de Desportos — As Federações Paulistas de Remos, Tennis, Athletismo, Bola ao Cesto e Natação, por seus presidentes devidamente autorizados pelos clubs a ellas filiados vêm solicitar se digne v. excia. determinar as necessarias providencias no sentido de ser convocada uma assembléa geral extraordinaria, a effectuar-se impreterivelmente até 20 de novembro vindouro, com o fim especial de promover a reforma dos Estatutos e Regimento que regem essa entidade, os quaes já não satisfazem os anseios de progresso dos sports patrios.

Essa reforma, cuja necessidade julgam imprescindivel condensa-se nos seguintes itens, sobre os quaes se assenta o desejo do sport paulista:

1o) — A Confederação Brasileira de Desportos continuará a superintender todos os sports na parte relativa á centralização dos mesmos, para effeito das relações internacionaes.

2o) — Cada ramo de sport que terá vida propria, será dirigido technica e administrativamente por uma federação nacional especializada, que se regerá por leis adequadas a serem elaboradas e estudadas opportunamente, a qual será constituida pelas Federações ou Ligas regionaes.

3o) — São poderes da Confederação a assembléa geral e a directoria, aquella constituida pelos presidentes das Federações nacionaes especializadas e esta por cinco membros eleitos por aquella a saber: presidente, vice-presidente, primeiro e segundo secretarios e thesoureiro. Os membros componentes dessa assembléa só terão direito a voto quando a modalidade sportiva superintendida pela respectiva Federação seja effectivamente praticada, entendendo-se como tal a realização regular dos campeonatos correspondentes.

4.o) — Por occasião os campeonatos nacionaes serão realizados Congressos sportivos, nos quaes terão assento os directores da respectiva Federação nacional e os chefes de delegações ou embaixadas sportivas dos Estados, que hajam effectivamente participado do certamen, assegurado a estes ultimos o direito de voto. Nesses Congressos só se poderão tratar de assumptos referentes aos sports correspondentes a cada Congresso, no qual ainda incumbe a escolha do local e data onde deverá realizar-se o campeonato do anno seguinte.

5.o) — A' Federação ou Liga Regional cujo Estado fôr designado para local da realização do campeonato de que trata o item 4.o, "in fine" incumbe a organização completa do certamen até á vespera da sua realização quando della tomará conta a Federação Nacional especializada.

6.o) — A' séde da Confederação Brasileira de Desportos será no Rio de Janeiro e das Federações especializadas nas capitaes dos Estados designado pelos Congressos de que trata o item 4.o.

Para seu governo, as Federações aqui representadas solicitam uma resposta dentro do menor prazo possivel, afim de se inteirarem da viabilidade ou não por parte dessa Confederação da pretensão contida no presente memorial.

Outrosim, informa a v. excia. que nessa mesma data estão remettendo a todas as entidades filiadas á C. B. D. uma cópia deste memorial, afim de que as mesmas tomem conhecimento dos desejos das entidades paulistas que têm em mira sómente a expansão e progresso dos sports patrios. Na espectativa de que v. excia. bem comprehendendo os nobres e justos intuitos que animam as entidades dirigentes do sport paulista diligenciará a respeito, apresentam a v. excia. os protestos de sua elevada estima, apreço e consideração, etc.".

ESSAS ENTIDADES SERÃO PUNIDAS!

Obtivemos uma informação interessante. E' que a C. B. D., esperando esse officio teria estudado a situação e caso o mesmo fosse dirigido em forma que não satisfizesse, as entidades signatarias seriam punidas severamente.

SERA' FUNDADA UMA NOVA LIGA DE BASKETBALL PROFISSIONAL

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — A attitude da Federação Paulista de Bola ao Cesto, solidarizando-se com as outras entidades especializadas quanto ao ultimatum que já foi enviado á C. B. D. para modificação de seus estatutos, creou mais um caso nos sports nacionaes. E' que os clubs sympathisantes á C. B. D., como sejam o Athletico, Palestra e Corinthians, que foram votos vencidos quando daquella resolução, entraram em entendimentos para a fundação de uma nova entidade de bola ao cesto em S. Paulo.

Podemos ainda informar que esses clubs têm intenção de implantar o profissionalismo na bola ao cesto bandeirante.

CATCH-AS-CATCH-CAN

Karol Nowina e Pedro Brasil empataram

O espectaculo de ontem á noite, no Stadium Brasil, teve os seguintes resultados:

Nas preliminares de box, em proseguimento do Campeonato Carlo de Box (amadores), Kid Chocolate venceu Luiz Silva, por pontos, em 5 rounds de 2 minutos, com luvas de 6 onças, e Edmundo Scapin venceu igualmente a Rodrigues.

Catch

1o encontro — Hakey venceu Jack Russel por desclassificação, aos 14 minutos.

2o encontro — Balazo venceu Adencôa aos 11 minutos, por espaduas ao chão.

Final — Karol Nowina e Pedro Brasil fizeram uma das melhores pelejas da presente temporada, sendo um encontro movimentadissimo do primeiro ao ultimo minuto.

Aos 40 minutos, tempo marcado para o unico round, ao soar o gong, o juiz suspende os braços de ambos os contendores, declarando um justo empate.

VÃO LUTAR ANTONIO RODRIGUES E MARCEL THILL

LISBOA, 17 (U. P.) — Foi marcada para o dia 25 de novembro proximo vindouro a realização do match entre o boxeur portuguez Antonio Rodrigues e o francez Marcel Thill, campeão do mundo da categoria dos pesos medios.

O referido encontro terá logar em Paris, no Palais des Sports.

Nessa mesma noite, o boxeur brasileiro Brasilino Fino, tambem subirá ao tablado para enfrentar um adversario, cujo nome não foi ainda revelado.

O Reich descontente com a attitude a imprensa italiana

A ALLEMANHA NÃO TERIA AINDA PROCURADO TIRAR PARTIDO DA DIFFICIL SITUAÇÃO DA ITALIA

BERLIM, 17 (H.) — O Reich está profundamente descontente com a attitude da imprensa italiana que accusa de estar agitando constantemente aos olhos da França o aspecto da ameaça allemã. Objecta-se em Berlim que a Allemanha nada fez para tirar proveito egoista da situação difficil em que se encontra actualmente a Italia.

A NEUTRALIDADE ALLEMA

"A Allemanha — declarou esta manhã á Agencia Havas, uma personalidade bem informada — não se affastou um momento sequer do caminho da mais absoluta neutralidade e não comprehende que Roma fale sem cessar da necessidade de defender a civilização latina da Europa, contra a força da barbaria".

INCENDIO NUMA SECÇÃO DA SOCIEDADE DE PRODUCTOS "COLMENIA" EM S. PAULO

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — A's 15 horas numa das secções da Sociedade de Productos Colmenia Ltda. manifestou-se incendio cuja propagação foi evitada pela prompta interferencia dos bombeiros.

O fogo destruiu material confeccionado e em preparação occasionando prejuizos de cerca de 20 contos de réis.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

CONFERENCIA DO DR. FRED LOWE SOPER SOBRE "FEBRE AMARELLA SYLVESTRE" — COMMUNICAÇÃO DO DR. WALDEMIRO PIRES SOBRE "PARKINSONISMO POR NEURORECIDIVA"

Sob a presidencia do prof. Antonio Austregesilo, secretariado pelos drs. Olympio da Fonseca Filho e Octavio Pinto, reuniu-se hontem a Academia Nacional de Medicina.

A's 21 horas, o presidente declarou iniciada a primeira parte da sessão, dando a palavra ao dr. Fred Lowe Soper, inspector geral do Serviço da Febre Amarella, que pronunciou importante conferencia sobre "Febre amarella sylvestre — Novo aspecto epidemiologico da doença na America do Sul", vivamente applaudido pela assistencia.

Em seguida, foi pelo prof. A. Austregesilo suspensa a sessão por dez minutos.

Reabertos os trabalhos, o presidente, após fazer considerações acerca da I Conferencia Inter-Americana, concedeu a palavra ao dr. Waldemiro Pires, que apresentou interessante communicação sobre "Parkinsonismo por neurorecidiva".

Usando da palavra, o academico Antonio Ferrari falou sobre a falta d'agua nesta capital.

Encerrando a reunião, o dr. Manoel de Abreu apresentou uma moção que não chegou a ser votada por falta de numero, no sentido de ser concedida liberdade a um seu collega preso no Rio Grande do Sul.

Logo após o presidente deu por encerrada a sessão.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima, 26,6.
Minima, 19,1.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 17 ás 18 horas do dia 18:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, com chuvas.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Variaveis, com rajadas, muito frescas.
Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas.
Temperatura — Estavel.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as folhas do 17o dia util:
Atrazados.

Prefeitura

Pagam-se, hoje, as seguintes folhas de vencimentos:
Directoria Geral de Engenharia. 2os. e 4os. officiaes apontadores; pessoal operario, no meado, e não nomeado, da mesma Directoria; effectivos e contractados; Directoria da Limpeza Publica, secção central, pessoal em substituição e secção Pedro Ernesto.